TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.725 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Segunda-feira, 29 de Agôsto de 1955

EDIÇÃO MATUTINA
3 CADERNOS

Hoje, apresentação de "O Rio"

HOJE às 21,30, no Teatro Copacabana, em benefício da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, será finalmente estreada a peça "O Rio", de Carlos Lacerda. Na foto, Rubens Teixeira, que faz o papel de Manoel. Maria Fernanda será Inalda. As apresentações, tôdas as segundas-feiras, a partir de hoje, serão patrocinadas pelo "Teatro do Jornalista", organização teatral que se propõe a encenar peças de jornalistas. Os bilhetes estarão à venda a partir das 10 horas na bilheteria do teatro (Pág. 1 do Cad. 3)

OFICIALIZADA A FRAUDE ELEITORAL

Preferível entregar o poder às Fôrças Armadas — Declarações do procurador da UDN de São Paulo

(LEIA NA PÁGINA 2)

Inquérito no Guandu

O Prefeito à espera do laudo sôbre o acidente — Diminuiram as reclamações — Construído por Fiuza, o tanque acidentado — (Pág. 7)

COM muita coragem e um pouco da ginástica que aprendeu na Escola de Educação Física, a moça Eunice ganhou as honras da tarde, sábado, no América. A tímida e boa moça Eunice que antes suara a camisa numa luta dura e difícil com as moças do Flamengo, e que depois voltou a lutar — (então, mais ao pé da letra) para impedir que ganhasse aspecto mais grave a agressão a um dos juízes da partida.

O agressor era (e é) da própria direção de esportes amadores do América. Chama-se Adib Simão. Revoltado (sem razão) contra o fiscal Edson Fonseca, atacou-o logo que o jôgo terminou. Deu-lhe um bofetão (foto ao alto) Outros não deu, porque o impediu Eunice. Com a presença de espírito que aos outros faltou, segurou-o pelo pescoço e, aplicando-lhe uma "gravata", arrastou-o de um canto ao outro do ginásio. Foi em vão que se esperneou Simão. Em vão se debateu, e se agitou. Eunice, a moça tímida mas de braço forte, não o largou. Dominou-o (meio assustada, é certo, com a sua inesperada coragem) e só o deixou quando alguns mais corajosos lembraram-se de ajudá-la. (Fotos de Ernesto Santos).

Truman chama Ike de "demagogo"

Campanha "pessoal" contra Eisenhower — Leonard W. Kall, presidente do Comité Nacional Republicano, classifica Truman de "homem cheio de amargor e frustrado" — (LEIA NA PÁGINA 4)

Reação no Senado contra a cédula única

Articulação entre os senadores para derrubar o substitutivo da Câmara — Retôrno à cédula oficial — Resistência da bancada udenista e trabalhistas independentes — Desmentido do Cardeal — (LEIA PÁG. 3)

Encalhou o "Barrancuda" por causa das "sereias"

A embarcação foi atirada pelas ondas na praia do Arpoador — Para namorar, os tripulantes haviam fundeado o iate muito próximo do areal — Rebocado pelo "Audax" para o Iate Clube

MINUTOS dramáticos viveu ontem a tripulação do iate "Barrancuda", quando a embarcação, arrastada pelas ondas, foi encalhar no areal do Arpoador, emprestando um final espetacular à "pesca à sereia" que seus tripulantes arrojadamente empreendiam.

Luta e emoção

Centenas de banhistas acompanharam com emoção a luta desigual que a bordo do pequeno navio 5 homens travavam contra as águas revoltas. Apesar dos esforços, o encalhe não foi evitado e em conseqüência, a bela embarcação ficou sem o leme e com diversas pequenas avarias nos costado.

O encalhe

Por volta das 10 horas, o "Barrancuda" apareceu no Arpoador. Depois de alguns bordejos bem próximo ao areal para o devido "reconhecimento", seus tripulantes fundearam o iate, e lançaram-se à água. Mal tinham dado as primeiras braçadas, verificaram que a embarcação estava sendo arrastada para a praia. Voltaram apressadamente e tentaram movimentá-la, ligando o motor que inexplicàvelmente falhou. Minutos após era o iate atirado ao areal onde permaneceu até às 17.30, quando o rebocador "Audax", da Marinha de Guerra, foi buscá-lo, levando-o para o Iate Clube do Rio de Janeiro.

O salvamento do "Barrancuda", que é de propriedade do professor Paulo Ferraz, provocou grande aglomeração na Avenida Vieira Souto, congestionando, inclusive, o tráfego, durante algumas horas.

DOS três líderes com que o Campeonato Carioca de Futebol chegara à quarta rodada, restam apenas dois. Caiu um: o Fluminense, que em nenhum momento conseguiu ser adversário sério e temível para o América, na partida que ontem disputaram no Estádio do Maracanã. Perdeu de 4x0. Os outros dois — Vasco e Flamengo — passaram sem susto pelos seus adversários O Vasco, impondo-se ao Canto do Rio, que mais não fêz que defender o placar em branco na primeira etapa, para acabar cedendo por 3x0 no tempo final; o Flamengo, jogando como time que quer a todo custo arrancar o tricampeonato, não chegou a assustar-se com a Portuguêsa, que ficou mesmo na abertura da contagem. Mais não fêz. Perdeu de 5x1. Na foto ao alto, o 4.º "goal" do América: Washington recebeu de Ceninho, na entrada da área e venceu Castilho com um tiro forte e bem colocado. Ao lado, Indio, autor de dois dos "goals" do Flamengo, disputa a bola com Henrique. (Noticiário no Caderno de Esportes).

Comicio de Jango com os comunistas, em Minas

Insultos e provocações às Fôrças Armadas — Presentes Ivete Vargas e outros líderes do PTB — Exploração do cadáver

(LEIA NA PÁGINA 3)

Nenhuma verba federal para Minas

Só depois de saber quais os responsáveis pelo incêndio da FRIMISA — (PÁG. 3)

CHOPE CONTRA RADIAÇÕES ATÔMICAS

COPENHAGUE, 28 (AFP) — Uma grande dose de álcool proporciona uma relativa proteção contra os efeitos das radiações atômicas: além disso, a retenção da respiração, o maior tempo possível, oferece, igualmente, uma proteção relativa.

Isto, pelo menos, foi o que revelou ontem, nesta cidade, um técnico americano, dr. Austin Brues, chefe da seção de pesquisas dos laboratórios Argonne, de Chicago, de passagem por esta cidade, depois de haver assistido à conferência atômica de Genebra.

BANCO DELAMARE
40 anos de bons serviços prestados à coletividade

Rendem-se os rebeldes no Sudão

KARTUM, 28 (AFP) — Os rebeldes sudaneses do sul depuseram as armas.

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL
Matriz: Carmo, 61 — Sede própria
Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

OPERADA DIRCINHA BATISTA — Vitima de apendicite, foi submetida a intervenção cirúrgica a cantora Dircinha Batista, hospitalizada na Casa de Saúde "São Sebastião", atendida pelo médico Arlindo Oliveira Sarmento. A artista passa bem, sendo afastada qualquer possibilidade de perigo. Amigos, colegas e admiradores têm visitado a doente, conforme se vê na foto, por ocasião da visita de Orlando Silva. Linda Batista assiste a irmã. Dircinha espera poder retornar brevemente às suas atividades.

DESISTIU ROSSANA

SOFRENDO golpe emocional, Rossana retirou-se ontem, de madrugada, da urna do Cineac, interrompendo o jejum, e encerrando sua carreira no faquirismo. Internada na Casa de Saúde "Santa Lúcia" (foto) está em estado de prostração, ainda em consequência do choque nervoso, pois apresentava condições físicas para resistir, pelo menos, a mais 20 dias de prova. Ficou 20 dias encerrada na urna, tendo perdido perto de dois quilos, conforme calcula seu médico assistente, sr. Heraldo Costa. Rossana atribui seu estado nervoso aos múltiplos problemas que tinha que resolver, não podendo dedicar-se inteiramente à prova. Ressalva que os empresários sempre agiram com correção e boa vontade. A faquir, que já tomou caldo de legumes, purê, chá e café, destaca: "Devido ùnicamente ao abalo nervoso é que atribuo a minha desistência. Lamento não poder cumprir a palavra empenhada, mas agradeço ao público, que foi generoso comigo, aplaudindo-me, mais uma vez, quando abandonava o Cineac. Os resultados financeiros — que desconheço ainda — não me interessam".

Vozes da Cidade

O ATOR Graça Melo provou sábado, mais uma vez, o que vale o teatro para êle. Ao entrar em cena, no Copacabana, para mais uma representação de "É preciso viver", soube que um irmão havia sido morto em desastre de automóvel.

Graça Melo não parou o espetáculo. Entrou em cena e talvez desempenhou melhor o papel, sem que a platéia soubesse o que havia passado.

Ontem, o espetáculo foi suspenso, devendo amanhã Graça Melo voltar ao palco do Copacabana.

Há dois anos passados, quando levava em São Paulo a mesma peça, Graça Melo perdeu outro irmão.

JOSÉ DO RIO

TEMPO BOM

PREVISÃO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nevoeiro. Temperatura em elevação. Ventos de norte a leste moderados. Máxima, 29,5. Mínima, 19,3.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

PARA PRESIDENTE
VOTO EM
.....
BAIRRO .....
PROFISSÃO .....

FUMANTE. EVITE O PIGARRO
PASTILHAS VALDA
CALMANTES E BALSÂMICAS

Animais de raça européia

MAIS de metade dos animais das "bacias" do Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Niterói e São Paulo, são de sangue europeu.

Essa é a informação da Comissão Nacional de Pecuária de Leite, que realizou um levantamento em perto de 1.300 fazendas entre os associados das cooperativas que abastecem de leite "in natura" as cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Niterói e Belo Horizonte.

Pelos dados colhidos existem 615 mil cabeças na "bacia" do Distrito Federal, 150 mil na de Belo Horizonte, 78 mil na de Niterói e 846 mil na de S. Paulo.

Os touros constituem pequena parcela, perto de 2% dos rebanhos pesquisados.

Nas bacias do Distrito Federal e São Paulo, mais de 50% dos animais são de sangue europeu, sendo o restante formado por animais da raça zebú ou azebuada. Nas outras duas o gado zebú ou azebuado é o mais comum.

10 VAGAS
APRENDA A MONTAR, CALIBRAR E CONSERTAR RÁDIO NO E.S.F. (OFICIALIZADO) INICIE HOJE MESMO E COMECE A PAGAR 30 DIAS DEPOIS. AVENIDA BRAZ DE PINA, 794 PRAÇA DO CARMO (PENHA CIRCULAR)

"OFICIALIZARÁ A FRAUDE ELEITORAL A ADOÇÃO DA NOVA CÉDULA ÚNICA"

Preferível entregar o poder às Fôrças Armadas — Declarações do procurador da UDN de São Paulo

SÃO PAULO, 28 (Sucursal) — "A adoção da cédula única, nos moldes de sua aprovação pela Câmara, oficializará realmente a fraude eleitoral" — o pronunciamento é do sr. André Pereira Filho, do diretório estadual da UDN, procurador do Partido junto ao Tribunal Regional Eleitoral e estudioso das questões eleitorais.

O sr. Pereira Filho, em suas corajosas declarações, reconhece ser preferível "que o país seja entregue a homens responsáveis, que voltar às mãos, através da fraude, da fina flôr da malandragem política".

O líder udenista chamou o sr. Afonso Arinos de "anjinho de procissão".

Fraude até no nome

Disse o sr. André Pereira Filho ser o projeto aprovado de tal maneira fraudulento que até seu nome é fruto de uma fraude. "Cédula única é aquela pela qual temos lutado e que, como o seu próprio nome indica, é uma só. Esta que vai à discussão no Senado deve ser chamada pelo seu verdadeiro nome isto é, a cédula de dois bicos, como o povo já a batizou. Não pode ser cédula única aquela que para ser usada é fornecida pela mesa eleitoral e pelos "cabos" eleitorais. A "corrente", tôda gente já sabe o que seja, é possibilitada e oficializada pela cédula de dois bicos. Isto se realiza com a mais espantosa facilidade, quando o "cabo" eleitoral tem a ajuda da mesa eleitoral, que, hoje, não é mais como até há pouco tempo, da confiança da Justiça Eleitoral, e sim da estrita confiança dos partidos políticos. Não é indispensável, porém, para que a fraude campeie livremente, essa conveniência da mesa receptora de votos, pois, mesmo contra ela a fraude é perfeitamente possível".

Arinos, anjinho de procissão

O sr. Pereira Filho, a seguir, situa a posição da UDN em face da aprovação da cédula única. Diz:

— "Não é certo que a UDN tenha aceito condições do PSD e PTB para aprovação da cédula. No primeiro momento, quando surgiu a idéia da cédula de dois bicos, o nosso eminente líder, professor Afonso Arinos, aceitou, em princípio, a idéia para solução do impasse político que se criara com a obsessão juscelinista. Minha impressão, do deputado Afonso Arinos, neste caso, é de que S. Excia. representou o papel de anjinho de procissão, isto é, daquelas crianças inocentes que são colocadas à frente dêsses desfiles religiosos e que representam exatamente a inocência e a pureza. Não vai nesta minha comparação qualquer desrespeito ao nosso eminente companheiro, a quem respeito e admiro não só pela sua cultura como também pela sua dignidade e pela sua honestidade. Mas por isso mesmo, porque tem êle essas qualidades, é que foi no "conto da cédula" aceitando o máximo de fraude que é possível imaginar-se numa eleição".

O que é preferível

Disse por fim o sr. André Pereira Filho:

— "A nossa reação, isto é, a reação da UDN a essa manobra eleitoreira, pode, se as Fôrças da corrupção e da fraude insistirem nesses seus negros propósitos, levar o país a uma solução de aparente violação constitucional. Sabemos disso e tudo temos feito, como democratas que somos, para evitá-la. Mas, não tememos o que se convencionou apelidar de golpe, pois, será preferível que o país seja entregue a homens responsáveis, como são hoje os dirigentes de nossas Fôrças Armadas, do que, por êsses expedientes fraudulentos e desonestos, voltar às mãos da fina flor da malandragem política que instalou seu quartel-general neste país que convalescia da mais despudorada ditadura".

Localizado o avião sinistrado

Um menor presenciou o desastre — Treze mortos: balanço fatídico — Milionário do ar, o comandante do avião

CÊRCA das oito horas da manhã do dia 26, um menor, filho de Riciere Marcosie, notou um avião que voava muito baixo em relação ao Pico do Forno Grande. O menino perdeu-o de vista, mas momentos após ouviu um estrondo.

No dia seguinte, o pai do menor, ouvindo a notícia do desaparecimento do avião Douglas DC-3, da Cruzeiro do Sul, prefixo PP-CBY, ligou o desaparecimento à história contada por seu filho e imediatamente comunicou-se com o delegado Ecir Silas de Paula, do Pôsto Policial de Castelo, no Espírito Santo.

Com o auxílio de um destacamento do Pôsto, o delegado compareceu ao local (2 mil metros de altitude), onde constatou que o avião, após chocar-se com o pico, se precipitara num grotão, causando a morte de todos os que viajavam no mesmo, carbonizados.

Os tripulantes e passageiros

Os tripulantes do avião sinistrado eram: Ercílio da Silva, comandante; Janari Quadros de França, co-piloto; Mário Brown de Araújo, rádio operador e Italo Buarque de Gusmão, aeromoço.

Os passageiros eram: Para Ilhéus — Adevani Anselmo Nunes; Luís Ramos, sua esposa, Terezinha Ramos e dois filhos menores, Valdemar Neto, de 3 meses e Sandra, de 5 anos; Delza dos Santos, empregada do casal, e Mariza Ramos. Para Caravelas: Ivone Ramos de Carvalho e José Felício Zaidan.

Na sua fôlha de serviço na Cruzeiro do Sul, o comandante Ercílio da Silva já tinha anotadas muitas horas de vôo. Nasceu a 18 de abril de 1926, tendo sido admitido na companhia no dia 11 de junho de 1949.

E casado com a senhora Teresa Pessoa da Silva, sendo pai de um menino.

Chegam hoje as vítimas do desastre

Deverão chegar hoje ao Rio, os corpos das vítimas do desastre com o avião da Cruzeiro do Sul, nas proximidades de Vitória.

Possivelmente, a chegada se dará após o meio dia, para que haja tempo de se fazerem os preparativos necessários ao enterramento dos corpos.

Peixe apanhado sem desenvolvimento

NO Brasil, o peixe é apanhado antes de atingir o desenvolvimento ideal para ser pescado.

Essa é a afirmativa do técnico português Antônio Duarte da Silva, que, com o comandante Joaquim Boa Vida e o sr. João de Lemos, constituem a missão técnica de pesca que ora nos visita, para estudar problemas pesqueiros.

A vinda dos técnicos portuguêses é resultante de um contato mantido pelo almirante Amorim do Vale com as autoridades portuguêsas, por ocasião da visita do presidente Café Filho.

BARCOS MODERNOS

Na pesca, em Portugal, são utilizados barcos modernos, dotados de radar, sondas eletrônicas e agulhas giroscópicas, instrumentos que facilitam a atividade do pescador.

Disse o sr. Duarte da Silva que a frota pesqueira de Portugal é das maiores do mundo, sendo apoiada pelo navio "Gil Eannes", que assiste os pescadores em mar alto, desde o fornecimento de víveres até um perfeito serviço de cirurgia.

A nossa experiência na pesca — finalizou o sr. Duarte da Silva — será a contribuição que daremos aos brasileiros.

Nehru: "Continuará a invasão de Gôa"

NOVA DELHI, 28 (U. P.) — O primeiro ministro indiano, Jawaharlal Nehru, declarou ontem que a invasão pacífica de Goa, à colônia portuguêsa encravada na índia, terá que dar resultados.

O chefe do govêrno falou em Gauhati, Assam, e seu discurso foi distribuído pelo "Serviço de Informações da índia".

Nehru reiterou sua fé nos métodos dos satiagrais, que não se baseiam na aplicação da violência, frisando que são os melhores para tirar os portuguêses de Goa. Mais de 20 satiagrais foram mortos há duas semanas, quando os indianos penetraram, em grupo, em Goa, e foram alvejados a tiro pelas autoridades portuguêsas.

Aquêles tiroteios provocaram manifestações de multidões em Bombaim e Calcutá, como sinal de protesto contra a atuação dos portuguêses.

Nehru disse que muito lamentava os distúrbios, mas acrescentou que a invasão pacífica de Goa continuará até que os portuguêses abandonem êsse território que ocupavam há mais de 400 anos.

O Serviço de Informações acentua que, em seu discurso, o primeiro ministro indiano prestou homenagem "à coragem fora do comum e à fôrça moral dos satiagrais", após o que se referiu de modo todo especial à "Senhora Subhardra Bai, por seu valor quando manteve bem alta a bandeira nacional, sob uma chuva de balas".

Entrementes, o Grêmio dos Artistas Jovens de Bombaim anunciou hoje que os artistas cinematográficos se converterão em satiagrais, ou invasores pacíficos, em 19 de setembro, data marcada para a segunda série de invasões de Goa. O Grêmio acrescentou que participarão da marcha 12 atores.

BOMBAIM, 28 (AFP) — Comitê de Libertação de Goa, reunido há três dias em Puna, decidiu hoje "continuar os movimentos pacíficos e para a libertação de Goa, sob suas formas individuais e coletivas até a vitória", anuncia um despacho da agência indiana. O Comitê enviará um grupo de 500 "satiagrahis a Goa, em 2 de outubro, aniversário de Gandhi, como "primeiro passo à organização de uma manifestação "satiagrahis" de massa, ulteriormente".

Por outro lado, o Comitê aprovou uma resolução pedindo ao povo indiano que continue na luta pela libertação de Goa, "a fim de por têrmo aos últimos vestígios de colonialismo".

Irmão José Marcelo

FALECEU ontem, quase repentinamente, às 19,20 horas, o Irmão José Marcelo, do Internato São José, dos Irmãos Maristas.

O extinto foi por longos anos professor ou diretor dos dois colégios maristas desta capital.

Nasceu em França aos 20 de setembro de 1880. Ingressou na Ordem dos Maristas em 1896. Transferido para o Brasil, em 1903, lecionou em Uberaba, Santos, São Paulo, Mendes e nesta capital. Religioso exemplar, foi um grande educador e deixa profundas saudades entre seus Irmãos de hábito e antigos alunos.

Deus lhe dê no céu digna recompensa pelo muito que fêz em pról da juventude.

Por alma do Irmão José Marcelo será celebrada hoje, às 8 horas, missa de corpo presente, na capela do Externato S. José, à rua Barão de Mesquita, 164.

Após a missa, o corpo seguirá para a cidade de Mendes, onde será sepultado no cemitério de sua Ordem.

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães Pres.
M. Ferreira Guimarães Vice-Presidente

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros, 724, loja — SR. CARLOS.

O Canadá apoia a China comunista

OTTAWA, 28 (U. P.) — O Canadá está disposto a dirigir uma campanha para que se admita a China Comunista nas Nações Unidas e que se dê à índia um assento permanente no Conselho de Segurança da ONU.

Nos círculos oficiais se manifestou que o Ministro das Relações Exteriores, Lester B. Pearson, havia lançado "um balão de ensaio" ao dizer, há dias, em um discurso que pronunciou em Vancouver, que o govêrno canadense teria que reconsiderar, muito breve, sua posição quanto ao reconhecimento da China Comunista.

Israel recebe friamente a proposta de Dulles

TEL AVIV, 28 (AFP) — "Nossa reação diante da declaração do sr. Dulles é fria e cheia de reservas" — escreve o jornal liberal independente "Haretz". Após ter considerado a proposta de garantia das fronteiras e de empréstimo para o estabelecimento dos refugiados árabes como "um elemento positivo" na declaração do secretário de Estado americano, "Haretz" acrescenta:

"Todavia, não pensamos que o problema dos refugiados possa ser resolvido com dinheiro".

Quanto à passagem do discurso do sr. Dulles, que se refere a Jerusalém, o jornal escreve: "novas discussões sôbre a questão de Jerusalém nas Nações Unidas não poderiam ter senão um efeito desfavorável para o Oriente Médio".

O Conselho de Gabinete

JERUSALÉM, 28 (AFP) — "A declaração do sr. Johns Foster Dulles, secretário de Estado americano, sôbre a paz no Oriente Médio, necessita estudo detalhado e exige, no tocante a vários pontos, a abertura de conversações com o govêrno americano" — declara, em síntese, um comunicado publicado ao terminar o Conselho de Ministros.

O govêrno, efetivamente, examinou demoradamente a declaração americana e opinou que era necessário fixar a interpretação precisa a ser dada a certos pontos, principalmente relativos à fronteira e indenização de refugiados árabes.

Conflito

GAZA, 28 (UP) — Um porta-voz militar egípcio informou que quatro soldados egípcios morreram e seis foram feridos, durante um combate de quatro horas, travado hoje, entre fôrças do Egito e de Israel, a leste de Gaza.

O mesmo porta-voz acrescentou que, às 6,30 da manhã, os postos de vigilância egípcios viram as fôrças israelitas concentrar-se e, em seguida, atravessarem a linha de trégua, a leste de Gaza. As 7,30, os invasores israelitas abriram fogo concentrado sôbre cinco postos de defesa egípcios, primeiramente com armas automáticas e depois com artilharia ligeira e morteiros. Os postos atacados responderam imediatamente, travando-se então o encarniçado combate.

Expurgo à vista

BERLIM, 28 (U. P.) — Segundo informação divulgada pela agência anticomunista "West", Walter Ulbricht, chefe do Partido Comunista da Alemanha Oriental, teve permissão para se ausentar de seu pôsto durante quatro meses, a fim de tratar da saúde.

Ulbricht, que não comparece a reuniões públicas há dois meses, sofre de uma moléstia no estômago, tendo sido tratado num sanatório soviético.

Atualmente, porém, ao que se informa, acha-se internado no Hospital Buch, da zona oriental de Berlim.

Mistério em Hong Kong

HONG KONG, 28 (UP) — A polícia acha-se no encalço de dois homens que assassinaram ontem o ex-general nacionalista chinês Yu Ching Man, quando viram que não podiam sequestrá-lo.

Com a ajuda de cães amestrados a polícia procurava hoje, casa por casa, dois dos três homens que ontem penetraram na casa de sua vítima, a quem liquidaram. Durante o tiroteio, do qual também participou a polícia, morreu um dos assaltantes.

O aludido general havia comandado fôrças nacionalistas chinêsas contra os japonêses, e posteriormente foi o braço direito do general Li Mi durante a guerra civil chinesa. Préso pelo governador de Yunan, o general conseguiu escapar em 1950 e pôr-se a salvo em Hong Kong.

A polícia ofereceu uma recompensa de 3400 dólares a quem der uma informação que conduza à prisão dos dois assassinos, ao mesmo tempo que desmentiu a versão divulgada pela imprensa local no sentido de que os sequestradores fracassados seriam exsubordinados da vítima.

MARIO BROWNE DE ARAUJO

Sua família e as famílias de Armando Pereira e Sousa, Sérgio Augusto Sampaio e Dr. Silvio Perdigão cumprem o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 29, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 173
Fone: 2-3289 - B. Horizonte

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Dr. A. de Carvalho Azevedo
DOENÇAS DO CORAÇÃO — mudou-se para Av. Marechal Câmara, 271 — 8.º andar — Tel.: 52-1355 — Marcar hora.

FERRAMENTAS Snap-on

preferidas pelos bons mecânicos
MESBLA
SEÇÃO MECÂNICA — RUA DO PASSEIO, 42/56

VENHA BUSCAR A SUA Frigidaire
NOVOS MODELOS 1956 — GARANTIA DE 5 ANOS DA GENERAL MOTORS

AGORA POR APENAS Cr$ 1.875, mensais
Exposição e vendas nas 3 lojas, até às 10 horas da noite.
CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS
Palácio da Música
TIJUCA — ESTÁCIO — MEYER

Desejado por milhões de automobilistas em todo o mundo...
VOLKSWAGEN 1955

é a última novidade
CIBRASIL para VOCÊ!
No mundo inteiro, VOLKSWAGEN é o automóvel mais apreciado... e mais desejado da atualidade! Suas extraordinárias características de economia, confôrto e manejabilidade, fizeram-no preferido por milhões de automobilistas.
E, agora, com a módica economia mensal, a partir de Cr$ 100,00 (1.º pagamento mais sêlos e taxas), a Cibrasil oferece também a VOCÊ um VOLKSWAGEN 1955, zero quilômetros e mais o valor de Cr$ 25.000,00.
Aproveite já a oportunidade! E se V. não fôr premiado... devolução integral no final do plano!
INSCRIÇÕES ABERTAS a partir de cr$ 100, mensais sorteio dia 17
Cibrasil
AGÊNCIA CASTELO: Av. Almirante Barroso, 81-A
AGÊNCIA GOVERNADOR: Av. Paranapuã, 1563-D
AGÊNCIA LEBLON: Av. Bartolomeu Mitre, 297-A
AGÊNCIA BONSUCESSO: Rua Cardoso de Morais, 55
Para ganhar um VOLKSWAGEN... Economa Premiada Cibrasil!

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

SENADO, GATO E SAPATO

VÃO os senadores agora, no caso da cédula que deve ser oficial ou de dois bicos, dizer se há, realmente, Senado, ou, apenas, um grupo de supientes sem vontade, personalidade ou autonomia. E um teste.

A Câmara, pela influência de Amaral, Jango e Juscelino, deturpara o projeto da cédula oficial, extinguindo-a. Dias depois o Senado, com altivez, a restabeleceu num projeto novo. Teve independência, altivez, sabedoria. Agiu o Senado como um corpo legislativo lúcido, em seu velho e grande papel superior, imune de paixões, equilibrado, sóbrio.

Para isto a instituição do regime democrático previu o Senado. Para estar acima das paixões, para ter serenidade, ultrapassar querelas, sobremontar partidarismos. Para representar a nação e não os partidos, para ser retrato de um todo, e não de parcialidades ou facções.

Nesta crise sucessória o atual Senado manteve, até aqui, sua serenidade, seu equilíbrio, sua sobriedade. O tumulto partidário não o atingiu, a confusão da luta não lhe alterou o juízo, a paixão não lhe anestesiou a capacidade de deliberar. E vimos isto: quando o PTB, desassisado pela desassisada liderança de Jango, se lança em especulações e aventuras, são os senadores petebistas que lançam água fria na fervura artificial; quando o PSD, sempre vendido e vilipendiado por Amaral, se extrema em defesa da fraude e da corrupção, os senadores pessedistas, mesmo com um líder equívoco, votam a cédula oficial em contrapêso à mesquinharia.

Agora, vem uma ofensiva contra o Senado. Pode matá-lo, até, porque visa desmoralizá-lo, fazer gato e sapato da alta casa legislativa.

A primeira iniciativa do PSD, neste caso da cédula de dois bicos, foi desmoralizante para os senadores. Quiseram tirar-lhe, com uma votação autônoma da Câmara, a faculdade, que lhe era inerente porque obrigada pela Constituição, de discutir emendas a seu próprio projeto. Temendo que os senadores quisessem votar com autonomia, preferindo o melhor sôbre o pior, o PSD maquinou a idéia torta de paralisar o projeto do Senado mandando-lhe, de volta, projeto novo. Seria pegar ou largar. A independência dos senadores sofreria, assim, pela mesquinha desconfiança do PSD, um castigo e uma vingança.

Concordaram, depois, em que esta mesquinharia não se fizesse. Volta ao Senado, por isto, seu próprio projeto emendado, refundido para pior. Dizem que há compromisso prévio de submissão ao ato humilhante de aceitar o pior desprezando o bom. Por esta notícia os senadores, em sua maioria, se haviam submetido prèviamente à imposição: aceitariam, sem discussão ou emenda, qualquer coisa que a Câmara, controlada pela maioria do PTB-PSD, lhes mandasse. E o Senado, abstraído de sua importância, demitido de sua autonomia, renegado de sua independência, chancelaria, apenas, o vencido na Câmara.

Dizes que há êste compromisso prévio dos senadores, informam que esta miséria foi consumada.

Foi no Senado que, antigamente, uma voz vibrante e revoltada fêz entrar, na linguagem parlamentar e na política, o têrmo "avacalhado". Se a barganha anunciada é real, avacalha-se, agora, o Senado de modo definitivo e categórico. Passa a ser, apenas, um organismo de chancela impura, de sanção espúria, de amém apóstata. Com sua imparcialidade de representantes da nação os senadores passam a ter, apenas, voto formal na aprovação muda ao deliberado pela paixão partidária da maioria da Câmara. Avacalha-se, enfim.

E chegamos a isto: o Senado, que votou bem, terá que recuar para aprovar o projeto da Câmara, que votou mal. Gato e sapato. Bola de jôgo, empurrada daqui para ali, dali para cá, ao sabor, apenas, da paixão partidária, da mesquinharia política, da liderança sem altitude, do interêsse pessoal e momentâneo.

E isto, o Senado? Ou será, pelo contrário, um organismo de deliberação fria e desapaixonada, sóbria e justa? Os senadores vão dizê-lo agora, ao renegar seu próprio projeto, que era muito bom, em favor do projeto Alkimim, que é péssimo, que é uma burla.

E que motivos superiores se invocam para levar o Senado a desdizer-se do que é bom para reafirmar-se no que não presta? Nenhum. Apenas porque Juscelino o quer, Amaral o manda, Jango o impõe, deve o Senado aceitar a má recauchutagem que fizeram em seu projeto de cédula oficial.

O curioso é que não há uma razão aceitável para recusar a cédula oficial em favor da cédula de dois bicos. Na longa discussão da Câmara nem uma vez só os líderes pessedistas encaminharam a votação dando motivos. Havia um só, o da ditadura numérica da maioria, o quero porque quero, o quero, posso e mando, das maiorias sem sentido e sem fôrça moral.

É sob esta pressão da amoralidade sôbre a moralidade que o Senado vai votar, esta semana, o projeto das cédulas.

Diga, com sua atitude, o Senado se continua a existir e a ter fundamentos políticos e morais ou se, apenas, é um grupo de homens pequeninos seguindo traçados mesquinhos e partidários.

O Senado vai dizer, esta semana, se continua sendo o Senado ou se é, apenas, gato e sapato nas mãos de Amaral Peixoto, Jango Goulart e Juscelino.

Avacalhado, não avacalhado?

Reação no Senado contra a cédula única

COMEÇOU desde ontem uma intensa articulação entre os senadores para a rejeição da cédula única que a Câmara aprovou sábado.

O trabalho está sendo comandado pelo líder udenista João Villasboas e conta com o apoio de vários senadores pessedistas, tendo à frente o sr. Benedito Valadares.

Mesma coligação

Todo o trabalho visa rearticular a coligação que aprovou a cédula oficial e a remeteu para a Câmara, onde o PSD, manobrado pelo deputado José Alkimim, conseguiu derrubar o projeto do Senado e apresentar-lhe o substitutivo da cédula única.

O Senado, entretanto, não se mostra propenso a aceitar a iniciativa da Câmara. Além dos senadores João Villasboas e Benedito Valadares, participam da articulação vários senadores trabalhistas, que não obedecem à orientação de Jango Goulart.

Estão no exercício do mandato vários senadores suplentes, que já deram anteriormente os seus votos favoráveis à cédula oficial e desejam agora reafirmar sua posição, votando contra a cédula única.

Comissão da Câmara

Pelo Regimento Comum, quando o projeto de uma das Câmaras recebe um substitutivo na outra, tem a Câmara iniciadora a competência para designar uma comissão de seus membros para acompanhar a discussão e a votação do projeto.

E' o caso: de acôrdo com uma questão de ordem levantada pelo deputado Luiz Viana, o presidente Carlos Luz reconheceu a necessidade de ser constituída uma Comissão de cinco membros para acompanhar a tramitação do substitutivo no Senado.

Pareceres

O substitutivo da Câmara chegará hoje ao Monroe. Irá à publicação e depois a Mesa o distribuirá às Comissões de Justiça e de Finanças.

Se fôr requerida urgência, as Comissões terão o prazo simultâneo de 48 horas para dar seus pareceres.

Admitindo a hipótese de o projeto ser apoiado pela unanimidade dos senadores, — sòmente lá para quinta ou sexta-feira poderia êle subir à sanção presidencial.

Juarez em Belo Horizonte

O general Juarez Távora realizou ontem, à noite, um comício em Belo Horizonte, juntamente com o sr. Milton Campos. Hoje, os dois seguirão para o interior do Estado, a fim de visitar vários municípios.

Ademar no Sul

O sr. Ademar de Barros iniciou ontem sua excursão pelos Estados do Sul. Dezenas de municípios paranaenses serão visitados por êle. Logo em seguida, o sr. Ademar de Barros percorrerá demoradamente o Estado de Mato Grosso.

Juscelino na Bahia

O sr. Juscelino Kubitschek, que ontem realizou um comício em Pôrto Alegre, seguirá hoje para a Bahia. No dia 2, estará em Sergipe. E, no dia 4, na Paraíba.

Enquanto isto, Jango percorre Minas.

Desmentido do cardeal

O cardeal Dom Jaime Câmara solicita-nos a divulgação da seguinte nota:

"Havendo o "Diário de Minas" (Belo Horizonte), no dia 19 do corrente, noticiado que, após conferenciar com o sr. Juscelino Kubitschek, teria eu mantido contato com um dos senhores ministros militares, tornando-me "fiador da conduta política" do ex-governador mineiro e atual candidato à presidência da República, devo, mesmo a contragosto, desfazer tal inverdade.

Declaro ser completamente falsa e tendenciosa a notícia. O fato de ter tido com êste e outros candidatos eventuais encontros não induz a concluir qualquer atitude partidária".

Jânio acusa Porfírio

O sr. Jânio Qaudros, falando em São Paulo, acusou o sr. Porfírio da Paz como traidor de compromissos assumidos:

1. Nomeou oficiais da Fôrça Pública demitidos anteriormente.
2. Não o defendeu das acusações feitas pelo sr. Lino de Matos.

Balbino com Lott

O governador Antônio Balbino, antes de retornar a Bahia, conferenciou demoradamente com o general Teixeira Lott.

Também com o ministro da Guerra estêve o ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal.

Nenhuma verba federal para Minas

Só depois de saber quais os responsáveis pelo incêndio da FRIMISA — Posição da UDN mineira

BELO HORIZONTE, 28 (Correspondente) — Enquanto não se apurar tôdas as roubalheiras no Governo de Minas, não se deve entregar mais dinheiro do povo para ser furtado. Este foi o sentido do discurso do deputado Horta Pereira, na Assembléia Legislativa, defendendo a tese de que o Governo Federal não deve liberar verbas para Minas, enquanto não fôrem apurados todos os desfalques, que se praticam dia a dia.

O deputado udenista justificando a posição da bancada que é contrária ao fornecimento de verba federal para reconstrução da FRIMISA, antes da apuração dos responsáveis pelo incêndio verificado, disse:

"Nossa posição, portanto, hoje como ontem, é a mesma. Estamos a serviço dos superiores e reais interêsses do povo mineiro, mas, em nome dêsses interêsses falsamente alegados, não concorreremos, com a nossa palavra e o nosso voto, para que, em nome do povo mineiro, mais uma vez traído, se furte, cada vez mais, dêste mesmo povo mineiro".

Dinheiro para eleições

Declarou o deputado que corre perigo qualquer verba entregue ao govêrno mineiro, face às eleições que se aproximam. "Não temos as intrigas que se possam fazer de nossos nomes com a opinião pública. Teríamos mêdo, sim, se nossa consciência nos dissesse que, por ato de covardia, por mêdo da propaganda paga, transigimos com aquilo que consideramos nosso dever supremo de homens públicos".

"Cometeria crime o Govêrno Federal" — frisou Carlos Horta Pereira — "se entregasse mais dinheiro do povo, sem se verificar, primeiro, o que realmente, de verdade ocorre na FRIMISA, quem são os responsáveis pelo incêndio e conhecidos os resultados de inquéritos que se processam nessa emprêsa estatal. Enquanto não se apurar tudo isso, não se entregue mais dinheiro do povo para ser furtado" — concluiu.

Quina Petróleo
ORIENTAL
A vida do Cabelo!

SANTOS VAHLIS tem o prazer de comunicar ao distinto público carioca que a terceira apresentação do programa "CAFÉ SOCIETY em 4.ª DIMENSÃO", a ser transmitido pela TV-Tupi, hoje às 22,10, contará com a presença dos jornalistas Carlos de Laet (João da Ega) e Joel Silveira e como convidado de honra o acadêmico Oswaldo Orico.

"CAFÉ SOCIETY em 4.ª DIMENSÃO" é apresentado e dirigido por Teófilo de Vasconcelos.

Comício de Jango com os comunistas, em Minas

Insultos e provocações às Fôrças Armadas — Presentes Ivete Vargas e outros líderes do PTB — Exploração do cadáver

BELO HORIZONTE, 28 (Do Correspondente) — Com a presença de Jango Goulart, Ivete Vargas, Roberto Silveira e outros, os comuno-petebistas realizaram ontem, à noite, um comício, que primou pelo insulto e provocação às nossas Fôrças Armadas.

Para encobrir as ameaças e a capa de agitadores convidaram um padre, deputado pelo PSD, que, também, falou na Praça da Feira de Amostras.

Exploração do cadáver

Como não podia deixar de ser, o cadáver e a "carta-testamento" de Getúlio foram explorados. Para encerrar a festa, falou o sr. Jango Goulart, usando as velhas e conhecidas frases: "Justiça social", "Capital e trabalho", etc. Jango prometeu ainda aos trabalhadores mineiros aposentadoria aos 35 anos de trabalho e aos 55 de idade, reforma da previdência social e disse que o PTB e PSD estavam realizando uma nova revolução de 30. Encerrando suas palavras falou em "exército popular trabalhista" e que "Getúlio estava inspirando a campanha eleitoral". Falou em petróleo e elogiou Juscelino.

Insultos

Os insultos às Fôrças Armadas giraram, por parte de diversos oradores, em trechos e frases como estas: "Responsáveis pela intranquilidade de agôsto". "Não estão em condições de dar lição de patriotismo". "Protestamos contra estas sugestões e intromissão que são feitas ao Legislativo". "Protestamos contra êste afã de quererem moralizar onde há moralidade". "E' ridículo êsse golpe tão avacalhado, transferido para amanhã". E finalmente "que a Constituição, em seu artigo 177, definia a posição das Fôrças Armadas".

Após o comício, foi pedido aos comuno-petebistas que desfilassem em frente ao "altar de Getúlio" (um retrato erguido na Praça da Feira de Amostras desde o dia 24 de agôsto e que a Polícia mineira se esqueceu de mandar retirar).

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA — GENITALIA
Gen. Dantas, 44 - 2.º andar
Telefone: 22-3367

Jurisdições brasileiras na Índia

RESOLUÇÃO DO ITAMARATI

O MINISTRO das Relações Exteriores resolveu estabelecer a seguinte jurisdição consular brasileira na Índia:

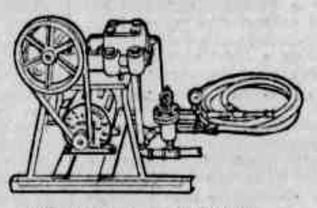
A Embaixada do Brasil em Nova Delhi tem jurisdição sôbre tôda a Índia; o consulado honorário do Brasil em Bombaim, subordinado à Embaixada do Brasil em Nova Delhi, tem jurisdição local; O consulado honorário do Brasil em Calcutá, subordinado à Embaixada do Brasil em Nova Delhi, tem jurisdição local.

Frieiras, brotoejas, coceiras assaduras e irritaçoes da pele
FRAGOL
DESODORANTE DC SUOR

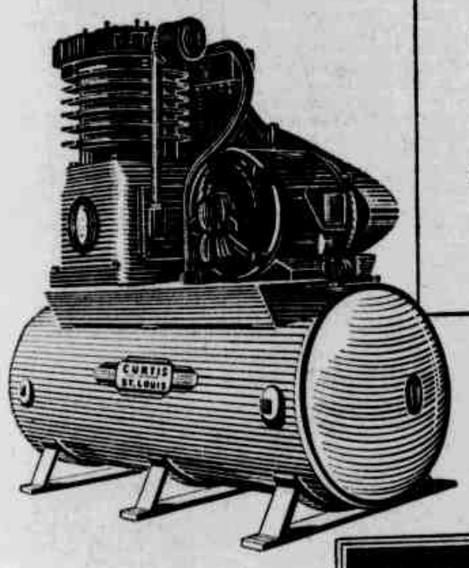
EQUIPAMENTOS para POSTOS de SERVIÇO

- Melhor serviço com o melhor material
- Assistência técnica permanente
- Instalação sob a responsabilidade de profissionais competentes
- Plano especial de financiamento para aquisição de postos completos

ELEVADORES
DE 4 A 13 TONELADAS.
Marcas CURTIS, RECORD e HANSEN: de 1 e 2 pistões; (importados).



MÁQUINAS DE LAVAR
DE 1 e 2 MANGUEIRAS
Marcas CURTIS e GLOBE; (importadas e nacionais)

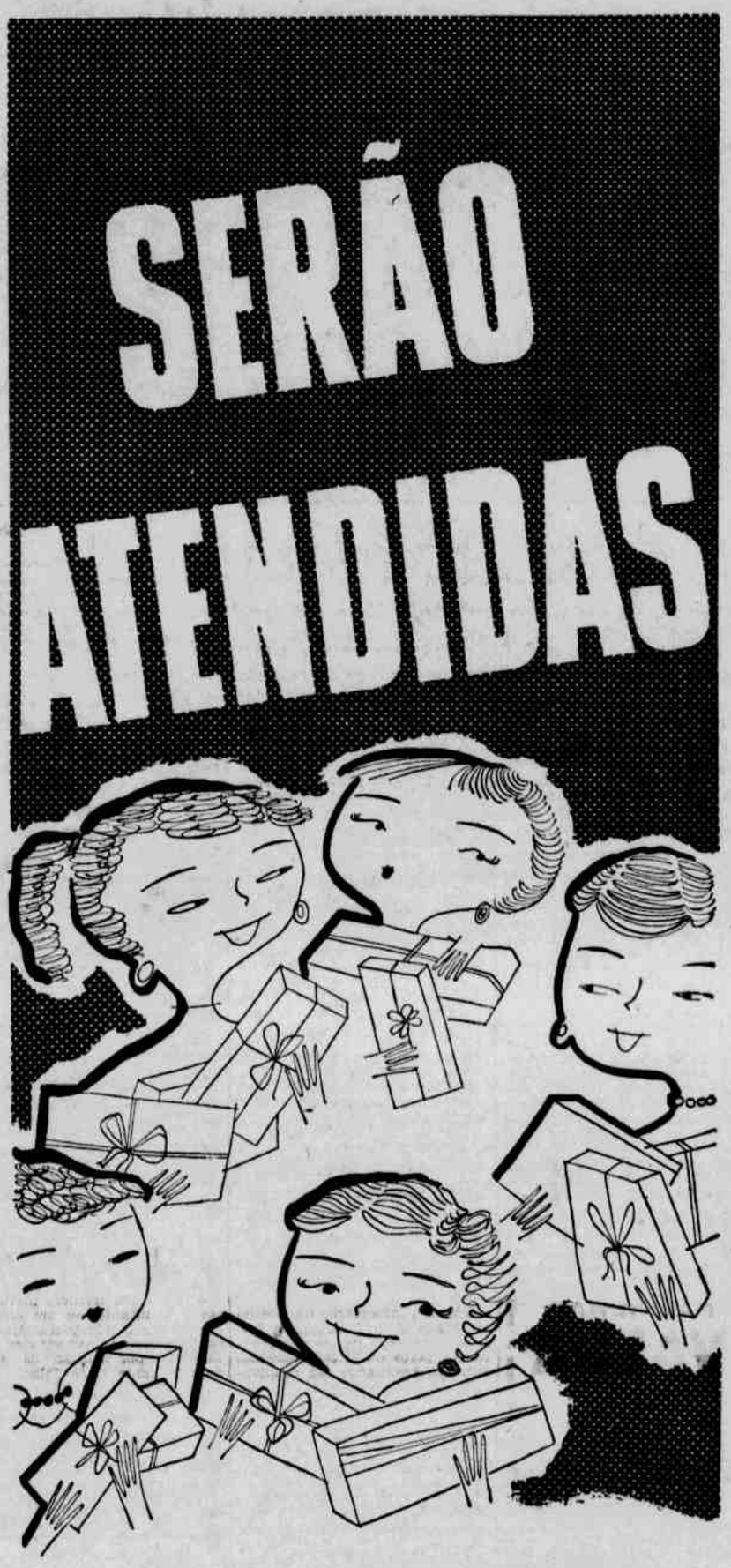


COMPRESSORES DE AR
Marcas CURTIS, DE VILBISS, TECALEMIT, LOFAB e KELLOG, (importados)

Visite a nossa exposição permanente dos modernos equipamentos para postos de serviços, de fabricação nacional e estrangeira.

MESBLA

RIO : Rua do Passeio, 42/56
NITERÓI : Rua Visconde do Rio Branco, 521/23



...as que gostam de economizar!

Atendendo a pedidos vai continuar

por mais alguns dias

GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL

compre muito mais
gaste muito menos

CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136
O Facilitario facilita tudo

Assis Chateaubriand lendo seu discurso

Posse de Assis Chateaubriand na Academia de Letras

Discurso do novo imortal sôbre os seus antecessores, ocupantes da cadeira 37 — Recepcionado pelo escritor Aníbal Freire —

O SR. Assis Chateaubriand tomou posse na Academia Brasileira de Letras, na cadeira n.º 37, cujo patrono é o poeta Tomás Antônio Gonzaga, e que foi ocupada até meados do ano passado pelo sr. Getúlio Vargas.

A solenidade foi no sábado, em sessão presidida pelo acadêmico Rodrigo Otávio Filho.

Discurso

O novo acadêmico iniciou o seu discurso rememorando a história da cadeira n.º 37, desde o seu patrono, Tomás Antônio Gonzaga, passando pelo primeiro ocupante, Silva Ramos, e pelos seus sucessores: Alcântara Machado e Getúlio Vargas. Em todos, o orador encontrava um traço comum, contrário ao ritmo das academias — a explosividade dos temperamentos, a feição dos conspiradores, a marcar aquêle lugar do cenáculo como um verdadeiro paiol de pólvora. Escolhendo-o como sucessor de tal linha de endemoninhados, de autênticos "outlaws", a Academia não quis quebrar a tradição, permanecendo fiel à regra dos contrastes.

Perfil de Vargas

Continuando, afirmou o sr. Assis Chateaubriand que ali se achava apenas para bosquejar o perfil de Vargas, esperando, no entanto, que outros tomassem o tosco retrato como ponto de partida para os livros definitivos que lhe deverão ser consagrados. O ex-presidente — afirmou — foi o ser mais estranho e sobre-humano que teve até hoje a galeria dos homens de govêrno latino-americanos. Falando de Getúlio Vargas era indispensável tanto sair do Brasil como mergulhar no Brasil. Era um provinciano da fronteira gaúcho-argentina disposto a quebrar o tipo clássico dos presidentes mineiros e paulistas, recusando-se a ser liberal e tampouco democrático, decidido a estrangular os reacionários com o espírito de Voltaire e o sadismo aristocrático de César Bórgia.

Um contemplativo oriental

Vargas era um misto das duas paisagens: a quixotesca e a do escudeiro, soberbo e humilde. Anjo e demônio, mostrava desde logo que tínhamos de emigrar do clima paulista e mineiro que até então se respirava no Catete. Solitário, introvertido, impenetrável, viveu, dentro de si mesmo, suas duas instâncias. Criou, para isolar-se, defesas naturais, que lhe dariam a configuração de um contemplativo oriental. Viu-se, ao cabo de certo tempo, que o pampa intérmino, com a sua monotonia de estepe siberiana, principiava no Flamengo.

O político

Passando ao exame da personalidade de Getúlio Vargas como político, disse o sr. Assis Chateaubriand que êle, ao contrário da opinião geral, não agia ostensivamente. Era um dinâmico inesgotável, mas isso por debaixo de um lençol submarino. Quando vinha à tona dágua o grande anfíbio, era só para ver o céu, as estrêlas e mergulhar de novo. Procurava guardar a todo o momento, diante de amigos e inimigos, a nobreza da linha, adorando o próprio silêncio. E, sacudido pelas tempestuosas aventuras da sua carreira, na face não se lhe estampava uma crispação, vinda de dentro, da alma atormentada. Suas vitórias eram menos suas do que fracassos dos seus adversários; êsses é que o empurravam para a frente com os seus desastres e suas dissenções.

Nacionalista obstinado

Adiante, alude ao obstinado nacionalismo político e econômico do ex-presidente Getúlio Vargas. Deferimento jacobino lhe dava pontos para entender a industrialização do Brasil, vendo no equipamento dos homens da manufatura paulista e carioca o instrumento emancipador desta terra, pôsto nas mãos de superbrasileiros, que era preciso proteger, para que êles exercessem a sua missão redentora.

Enumera vários aspectos da acidentada carreira política de Vargas, que escrevia uma história às avessas, mercê de sua múltipla personalidade, afirmando que o julgamento humano do ex-presidente será sempre diferente. Sua pessoa fugia a freios e a preconceitos e as suas atitudes, as suas reações não eram morais nem imorais, nada tinham com o bem e o mal, eram getulianas.

O mito bonapartista

Getúlio Vargas criou aqui o mito bonapartista e dêle viveu. Engajou a própria responsabilidade nos dois golpes que desferiu, pela certeza de que a contumácia democrática mostrava-se incorrigível, em muitos casos, na execução deplorável das instituições livres. Seus dois regimes, aquêles nos quais trabalhou com alma, êle os utiliza para "decantar" a vida política do país. Assim como Bonaparte, quando da volta do Egito, diante da luta furiosa das facções políticas, não tem nenhuma outra ambição além da ditadura. Vargas, depois de 1935, só encontra razões para aumentar as suas reservas quanto ao Estado democrático. A sua lança de caudilho era mais afoita que o gume do general Góis Monteiro. Assim, no 18 de Brumário brasileiro, concertado entre dois generais e um caudilho civil, foi o caudilho civil quem ganhou a partida para os soldados.

A influência do pampa

Traçando a influência do pampa sôbre a personalidade de Getúlio Vargas, mostrou o sr. Assis Chateaubriand a marca que o meio ambiente deixara em sua formação: a aptidão do gaúcho para a vida pobre, para sofrer a adversidade, sua paciência para esperar, com otimismo, o dia bom e o dia mau. Era êle, no entanto, o espongiário magnífico dêste oceano humano que é o Brasil. Era o guasca, o campeiro, o caipira, o tabaréu, o matuto, o jeca, o sertanejo, o farroupilha, o favelado, o charrua, o tamoio, o guarani, o capixaba, o caeté, o tupinambá, o timbira, o marroeiro, o homem branco, o negro, o amarelo, nas infinitas nuanças de tôdas essas côres; o barulho das nossas cachoeiras, a alegria das nossas madrugadas, a graça de um mês de maio, nas campinas verdes do Rio Grande; o sorriso das nossas crianças, o uivar do minuano na coxilha, o coruscar das estrêlas no céu tropical. Não era um fragmento da nossa natureza porque era tôda ela.

A marcha para a eternidade

Concluindo, o sr. Assis Chateaubriand evoca a morte trágica do ex-chefe do Govêrno. "Matando-se, o que êle procura é sobreviver. A idéia da morte deverá ocorrer no ser que se dispõs, graças à plenitude do sofrimento, a encontrar os motivos do renascimento. Vargas se apresenta ao povo numa atitude de líder, para dizer-lhe a frase que Cristo foi o primeiro a pronunciar no Ocidente: — "Eu sou a verdade..." Efetivamente, seu apostolado social dava-lhe à existência um sentido de cruzado. Era um homem que, quando volta em 50, mais que dantes, faz a doação de si mesmo à causa pública. Virá realizar-se mais do que das outras vêzes, como representação de um destino que nenhum outro teria fôrça para cumpri-lo neste país, como poder de renúncia, para a qual ninguém aqui estava preparado, sobretudo num meio de depauperação espiritual como o nosso. Velho jardineiro, podador dos galhos da árvore da liberdade, Getúlio Vargas tomba varado por esta suprema contradição: mandando aos seus compatriotas a mensagem do homem livre. Em seu calvário luta pela liberdade de iniciativa do presidente, e, como um herói helênico, morre para renascer. Tal a lanterna verde com que êle marcha para a eternidade".

Recepção

O último a falar foi o escritor Aníbal Freire, que recepcionou o novo acadêmico.

Estiveram presentes os ministros Alencastro Guimarães e José Maria Whitaker, o prefeito Alim Pedro, o deputado Carlos Luz, presidente da Câmara dos Deputados, o general Anápio Gomes, os srs. Osvaldo Aranha e San Thiago Dantas, além de numerosa assistência.

As sobretaxas de câmbio e as mercadorias importadas

O MINISTRO DA FAZENDA MANTEVE A CIRCULAR 19 – INDEFERIDO O PEDIDO DO CENTRO E FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

O MINISTRO da Fazenda, sr. José Maria Whitaker, indeferiu o processo provocado pelo Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, que reclamava contra a Circular n.º 19 (19 de março de 1954), da Diretoria das Rendas Internas, que determinou a inclusão das sobretaxas de câmbio no cômputo do custo das mercadorias importadas, sujeitas àquêle tributo, para o efeito do cálculo dêste último.

O parecer

Diz o parecer do Ministério da Fazenda:

"O impôsto de consumo, em se tratando de mercadoria de procedência estrangeira, incide sôbre o prêço de importação, calculado ao câmbio do dia do pagamento do despacho alfandegário (Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, expedida em o Decreto 26.149, de 5 de janeiro de 1949, Observação 1.ª, alínea "b", da Tabela A). Com o advento da Lei 2.145, de 29 de dezembro de 1953, as operações de câmbio referentes à exportação e importação de mercadorias passaram a efetuar-se nos têrmos da Lei 1.807, de 7 de janeiro de 1953, por taxas fixadas pelo Conselho SUMOC, resultando da paridade declarada no Fundo Monetário Internacional, e sobretaxas estabelecidas pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A., variáveis ou não estas, segundo a natureza do artigo e grau de essencialidade, e que possuem, apenas, caráter monetário e cambial (artigo 9.º e §§ 1.º e 4.º). Referidas sobretaxas, são, como a sua denominação está a indicar, acréscimos ou adições às taxas cambiais, do que se infere que o valor assim obtido, ou seja a soma dos dois elementos, não pode deixar de ser considerado como integrante de preço de importação para o cálculo do Impôsto de Consumo, despesa aquela que se tornou indispensável à entrada de mercadorias no País.

Eis como opinamos sôbre o assunto, quando procurador geral da Fazenda Pública, sendo de consignar-se que com os conceitos constantes dêsse parecer guarda conformidade a circular impugnada. No que concerne ao Judiciário, não se firmou, ainda, a jurisprudência, havendo decisões pela legalidade do ato e outras em sentido diverso. Destarte, não deve a Administração modificá-lo, a menos que um novo diploma legal revogue, nêsse particular, a Lei do Impôsto de Consumo ou a hermenêutica judicial se consolide através de reiterados pronunciamentos. Cumpre, finalmente, assinalar que se, de um lado, a cobrança em referência motivou o encarecimento das importações, de outro, veio ela fortalecer a receita federal, consoante a estimativa para o exercício em curso de 1955, em cêrca de Cr$ 800 milhões. Em consequência, somos por que se mantenha a circular, pois se ajusta à legislação específica".

A REFORMA CAMBIAL NÃO SERÁ ABRUPTAMENTE

NOTA OFICIAL DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — NÃO ALTERARÁ AS CONDIÇÕES DO MERCADO DO CAFÉ

SÔBRE a reforma cambial recebemos do Ministério, a seguinte nota:

"O projeto da reforma cambial tem que ser apresentado, primeiramente, ao Fundo Monetário Internacional, que, aliás, durante o mês de setembro se transportará para Istambul; e só em seguida será estudado e resolvido pela Superintendência da Moeda e do Crédito, para ser, afinal, aprovado pelo Govêrno da República.

Por outro lado, conforme tem sido repetidamente declarado, a liberação cambial não se fará "ex-abrupto", mas gradualmente, acompanhando, quanto possível, os declínios eventuais de preços externos, de modo a garantir, não, alta, mas estabilidade das cotações internas em cruzeiros.

Não devendo, pois, a reforma, alterar sensivelmente as condições atuais do mercado de café, nem se podendo, pròpriamente, afirmar que esteja iminente, não se justifica a paralisação recente de negócios, cujo ritmo fôra de desejar não se houvesse interrompido por expectativas infundadas, num mês particularmente propício às exportações".

Técnicos portuguêses para o desenvolvimento da pesca no Brasil

Em Genebra: duas filosofias e um prato de lentilhas

"EMBORA ainda seja muito cedo para externarmos uma opinião definitiva, de duas coisas estamos convencidos: da enorme riqueza que a pesca pode vir a representar para o Brasil e de que dentro em breve êle atingirá nível elevado nessa atividade e indústrias derivadas" — disse, em entrevista à imprensa, o sr. João Castelo Branco, diretor do gabinete de Estudos de Pesca de Portugal, presentemente em nosso país, a fim de colaborar no desenvolvimento técnico da pesca no Brasil.

O sr. Castelo Branco, que faz parte da missão portuguêsa de técnicos em pesca, afirmou ainda:

"Julgamos indicado prestar atenção, principalmente às zonas em que se presume maiores quantidades de peixe, que permitam sua industrialização, como o Rio Grande do Sul, ou às regiões em que o consumo possa ser maior, em virtude da densidade da população, como no Rio e em São Paulo.

Divisas

A seguir, informou que, se bem o principal problema seja a pesca para alimentar a população do Brasil, pode-se também cuidar das capturas de certas espécies, como a lagôsta, o atum e o camarão, que, pescados em grandes quantidades, podem ser exportados, constituindo, assim, grandes fontes de divisas.

Relatório

A missão técnica portuguêsa, chefiada pelo sr. Antônio A. P. Duarte, deverá apresentar seu relatório às autoridades brasileiras dentro de quatro meses. Sua vinda para o Brasil foi feita através de entendimentos entre o comandante Tenreiro, superintendente da pesca em Portugal, e o ministro da Marinha, almirante Amorim do Vale.

O "PRATO DE LENTILHAS"

Robert GILMORE

RARAS vêzes, na multiplicidade dos problemas de tôda ordem que precisam ser tratados diàriamente pelos estadistas do mundo democrático, fica-lhes oportunidade para observações mais profundas e definição mais exata dos princípios que devem reger a política ocidental em oposição à ideologia que se esforça por dominar esta parte do mundo, partindo de seu ponto de irradiação no oriente da Europa. Daí, precisamente, o valor do discurso pronunciado pelo presidente Eisenhower, na Convenção da Ordem dos Advogados de Filadélfia, recentemente reunida naquela cidade. Sem descer a questões particulares, o presidente norte-americano definiu com perfeição o quadro da grande divergência filosófica que inquieta o mundo atual, mostrando, ao mesmo tempo, as precauções necessárias e o caminho indicado às nações livres para preservação de sua liberdade e construção do futuro de paz a que as mesmas almejam.

Não obstante os consideráveis esforços que se têm feito ultimamente no sentido de uma política de coexistência pacífica com o mundo comunista, as ações e atitudes que tais esforços exigem não podem levar ao esquecimento o fato de continuarem a existir duas filosofias diferentes no comando político do mundo, uma no Ocidente, que procura a satisfação dos anseios humanos por meio de governos regidos por leis que emanam dos povos e crê que o homem foi criado à imagem de Deus; outra, nos países comunistas, que só admite a satisfação dos anseios humanos por meio de governos de indivíduos que governam por decretos, sem fé na existência espiritual do homem, mas crente no estado todo-poderoso como fonte principal do progresso.

Esta última filosofia, não importa a que acôrdo cheguemos com as nações comunistas, será sempre fonte de liquidação de minorias, opressão de povos e exploração de trabalho escravo e expansão imperialista, erros e injustiças com os quais a primeira filosofia jamais poderá concordar. E foi, certamente, para deixar claro êsse ponto que o presidente Eisenhower, em seu discurso, tomando por exemplo o recente encontro dos Quatro Grandes e seus resultados apreciáveis, acentuou o ponto vital a ser observado pelos que realmente confiam na filosofia política do acidente:

"Genebra não significou a estagnação, mas uma oportunidade para o nosso povo e os povos de todo o mundo realizarem suas justas aspirações de paz. A ansiedade de evitar a guerra — se não formos mais fundo no exame dêsse simples desejo — pode resultar em aceitação ou acôrdo implícito de que as injustiças e erros do presente possam ser perpetuados no futuro. Não devemos participar dêsses falsos acôrdos. Assim, ultrajaríamos nossas próprias consciências. Aos olhos dos que sofrem as injustiças, apareceríamos como cúmplices dos opressores. No julgamento da história, teríamos vendido a liberdade dos homens pelo prato de lentilhas de uma falsa paz".

Arte do Brasil na Espanha

EXPOSIÇÃO PROMOVIDA PELO CONSULADO EM CADIZ

O CONSULADO do Brasil em Cadiz, na Espanha, comunicou ao Ministério das Relações Exteriores que estão abertas as inscrições para a 1.ª Exposição de Arte sôbre motivos do Vinho e Vinhedo, na província de "Jerez de la Frontera", cidade vinhateira espanhola.

Poderão concorrer artistas nacionais e estrangeiros e os trabalhos, deverão ser originais e o tema relacionado com o vinho em suas diversas fases.

Para representar o intercâmbio cultural entre Brasil e EE. UU.

Um trabalho de escultura, simbolizando a "Chama Eterna da Sabedoria" — Oferecimento da Universidade de Columbia à do Brasil —

PARA representar o desenvolvimento do intercâmbio cultural e artístico entre o Brasil e os Estados Unidos, a Universidade de Columbia oferecerá à Universidade do Brasil, um trabalho de escultura, de três metros e meio de altura, de bronze simbolizando a "Chama Eterna da Sabedoria".

A entrega do trabalho será feita pelo professor Henry de Vries, daquela Universidade americana, no gabinete do reitor Pedro Calmon (da Universidade do Brasil), às 11,30 horas do dia 8 de setembro.

A "Chama Eterna da Sabedoria" é trabalho da escultora brasileira Irene Hamar, radicada nos Estados Unidos e presentemente no Brasil, que é esposa do professor Vries.

O professor Vries leciona Direito na Universidade de Colúmbia e vem dando uma série de aulas na Universidade

A escultora Irene Hamar é muito conhecida nos meios artísticos. Já realizou exposições na Bienal de São Paulo, no Petit Palais de Paris, no Metropolitan Museum de Nova York, na Tate Gallery de Londres e em muitos outros países.

Truman chama Ike de "demagogo"

FRANCH LICK, Indiana, 28 (AFP) — O ex-presidente Truman iniciou hoje uma campanha "pessoal" contra o presidente Eisenhower acusando-o de "apresentação errônea dos fatos" e de "demagogia".

Afirma o ex-presidente que a administração republicana está sob o domínio do mundo dos negócios "big business" e que confiara a gestão de organismos de interêsse público, como a Tennessee Valley Authority, a Comissão Federal de Energia Atômica, o Conselho de Relação com os Sindicatos e muitos outros, a personalidade que lhes são visceralmente hostis.

Truman, que empreende tal campanha na esperança de favorecer o retorno dos democratas ao poder, nas eleições de 1956, falou numa reunião de seu partido, neste Estado. Não mencionou pessoalmente o presidente Eisenhower, mas referiu-se repetidamente a êle como ao "presidente eleito".

WASHINGTON, 28 (U.P.) — O presidente do Comitê Nacional Republicano, Leonard W. Hall, classificou hoje o presidente Harry S. Truman de "homem cheio de amargor e frustrado", que procura "difamar" o presidente Eisenhower, simplesmente por inveja.

Cerca de 3.600 despejos em um mês na Capital

SÃO PAULO, 29 (Sucursal) — Está aumentando o número de ações de despejos nesta Capital.

Durante o mês de julho último, foram distribuídos (no Fôro de S. Paulo) cêrca de 3.600 novos feitos cíveis. Entre êles, aproximadamente 1.000 referem-se a ações de despejo propostas e 530 de executivos.

Causas

Entre as causas que originam a maioria dos despejos, estão:

1 — situação econômica (difícil) atual;
2 — majorações (contínuas) dos aluguéis;
3 — desnível crescente entre o ativo e o passivo financeiro dos chefes de família;
4 — falta de pagamento dos inquilinos;
5 — desocupação dos imóveis (pelos proprietários) para uso próprio.

Falências

O número de falências requeridas é também grande. Em julho alcançou 50. Fontes bem informadas esclarecem que há grande instabilidade no setor comercial desta Capital.

O Brigadeiro foi condecorado pelo govêrno do Equador

A entrega da condecoração

O TENENTE-BRIGADEIRO Eduardo Gomes, ministro da Aeronáutica, foi condecorado pelo govêrno do Equador, representado pelo embaixador Neftali Ponce de Miranda, com a "Estrêla de Abdon Calderon".

A solenidade realizou-se no Salão Nobre do Gabinete do Ministro e a ela compareceram os tenentes brigadeiros Gervásio Duncan de Lima Rodrigues e Fábio de Sá Earp, majores brigadeiros e brigadeiros Ajalmar Vieira Mascarenhas, Raimundo Dyott Fontenelle, Francisco de Assis Correia de Melo, Ivan Carpenter Ferreira, Raimundo Vasconcelos Aboim, Reinaldo Ribeiro de Carvalho Filho, Henrique Fleiuss, Antonio Alberto Barcelos, Jussaro Fausto de Sousa, Antonio Alves Cabral, Antonio Guedes Muniz, Márcio de Souza e Melo, Joelmir Campos de Araripe, Clovis Monteiro Travassos, Gabriel Grum Moss.

O embaixador do Equador estava acompanhado do coronel Miranda, seu assistente.

Museu de Cêra Francês no Rio

ENCONTRA-SE no Rio, após um giro pelas três Américas, o Museu Dupuytren, de Paris, que deverá ser aberto ao público na próxima quarta-feira, nos salões do Automóvel Clube do Brasil.

As figuras expostas e que compõem o Museu de Cêra Dupuytren, foram executadas pelo escultor M. Fabroch.

Por motivo de sua confirmação no cargo de chefe do Serviço de Fiscalização do Juizado de Menores, o sr. Afonso Lousada foi homenageado por seus amigos e subordinados, com um almôço na "cantina" da ABI. Entre os presentes estavam o juiz de Menores, sr. Rocha Lagôa, e o juiz Waldir de Abreu. O cliché é um flagrante da homenagem

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98
Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA
Presidente CARLOS LACERDA
Redator Responsavel ALUIZIO ALVES
Editor Geral NILSON VIANA
Superintendente ELPIDIO REIS
Tel.: 22-8188 (Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

Para RECLAMAÇÕES sobre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio 98, 1.º andar Tel.: 22 8188
End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209 1.º Salas 504/5 - Tel 36 047
End. telegr — LANTERNA São Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL
J. Leitão de Barros - Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa Tels.: 66-1283 - 66-6927

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Novos choques na África do Norte

Dezenas de mortos na Tunísia, enquanto se aguarda uma solução — Reunião da Liga Árabe

TUNIS, 28 (AFP) — Violento conflito verificou-se a 26 e 27 do corrente no Jebel Bu Ramli, ao sul da Tunisia.

Doze rebeldes foram mortos. Entre as fôrças da ordem, figuram onze mortos e onze feridos.

As perdas dos rebeldes parecem ser mais vultosas, mas, segundo seu costume, os sobreviventes retiraram-se carregando mortos e feridos.

Reunião da Liga Árabe

BAGDAD, 28 (AFP) — Os governos sírio e libanês aceitaram a proposta feita pelo Iraque de reunir uma conferência dos países membros da Lira Arabe, em Beirute, a fim de estudar os problemas marroquino e argelino — anunciam telegramas enviados ao govêrno iraquiano respectivamente, pela Legação e pela Embaixada do Iraque em Tripoli e Beirute.

Quatro países, até agora, responderam favoràvelmente à proposta iraquiana: Síria, Jordânia, Líbano e Líbia. Esperam-se as respostas do Egito, Arábia Saudita e Iemen.

Expectativa

CASABLANCA, 28 (UP) — Todo Marrocos esperava hoje, impacientemente, os resultados das deliberações do gabinete francês sôbre o futuro dêste protetorado.

As autoridades acham-se em guarda para impedir a repetição dos sangrentos episódios que custaram mais de 1.800 vidas na África do Norte, há uma semana.

Patrulhas policiais e militares reforçadas por carros de combate e blindados, percorrem as ruas e os bairros indígenas de Casablanca, Fez, Rabat e outras grandes cidades. Também foram postados poderosos destacamentos em todos os pontos estratégicos da região central de Marrocos.

As autoridades mostram-se resolvidas a impedir que se verifiquem novos ataques de surprêsa como o que custou a vida de 70 europeus, há uma semana, em Oued Zem, na zona central das Montanhas Atlas.

Não obstante, persiste a inquietação. Henri Pirrot, um dos dirigentes do movimento chamado "Consciência Francesa", partidário de um entendimento com os nacionalistas marroquinos e adversário do grupo da velha guarda chamado "Presença Francesa", disse hoje que "seria necessário muito pouco para que os abomináveis acontecimentos de Oued Zem passassem a ser um incidente isolado".

O presidente geral, Gilbert Grandval, era esperado hoje, à noite, de Paris, e esta será provàvelmente a sua última missão oficial, já que o seu afastamento é considerado como certo.

Intervenção da Indonésia

JACARTA, 28 (UP) — A Indonésia pediu à França que ponha fim ao "banho de sangue" na África do Norte, mediante negociações pacíficas.

A comunicação foi feita pelo Ministério das Relações Exteriores, que acrescentou que o chanceler Anak Agung Gde havia chamado o Encarregado de Negócios da França, Raymond Plionbernier, a seu gabinete, há dois dias. Anak, ex-embaixador indonésio na França, disse a Plionbernier que a Indonésia "segue com atenção a crescente tensão e os acontecimentos que se desenrolam em Marrocos e Argélia".

Presos no Chile 104 líderes sindicais

SANTIAGO DO CHILE, 28 (U. P.) — Cento e quatro dirigentes sindicais estavam detidos, esta manhã, porém apenas 45 dêles serão processados por violar a lei de defesa da democracia.

Carlos Lato, advogado da Prefeitura de Santiago, a quem corresponde regulamentarmente iniciar a ação judicial em nome do govêrno, apresentou a acusação ante a Côrte de Apelações.

Vinte e seis dos acusados pertencem ao Serviço Nacional de Saúde, oito aos serviços semifiscais e 10 aos de impostos internos.

Nove mulheres figuram entre os acusados.

O processo começará segunda-feira, dia em que a Côrte tomará conhecimento, ademais, de cinco recursos de amparo.

O Ministro do Interior, Osvaldo Koch, declarou, à noite passada, que o govêrno "nada tem a ver com os detidos". "Estão nas mãos da justiça", acrescentou.

Guardas da verdade

LISBOA, 28 (U. P.) — As carteiras profissionais e os emblemas destinados aos jornalistas de Goa, recentemente designados sócios honorários do Sindicato Nacional dos Jornalistas, em homenagem à bravura com que se batem pelos direitos de Portugal na India, foram entregues ao Ministro do Ultramar, numa cerimônia singela mas significativa.

Depois do presidente do Sindicato, sr. Alfredo Gandara enaltecer a ação dos jornalistas portuguêses de Goa, o Ministro, dr Raul Ventura, congratulando-se com o gesto do Sindicato Nacional dos Jornalistas, afirmou: "Vós sois guardas e divulgadores da verdade. E' portanto, de vós, que o Estado Português da India, muito especialmente, precisa, de vós, jornalistas da Metrópole, de Goa, de tôda a parte. Não deixeis ensombrar a verdade. Só a mentira pode destruir Goa. Vós todos podeis destruir a mentira".

A Muralha da Morte e o intrépido capitão Zito. Uma das histórias de Cascadura, que "Nossa Cidade" contará sexta-feira próxima.

Pulso do Mundo

UM ALEMÃO NA URSS — Muerren, Suiça — O primeiro ministro Adenauer, partiu para Bonn, a fim de preparar sua viagem para a URSS.

DESASTRE — Hong Kong — 21 jovens chineses morreram com o desmoronamento de uma represa nesta cidade.

VISITA — Madrid — Encontra-se nesta capital, em visita de caráter não-oficial, o sr. Luis Munoz Marin, governador do Estado de Pôrto Rico.

ESCOTISMO — Niagara On The Lake — O oitavo "Jamboree" internacional se encerrou com uma grande manifestação na arena do campo.

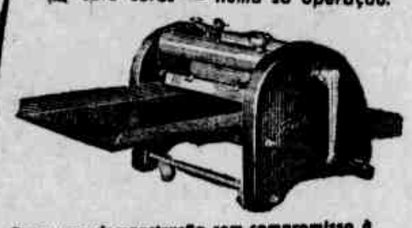
EGITO X ISRAEL — Tel Aviv — Um porta-voz do exército israelense anunciou que três novos incêndios se produziram na fronteira entre o Egito e Israel.

INCÊNDIO — Whiting, Indiana — O incêndio das refinarias da "Standard Oil" foi circunscrito e não mais apresenta perigo.

"DEGELO" — Viena. Informa-se nesta capital, que foram postos em liberdade na Hungria vários líderes socialistas.

ENTREVISTA — Nova York — O delegado russo às Nações Unidas Arkady Sobolev, visitou ontem o sr. Jules Moch.

VIAGEM — Lima — O presidente da Federação de Jornalistas do Peru, Alfonso Delbly, viajou para o Rio de Janeiro. (Condensado da UP e AFP).

SEM TINTA, STENCIL E GELATINA
o Duplicador
Banda reproduz
textos datilografados, manuscritos, desenhos do mesmo original, de uma até sete côres — numa só operação.

Peça uma demonstração sem compromisso à
ORGANIZAÇÃO Ruf S. A.
RIO DE JANEIRO: R. Debret, 79-A - Tel. 32-6767
S. PAULO: Rua da Consolação, 41 - Tel. 36-8196
CURITIBA: Rua 15 de Novembro, 567 - Tel. 4183
B. HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 941 - Tel. 2-1902
Duplicando com Banda duplicará seus negócios
Record 9036

Detetives atômicos

PARIS, 28 (UP) — Um destacamento especial de "detetives atômicos" procurava hoje, febrilmente, em uma extensa fábrica dos subúrbios de Paris, um pedaço de material radioativo capaz de matar um homem em quatro minutos.

O desaparecimento dêsse material foi descoberto anteontem, mas as autoridades admitem que não têm a menor idéia de quando se verificou o roubo.

O material tão perigoso, achava-se encerrado num cilindro de chumbo de 50 quilos, na fábrica Babcock-wilcox, que produz caldeiras e estufas no subúrbio de Courneuve.

A fábrica estêve fechada durante duas semanas, em princípios do mês em curso, sendo possível que o material tenha desaparecido dentro dêsse período.

Técnicos da Comissão de Energia Atômica da França, armados de contadores Geiger e máscaras protetoras, percorrem as dependências da grande fábrica, que ocupa uma área de quase 20 hectares, procurando o cilindro desaparecido, como se fossem soldados detetando minas espalhadas nos campos de batalha.

DR. PIZZOLANTE — Prostata — Rins — Impotência — Ovários — Bexiga — Uretra — Reumatismo — Blenorragia — Tratamento rápido sem operação — Aparelhos N. Americanos (Febre Local) — 7 de Setembro, 66 - 11.º - de 9 às 18 hs. - Tel.: 22-8472

Uma coisa é prometer, outra coisa é realizar...
RECREIO DOS BANDEIRANTES
cumpre as promessas feitas aos compradores de seus terrenos
Tôda aquela belíssima região que agora está sendo urbanizada pelo RECREIO DOS BANDEIRANTES não passava, até há pouco tempo, de uma praia de dunas batidas pelo alto mar. Quase ninguém a conhecia, porque seu acesso era feito por Jacarepaguá ou Guaratiba. Mas, quando a Prefeitura do Distrito Federal, vencendo todos os embaraços, rasgou a grande Avenida Litorânea, que ligou a Barra da Tijuca à Pedra do Pontal, o carioca descobriu o Recreio dos Bandeirantes e se enamorou de suas paisagens encantadoras, de suas praias e de seus lagos. Pois bem: HOJE, depois que o Sr. comprou o seu lote no Recreio, a Prefeitura atacou ativamente o asfaltamento da Avenida Litorânea, obra que, agora completada, concorreu para valorizar de maneira nunca prevista a propriedade que o Sr. teve a feliz idéia de adquirir.
O Rio caminha (sôbre asfalto) para o Recreio dos Bandeirantes. Acompanhe, o Sr. também, o deslocamento da cidade adquirindo ali um patrimônio para sua família!
Loteamento aprovado pela P. D. F. sob n.º 17.906 e registrado de acôrdo com o Decreto-lei N.º 58, no 9.º Registro Geral de imóveis sob N.º 249, em 12 de Dezembro de 1954.

RECREIO DOS BANDEIRANTES
Imobiliária S. A.
Rua da Assembléia, 72 - 4º andar - Tel. 42-3315
(Plantas de vendo no loteamento)
ORGANIZAÇÃO DE VENDAS DA PLANIL

more em casa própria
e pague-a com o aluguel que o Sr. desembolsa mensalmente para residir em casa alheia!
ÚLTIMOS APARTAMENTOS À SUA ESCOLHA:
EM COPACABANA
Rua República do Perú, 72 (a alguns metros da Av. Atlântica). Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros sociais. Acabamento de alto luxo. Entrada a partir de Cr$ 120.000,00.
NA LAGÔA
Av. Epitácio Pessoa, 1662. Grande sala, 3 quartos e 2 banheiros sociais. Finíssimo acabamento. Entrada a partir de Cr$ 115.000,00.
NO FLAMENGO
Praia do Flamengo, 70-76. Quarto, banheiro e pequena cozinha. Entrada a partir de Cr$ 34.000,00.
EM BOTAFOGO
Rua Voluntários da Pátria, 127. Grande sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais. Entrada a partir de Cr$ 82.000,00.
Preços fixos, sem quaisquer acréscimos futuros.
SISTEMA DE PAGAMENTO
LAR BRASILEIRO
10% no ato da compra
20% durante a construção
70% financiados em 15 anos, ao juro de 10% a. a. - Tabela Price.
FAÇA HOJE MESMO UMA VISITA EM COMPANHIA DE SUA SENHORA À SEÇÃO DE EXPOSIÇÃO E VENDAS, NO 5.º ANDAR DO
Banco Hipotecário
Lar Brasileiro S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90
Horário ininterrupto, das 8,15 às 17 hs.
Aos sábados, das 8,15 às 11 hs

Pequeno Mundo

A mais elegante de "55"

DALAS (Texas), 28 (AFP) — Grace Kelly, a jovem "estrêla do cinema americano, que conquistou no mês de março passado o "Oscar" concedido à melhor atriz do ano, por seu papel em "The Country Girl" receberá dia 5 de setembro próximo o "Oscar" da Moda.

Essa distinção, lhe será entregue por uma casa de modas de Dallas, que a julgou como sendo a mulher mais elegante de 1955.

Ingressou no Convento

KILLESHANDRA, Irlanda, 28 (U. P.) — A princesa Ifedma de Orlou, cujo pai é o monarca de um reino africano da Nigeria, com alguns milhões de habitantes, tomará hoje os hábitos religiosos para se converter na Irmã Maria Josefina Tereza, da Ordem Missionária do Santo Rosário

A aludida princesa, que conta 24 anos de idade, veio à Irlanda com o fim de estudar medicina na Universidade de Dublin, mas em poucos meses, ao tomar conhecimento da obra das Irmãs do Santo Rosário, pediu permissão para ingressar no convento como noviça.

Boa notícia para os "duelistas"

LIMA, 28 (AFP) — Os "duelistas" podem agora felicitar-se: o difícil código que estabelece as normas dos lances de honra, à espada, pistola ou outra forma, será popularizado mediante uma edição que está sendo preparada em Lima, e que contem os 212 artigos do raríssimo "Código de Honra" de Cabrignana, escrito pelo não menos famoso marquês e perito no assunto.

O "monstro de Londres"

LONDRES, 28 (AFP) - Monstruosas possibilidades acabam de surgir com a publicação de um livro de um advogado desta capital, Michael Eddowes, segundo o qual John Reginald Christie, o assassino de Rillington Place, em cuja casa se encontraram os cadaveres de seis mulheres, além do da sra. Timothy Evans, em virtude de cuja morte foi êle enforcado, teria, na realidade assassinado cerca de trinta mulheres, durante a guerra, quando o "Black out" facilitava o crime.

Michael Eddowes baseia sua hipotese no fato de que numerosas vitimas de crimes cometidos durante a guerra parecem ter sido estranguladas da mesma maneira pela qual morreram as mulheres encontradas em casa de Christie. Conclui o advogado que muitos inocentes, vitimas de erros judiciários, devem ter pago pelos crimes cometidos pelo "monstro".

Lembra o livro aliás, que o assassino de Rillington Place confessara na prisão, pouco antes da execução que matara a filha da sra. Evans crime pelo qual foi enforcado o marido da sra. Evans, cuja defesa foi confusa e incoerente.

aconteceu todo dia

O GUARDA TERIA ENLOUQUECIDO

NO prédio número 93 da rua do Lavradio, o vigilante municipal n.º 1355, Rômulo Lopes Teixeira, viúvo, de 55 anos, nas primeiras horas da tarde de sábado, após fazer disparos contra sua senhoria, Iracema Couto Barbosa, de 40 anos, casada, contra Maria da Ressurreição Ferreira, solteira, de 31 anos, e sua mãe Carolina Ferreira, suicidou-se com um disparo certeiro na cabeça.

O côrpo do infeliz vigilante foi removido para o Instituto Médico Legal, enquanto suas vítimas foram socorridas no Hospital Geral Souza Aguiar.

A polícia do 6.º distrito tomou conhecimento dos fatos. Presume-se que o guarda tivesse enlouquecido.

Suicidou-se a comerciária

A COMERCIÁRIA Osny Kanaip Pereira, de 18 anos, da rua "B" n.º 78, apartamento 202, Padre Miguel, suicidou-se, bebendo veneno. Ainda com vida, a jovem foi levada para o hospital Carlos Chagas, onde morreu sem dizer dos motivos de seu gesto.

Atropelado o menor

COM fratura do crânio com descolamento do couro cabeludo, deu entrada no hospital Getúlio Vargas, José Carlos, de 5 anos, filho de Rita Pereira Barcelos, da rua Leopoldina de Oliveira, 58, em Madureira.

O menor fôra atropelado no Largo do Otaviano, pelo auto particular de chapa 1-10-41, cujo motorista fugiu.

Crianças morrem queimadas

DUAS criancinhas morreram queimadas na Favela de Vigário Geral, quando um incêndio destruiu o barraco onde moravam com seus pais. As chamas se iniciaram com a queda de uma lamparina sôbre o berço das crianças. Quando foram retirados do barraco, Antônio (de 2 meses de idade) já estava morto e Geosélia de 1 ano (ambos filhos de Antônio Bispo e de Elvira Xavier Bispo), morria pouco depois.

Atropelado no Largo dos Leões

ANTONIO Rodrigues Meirinho, de 19 anos, espanhol, da rua general Dionísio, 11, foi atropelado, ontem, no largo dos Leões, pelo auto de chapa 14-36-31.

O espanhol sofreu fortes contusões no corpo e fratura do crânio. Está internado no hospital Miguel Couto.

Baleado por desconhecido

AGREDIDO a bala por um desconhecido — diz a vítima — foi internado no Hospital Carlos Chagas João Maria, de 25 anos, operário, da rua Cuipe, 197. O local da agressão foi rua Pacheco da Rocha, em Rocha Miranda.

Lotação mata menino

UM lotação, da linha "Méier-Cascadura", cujo número de ordem é 45, atropelou e matou ontem, na rua Adolfo Bergamini, o menino Rafael Augusto Lopes, de 7 anos, filho de Galdêncio Lopes, da rua Monsenhor Félix, 330. O motorista com o carro, fugiu.

Esfaqueado, não sabe nada

ONTEM à tarde, apareceu no hospital Carlos Chagas, para medicar um ferimento, ao que parece, produzido a faca, o operário José Vieira dos Santos. Interrogado pelo investigador de serviço, o operário declarou que não sabia como tinha sido ferido, nem onde se ferira. Diante disso, o investigador houve por bem conduzi-lo ao 25.º Distrito. Lá, submeteram-no a novos interrogatórios. Mas o homem manteve-se inflexível, dizendo que realmente não sabe como fôra ferido A Polícia acredita que o operário esteja ocultando a identidade do seu agressor, visando uma "revanche" posterior.

Assassinado o bombeiro hidráulico

PONDO fim a uma rixa antiga, o operário Manuel Ribeiro de Carvalho, assassinou, ontem, o bombeiro hidráulico Ambrósio Dias da Luz Loureiro, de 32 anos, do bêco dos Pinheiros, 38 dando-lhe várias facadas no tórax e nas costas.

O crime verificou-se nas proximidades da residência da vítima, em Deodoro. O criminoso fugiu.

Ferido à bala

COM ferimento penetrante na região infra-escapular esquerda, produzido por bala, deu entrada no Hospital Geral Souza Aguiar, Nilton Gomes da Silva, solteiro, de 17 anos, sem profissão nem residência.

No hospital declarou que fôra agredido à bala na rua Regente Feijó, esquina de Presidente Vargas, por um português, desconhecido para êle.

Dois princípios de incêndio

DOIS princípios de incêndio registraram-se no dia de ontem. Um, por volta de 12 horas, na rua Barata Ribeiro 450, na "lixeira" do edifício, foi logo dominado pela ação dos bombeiros do Pôsto 11.

Outro, nem necessitou da intervenção dos bombeiros, pois foi somente a queima de uma poltrona, na rua Cândido Gafrée, 48.

A camionete capotou

CELESTE Gonçalves Torres, portuguêsa, de 49 anos, residente à rua Grajaú, 270, e Ermelinda Dias da Costa, de 36 anos, saíram feridas, quando a camionete em que viajavam, chapa .... 11.9635, na rua Mendes Tavares, derrapou e capotou. As duas vítimas foram medicadas no Pronto Socorro. O motorista ileso, fugiu.

DESCONHECIDO CAIU DO TREM

CAINDO de um trem, no Derby Clube, um homem de côr, vestindo apenas calça cinza e camisa branca, e com uma receita médica no bolso, em nome de Alcino Francisco, sofreu ferimentos tão graves, que deu entrada no Pronto Socorro quase morto, em virtude de fratura do crânio com afundamento.

Moralização da Polícia e aparelhamento do órgão policial

365 dias de chefia do DFSP — A Central de Polícia e o novo Regulamento — As "blitzs" e o policiamento ostensivo — Extinção da Polícia Especial e mudança de mentalidade — Um ano de administração do coronel Geraldo de Menezes Côrtes

(Por NEIL H. G. PEIXOTO)

SABADO último comemorou-se o primeiro aniversário da gestão do coronel Geraldo de Menezes Côrtes no Departamento Federal de Segurança Pública. Um ano de sacrifícios, de trabalho intenso, de coragem e de evidência, de excepcional espírito público, em que o homem, — o chefe de Polícia, para alcançar o objetivo da moralização e da dignidade de nossa Polícia, fêz até sobrepujar o próprio coração.

Depois da entrada do coronel Côrtes para a Polícia, houve completa reviravolta na máquina policial da cidade. Tudo foi transformado. Mas não custou pouco. Vencer velhos hábitos, enfrentar sistema arcaico de mais de 50 anos, separar o joio do trigo, — nem sempre vem sendo tarefa fácil.

Um dos maiores serviços da gestão Côrtes foi o entrosamento das Polícias Civil e Militar, que resultou na instituição do sistema de policiamento ostensivo, graças à compreensão e ao espírito público do coronel Ururahy Magalhães, comandante da Polícia Militar. Os dois coronéis produziram o "Cosme e Damião", êsse padrão de policiamento que vem sendo mantido até hoje, às vêzes com mão de ferro, quando os soldados se transviam e traem a honra da função.

Modificações no policiamento

Foi o coronel Côrtes quem restabeleceu os famosos "comandos" mistos, — Polícia Militar-Polícia Civil, que tão excelentes resultados trouxeram para a ordem pública.

Centenas e centenas de delinquentes foram prêsos nessas "sortidas" em morros da cidade e nas regiões do "bas-fond", afugentando criminosos por muito tempo. Muitos condenados pela Justiça foram capturados em tais ações.

Foi a Central de Polícia, todavia, a maior "revolução" no sistema de Polícia da Capital Federal. Uma rêde elétrica e telefônica permitindo um controle imediato do policiamento, substituindo o arcaico sistema de comando. De seu gabinete, de sua casa ou de seu automóvel o chefe de Polícia pode saber o que está acontecendo naquele momento em tôda a cidade ou transmitir ordens de urgência. Sôbre a Central de Polícia diz o coronel Côrtes que é "o coração do policiamento", e aduz: — "Além das funções policiais pròpriamente ditas, a Central de Polícia pode se encarregar de funções outras, quais sejam: defesa civil, combate aos incêndios, socorros de urgência".

Expurgo da corporação

Cêrca de vinte policiais já foram excluídos a bem do serviço público, após rigorosas sindicâncias ou conclusões de inquéritos administrativos. Traiam seus deveres funcionais, desserviam à repartição e à sociedade.

Ainda recentemente, o coronel Côrtes propiciou a prisão em flagrante de um cabo da Polícia Militar e de um investigador quando tratavam de propinas recebidas de donas de prostíbulos, e que seriam para gratificar o pessoal do 13.º Distrito, conforme declaração do cabo, — aliás já excluído da sua corporação.

"Sistema do mérito"

O coronel Menezes Côrtes estabeleceu, também, o sistema do mérito. Transferiu delegados e comissários e colocou em cargos-chaves os de melhores méritos. E muito importante: elaborou, com a ajuda de assistentes jurídicos, o novo Regimento do Departamento Federal de Segurança Pública, com substanciais e múltiplas modificações.

Costuma dizer o coronel Côrtes que o bom policial é o que se faz na Escola de Polícia. — O título apenas de bacharel não pode fazer um bom comissário ou um bom delegado. O cargo, aliás, deveria ser essencialmente técnico, inclusive o de chefe de Polícia, — diz sempre o coronel Menezes Côrtes. Também acha o titular do DFSP que o policial, para ser bom, deve ser condignamente remunerado e o D. F. S. P. deve ter encargos nacionais. Há determinados delitos que exigem ampla repressão nacional, como os de moeda falsa, traficância de entorpecentes, etc.

O tráfego na cidade

Quanto ao tráfego no Distrito Federal, o coronel Côrtes explica que a morosidade da ação penal e certos detalhes de ação da fiscalização do trânsito são responsáveis pelo estado de coisas. Mais de 750 mil multas estão por ser cobradas. Cêrca de 800 motoristas estão nas ruas apesar de condenados por motivos diversos.

Se mais não fêz o cel. Côrtes é porque o tempo e os recursos materiais não o permitiram Além disso o chefe de Polícia luta contra o próprio espírito antiquado dos bons policiais, que não se conformam com as "resoluções" que o coronel deflagrou no D. F. S. P., e cujos bons resultados virão sòmente depois.

Em janeiro o coronel Geraldo de Menezes Côrtes deverá deixar, na ordem normal dos acontecimentos, a chefia de Polícia. A cidade, por tudo que êle fêz, lamentará sinceramente a sua saída.

O fim da Polícia Especial

Antes de deixar o DFSP estará pronto o projeto de lei extinguindo a Polícia Especial e enquadrando o que resta de seus efetivos em outros setores do DFSP.

Encerra-se, assim, a carreira de 25 anos da P. E., que teve altos e baixos em sua agitada existência funcional. Criada em 1932 por João Alberto, a Polícia Especial tinha a finalidade de reprimir manifestações pró-revolução constitucionalista de São Paulo. Depois passou a ser órgão de repressão a manifestações de ordem político-social.

Em 1935 notabilizou-se a Polícia-Especial por suas façanhas na repressão às atividades comunistas preparatórias da rebelião do 3.º R. I. e depois dêsse acontecimento. Foram elementos da P. E. que capturaram Luís Carlos Prestes, quando localizado, em 1936, num subúrbio carioca. A partir de 1951, porém, a Polícia Especial teve seus hábito modificados, e foi se tornando uma polícia regular. Por fim, o coronel Côrtes utilizou seus homens, a maioria, em serviços de rádio-patrulha, rádio-trânsito. Um pequeno contingente é que ficou à disposição, para atender situações de emergência.

Gino Prato - homem feliz

NOVA YORK, 28 (UP) — Gino Prato, um modesto sapateiro remendão que há poucas semanas ganhou 32.000 dólares num programa de televisão e se converteu numa das figuras mais populares dos Estados Unidos, deu hoje, em matrimônio, a filha a quem deve sua pequena fortuna.

Prato, que nasceu na Itália, mas é cidadão norte-americano, partirá, na próxima têrça-feira, com sua mulher e os recém-casados para Gênova, a fim de visitar seu pai, a quem não vê desde que veio para os Estados Unidos, há mais de 30 anos. O pai conta hoje 91 anos.

Uma das estações de TV de Nova York tem um programa em que distribui até 64.000 dólares de prêmios a quem responder certo a uma série de perguntas. A filha de Gino, uma formosa morena chamada Lorraine, escreveu aos dirigentes do programa, informando que seu pai conhecia muito de óperas.

A carta, muito bem escrita, induziu os patrocinadores do programa a chamarem o sapateiro, que desde o primeiro dia conquistou as simpatias do público do programa ca'culado em .... 50.000.000 de pessoas, e respondeu sem um só êrro a tôdas as perguntas que lhe fizeram sôbre óperas.

Ao chegar aos 32.000 dólares de prêmio, Gino, animado por um telegrama de seu pai, que lhe recomendava não ir adiante, declarou que se conformava com aquela pequena fortuna e se retirava do concurso.

Os benefícios que Prato recebeu do program anão se limitam aos 32.000 dólares — dos quais terá de pagar 12.000 como impôsto de renda — pois uma grande companhia de saltos de borracha lhe deu um cargo em que ganhará 10.000 dólares por ano, garantindo-lhe, assim, o futuro.

O casamento de Lorraine com Eugene Joannides, ex-combatente na Coréia, reuniu 600 amigos na pequena igreja do bairro de Bronx, na qual foi celebrado. Lorraine e Joannides eram namorados desde há alguns anos.

Homenagem ao 10.º aniversário da ONU

A SOCIEDADE Brasileira de Direito Internacional realizará, dia 1.º de setembro, no Palácio Itamarati (Sala dos Indios), uma sessão comemorativa do 10.º aniversário das Nações Unidas.

O académico Levy Carneiro fará, na ocasião, uma conferência em que examinará a atuação da ONU nesses dez anos. Na primeira parte da sessão, o embaixador Sebastião Sampaio fará o elogio do extinto senador Melo Viana, antigo membro da Sociedade.

O convite para a sessão do próximo dia 1.º de setembro é feito pelo ministro Raul Fernandes, presidente da Sociedade. Estão convidados todos os membros da Sociedade, corpo diplomático, juristas e estudantes interessados no estudo de Direito Internacional.

Caiu do muro fraturando o crânio

VITIMA de queda do muro de sua residência, deu entrada no Pôsto de Assistência do Méier, donde foi removido para o Hospital Geral Souza Aguiar, o menor Júlio César, de 6 anos, filho de José Correia Filho, da rua 5, número 5, apartamento 402 (Conjunto Residencial do IAPI em Del Castillo). Em consequência da queda, o menino sofreu fratura do crânio.

Colegial atropelado

ORLANDO Luís, de 7 anos, colegial, filho de Luís Pereira, residente à Estrada de Vigário Geral, 385, foi atropelado por uma limousine côr azul, perto de casa, sofrendo fratura da clavícula esquerda. Internado no hospital Getúlio Vargas.

Esfaqueado por "Marreca"

ISAIAS dos Santos, de 17 anos, da avenida Guanabara, 487, em Caxias, foi esfaqueado (gravemente) por "Marreca", pessoa de maus antecedentes e por causa de uma mulher. "Marreca" fugiu e Isaias acabou internado no hospital Getúlio Vargas.

Ferida acidentalmente

FERIDA acidentalmente em sua residência, na rua Barbosa Rodrigues, 645, apartamento 201, por um projétil de arma de fogo disparado por Guaraci de Oliveira, quando examinava uma arma na rua Antônio Saraiva, 105, deu entrada no Pôsto de Assistência do Méier, com ferimento contuso no braço esquerdo (fratura), a senhora Jaci Martins de Oliveira, casada, de 19 anos, doméstica.

A Polícia do 23.º Distrito tomou conhecimento do fato.

Stela queria morrer

STELA Peçanha, de 25 anos, residente à avenida Teixeira de Castro, 616, tentou suicidar-se em casa, queimando as vestes. Foi internada em estado gravíssimo no hospital Getúlio Vargas.

Chegam hoje os irmãos Gillet

PROCEDENTES de Belém do Pará, deverão chegar hoje, às 14 horas, ao Aeroporto do Galeão, os irmãos Gillet, que foram capturados naquela cidade quando tentavam deixar o Brasil pela Guiana Holandesa.

Segundo declararam, a fuga dos dois e a consequente saída do país fôra financiada por pessoas de destaque interessadas no silêncio dos irmãos Gillet.

Intensificação da luta contra o comunismo na América

Eis o objetivo do Congresso Contra a Intervenção Soviética na América Latina, ontem encerrado — Guatemala, sede do próximo certame — Pena Boto aclamado presidente da Comissão Permanente Inter-Continental

ENCERROU-SE, ontem, no Ministério da Fazenda o 2.º Congresso Contra a Intervenção Soviética na América Latina. Com o auditório literalmente cheio, presentes o representante do ministro Amorim do Vale, capitão tenente Mário Guarita, todos os membros das delegações participantes e várias outras personalidades teve início a sessão de encerramento na qual foram aprovadas numerosas e importantes proposições.

Os projetos aprovados têm como principal objetivo a formação de uma consciência anticomunista dos povos latino-americanos tornando-os verdadeiros baluartes na luta contra a propaganda e expansão vermelha no continente.

Nesse sentido foram realizados todos os trabalhos do Congresso entre os quais figurou o projeto da delegação paraguaia considerando indispensável a participação da mulher na luta anticomunista.

Próximo congresso

Foi escolhida como sede do próximo Congresso a Guatemala que deixou de patrocinar o presente certame devido à instabilidade do seu regime.

Foram ainda escolhidos por unanimidade os membros da Comissão Permanente do 2.º Congresso que ficou assim integrada: Presidente: Almirante Pena Boto; vice-presidente: Carlos Salazar, da Guatemala; secretário: Jorge Prieto Laurens, do México; sub-secretário: Oscar Unzaga de La Vega, Bolívia, tesoureiro: Izabel Arrua Valera, do Paraguai.

Congratulações

Numerosos telegramas foram endereçados ao Almirante Pena Boto pelo êxito do 2.º Congresso Contra a Intervenção Soviética na América Latina entre os quais o enviado pelo cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro D. Jaime de Barros Câmara.

Ponto alto

O ponto culminante da sessão de encerramento foi dado pelo delegado da Bolívia Oscar Unzaga de La Vega que demonstrou de modo dramático a situação política do seu país entregue ao caudilho vermelho Vitor Paz Extensoro.

Jantar de Confraternização

A noite, nos salões do "Plaza Copacabana Hotel" foi realizado o jantar de confraternização, do qual participaram os membros de tôdas as delegações.

Missa

Hoje, às 9 horas, na Catedral Metropolitana será celebrada missa em ação de graças pelo êxito alcançado pelos povos latino-americanos em sua luta contra o comunismo e em prol da liberdade.

O advogado pediu inquérito à Ordem

Ato arbitrário da Polícia, acusa o causídico

PEDI à Ordem dos Advogados apurasse meu procedimento profissional, — disse-nos o advogado Alvaro Dutra de Sá, diretor da "Organização Jurídica Comercial Criminal", entidade que, segundo o pequeno ladrão Cícero Pereira dos Santos, detido na Delegacia de Roubos e Furtos, operava com serviço jurídico de emergência para "amigos do alheio".

Disse-nos o sr. Dutra de Sá:

— Meu escritório de advocacia não é e nem nunca foi um sindicato de vigaristas. Exercício nêle há 22 anos minha profissão, com decência e interêsse profissional. Sua finalidade principal é atender a qualquer constituinte, principalmente aos pobres.

Nada de ilegal ou imoral tem a Organização. O sistema de pagamento em prestações é para facilitar aos que não têm recursos. Aliás, a prisão de meu constituinte Cícero foi ilegal e arbitrária. E' menor de 18 anos e jamais foi "punguista". Foi detido no dia 22 quando passava na rua Uruguaiana. Conduzido à Delegacia de Roubos e Falsificações, fizeram-no limpar e encerar o gabinete do capitão Perminio e depois o ficharam como punguista. Sòmente 3 dias depois, por "habeas-corpus" consegui libertar Cícero. Ora, a lei diz que ninguém pode passar mais de 24 horas prêso sem culpa formada. E também êle não podia ser prêso, porque é menor de 18 anos. Comuniquei tudo à Ordem, pedindo nomeação de comissão para examinar meus atos no exercício da profissão.

Cícero, ao ser prêso, ouvido por jornalistas, fêz acusações à Organização do advogado Dutra, dizendo-a preferida pelos ladrões, os quais eram associados da entidade.

Leite em pó: 42 mortos

TÓQUIO, 28 (AFP) — Ascende a quarenta e dois o número de bebês mortos em consequência de envenenamento por Larsenin, o leite em pó que tomavam habitualmente. Outros 4.653 adoeceram.

O inquérito instaurado a respeito revelou que o envenenamento não se deve ao cálcio acrescentado ao leite em pó, mas ao fosfato de sódio empregado em sua preparação.

O Embaixador Clare não gostou

HOLLYWOOD 28 (AFP) — "É revoltante!" foi a exclamação do produtor cinematográfico Dore Schary, ao saber que o filme "Blackboard Jungle" tinha sido retirado do Festival de Veneza, a pedido da sra. Clare Booth Luce, embaixador dos Estados Unidos na Itália.

Dor Schary, chefe de produção da sociedade "Metro Goldwyn Mayer", que realizou o filme, acrescentou:

— "Eu pergunto se a sra. Luce impedirá "Time" e "Life" de serem distribuídas no estrangeiro, porque publicam coisas que não são favoráveis aos Estados Unidos.

A proibição do filme é, certamente, um ato evidente de censura política. Acredito que Blackboard Jungle" tinha uma excelente chance, de vencer".

A sra. Luce é esposa do proprietário das revistas citadas.

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de costura, de escrever rádios, geladeiras, encerradeiras, ventiladores
Telefone: 22-1683

PROLAR S.A.
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA
RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES
AGÔSTO DE 1955
PRÊMIOS
1.º — 80067 4.º — 67173 7.º — 73856 10.º — 56067
2.º — 80823 5.º — 23173 8.º — 73080 11.º — 80066
3.º — 67823 6.º — 23856 9.º — 56080 12.º — 80068
INVERSÕES

Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
80076	80832	67832	67137
80607	80283	67283	67713
80670	80238	67238	67731
80706	80382	67382	67317
80760	80328	67328	67371
Do 5.º	**Do 6.º**	**Do 7.º**	**Do 8.º**
23137	23865	73865	73008
23713	23586	73586	73800
23731	23568	73568	—
23317	23685	73685	—
23371	23658	73658	—
Do 9.º	**Do 10.º**	**Do 11.º**	**Do 12.º**
56008	56076	80660	80086
56800	56607	80606	80608
—	56670	—	80680
—	56706	—	80806
—	56760	—	80860

DIRETOR-PRESIDENTE: — M. DO N. VARGAS NETTO
FISCAL DO GOVÊRNO: — ARMÊNIO CRUZ
QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME _____
ENDEREÇO _____
CIDADE _____
MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

Cr$ 4.800,00
MAQUINAS DE COSTURA-ELITE * PHILIPS * CROSLEY HAPPY * REGINA e OUTRAS
OFERTA DE
FRIGO PARQUE
RUA MACHADO COELHO, 150
ASSISTÊNCIA E GARANTIA PERMANENTES

VARANDAS -- REFORMAS
Fabricamos, colocamos e pintamos de vários tipos em madeira Armários embutidos — Coberturas — Pinturas de apartamentos e divisões de escritórios
Orçamentos sem compromisso
INSTALADORA ESPANHOLA
J. MARTINEZ
Escritório: Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 — sala 59
Telefone: 52-5568

BANCO PROLAR S. A.
DEPÓSITOS
DESCONTOS
Expediente ininterrupto de 9 as 17 horas
R. SETE, 99

PROLONGUE A VIDA DE SUA CANETA-TINTEIRO!
Parker Quink
a única tinta que contém
Solv-x

Tintas de qualidade inferior podem estragar uma boa caneta. É aconselhável usar sempre Parker Quink. Sòmente Quink contém solv-x, que elimina os sedimentos prejudiciais, previne a corrosão e mantém a sua caneta limpa e livre para o fluxo da tinta. Seis lindas côres.
Preços:
2 onças: Cr$ 18,00
3½ onças: Cr$ 120,00
Representantes exclusivos para todo o Brasil
COSTA, PORTELA & CIA.
Av. Presidente Vargas, 435-8.º andar - Rio de Janeiro
8.016-P

ENG.º J. G. DE AMORIM GARCIA JÚNIOR

(MISSA DE 7.º DIA)

O DIRETOR GERAL e demais funcionários do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, profundamente consternados com o desaparecimento do seu eminente companheiro eng. J. G. DE AMORIM GARCIA JÚNIOR, convidam os seus parentes, amigos e demais colegas para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar na próxima têrça-feira, dia 30, às 10 horas, no altar do Santíssimo da Igreja da Candelária.

ENG.º J. G. DE AMORIM GARCIA JÚNIOR

(MISSA DE 7.º DIA)

A DIVISAO DE HIDROGRAFIA do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, convida todos os parentes, amigos e demais colegas do seu inesquecível ex-Diretor, para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar na próxima têrça-feira, dia 30, às 10 horas, no Altar de N. S. das Dores da Igreja da Candelária.

Engenheiro Civil JOSÉ GERVASIO DE AMORIM GARCIA JÚNIOR

MISSA DE 7.º DIA

AS FAMILIAS AMORIM GARCIA e CAMINHA SAMPAIO, ainda profundamente consternadas com o falecimento de seu sempre lembrado marido, irmão, cunhado, tio e primo — Engenheiro Civil José Gervásio de Amorim Garcia Júnior — por meio dêste vêm agradecer a quantos lhes confortaram no transe doloroso por que passaram, e, ao mesmo tempo, convidam para a missa de 7.º dia que mandam rezar por sua bonissima alma, amanhã, dia 30, têrça-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Candelária. Desde já se confessam eternamente gratos.

Professôra Aracy Agrella

(Missa de 1.º aniversário)

Colegas, pessoas amigas e parentes, convidam a assistir à missa que mandam celebrar, em sufrágio de sua bonissima alma, no altar-mor da Igreja Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, amanhã, às 9 horas.

Inquérito no Guandu

Construído por Fiuza o tanque acidentado

O PREFEITO está esperando o laudo pericial sôbre o acidente recentemente ocorrido com um dos tanques da adutora do Guandu, para tomar as providências necessárias. Conforme o laudo, é provável que venha a ser aberto um inquérito administrativo, para apurar as responsabilidades dos fiscais da Prefeitura junto à firma construtora.

Água

Enquanto isso, o abastecimento da cidade aos poucos volta a normalizar-se. Tal como previa o sr. Edgard Braga, as chuvas viriam beneficiar os reservatórios e adutoras, contribuindo assim para diminuir o deficit existente no abastecimento, que nos últimos dias da semana passada já atingia a cêrca de 180 milhões de litros diários.

Com as chuvas caídas sábado diminuiram consideràvelmente o número das reclamações por falta dágua. O abastecimento voltou a ser feito em maior escala, principalmente para as zonas abastecidas por mananciais locais, que tinham sido as mais atingidas pela prolongada estiagem.

Os bairros, abastecidos pelos reservatórios, represas e adutoras que ficam distantes do centro da cidade, que também vinham sofrendo sensível baixa, foram beneficiados, pois foi restaurado o refôrço do Guandu e do "booster" do Juramento.

Laudo

O diretor de Aguas, por sua vez, continua esperando o laudo relativo ao acidente verificado com o tanque do Guandu para tomar outras providências que visem dar continuidade ao abastecimento.

Sabe-se agora que o tanque onde se verificou o acidente foi construído durante a administração do sr. Iedo Fiuza no Departamento de Águas, e daí a expectativa em tôrno do laudo e dos outros dois tanques, que estão sendo aproveitados para reforçar o abastecimento.

Comissão para apurar falsificação de carteiras

O PREFEITO designou os srs. Edgard Alves da Graça Melo, Francisco Antônio dos Santos Guida e Ernesto Dias Loureiro, para, sob a presidência do primeiro, constituírem a Comissão de Inquérito encarregada de apurar irregularidades verificadas pelo Departamento de Higiene, relativamente à falsificação de carteiras de saúde.

A descoberta de carteiras de saúde falsificadas foi feita pelo próprio Departamento de Higiene.

A abertura de inquérito administrativo foi proposta pelo próprio diretor do Departamento, sr. Nascentes Coelho.

As carteiras de saúde são exigidas às pessoas que trabalham com gêneros alimentícios.

REÚNE-SE O CLUBE DA LANTERNA

DIA 30, TERÇA-FEIRA, NO SALÃO BELISÁRIO DE SOUSA, NA A.B.I., AS 21,30

TERÇA-FEIRA, dia 30, às 21,30, o Clube da Lanterna realiza uma reunião de sócios no salão Belisário de Sousa, da Associação Brasileira de Imprensa. A reunião se destina a debates da diretoria do Clube com os sócios, sôbre a orientação seguida nos últimos tempos.

A direção do Clube estará à disposição de todos para responder a quaisquer perguntas, assim como para receber sugestões sôbre a orientação a seguir daqui para o futuro.

A Comissão Executiva Nacional encarece a necessidade de comparecimento do maior número possível de correligionários, principalmente daqueles que tenham qualquer dúvida ou discordância sôbre a posição do Clube da Lanterna no momento

NOVAS AQUISIÇÕES DO MUSEU HISTÓRICO

Uma bacia e um jarro de porcelana francesa, de D. João VI — Um prato de baixela da imperatriz Ana Amélia — Uma espada de prata do Conde de Bobadela — Mais de 25 mil pessoas visitaram o Museu, em poucos meses — Está faltando dinheiro para aquisição de material

O MUSEU Histórico Nacional adquiriu recentemente uma bacia e um jarro de porcelana francesa, que pertenceram a D. João VI, com o seu retrato gravado nas partes laterais; um prato raríssimo, que compunha a baixela da Imperatriz Ana Amélia; uma espada de prata, usada pelo Conde de Bobadela e muitas outras peças trabalhadas em porcelana e prata.

Êsse material está exposto à visitação pública, diàriamente.

Histórico

O Museu Histórico Nacional foi criado no dia 2 de agôsto de 1922, no govêrno de Epitácio Pessoa. Organizou-o o acadêmico e historiador Gustavo Barroso, seu primeiro e atual diretor. Está instalado no antigo Arsenal de Guerra, um dos mais tradicionais edifícios do Rio de Janeiro que foi construído em 1762, no govêrno do Conde Bobadela.

Sua inauguração oficial foi no dia 12 de outubro de 1922. Ocupava a princípio duas salas da parte que dá para a entrada principal, o chamado Portão da Minerva. Com a terminação da Exposição do Centenário, mudou-se para outra ala do prédio, na Casa do Trem.

Estendeu-se depois por outras dependências. Hoje ocupa mais de 40 salas, galerias e escadarias, vestíbulos, arcadas e pátios.

Finalidade

A finalidade do Museu hoje não só a da exposição pública. Há também trabalho de pesquisa, ao qual se dedicam técnicos.

Dificuldades

O Museu precisava de uma verba de Cr$ 1 milhão, mas só recebeu êste ano Cr$ 500 mil. A redução da verba trouxe dificuldades para a aquisição de relíquias históricas, cada vez mais difíceis devido principalmente à concorrência de particulares.

Essas informações foram prestadas à reportagem pelo escritor Gustavo Barroso, diretor do Museu Histórico Nacional.

Estatística

Segundo informações do sr. Gustavo Barroso, mais de 25 mil pessoas visitaram o Museu no período de março a julho passado. Essa afluência aumentou durante as festas do Congresso Eucarístico.

Vai ser criada a Fundação Ibirapuera

SÃO PAULO (Sucursal) — O Ibirapuera se manterá fiel à sua finalidade: centro de turismo e de exposições.

No fim do ano cessa (com prorrogação) a vida jurídica da autarquia que é a Comissão do IV Centenário. Sôbre o destino do Ibirapuera, espalharam-se as mais desencontradas notícias.

O sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão, esclareceu: "O Ibirapuera não será sede da Prefeitura, nem será transformado num conjunto de repartições".

"A Comissão Executiva desta autarquia, bem como os governos estadual e municipal, anuíram na transformação da Comissão do IV Centenário numa fundação, com vida autônoma, que se denominará Fundação Ibirapuera.

Sua finalidade é conservar o parque, realizar ali vários certames, congregar museus, tornar um grande centro de recreação e cultura".

Qual será o verdadeiro amor de

CAUBY PEIXOTO?

JORNAL DAS MOÇAS, que saiu hoje, explica o que se fala sôbre os amores do grande astro

* * *

SÃO OS NÚMEROS QUE AFIRMAM...

...As mulheres falam mais ao telefone!

São recordistas as estrêlas de cinema, rádio e teatro. Reportagem muito interessante, que vem em o número de JORNAL DAS MOÇAS que está à venda.

* * *

AVENTURAS EM BUENOS AIRES

História em quadrinhos, que está no 2.º capítulo

* * *

A FORMOSA VIUVINHA

Maravilhoso conto, com ilustração colorida, que começa assim:

"O caso era difícil. Mary sabia muito bem que ainda não tinha muita experiência na elegante arte de afastar a admiração dos homens. Casara-se muito jovem, carente por completo dêste conhecimento de pessoas e coisas, que sòmente os anos podem dar. Seu marido morrera dez anos depois de uma vida agradável e caseira, longe das festas e da vida mundana..."

Graça e beleza no Jockey Club

* * *

AULAS DE CORTE E COSTURA

* * *

A vida no lar

* * *

QUITUTES com

Poule cocotte aux bananes — Salada de beterraba e língua — Môlho amarelo (e) A dona-de-casa não deve esquecer que:

* * *

O conjunto e os seus moldes em miniatura — Molde do lindo modêlo que sai na capa

* * *

E mais:

FIGURINOS dos mais afamados costureiros do mundo e BORDADOS lindíssimos, para todos os gêneros

TUDO EM **JORNAL DAS MOÇAS**

que está circulando hoje, ao preço de **8 cruzeiros** em todo o Brasil

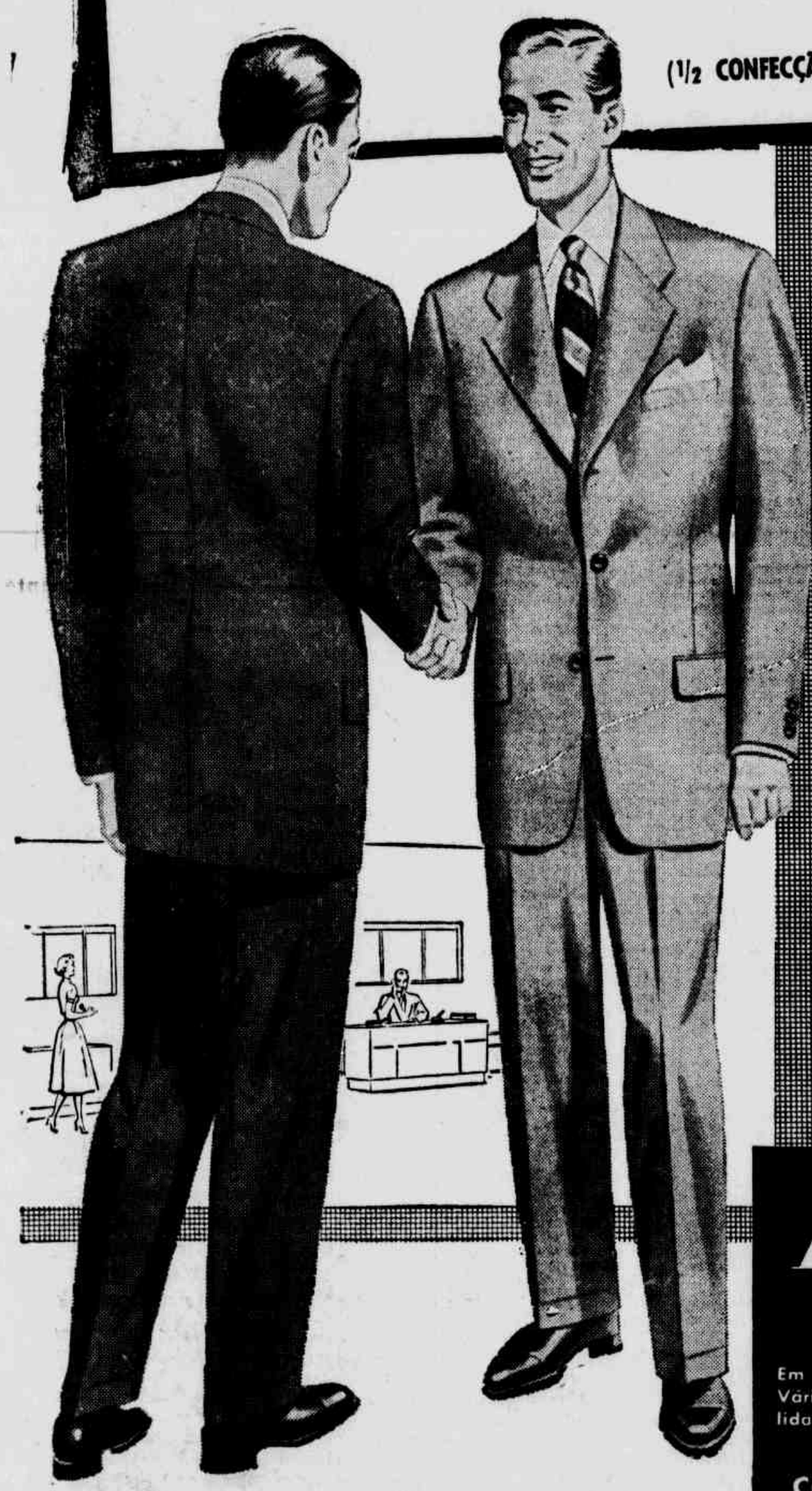
Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva

A BOA apresentação está na roupa...

e **A BOA** roupa está na **Casa José Silva**:

agora... a nova roupa **EPSOM** *Custom-fit* Marca Registrada

(1/2 CONFECÇÃO)



A ROUPA EM 2ª PROVA COM A MESMA PERFEIÇÃO DA ROUPA SOB MEDIDA

ROUPA *EPSOM* *Custom-fit*

Em tropical. Fio inglês. Pura lã. Várias côres. Tecido de alta qualidade. Pré-encolhido.

Cr$ **2.800,**

À VISTA OU A CRÉDITO

- **Em tecidos selecionados das melhores marcas**
- **Entretelamento especial... leve e agradável**
- **Corte manual. Perfeito encaixe de formas**
- **Fino acabamento**

VISTA-SE DE UMA VEZ... E PAGUE EM 10 MESES NA

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 - Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Loja em São Paulo: Rua São Bento, 51

Dep. Fisc. I.A.

CRÍTICA A SITUAÇÃO DAS FERROVIAS BRASILEIRAS

O ministro da Viação expõe francamente o problema – "Decálogo de remédios" para funcionamento normal – Prejudicial o transporte rodoviário – Burocracia e Correios

"TRAÇADOS inadequados e obsoletos", construídas numa época em que o interêsse residia no "menor custo por quilômetro de leito" enquanto que hoje "o que mais importa são as condições de tráfego". Como decorrência disso, a "pouca eficiência", agravada pelos vícios da administração estatal e pelo descaso em que tinham sido deixadas nos períodos compreendidos entre a administração particular e governamental.

Foi esta a conclusão a que chegou o ministro da Viação, sr. Otávio Marcondes Ferraz, quando falou na Câmara dos Deputados, atendendo ao convite que lhe fôra feito para um pronunciamento sôbre o estado atual das ferrovias brasileiras.

Saldos e sugestões

Impressionou o plenário da Câmara a parte da exposição do ministro, relativa às finanças

O ministro da Viação mostra na Câmara mais um resultado dos maus administradores: falência das ferrovias brasileiras

das estradas de ferro brasileiras. Das 29 ferrovias existentes no Brasil, apenas três deixam saldo positivo: a Cia. Paulista de Estradas de Ferro, a Sorocabana e a Vitória-Minas.

Apresentando o que chamou de "Decálogo de remédios propostos para assegurar às estradas de ferro um funcionamento normal", o sr. Marcondes Ferraz insistiu no ponto referente à estruturação da Rêde Ferroviária Federal, cujo projeto de criação se encontra em curso no congresso. No decálogo, registra o ministro diversos pontos que julga necessários e imprescindíveis ao reerguimento do conjunto ferroviário brasileiro. Entre outros, menciona: criação imediata da Rêde Ferroviária Federal S. A., com bases realísticas, autonomia e estabelidade asseguradas; elaboração de um estatuto especial para os ferroviários nacionais; separação do seguro social da assistência social, sendo o primeiro geral e o segundo local; realização de empréstimos ou operações de crédito para recuperação das vias férreas e empréstimos externos para recuperá-las; entrega da direção geral e das direções das redes locais a administradores idôneos, capazes e probos; separação completa dos serviços de subúrbios que constituem um serviço de âmbito municipal, dos serviços ferroviários de longo percurso; suprimir corajosamente os trechos e ramais anti-econômicos, substituindo-os por serviços rodoviários regulares, regulamentados, com horários certos e obrigação de servir; prática, em alta escala, da formação e seleção de pessoal de tôdas as categorias, com remuneração condigna e exigida eficiência, introduzindo-se um sistema justo de promoções.

Receita das ferrovias

Salientou o ministro da Viação, em outra parte da sua exposição, que a receita operativa da rede ferroviária brasileira vai acima de Cr$ 6 biliões, havendo uma despesa com o pessoal de mais de Cr$ 7 biliões e apenas Cr$ 1.275.760 mil para combustível e energia. Com o custo dos materiais diversos empregados no custeio das ferrovias, as despesas ultrapassam muito a casa dos Cr$ 10 biliões para a receita mencionada acima.

Causas de fracasso

Louvando a atitude do ministro Marcondes Ferraz ao analisar com franqueza a gravidade do problema ferroviário brasileiro, o deputado Herbert Levy lembrou que as medidas preconizadas pelo ministro da Viação já haviam sido objeto de discussão pelo presidente Campos Sales.

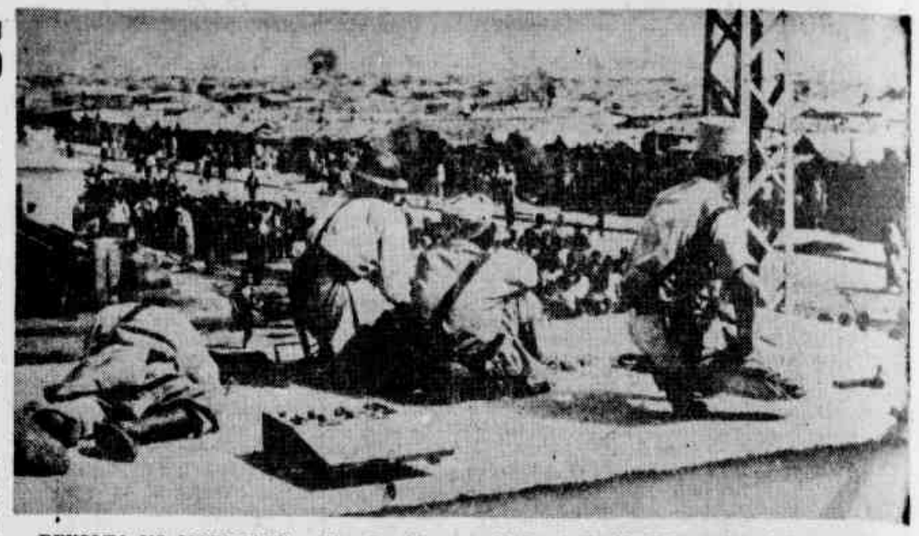
Acentuou o deputado que a manutenção em grande escala, como vem sendo feita, do transporte rodoviário, é uma insensatez administrativa, pois a necessidade de renovação constante do material acarreta um gigantesco desperdício de divisas necessárias a outras importações.

O fracasso financeiro da Cia. Mogiana e de outras ferrovias foi atribuído pelo deputado Herbert Levy ao nomadismo da exploração agrícola que devido aos grandes claros na zona de produção, obriga as estradas de ferro a transportar quase exclusivamente cargas terminais o que encarece sua operação. Como exemplo, citou o caso da produção de laranjas tentada em Taubaté e em seguida abandonada, porque a Central do Brasil não oferecia possibilidades ao transporte.

O deputado Levy elogiou o trabalho dos engenheiros do D. N. O. C. S. que estão prestando excelentes serviços no Nordeste percebendo apenas Cr$ 6 mil mensais. Isso, lembrou, justifica as críticas feitas pelo ministro da Viação à existência de 42 procuradores ganhando vinte mil cruzeiros mensais.

Burocracia e Correios

O ministro da Viação condenou o cipoal de leis e regulamentos que anulam todos os seus esforços e de seus auxiliares na solução dos mais simples problemas. Disse também que são conhecidas as causas das deficiências dos Correios e Telégrafos mas que a sua erradicação e consequente normalização reclamam a continuidade de várias administrações, tôdas elas dedicadas e enérgicas.



REVOLTA NO MARROCOS — Em Casablanca, soldados da Legião Estrangeira, vigilantes, controlam civis marroquinos que enterram companheiros tombados durante os distúrbios que assinalaram o segundo aniversário da deposição do sultão Sidi Mohamed Ben Youssef. Na foto de baixo, um negociante contempla as ruínas do que foi sua loja, incendiada e pilhada por um dos muitos bandos de manifestantes antifranceses, em Khenifra (Marrocos). As tropas de reforço chegaram tarde demais.

Radar para facilitar atracação de navios

Material do mais moderno, no novo pôrto de Santos — Custarão as obras Cr$ 350 milhões — Para navios petroleiros de 45 mil toneladas

PARA permitir a atracação de navios petroleiros de 45 mil toneladas no pôrto de Santos serão efetuadas obras na barra para aumentar a sua profundidade (de 8,50 para 13 metros) e será construído um terminal na parte interna do pôrto. Serão gastos nessa obra Cr$ 350 milhões.

Essas informações foram prestadas à reportagem pelo diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, engenheiro Gilberto Canedo de Magalhães.

Dragagem

Serão dragados cêrca de 3 milhões de metros cúbicos, de acôrdo com os estudos da parte marítima já realizados.

Haverá uma economia de 8 cents americanos por barril de petróleo, só no frete marítimo depois de terminadas as obras.

Radar

O novo pôrto terá um aparelho de radar para facilitar a entrada de navios à noite e em época de nevoeiro.

Está projetada também a construção da parte provisória para a descarga de material de construção e que será utilizada para atracação de pequenas embarcações.

Inauguração da Praça Sete

COM presença do Prefeito, será realizada, hoje, às 20 horas, a cerimônia de inauguração da nova Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel.

A praça, conhecida antigamente como praça Sete, foi recentemente remodelada pelo Departamento de Parques da Prefeitura.

TRIBUNA DO POVO

MEDIDAS CONCRETAS

MELHORA O ABASTECIMENTO — Com as chuvas do fim da semana, diminuiu a falta d'água no Distrito Federal, sendo menor o volume de queixas dirigidas ao Departamento de Águas e Esgotos.

No Conselho Nacional de Água e Energia Elétrica, a situação prossegue inalterável, sendo possível a adoção do racionamento, com cortes escalonados.

Previa-se a ocorrência de chuvas somente em setembro, mas foram favorecidos os mananciais regionais que ainda estão em "deficit". Em vários pontos da cidade há vazamentos, prejudicando o suprimento das residências: na rua Prudente de Morais, defronte ao número 1771, a água corre livremente há três meses. Reclamações diretas ao DAE, até agora, têm sido inúteis. O mesmo sucede com a rua Domingos Magalhães.

Na rua Gurindiba, desde antes do Congresso Eucarístico, não há abastecimento regular. Falta de pressão. Na rua José Maria, Penha, há temporadas de 8 a 10 dias em que a água corre normalmente passando igual período sem fornecimento. Dizem os moradores que quando morava nessa rua, um manobreiro da Prefeitura, o serviço era normal. Em Bonsucesso, rua Félix Ferreira, também culpam um manobreiro pela situação...

Na rua Washington Luís, proximidades da praça Cruz Vermelha, há reclamações de falta d'água, há cinco dias.

Rua Leopoldina Rêgo, em tôda sua extensão, abrangendo Ramos, Olaria e Penha, está há mais de um ano sem fornecimento regular. Afirmam os moradores que o manobreiro exige dinheiro para fornecer o líquido com regularidade.

Em contraste, conforme carta do sr. Caetano Martins, na rua Dona Delfina, 58, foram retiradas as bóias das caixas, e, no período de suprimento àquele trecho, o líquido vaza para a rua abundantemente, sem que as autoridades dêem atenção ao fato. Ocorre diàriamente, entre 22 e 23 horas.

POR QUE?

RUA PADRE TELÊMACO, EM CASCADURA — Rua escura e frequentada por assaltantes. Já deve ter sido iniciado policiamento da PM, conforme promessa formal do gabinete do major França. Por outro lado, quando forem podadas as árvores — para logo, como garantiu o Departamento de Parques — deverá a iluminação tornar-se satisfatória. Já havia estudos anteriores da Light nesse sentido.

* * *

Na rua Prudente de Morais, defronte ao número 1771, há três meses vaza água. Reclamações diretas ao diretor do DAE, até agora, têm sido em vão.

* * *

FALTA D'ÁGUA — Reclamações da rua Gurindiba informam que, desde antes do Congresso Eucarístico, não existe abastecimento suficiente. Falta de pressão.

Rua José Maria, Penha, passa temporadas (de 8 e 10 dias) com abastecimento normal, voltando a zero em igual período. Dizem que quando um manobreiro da Prefeitura morava lá, o serviço era normal.

Idêntica queixa nos vem da rua Félix Ferreira, em Higienópolis, Bonsucesso. Lá, também, o manobreiro é culpado...

OBS.: Registramos dia a dia as reclamações de falta d'água, porque o sr. Edgard Braga, diretor do DAE, nos prometeu tomar conhecimento diàriamente, pois mantém serviço especialmente designado para tal função.

* * *

ESTEVE em nossa redação o sr. Robert L. Plassing, oficial de gabinete do diretor regional do Departamento de Correios e Telégrafos, para obter detalhes e saber da procedência de reclamação, segundo a qual foram transmitidos vinte telegramas na agência da avenida Gomes Freire, sem chegarem ao destino.

Serão apuradas responsabilidades para adoção de medidas de prevenção e de punição, se fôr o caso.

Revela, assim, o diretor do DCT, sr. Waldemar Duque Estrada que está disposto a imprimir novos rumos no departamento que há pouco tempo dirige. Contamos que êsse método mostre seus efeitos saneadores dentro de pouco tempo, levando novamente ao DCT o prestígio que merece e necessita dentro de suas finalidades de serviço público essencial.

O SACERDOTE NÃO PÔDE SALTAR — Chicago: — O padre Robert Simon, da paróquia de Saone, França, não obteve autorização do Bispo de Chicago para saltar de um trampolim de 35 metros de altura, para conseguir fundos destinados à reconstrução de sua igreja, na França. O padre Simon aparece na foto a bordo do "Aquarama", onde fôra armado o trampolim para o seu salto frustrado, cercado de jovens entusiastas do esporte, dos quais se fez amigo (UP)

Consulte o homem que realmente conhece o assunto

O Seu Revendedor Esso é treinado em serviços que dão vida ao seu carro!

Especialmente treinado para cuidar do seu carro, o Seu Revendedor Esso é o homem certo para lhe proporcionar um serviço certo. Êle é o especialista que sabe de que o seu automóvel necessita. No Seu Revendedor Esso você obterá, hoje e sempre, os mais completos e perfeitos serviços para o seu carro.

Você pode contar com a perícia e também com a cortesia do Seu Revendedor Esso! Êle é um amigo de confiança que está sempre à sua disposição para lhe oferecer bons serviços para o seu carro! Serviços que são garantidos pelos melhores produtos de petróleo à venda em todo o mundo!

No Seu Revendedor Esso você obterá

SERVIÇOS ESSO *para dirigir sempre satisfeito!*

- Gasolina Esso
- ESSO EXTRA MOTOR OIL
- Pneus Atlas
- Serviço Esso de Lubrificação
- Verificação de Baterias
- Serviço de Radiador

Esso

VOCÊ OBTÉM SEMPRE MAIS NO SEU REVENDEDOR ESSO

O Fluminense caiu (feio) da liderança

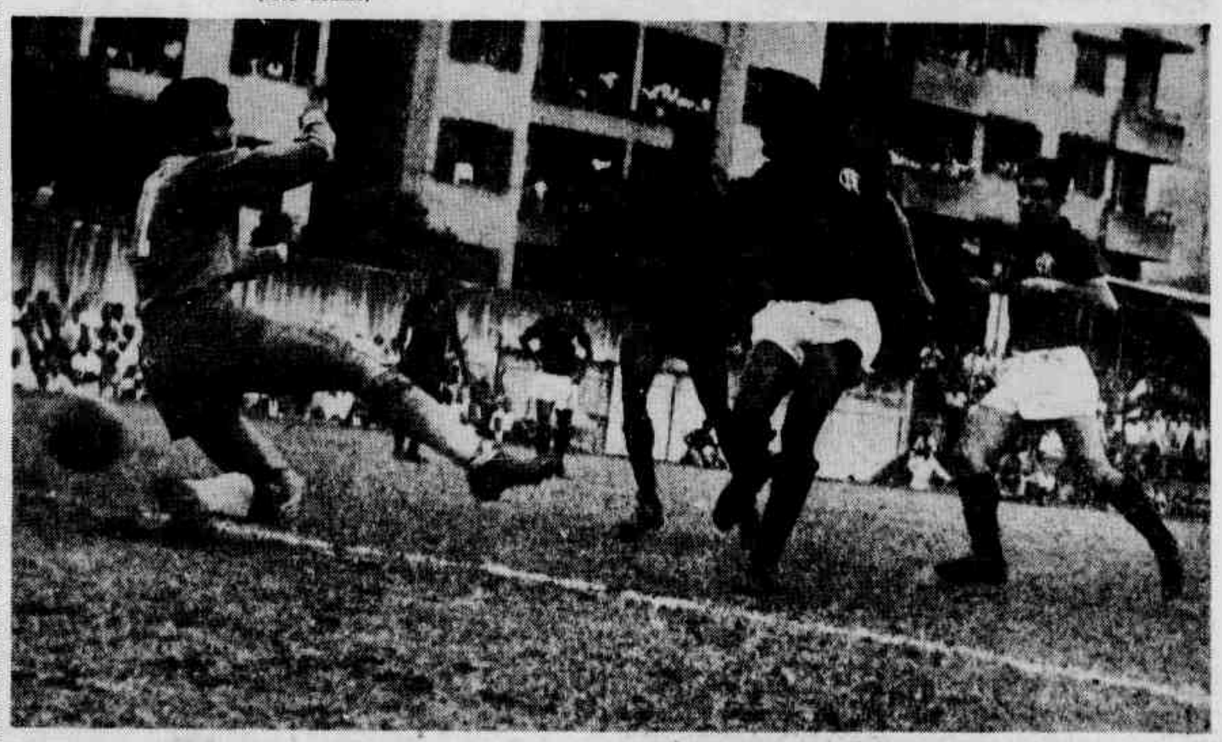
Sendo sempre mais time, o América esfarelou um líder invicto, deixando o campeonato reduzido a dois comandantes: Vasco e Flamengo

(Leia crônica na pág.2 e veja tabela na pág. 5)

E O FLAMENGO CONTINUA JOGANDO SÉRIO E CERTO TRABALHANDO PELO "TRI"

Antoninho voou alto e bonito. Tocou com a ponta do dêdo na bola, mas nada conseguiu. O chute de Paulinho saiu violento e certeiro, e entrou onde devia, no cantinho. Foi o quarto goal do Flamengo. A Portuguêsa, àquela altura, já tinha desaparecido. Dela só restava a recordação do primeiro goal do jôgo, logo aos seis minutos do primeiro tempo. (foto à direita)

O quinto (e último) foi assim: Paulinho chutou de fora da área. Antoninho defendeu parcialmente, rebatendo a bola para os pés de Indio na corrida e com fome de goal. Evaristo vinha logo atrás, com fome ainda maior. Henrique, Joel e Aroldo assistiram. O goleiro da Portuguêsa mesmo falhando em três goals não pode ser apontado como o grande e verdadeiro culpado pelos 5 x 1. Com êle, fracassou também todo o time da Portuguêsa (foto abaixo)



EM Caio Martins (Niterói), o Vasco assegurou também a sua presença na liderança (invicta) do campeonato. Continuou vencendo. Ontem, enfrentando um Canto do Rio que, a rigor, foi adversário e deu trabalho nos primeiros 45 minutos, caindo no final. Êste foi o segundo goal do Vasco. De Parodi, mais uma falha do zagueiro Garcia. Daí para o terceiro — e último da série — houve apenas um pequeno intervalo. Para o Canto do Rio, os 3x0 podem ser considerados um castigo exagerado

CASTILHO não andou bem no jôgo de ontem. Não foi o Castilho que o Maracanã se habituara a ver, o "São Castilho" do Campeonato de 51, o goleiro firme e seguro de outras jornadas. Estêve indeciso, hesitante vez por outra apenas aparecendo com intervenções de mérito.

E' a história dos altos e baixos de sua atuação que nos contam essas três fotos de Manoel Gomes: 1) Um bom momento com uma estirada ao canto direito para jogar a corner um tiro de Washington; 2) "Bobeira" de principiante no "goal" de Ceninho, quando se deixou ficar, apático e sem movimento, a ver a bola alcançar as rêdes; 3) Firme e decidido, no final, quando saiu da meta para estourar com Alarcon, junto à linha de fundo.

Para ganhar sábado o América (2 x 0), ao bom voleibol que sabem jogar (e que realmente jogaram) tiveram as garotas do Flamengo que juntar algumas cambalhotas, muito empenho e também um pouco da energia de sua cap. Rosinha junto ao juiz Athos Darigo. Na foto ao alto, é Leila (à esquerda) quem vira de pernas para o ar, depois de chocar-se com Marlene (caída, ao centro), enquanto Carminha e Marina (ao fundo) aprestam-se para intervir. Ao lado, o juiz Athos Darigo fere os regulamentos, ao permitir que, durante uma paralisação da partida, Rosinha suba as escadas de sua "cadeirinha" para fazer uma reclamção (*Noticiário na pág.* 7)

A dois passos do bicampeonato de Vôlei as garotas do Flamengo

(PÁG. 7)

O Fluminense caiu (feio) da liderança

UCHOA foi um bom goleiro para o América, apesar de duas bolas mal defendidas. Fêz grandes defesas. Seu período de maior atividade foi o primeiro tempo. Esta defesa não precisou fazer. Edson de cabeça afastou o perigo. Alarcon e Oswaldinho assistiram.

SEM jeito e sem ares de líder, jogando um futebol frouxo e desconchavado, o Fluminense ontem acabou mesmo deixando no Maracanã uma liderança que vinha segurando com unhas e dentes desde a primeira rodada do Campeonato.

O quadro que, bem ou mal, resistira às três primeiras provas, não suportou a quarta. Esfarelou-se diante de um América que nem sempre esteve livre de defeitos e vícios, mas que jogou sempre o bastante para não se assustar com as poucas e tímidas tentativas de reação do adversário. Fêz um "goal" de "penalty" no primeiro tempo e bastou-lhe para descer tranquilo ao vestiário no intervalo, onde consertaria as manobras para a devastação do tempo final e chegar aos 4 x 0.

AMERICA SEMPRE MAIS TIME

Desde o início, sentiu-se que seria do América a partida. Não chegaram a iludir os poucos minutos de equilíbrio. Nem mesmo o descaso de Ivan e Oswaldinho pela marcação de Didi e Waldemar dava para preocupar. Percebendo que Clóvis e Edson não produziam para empurrar o ataque e que a defesa tricolor estava desordenada, os médios volantes rubros despreocupavam-se da vigilância ao adversário, para funcionar melhor como homens de ofensiva.

Com isso, tornava-se mais fácil a manutenção da bola no campo tricolor, havendo sempre mais entrosamento, maior entendimento entre as linhas do América. Mesmo quando nos 15 minutos finais, do primeiro tempo, o Fluminense enganou esboçando uma reação que não se concretizou, os americanos estiveram firmes, coesos. Apenas uma vez, aos 23', da última etapa, o Fluminense colocou em pânico a meta de Uchôa, com tiros de Waldemar, Telê e Escurinho, seguidos, batendo no arqueiro e voltando, até que Hélio mandou a escanteio. Fora disso, o América foi sempre mais time.

JUSTIFICANDO O MARCADOR

Para justificar a vitória do América bastaria a descrição acima e a garantia de que foi êle, sempre, mais time. Outra coisa, porém, precisa de justificação: a goleada, imprópria para um "clássico" de categoria.

Na defesa do Fluminense houve um homem que não jogou bem porque teve que fazer muito por êle e pelos outros. Foi Pinheiro, o homem que se desdobrou procurando estar no seu pôsto e cobrir os flancos onde Lafaiete e Bigode falhavam, e vigiando o centro, onde Clovis e Edson não pareciam muito atentos. Mas foi só. Os quatro companheiros não engrenaram nunca, não se entenderam jamais.

A última esperança seria Castilho, um grande arqueiro e, como todo craque, com uma estréla brilhante. Mas tudo saiu errado. Castilho não estêve bem e sua estréla foi obscurecida. Falhou tremendamente nos 2.º e 4.º tentos, e comprometeu-se bastante no 3.º. Sua falta de sorte foi um castigo merecido para o trabalho irregular de seus companheiros, embora justifique plenamente a elasticidade da vitória do América.

NOMES EM FOCO

Entre os tricolores não se pode fazer destaque de grande performance. Pinheiro salvou-se pelo empenho em cumprir sua tarefa e auxiliar os companheiros. Dos outros cinco, apenas Clovis, no final do 2.º tempo tentou fazer alguma coisa. Homem de ataque. Lá na frente. Telê voltou sem chance. Escurinho ainda fêz alguma coisa individualmente. Didi e Waldemar perdidos e Valdo anulado.

Pelos rubros, Uchôa foi boa figura e teve muita sorte naquele ataque em que não defendeu, mas os chutes de Waldemar, Telê e Escurinho encontraram seu corpo. Na zaga, Edson nitidamente superior a Rubens, êste menos eficiente que Hélio. Os dois volantes, Ivan e Osvaldinho, com ótimo trabalho, facilitado pela falta de boa marcacão. No ataque, Alarcon o melhor homem, bem secundado por Ferreira (reclamando muito de tudo e de todos) e Washington. Canário e Ceninho, trabalhadores sendo o extrema mais eficiente.

OS QUATRO TENTOS

Com 15 minutos, Canário tomou a bola na direita, deixou Pinheiro caído, e cruzou. Com a defesa tricolor desorientada, Ferreira ajeitou e investiu para o "goal", recebendo uma rasteira de Lafaiete. Assinalado o penaltie, Osvaldinho cobrou com tiro rasteiro e forte, no canto direito e fêz o 1.º tento do América, único da fase inicial.

No período complementar, aos 6 minutos, Ivan cruzou sôbre a grande área. Ceninho de costas, cabeceou de leve, desviando para o canto direito. Castilho ficou em pé, parado, fazendo golpe de vista. Era o 2.º "goal" do América. Aos 11 minutos, Ferreira abriu até à linha de fundo e cruzou, a meia altura. A bola passou junto de Castilho, que deveria sair e interceptar o passe, liquidando o ataque. Não o fêz. Bigode viu o perigo e correu para guarnecer o ângulo esquerdo. Washington, porém, mais feliz, conseguiu cabecear na brecha entre o médio e o poste, marcando o 3.º tento do América. Finalmente aos 41 minutos, numa bola recuada por Ceninho, próxima da linha da grande área, Washington atirou no canto esquerdo. Castilho demorou. Quando mergulhou, a bola já ultrapassara a linha de "goal". Estava completa a goleada.

ARBITRAGEM

Amilcar Ferreira substituiu Alberto da Gama Malcher, porque êste está com distensão muscular. Saiu-se muito bem. Algumas vêzes (poucas) paralisou ataques para marcar faltas que beneficiavam o infrator. Foi preciso na marcação do penaltie contra o Fluminense, pois além da falta existir, estavam os tricolores atarantados e Ferreira partiu para o "goal". Três vêzes a torcida do Fluminense pediu penaltie. Uma, Edson e Hélio bloqueavam Escurinho, que chutou na mão do primeiro. Outra, Waldemar caiu com Edson, tendo antes chutado (e bem) criando a tal situação (única) de pânico para os rubros. Finalmente a terceira, foi um choque de Washington e Escurinho, casual, e quando o extrema não tinha qualquer vislumbre de tento. Agiu muito bem Amilcar Ferreira, não assinalando qualquer infração.

Local: Maracanã.
Juiz: Amilcar Ferreira — bom.
Renda: Cr$ 484.673,80.

Preliminar: Empate 0 x 0.

Quadros: AMÉRICA — Uchôa; Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Washington, Ceninho, Alarcon e Ferreira.

FLUMINENSE — Castilho; Lafaiete e Pinheiro; Clovis, Edson e Bigode; Telê, Didi, Valdo, Waldemar e Escurinho.

1.º tempo — América 1 x 0 (Osvaldinho de penaltie).

Final — América 4 x 0 (Ceninho, Washington e Washington).

Bill atravessou a mancha e provou que não é covarde

CALAIS, 28 — (United Press) — Bill Pickering, empregado de um balneário em Bloxwich, que pesa 138 quilos, bateu ontem um record extra-oficial para a travessia do Canal da Mancha, da Inglaterra à França, demonstrando a seus vizinhos que não é um covarde.

Depois de esperar cêrca de um mês que surgisse tempo favorável para a tentativa, Bill Pickering anunciou ontem que iria tentar a travessia com qualquer tempo, "ainda que caia uma tempestade".

Pickering tomou sua arriscada decisão impelido pela impaciência de seus amigos de Bloxwich, que custearam suas despesas. Queixaram-se êstes que estavam cansados de ver outros nadadores fazer a travessia, enquanto êle permanecia na costa esperando que o tempo melhorasse. Contudo, o tempo andava tão ruim ultimamente que outros seis nadadores desistiram também de cruzar o Canal da Mancha.

ntem, chegou a Dover uma comissão de vizinhos de Pickering, a fim de perguntar-lhe quando ia finalmente fazer a travessia. Os fundos para suas despesas tinham sido obtidos através de uma subscrição e todos já estavam impacientes com o fato de que o dinheiro sumia ràpidamente, sem que houvesse resultados concretos.

Bill disse então a seus amigos que iniciaria a prova à noite passada, a todo risco. Mas uma mulher que fazia parte da comissão suplicou-lhe que não se lançasse ao mar, se houvesse perigo. Contudo, Bill respondeu que estava disposto a demonstrar que não era um covarde. E ontem mesmo, na presença de vários centenas de espectadores, inclusive Florence Chadwick, a nadadora americana que pensa tentar o percurso de ida e volta no próximo mês, Pickering se atirou ao mar. Os observadores do Canal manifestaram a opinião de que Bill Pickering estabeleceu um novo record para a travessia, mas êste tem ainda de ser homologado.

Placar francês

PARIS, 28 (AFP) — Foram os seguintes os resultados do Camdeonato de Futebol da França:

Lens Nimes 3x0; Racing Paris x Bordeaux 3x0; Metz x Nancy 2x1; Toulouse x Sedan 1x1; Sockauz x Treves 5x1; Nice x Etok 4x2; Strasburgo x Lille 3x1; Saint Stienne x Monaco 3x2; Reims x Marselha 1x1.

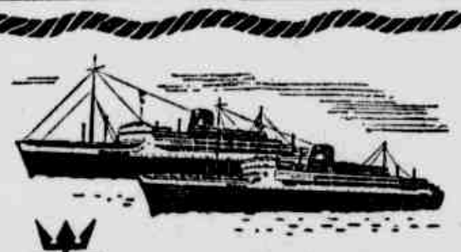
Na tabela de classificação, estão em primeiro lugar o Metz, Nice, Saint Etienne e Racing, com 2 jogos e 4 pontos.

GRAJAÚ

Apartamentos, alugam-se, de dois quartos sala banheiro, cozinha, área e dependências de empregados à Rua Visconde de São Vicente 52 e 54.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2391



Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

PROVENCE 13 de Setembro
BRETAGNE 4 de Outubro
PROVENCE 1 de Novembro
BRETAGNE 22 de Novembro
PROVENCE 20 de Dezembro

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires

PROVENCE 1 de Setembro
BRETAGNE 22 de Setembro
PROVENCE 20 de Outubro
BRETAGNE 10 de Novembro
PROVENCE 8 de Dezembro

PASSAGENS DE LUXO, PRIMEIRA CLASSE, ETC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Contra indigestão... acidez... dôr de cabeça... males do fígado...

SAL HEPÁTICA

- laxante e anti-ácido de ação rápida

efervescente - seguro - suave

A Taça Davis volta ao tênis australiano

FOREST HILLS, Nova York, 27 (United Press) — A Austrália reconquistou hoje a Taça Davis, símbolo da supremacia do tênis mundial, ao derrotar hoje os Estados Unidos no match de duplas por 12/14, 6/4, 6/3, 3/6 e 7/5.

Com esta vitória, os australianos asseguraram uma vantagem de 3 x 0 pois ontem haviam ganho os dois primeiros marches individuais e os dois restantes matches individuais de amanhã não poderão modificar o resultado final.

No match de duplas, os australianos estiveram representados por Lewis Hoad e Rex Hartwig e os Estados Unidos por Tony Trabert e Vic Seixas.

Os tenistas australianos, dessa forma, recuperaram o troféu que os Estados Unidos lhes haviam arrebatado no ano passado em seu próprio país. Esta é a 2.ª vez que a Austrália ganha a Taça Davis e a décima vez, em 20 encontros, que a conquistam vencendo os Estados Unidos.

O grande fator da vitória australiana foi Lewis Hoad que, apesar de seus 20 anos, é, no momento atual, o melhor tenista amador do mundo.

Ontem, Hoad demonstrou essa supremacia ao impor-se inesperadamente ao norte-americano Trabert, até então considerado como a raquete número um do tênis mundial. Seu triunfo, somado ao que pouco antes havia conseguido seu compatriota Ken Rosewall, outro jovem de 20 anos, sôbre Seixas, deu à Austrália uma vantagem de 2 x 0, que ontem mesmo foi considerada decisiva.

O match de duplas de hoje foi uma luta árdua, tenaz e renhida. Os norte-americanos começaram bem, ganhando por 14/12 o primeiro set mas os australianos reagiram e as excelentes colocações de Hartwig e o magnífico jôgo de Hoad à rêde lhes permitiram impor-se no segundo set por 6/4 e o terceiro por 6/3.

Trabert e Seixas não se deram por vencidos e, com um grande esfôrço, triunfaram novamente no quarto set por 6/3, igualando a contagem nos sets por equipe.

Mas no quinto e decisivo set, os australianos voltaram a impor sua superioridade, ganhando o set e o match ao quebrarem o serviço de Seixas.

Trabert obteve o primeiro set com um "placement" mas Seixas enviou à rêde 3 bolas consecutivas e, com a anotação de 15/10, Hartwig lançou um "placement" cruzado impossível de alcançar.

Nos dois últimos individuais de amanhã jogarão Hoad x Seixas e Rosewall x Trabert.

FOREST HILS, 28 (United Press) — Continuaram hoje os jogos pela Copa Davis, de tênis, entre a Austrália e Estados Unidos.

Na primeira partida de singles venceu Lew Hoad por 3/1. A Austrália pràticamente já tinha vencido a "Copa Davis" com a partida de ontem, quando os australianos fizeram a contagem de 3/0, ao vencer a partida de duplas. Os resultados de hoje não têem mais importância, porém já no primeiro jôgo os australianos aumentaram a sua vitória para 4/0.

No jôgo de singles, desta tarde, Lewis Hoad, australiano, venceu ao norte-americano Vic Seixas por 7/9, 6/1, 6/4 e 6/4.

Surprêsa em Recife: perdeu o Santa Cruz

RECIFE, 28 (Sport Press) — Mais uma surprêsa registrou-se na tarde de hoje, quando o Santa Cruz, um dos líderes do certame, caiu batido pelo Ferroviário, pelo placard de 2x1.

Não se pode negar méritos à vitória do quadro da Estrada de Ferro, sempre superior aos comandados de Oto Vieira, mesmo na segunda etapa, quando melhorou ligeiramente o Santa Cruz, buscando diminuir a diferença de 2x0, placard da primeira etapa. Depois que conseguiu assinalar seu tento de honra, e quando todos esperavam melhor atuação dos santacruzenses, voltaram os ferroviários a dominar a partida, tendo esta chegado ao final com a brilhante e merecida vitória do Ferroviário por 2 tentos a 1.

A contagem foi aberta por Baiaco aos 36 minutos da primeira etapa, voltando a marcar o ponteiro esquerdo Reginaldo aos 43 desta fase. Na segunda etapa o Santa Cruz conquistou seu tento de honra aos 13 minutos, por intermédio de Job, cabeceando uma falta cobrada por Arlindo.

O quadro vencedor estava assim constituído:

Ferroviário — Azulão; Calado e Zeca; Catolé, Cimão e Arnaldo; Amaro Pipa, Geraldo II, Baiaco, Pitoco e Reginaldo.

A direção da partida estêve entregue ao sr. João Batista Laurito, com atuação regular. A renda somou Cr$ 75.280,00.

Com êste resultado o Sport isolou-se na liderança do Campeonato.

Novo recorde Sul-Americano de um argentino

BUENOS AIRES, 27 (United Press) — O nadador argentino Pedro Galvão bateu hoje o record sul-americano dos 300 metros, estilo livre, com o tempo de 3' 25"' 9/10. A marca anterior pertencia a José Maria Durañona, Argentino.

Placar argentino

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — Resultados do campeonato profissional de foot-ball:

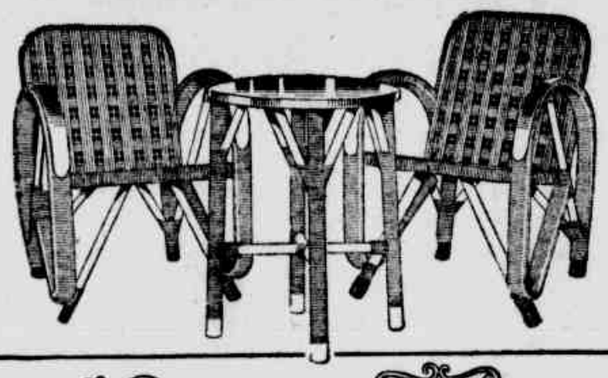
Velez x Huracan 2 x 0; Ferrocarril Oeste x San Lorenzo, 2 x 0; Rosario x Lanus, 4 x 0; Racing x Gimnasia, 1 x 1; Tigre x Riverplate, 0 x 0; Boca Juniors x Newelles, 4 x 1; Independiente x Estudantes, 4 x 2; Chacarita x Platense, 3 x 0.

O Bocajuniors lidera a classificação com 25 pontos, seguido do River com 21, do Racing e Independientes 20.

Coisas ÚTEIS e AGRADÁVEIS... que tornam seu lar mais atraente!

Venham examinar êsses maravilhosos artigos e observar sua excelente qualidade, seu fino acabamento, seus modelos exclusivos e de bom gôsto, aliados aos excepcionais

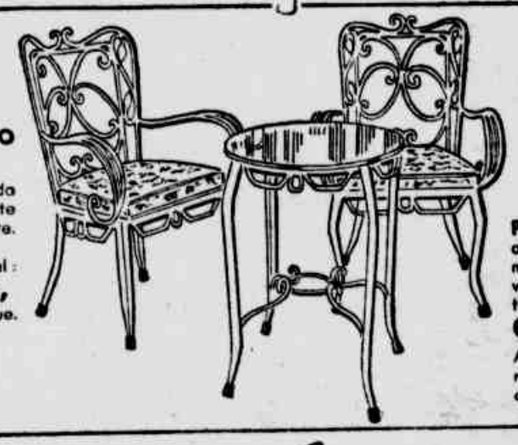
PREÇOS FLOR



CONJUNTO "FIBRAX"

Muito confortável e resistente, poltronas com braços revestidos de madeira envernizada, tôda em legítimo "FIBRAX", modêlo exclusivo de nossa fabricação e patente.

Preço Flor Cr$ 1.500, até o fim do estoque. Outros modelos em Cana da Índia, Vime, etc.

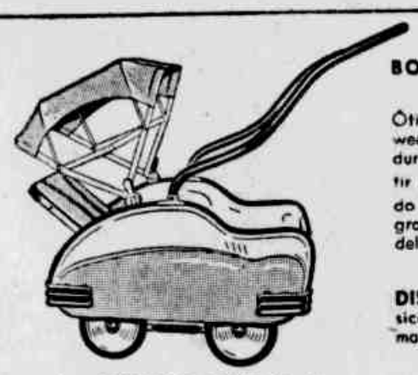


GRUPO DE FERRO BATIDO

Para sala, varanda ou jardim. Elegante e muito resistente. Com almofadas. Preço excepcional: Cr$ 1.565, até o fim do estoque.

PERSIANAS PARANAENSES - Muito originais, leves, práticas e fáceis de manejar. Graduáveis, permitindo boa ventilação e claridade desejada. Em tôdas as medidas. Preço Flor a partir de Cr$ 195, até o fim do estoque.

A preços especiais, podem ser pintadas na sua côr preferida e de acôrdo com o ambiente. Altamente decorativas.



BOLSAS DE PALHA DE CARNAÚBA

Ótimas para compras, praia ou week-end. Práticas e de grande durabilidade. Preço FLOR, a partir de Cr$ 45, até o fim do estoque. Outros modelos de grande beleza e variada modelagem.

DISCOS - Os mais recentes sucessos clássicos e modernos. Agulhas, comuns e permanentes, albuns, escovas, filmes, etc.

RABO DE PEIXE N.º 1

Linhas aerodinâmicas, encôsto graduável, capota móvel escamoteável, depósito na traseira p/fraldas, mamadeiras, etc. Carrosseria metálica, de duas côres, (saia-e-blusa) alça de direção cambiável. Lindos frisos cromados. Maleja contra choque. Rodas de Borracha.

Preço FLOR: Cr$ 1.095, até o fim do estoque.

Berços, caminhas, voadores para crianças aprender a andar. Quartinhos completos para recém-nascidos e até 15 anos.

CASA FLOR
30 ANOS SERVINDO BEM!

PRAÇA TIRADENTES, 50
AV. 28 DE SETEMBRO, 19

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÔ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO -- 25-2837

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue" que é distribuido gratuitamente pela clínica do Dr Olivio Martins, diàriamente, das 14 às 19 horas. Av 13 de Maio, n 13, Ed Municipal, 19.º and. salas 4, 5 e 6 — Tel 22-5365 — Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo.

TELEVISÃO

10 NOVOS MODELOS
"G. E." e DE OUTRAS MARCAS
A PARTIR DE
CR$ 1.750,00
MENSAIS
PELO PLANO TV — CRÉDITO ABERTO PARA VOCE

A TELEVISÃO
Rua Buenos Aires 159 Rua Uruguaiana, 103
Av. Copacabana, 1171
S. José, 122

Botafogo 2x0: dois "goals" de (Joel) penalidades

APESAR de tôda a luta, da grande bravura do Madureira a vitória do Botafogo se tornou inevitável e justa. Os 2x0 do placar final dizem da luta que houve em campo e da dificuldade que o Botafogo encontrou para quebrar a resistência do Madureira.

BOTAFOGO: DUAS ATRAÇÕES

Duas atrações especiais, o Botafogo apresentou ontem no Estádio do Madureira ao seu torcedor. Foram elas as estréias de Walter, goleiro (ex-Palmeiras), e Joel, extrema esquerda (ex-Fluminense).

Ambos tiveram um bom começo. Walter, o goleiro, mantendo-se intransponível. Joel, o extrema, tornando-se o artilheiro do jôgo.

MADUREIRA: MUITA DEFESA, POUCO ATAQUE

A atuação do time do Madureira se caraterizou pela segurança da sua defesa e fragilidade do seu ataque.

Muito preocupado em evitar os "goals", o Madureira achou que não seria necessário e importante fazê-los. Dos seus cinco homens de ataque, apenas um — Machado — pode e deve ser apontado como um jogador útil e eficiente.

OS DOIS "GOALS"

Os dois "goals" do Botafogo foram conquistados em cobranças de faltas. O primeiro de um "foul", fora da área. Chutão que passou pela barreira e peio goleiro. O segundo de um penalti, cometido por Darcy em Gato.

Ambos pelo extrema esquerda Joel.

OS BONS VALORES

No time do Botafogo, destacaram-se Walter, o zagueiro Gerson, o médio Bob e os atacantes João Carlos e Joel (artilheiro da vitória).

No Madureira: Jorge, Darcy e Machado.

Local: Conselheiro Galvão.
Juiz: Antonio Musitano
Renda: Cr$ 93.408,00
Preliminar: Botafogo 2x0
Quadros: MADUREIRA — Danton; Jorge e Darcy; Zézinho, Bitun e Mario; 91, Machado, Clodomiro, Idilio e Oswaldo.

BOTAFOGO — Walter; Gerson e Rubens; Orlando Maia, Bob e Juvenal; Garrincha, Gato, Wilson Moreira, J. Carlos e Joel

1.º tempo — Botafogo 1x0 (Joel aos 20 minutos)
Final — Botafogo 2x0 (Joel de penalti, aos 24 minutos).

Indo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS 50 — FONE: 2-1606

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

VITÓRIA DOS ATIRADORES DO FLUMINENSE

O FLUMINENSE venceu o individual (Harwey Vilela) e coletivamente a terceira Prova do Torneio de Tiro ao Alvo "Max Cleff".

A prova, ontem efetuada no "stand" das Laranjeiras, foi a de Carabina, 3 posições, 60 tiros, 50 metros, apresentando esta classificação:

1.º Harwey Vilela, FFC, com 550; 2.º Armando Vieira, CRRF, com 549; 3.º Evandro Guimarães, FFC, com 546; 4.º José Campos, FFC, com 537; 5.º Flávio Nascimento SCFR; e 6.º lugar Alberto Braga, CRF; com 532 pontos. Por equipes, laureou-se o Fluminense com 16; seguido do Flamengo, com 14 e do São Cristóvão com 2 pontos.

Domingo, no "stand" dos Fuzileiros Navais, na Ilha do Governador, será efetuada a prova de Fuzil de Guerra, 300 metros, 60 tiros, 3 posições.

Futebol nos Estados

SÃO PAULO

Palmeiras	4
São Bento	2
Corintians	2
Santos	2
Noroeste	3
Taubaté	3
Guarany	5
Ponte Prêta	1
São Paulo	2
15 Nov. de Jaú	1
Portuguêsa	3
15 Nov. de Piracicaba	2
Jabaquara	3
Linense	0

CAMPEONATO PERNAMBUCANO

Ferroviário	2
Santa Cruz	1

CAMPEONATO PARANAENSE

Monte Alegre	6
Britânia	0

CAMPEONATO MINEIRO
(Em Juiz de Fora)

Esporte	6
Tupinambás	0

(Em Belo Horizonte)

Vila Nova	4
Metaluzina	1
Asas	0
Democrata	2
7 de Setembro	3
Cruzeiro	1

CAMPEONATO CAPICHABA

Santo Antônio	0
Americano	0
Vitória	0
Rio Branco	0

(Com êstes resultados, o Caxias foi o vencedor do primeiro turno do certame).

CAMPEONATO CEARENSE

Gentilândia	2
Usina do Ceará	7

Amistoso

Ceará	2
Sporte Recife	2

CAMPEONATO BAIANO

Ipiranga	3
Guarani	2
Bahia	1
Galicia	1

Amistoso

Fluminense	3
Vitória	2

NATAL

A. B. C.	2
América	1

S. LUIZ (Amistoso)

Paissandu, de Belém	2
Moto Clube, local	1

CAMPEONATO PARAENSE

Clube do Remo	2
Armazenador	1
Pinheirense	1
Ex-Combatentes	2

Empate do Sport em Fortaleza

FORTALEZA, 27 (Sport Press) — Fazendo sua estréia em gramados cearenses, o Sport Recife, não foi além de um empate, na tarde de hoje, no Estádio Presidente Vargas, diante do Fortaleza, por 1 x 1. Os cearenses tiveram a vantagem no primeiro tempo por 1 x 0, quando dominaram totalmente o clube pernambucano. Na etapa final, todavia, decresceu de produção o Fortaleza, e o Sport Clube Recife encontrou o caminho para estabelecer o empate.

O tento do Fortaleza, primeira etapa, foi conquistado por Moésio aos 41 minutos. Na fase complementar, Traçaia, aos 23 minutos, estabeleceu o empate, de 1 x 1.

QUADROS, ARBITRO E RENDA

As duas equipes estiveram assim formadas:

FORTALEZA: Aloísio 2.º; Gera e Penafiel; Veras (Mercy), Pozunga e Vareta; Moésio, Aloísio 1.º, Tonico, Bira e Salvador.

SPORT CLUBE RECIFE: Osvaldo; Bria e Miguel (Itamar); Osvaldinho, Ely e Pinheirense; Traçaia (Carlinhos), Naninho, Gringo (Traçaia), Sóca e Eliezer.

A arbitragem estêve a cargo de Cavalcanti, com boa atuação.

A arrecadação somou 69.030,00.

Roupa em Cambraia Monhair Kid

Modêlo paletó 3 botões Côres Azul Marron, Cinza, e Oliva. Cr$ **1.650,**

Roupa em finíssima Gabardine Santista. Modelo paletó 3 botões ou Jaquetão. Côres Azul marinho, Marron, Cinza e Oliva. Cr$ **1.850,**

Roupa em Tropical "Brilhante" Lanifício Inglês Modêlo. paletó 3 botões ou jaquetão. Côres Azul Marinho, Marron, Havana, cinza e oliva. Cr$ **1.650,**

plano sem entrada para venda de roupas Ducal

compre agora sua roupa e comece a pagar sómente no mês que vem.

Para quem é do trabalho abrir um carnet Ducal não dá trabalho!

Se o Senhor é bancário, funcionário público, comerciário, industriário ou membro das Fôrças Armadas, com pelo menos 3 anos de serviço e 3 mil cruzeiros de salário mensal, o seu crédito já está aberto, sem fiador, sem maiores exigências, em qualquer uma das 9 Lojas Ducal.

A-4 Prop. 2-318

Jogando sério e certo o Flamengo castigou a Portuguêsa

EVARISTO tentou várias vêzes atingir as rêdes de Antoninho. Sempre sem êxito. Não deixar que o grande artilheiro bicampeão marcasse, foi uma das grandes — senão a maior — preocupações do time da Portuguêsa

A PORTUGUESA abriu a contagem, e pronto: sumiu, acabou para sempre. Deixando a todos os que foram a Campos Salles, atrás de alguma coisa de muito extraordinário, a impressão de que o seu time só levou uma missão e uma obrigação: a de abrir e começar o placar.

Missão, inegàvelmente, cumprida à risca.

A MISSÃO DO FLAMENGO

Diferente, bem diferente mesmo, era a missão do Flamengo. Seu time não foi ao campo para ter o prazer e a honra de abrir a contagem, mas para ganhar o jôgo e mais dois pontos para o tricampeonato. Missão muito séria e importante. De quem joga futebol sério e importante.

Em vez de ficar surpreso, de se deixar impressionar pela conquista da Portuguesa, logo aos 6 minutos da partida, o Flamengo zangou-se. E muito zangado partiu para uma vitória ampla, esmagadora e inevitável, que ficou bem refletida no placar de 5x1.

A FÚRIA RUBRO-NEGRA

Depois daqueles dois "goals" de Joel, "goals" de quem não estava em campo para brincar, depois dos 2x1 do primeiro tempo, o Flamengo voltou do vestiário ainda mais vibrante e entusiasmado.

No primeiro minuto do segundo tempo, já tinha o seu terceiro "goal" no placar, sem, entretanto, mostrar-se conformado e satisfeito com o que já alcançara. Continuou até o final, jogando sério e certo, como se a todo momento estivesse precisando de um novo "goal" para decidir a partida.

Mesmo depois do quinto, o Flamengo ainda trabalhava por novos tentos, procurando, de tôdas as maneiras, e sempre com o mesmo empenho e a mesma seriedade, "mais um", "mais um".

Mostrando-se enfim que é um time que não joga para fazer bonitinho. Que não está fazendo brincadeira para ser tricampeão. Que tem uma grande ambição — e para realizá-la só pode e só deve jogar seriamente.

PORTUGUÊSA: DECEPÇÃO

A Portuguêsa de ontem foi uma decepção. Desorientada, sem preparo físico e até sem vontade de pelejar.

Até o orientador (Neca) que deveria ter no banco, fora do campo, com a cabeça fria, faltou. Preferiu fazer número em campo, como um triste extrema direita. Tentando, antes de salvar a equipe, salvar-se a si mesmo.

Tudo o que a Portuguêsa tinha a oferecer, acabou depois do primeiro "goal" e do primeiro tempo.

PORMENORES

Juiz: Antônio Viug
Renda: Cr$ 136.089,00

FLAMENGO: Garcia, Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Evaristo e Zagalo.

PORTUGUÊSA: — Antoninho, Valter e Cicarino; Elba, Henrique e Aroldo; Neca, Valeriano, Guilherme, Denoni e Baduca.

Primeiro tempo: Flamengo 2x1 — Neca, aos 6 minutos; Joel, aos 14; Joel, aos 19.

Final: Flamengo 5 x 1 — Indio, ao primeiro minuto; Paulinho aos 11; Indio, aos 17.

Empate do Vasco: novidade do Campeonato de Aspirantes

No Estádio Proletário — Bangu 3 x Olaria 0 — "Goals" de Bielfo (penaltie), Mário e Xavier, para os banguenses.

OLARIA — Fernando; Tião e Sansão; Severino, Wildes e Nilton; Pateska, Bera, Meme, Cosme e Gauchinho.

BANGU — Ubirajara; Hélio e Edelfo; Hilton, Zé Alves e Nilton; Indio, Roberto, Luis Carlos, Wilson e Xavier.

Juiz — Serafim Moreno.

Anormalidades: O zagueiro Edelfo deixou o campo, contundido, no segundo tempo. Aos 17 minutos da etapa final, o zagueiro Sansão foi expulso por jôgo violento.

FLAMENGO 5 x PORTUGUÊSA 0

Em Campos Sales — Flamengo 5 x Portuguêsa 0 — "Goals" de Dida (4) e Milton para os rubro-negros.

FLAMENGO — Anibal; Joubert e Jorge David; Milton, Walter e Osny; Milton II, Duca, Henrique, Dida e Babá.

PORTUGUÊSA — Horácio; Alfredo e Pascoal; Gilberto, Sérgio e Paulo; Lúcio, Magalhães, Enio, Perinho e Barbosinha.

S. CRISTOVÃO 1 BONSUCESSO 0

Em Teixeira de Castro — S. Cristovão 1 x Bonsucesso 0 — "Goal" de Júlio, aos 14 minutos do primeiro tempo.

S. CRISTOVÃO — Ciro; Osmindo e Ivan; Júlio, Degala e Alvaro; Nilo, João, Franklin, Rodrigo e Zezé.

BONSUCESSO — Humberto; Edison e Mauro; Waldemar, Delgado e Tião; Hélio, Santos, Naval, Nico e João.

Juiz: Heitor de Oliveira.

BOTAFOGO 2 x MADUREIRA 0

Em Conselheiro Galvão — Botafogo 2 x Madureira 0 — "Goals" de Mário e Neivaldo.

BOTAFOGO — Amaury; Domicio e Otávio; Carlos Alberto, Brandãozinho e Abigail; Neivaldo, Jair, Max, Mário e Dodô.

MADUREIRA — Irezê; Geraldo e Salvador; Honório, Barroso e Moacir; Gutemberg, Cabocio, Hélio, Didi e Geraldo.

Juiz: Waldomiro Araújo.

CANTO DO RIO 1 x VASCO 1

Em Caio Martins — Vasco 1 x C. do Rio 1 — "Goals" de Vavá para o Vasco e Célio para o Canto do Rio.

C. DO RIO — Rubens; Elcio e Carlos; Paulo II, Juliinho e Paulo I; Jackson, Homero, Célio, Dodoca e Darrocinha.

VASCO — Carlos Alberto; Ismael e Fantoni; Amaury, Jophe e Beto; Pedro Bala, Yedo, Vavá, Alvinho e Araçagipe.

Juiz: Wilson Lopes de Souza.

FLUMINENSE 0 x AMÉRICA 0

No Maracanã — Fluminense 0 x América 0.

FLUMINENSE — Jairo; Orcival e Bené; Vitor, Rui e Bassú; Paulinho, Leal, Hugo, Atis e Quincas.

AMÉRICA — Pompéia; Souza Filho e Aloísio; Didi, Oto e Maneco; Ramos, Wassil, Romeiro, David e Olicio.

LÍDERES: FLAMENGO E BANGU

Com os resultados verificados, Flamengo e Bangu lideram o Campeonato Carioca de Aspirantes, sem ponto perdido.

Bonsucesso 2 x São Cristóvão 1

VOLTOU a falhar o ataque do Bonsucesso — e por isso o placar da sua vitória não disse e não fêz justiça à sua atuação nos 90 minutos de jôgo.

A sua vitória que poderia e deveria ter sido muito mais cômoda, afinal — prejudicada pela falta de atacantes mais objetivos — ficou reduzida àqueles 2 x 1, que podem enganar aos que não viram o jôgo Bonsucesso x São Cristóvão, ontem, em Teixeira de Castro.

A superioridade e até mesmo o brilho dos seus jogadores não puderam dar ao Bonsucesso um grande placar.

Mais uma vez, a defesa armada por Silvio Pirilo atuou em plano superior, bem mais eficiente e positiva do que o ataque. Desincumbindo-se como devia da sua tarefa.

O São Cristóvão pouco fêz e pouco representou. Apenas entusiasmado. Tècnicamente, entretanto, continuou desencontrado, indefinido, muito complicado. Talvez o mais inexpressivo de todos os times que disputam o campeonato carioca de 1955.

BONSUCESSO

LOCAL: Teixeira de Castro.
JUIZ: José Monteiro.
RENDA: Cr$ 27.810,00.
PRELIMINAR: S. Cristóvão 1 x 0.
QUADROS: *Bonsucesso* - Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Valter, Jair e Nilo.

São Cristóvão — Geraldo; Benedito e Jorge; Waldir, J. Alves e Décio; Carlinhos, Santo Cristo, Cabo Frio, Dino e J. Lopes.

1.º TEMPO - Bonsucesso 1 x 0.
FINAL — Bonsucesso 2 x 1 (Geraldo e J. Lopes).
ANORMALIDADES: Benedito, foi expulso do campo, na segunda fase.

Placar suiço

ZURICH, 28 (UP.) — A primeira rodada do Campeonato de Futebol da Suiça, — 1955-56 — registrou os seguintes resultados:

Chiasso 2 Basilea 0; Lauesama 2 Lugano 4; SC Affhausen 3 Greencheon 1; Urania Geneve 1 Grasehoppers Zurich 3; Y Boys Berne 3 Bellinzona 0; FGM G. Zurich 2 Servette Genova 2; La Chaum de Fonds 2 Friburg 0.

As corridas continuam matando

CARP, Canadá, 28 (UP) — A corrida de carros tipo "sport", realizada ontem no aeroporto desta cidade, terminou tràgicamente. Um dos corredores perdeu o contrôle de seu carro e foi de encontro a um grupo de espectadores. Dez pessoas resultaram feridas e foram transportadas imediatamente a um hospital, porém duas delas morreram ao dar entrada no nosocômio.

Argentinos: campeões europeus de remo

GANTE, Bélgica, 28 (United Press) — A Argentina ganhou o Campeonato Europeu de Remo, categoria de quatro com timoneiro, com o tempo de 6 minutos, 34 segundos e 4/10.

Em segundo chegou a equipe da Suécia com 6.40. Finlandia ficou em terceiro com 6,46 e 3/10. E a Dinamarca em quarto com 6,51, 3/10.

Na prova de Dois sem Timoneiro venceu a União Soviética com o tempo de 6,59 e 1/10. Em segundo chegou a Bélgica com 7,00, 1/10; terceiro Argentina, 7,06; quarto Itália, 7,11 8/10.

Dois argentinos vencem a maratona

ENCSCHED, Holanda, 28 (UP) — A Argentina ganhou hoje os dois primeiros premios da maratona internacional corrida nesta cidade.

Classificou-se em primeiro lugar o argentino Reinaldo Gorno, com o tempo de 2 horas, 26 minutos e 33 segundos, seguido pelo seu compatriota Osvaldo Suarez, com 2 horas, 26 minutos e 34 segundos.

Terceiro: Stan Cox, da Inglaterra, com 2 horas, 27 minutos e 3 segundos; 4) Dranamir Pechnek, da Tchecoslováquia, com 2 horas, 32 minutos e 28 segundos; 5) Geoff Iden, da Inglaterra, com 2 horas, 32 minutos e 28 segundos.

Placar iugoslavo

BELGRADO, 28 (UP) — Resultados da segunda rodada do Campeonato Iugoslavo de Futebol:

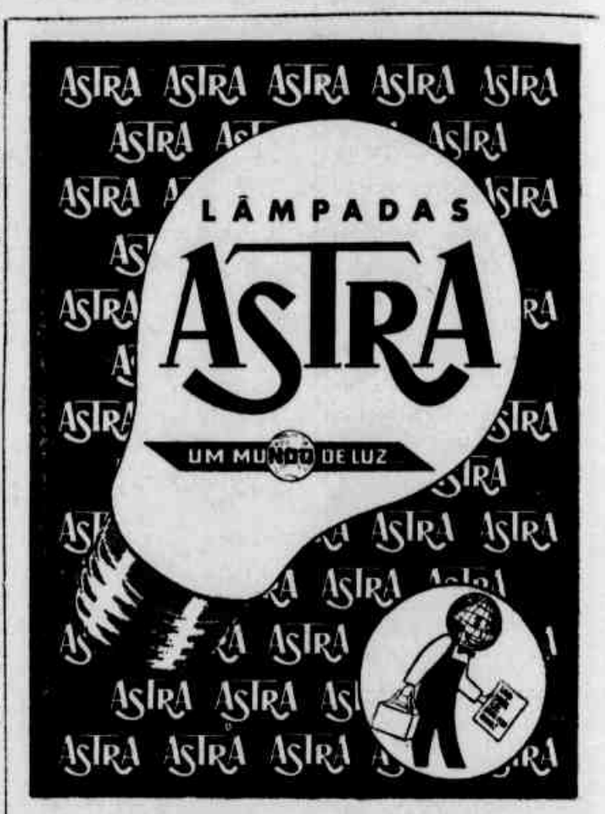
Estréla Vermelha 1 Velez 1; BSK 2 Radnicki 2; Vojmodina 0 Dinamo 0; Proeter 1 Zelenznicar 0; Sarajevo 7 Spartak 1; Zagre 3 Haaduk 1; Partizan 3 Buduo 2.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficencia Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinarias
RUA DA ASSEMBLEIA 98
Das 17 às 18 horas

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DR. FERNANDO E. LEVISKY
— ADVOGADO —
Praça Floriano, 55 — 2.º andar — S/203-04 — Tels.: 22-0454 e 32-1027



Dr. Paulo Perissé
Hemorróidas sem operação — Doenças Anu Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108, 10.º. S/1006 Hora marcada — Tels.: 28-4531 e 52-0231 — Chefe S. Proct. Hospital Gaffrée Guinle.

tome café no Rio e jante em
Manáus...

Nunca Manáus esteve tão perto! Sim! É essa a vantagem que lhe oferece a Real-Aerovias em sua nova linha para Manáus, com escala em S. Paulo e Campo Grande! Você pode tomar o seu café no Rio e chegar às 15,30 hs. na Capital de Amazonas! E a viagem que lhe assegura a Real-Aerovias em macias poltronas, não é sòmente de rapidez extrema, é de extremo confôrto, porque você viajará num possante quadrimotor Douglas Skymaster!

...ligada agora pelos possantes
Douglas-Skymaster
(Rei dos Ares)

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"
REAL-AEROVIAS
A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina
Passagens: Avenida Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

Ida às quintas e domingos
Volta às segundas e sextas

Esta linha da Real-Aerovias coloca Campo Grande a 3 horas e 55 minutos de vôo do Rio.

Extraordinária façanha do Flamengo ao vencer a "III Regata Oficial"

Sagrou-se Campeão de Novíssimos — Venceu três Provas Clássicas e a de Honra — Conseguiu nove primeiros lugares em doze páreos — Não existiu a luta com o Vasco e Botafogo — Os resultados

SAGRANDO-SE Campeão Carioca da Classe de Novíssimos — vencendo três das quatro Provas Clássicas — ganhando a Prova de Honra — laureando-se, enfim, em 9 dos 12 páreos, o Flamengo conquistou ontem uma vitória espetacular ao vencer a "III Regata Oficial".

O público numeroso que acorreu às margens da Enseada de Botafogo, estava convicto de que iria presenciar a uma luta entre Vasco da Gama, Botafogo e Flamengo para saber quem seria o vencedor. Cumprindo, porém, notável campanha, o Flamengo venceu os sete primeiros páreos, assegurando-se desde então o título coletivo. Mais tarde, venceria ainda mais uma "Clássica" e o Campeonato de Novíssimos, coroando um sucesso que já se tornara legítimo.

OS DOZE PAREOS

A Regata, que começou um pouco atrasada, estêve na iminência de ser adiada, devido ao nevoeiro. Depois de muitos entendimentos, no entanto, a medida não se concretizou, sendo realizada com êstes resultados:

1.º PAREO — 1.000 metros — Double-liso — Principiantes: — Vencedor — Flamengo; 2.º lugar — Natação; 3.º lugar — Boqueirão; e 4.º lugar — Vasco da Gama.

2.º PAREO — 1.000 metros — Outriggers a 2 remos, com timoneiro — Principiantes — Prova Clássica "Joaquim Carneiro Dias": — Vencedor — Flamengo; 2.º lugar — Vasco da Gama; e 3.º lugar — Flamengo, barco com flâmula.

3.º PAREO — 1.000 metros — Skiff-liso — Novíssimos: — Vencedor — Flamengo; 2.º lugar — Vasco da Gama; 3.º lugar — Icaraí; e 4.º lugar — Natação.

4.º PAREO — 1.000 metros — Iole-franches a 4 remos — Estreantes — Prova de Honra: — Vencedor — Flamengo; 2.º lugar — São Cristóvão; 3.º lugar — Boqueirão; 4.º lugar — Vasco da Gama; e 5.º lugar — Botafogo.

5.º PAREO — 2.000 metros — Outriggers a 4 remos com timoneiro — Juniors — Prova Clássica "Comandante Midosi": — Vencedor — Flamengo; 2.º lugar — Vasco da Gama; 3.º lugar — Botafogo; e 4.º lugar — Botafogo, barco com flâmula.

6.º PAREO — 2.000 metros — Outriggers a 4 remos, sem timoneiro — Seniors: — Vencedor — Flamengo; 2.º lugar — Botafogo; e 3.º lugar — Vasco da Gama.

7.º PAREO — 1.000 metros — Double-liso — Novíssimos: — Vencedor — Flamengo; 2.º lugar — Guanabara; 3.º lugar — Natação; 4.º lugar — Vasco da Gama.

8.º PAREO — 1.000 metros — Iole-franches a 8 remos — Estreantes: — Vencedor — Escola Naval; 2.º lugar — Botafogo; 3.º lugar — Vasco da Gama; 4.º lugar — Boqueirão; e 5.º lugar — Flamengo.

9.º PAREO — 1.000 metros — Outriggers a 4 remos, com timoneiro — Principiantes — Prova Clássica "Henrique Dodsworth": — Vencedor — Vasco da Gama; 2.º lugar — Flamengo; e 3.º lugar — Botafogo.

10.º PAREO — 2.000 metros — Single-skiff — Juniors: — Vencedor — Vasco da Gama; 2.º lugar — Flamengo; 3.º lugar — Icaraí; e 4.º lugar — Boqueirão.

11.º PAREO — 2.000 metros — Iole-franches a 8 remos — Principiantes — Prova Clássica "Câmara do Distrito Federal": — Vencedor — Flamengo; 2.º lugar — Icaraí; e 3.º lugar — Vasco da Gama.

12.º PAREO — 2.000 metros — Outriggers a 4 remos, com timoneiro — Campeonato Carioca da Classe de Novíssimos: — Campeão — Flamengo; Vice-Campeão — Vasco da Gama; 3.º lugar — Botafogo; 4.º lugar — Guanabara; e 5.º lugar — Icaraí.

CONTAGEM GERAL

Vencedor — Flamengo, 9 primeiros.
2.º lugar — Vasco, 2 primeiros.
3.º lugar — Escola Naval, 1 primeiro.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

CALÇADO Pouto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA
RIO: EVARISTO DA VEIGA, 35 - 17.º - conj. 1717 - CX. P. 5522 TEL. 22-5893

PALMEIRAS E SÃO PAULO LÍDERES DO CAMPEONATO PAULISTA DE FUTEBOL

Relação dos dez primeiros colocados

SÃO PAULO, 28 — Sport Press — Com os resultados verificados na rodada de hoje, a situação dos clubes ficou sendo a seguinte:

1.º Palmeiras: 4 jogos — 4 vitórias — 8 pontos ganhos — 0 perdidos — 12 "goals" pró — 7 contra — saldo: 5 "goals".

1.º São Paulo: 3 jogos — 3 vitórias — 6 pontos ganhos — 0 perdidos — 8 "goals" pró — 1 contra — saldo: 7 "goals".

2.º Corintians: 4 jogos — 3 vitórias — 1 empate — 7 pontos ganhos — 1 perdido — 6 "goals" pró — 3 contra — saldo: 3 "goals".

2.º Portuguêsa: 5 jogos — 4 vitórias — 1 empate — 9 pontos ganhos — 1 perdido — 12 "goals" pró — 7 contra — saldo: 5 "goals".

3.º Santos: 4 jogos — 2 vitórias — 2 empates — 6 pontos ganhos — 2 perdidos — 10 "goals" pró — 6 contra — saldo: 4 "goals".

4.º Noroeste: 5 — jogos — 2 vitórias — 2 empates — 1 derrota — 6 pontos ganhos — 4 perdidos — 10 "goals" pró — 6 contra — saldo: 4 "goals".

5.º Guarani: 5 jogos — 2 vitórias — 1 empate — 2 derrotas — 5 pontos ganhos — 5 perdidos — 10 "goals" pró — 8 contra — saldo: 2 "goals".

5.º Jabaquara: 4 jogos — 1 vitória — 1 empate — 2 derrotas — 3 pontos ganhos — 5 perdidos — 5 "goals" pró — 6 contra — "deficit": 1 "goal".

6.º Ponte Préta: 4 jogos — 1 vitória — 3 derrotas — 2 pontos ganhos — 6 perdidos — 8 "goals" pró — 15 contra — "deficit": 7 "goals".

6.º XV de Jaú: 4 jogos — 1 vitória — 3 derrotas — 2 pontos ganhos — 6 perdidos — 8 "goals" pró — 9 contra — "deficit": 1

CAMPEONATO DA CIDADE — 4.ª RODADA — TABELA DE LÚCIO GUIMARÃES

Lugar	Clubes	Jogos G.	E.	P.	Pontos G.	P.	Artilheiros	G.	Goleiros mais vazados	G	Juizes	N.º	Renda Bruta	Aspirantes	Juvenis	Taça Efic.
1.º	Flamengo	4	x	x	8	x	Evaristo	5	Ari	2	A. Muzitano	3	1.070.898,20	Bangu (0)	Flum. (0)	Vasco (78)
1.º	Vasco	4	x	x	8	x	Valter	4	Vitor	1	E. Queiroz	4	710.666,90	Flame. (0)	Vasco (1)	Fla. (64)
2.º	Fluminense	3	x	1	6	2	Waldo	6	Castilho	5	M. Machado	2	844.520,30	Vasco (1)	Botaf. (2)	Flu. (52)
2.º	Bonsucesso	3	x	1	6	2	Nilo	2	Julião	6	G. Malcher	2	711.163,40	América (1)	Fla. (2)	Bangu (56)
2.º	Botafogo	3	x	1	6	2	Quarentinha e Joel	2	Lugano	4	F. Lopes	3	407 639,50	Botaf. (1)	Bangu (3)	Botaf. (57)
2.º	América	3	x	1	6	2	Leônidas e outros	2	Pompéia	4	G. Castro	3	677 954,10	Flu. (4)	Olaria (3)	Amér. (49)
3.º	Bangu	2	x	2	4	4	Nívio Décio	2	Jorge	3	I. Capeleti	2	231 533,70	Olaria (6)	Amér. (4)	Bonsuc. (31)
4.º	Olaria	1	x	3	2	6	Simões	2	Ari	5	J. Monteiro	3	426 976,50	S. Crist. (6)	Madur. (5)	Olaria (24)
4.º	Canto do Rio	1	x	3	2	6	Nilo	1	Wagner	8	A. Viog	2	810 501,50	Bonsuc (7)	Bonsuc. (6)	C. Rio (11)
5.º	Portuguêsa	x	x	4	x	8	Miltinho e outros	1	Antoninho	15	A. Ferreira	1	495 944,80	Portug. (7)	S. Crist. (6)	S. Crist. (10)
5.º	S. Cristóvão	x	x	4	x	8	Cabo Frio e outros	1	Nenen	13	—	—	348 404,00	C. do Rio (7)	Portug. (8)	Mad. (6)
5.º	Madureira	x	x	4	x	8	Wilson e outros	1	Danton	14	—	—	436 444,80	Madur. (8)	—	Port. (3)

A PRÓXIMA — RODADA — 3-9-55

VASCO X BANGU (Maracanã) (Sábado)	FLAMENGO X BOTAFOGO (Maracanã)	BONSUCESSO X AMÉRICA (Teixeira de Castro)	S. CRISTOVÃO X PORTUGUÊSA (Figueira de Melo)	MADUREIRA X OLARIA (Conselheiro Galvão)	FLUMINENSE X C. DO RIO (Alvaro Chaves)

Uma idéia simples e feliz... mas custou 20 anos de experiência!

COLOMBO
O mais prático sofá-cama criado por DRAGO

É realmente revolucionária esta nova criação DRAGO... uma solução simples... um verdadeiro Ovo de Colombo, mas que só se tornou possível graças à longa experiência de 20 anos na construção de móveis conversíveis!

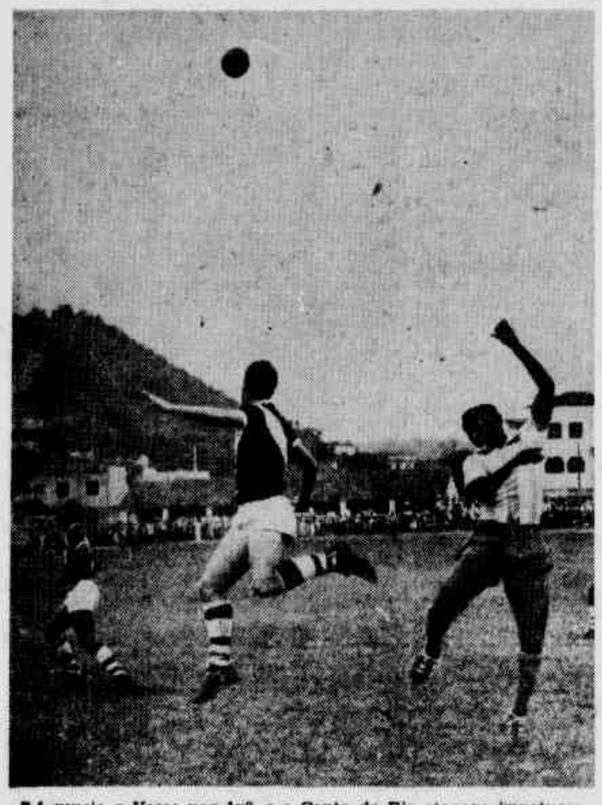
O Sofá-cama COLOMBO é um móvel de grande beleza, luxuoso, resistente e inteiramente funcional. Basta um simples movimento para transformá-lo, de confortável sofá de quatro lugares, em acolhedora e macia cama de casal. E ninguém percebe que é um sofá-cama!

DESDE 2.980, À VISTA ou 298, por mês

Uma criação DRAGO para o seu confôrto!

LOJAS:
NITERÓI — AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96 (de 6as. feiras, aberta até às 22 horas.)
RIO
CENTRO — RUA 7 DE SETEMBRO, 909-FONE 23-3490 / RUA 7 DE SETEMBRO, 164-FONE 43-8704
CATETE — RUA DO CATETE, 141-A - FONE 55-5818
TIJUCA — PRAÇA SAENZ PEÑA, 65-FONE 48 1672
COPACABANA — AV. PRINC. ISABEL, 79-A - FONE 37-1533 (aberto diariamente até às 22 hs.)
TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

Depois de sofrer 45 minutos o Vasco derrotou o C. do Rio



JA vencia o Vasco por 1x0, e o Canto do Rio atacava impetuosamente, procurando igualar o marcador, quando uma bola alta enviada por Moreno veio na direção de Almir, que estava pràticamente à vontade. No momento oportuno, porém, surgiu o zagueiro Haroldo, um dos grandes homens do Vasco, e interceptou o passe, cabeceando para a frente.

O VASCO da Gama confirmando o seu favoritismo, derrotou o Canto do Rio pela contagem de três tentos a zero, embora passasse um grande susto, com o marcador de 0 x 0 do período inicial.

Pela atuação do quadro do Vasco no primeiro tempo da partida, podia-se acreditar que uma nova surpresa estivesse reservada para o Estádio de Caio Martins depois daquela derrota do Bangu.

Sem mostrar entrosamento em seus setores, o conjunto da cruz de malta era, por vêzes, um amontoado de jogadores. A insegurança da defensiva onde apenas Haroldo agia corretamente, preocupou seriamente o meia Walter encarregado do trabalho de ligação. Vendo que seus companheiros da retaguarda não demonstravam aquela firmeza habitual, o atacante paulista recuou para auxiliá-los. Foi, em parte, acompanhado também por Pinga e Parodi, ficando assim o setor ofensivo reduzido a Ademir e Sabará. Dessa forma, desligou-se o ataque da defesa e o Vasco não conseguia andar.

Os cantorrienses, entusiasmados pelo resultado de seu último compromisso e vendo o desnorteamento de seus adversários, ganharam ânimo e se atiraram à luta, correndo todo o campo e ameaçando séria e seguidamente o reduto final do quadro vascaino.

Marcando colado e trabalhando na base dos passes rápidos e de primeira o Canto do Rio conseguiu impressionar, tendo a primeira etapa terminado com o marcador em branco.

Nesta etapa, o Vasco perdeu sua grande oportunidade quando um penalti de Ari em Pinga foi cobrado defeituosamente por Silvio Parodi, dando chance ao goleiro Wagner para defender parcialmente, cabendo a Garcia afastar o perigo chutando de qualquer maneira para fora.

Ainda nesse primeiro tempo, o Canto do Rio foi prejudicado com uma decisão errônea do árbitro Eunápio de Queiroz, deixando passar em branco uma falta máxima de Paulinho sôbre Zequinha.

Veio o período derradeiro e, com êle uma vitória do Vasco que absolutamente não era esperada, levando-se em conta aquêle apático primeiro tempo de sua equipe.

Mas, a verdade é que os vascainos voltaram a campo dispostos a liquidar a partida. Voltaram ao gramado para acabar de vez com quela animação do Canto do Rio, prenúncio de festa em Niterói.

Firmaram-se os homens de sua retaguarda. Walter passou a cumprir com êxito a sua missão. O jôgo que vinha insistentemente sendo feito pelo centro passou a sê-lo pela esquerda. Adiantaram-se Parodi e Pinga. Deslocaram-se constantemente Ademir e Sabará. Resultado: em 10 minutos o quadro da colina de São Januário marcou nada menos de três tentos, garantindo assim a vitória que já parecia fugir-lhe.

Não ficou nisso o Vasco. Não estavam satisfeitos ainda os seus defensores e, resolveram fazer o jôgo para a torcida. Ensaiaram um início de baile que não chegou a concretizar-se, talvez pela ameaça de violência dos contrários.

Acomodou-se então o Vasco e, com domínio completo das ações, preferiu passar a maior parte do tempo jogando no meio do campo.

Apavorados, podemos dizer assim com aquela virada inesperada dos cruzmaltinos, os cantorrienses decidiram aplicar o jôgo ríspido. Não foram, entretanto, bem sucedidos pois o zagueiro Garcia, numa entrada violenta sôbre o ponteiro Silvio Parodi, foi punido com a expulsão de campo, deixando assim um claro aberto na defesa do seu quadro.

Venceu, portanto, o Vasco da Gama, por 3x0. O fantasma de Niterói só conseguiu assustar durante 45 minutos.

Local: Caio Martins
Juiz: Eunápio de Queiroz.
Renda: Cr$ 319.195,00
Preliminar: Empate 1x1
Quadros: **Canto do Rio** — Wagner; Garcia e Benito; Ari, Moreno e Arnóbio; Almir, Osmar, Zéquinha, Benê e Jairo.
Vasco da Gama — Ernani; Paulinho e Haroldo; Laerte Orlando e Dario; Sabará, Valter, Ademir, Pinga e Parodi.
1.º tempo — Empate 0x0
Final — Vasco da Gama 3x0 (Pinga aos 9; Parodi aos 16 e Sabará aos 19 minutos)
Anormalidades: Garcia foi expulso, por jôgo violento, aos 40 minutos da segunda etapa.
O juiz Eunápio de Queiroz encerrou o primeiro tempo da partida, quando eram decorridos 35 minutos. Alertado pelos seus auxiliares, antes mesmo da saída dos jogadores, deu bola ao chão, reiniciando a primeira etapa, para encerrá-la, no tempo regulamentar.

Brasil: quarto no mundial de "Snipes"

SANTANDER, 28 (AFP) — E' a seguinte a classificação, por ordem de chegada, da primeira regata do campeonato mundial de "snipes", iniciado esta tarde, da qual participa o Brasil:
1) "Canuto IV" (Estados Unidos) 6 milhas em 2h 24' 15"; 2) "Pousse Moi Pas" (Suiça) 2h 26' 21"; 3) "Roxan" (Cuba) 2h 28" 16"; 4) "Tere" (Brasil) 2h 40' 17"; 5) "Algarve II" (Portugal) 2 h 43' 25"; 6) "Maria del Carmen" (Uruguai) 2h 43' 49"; 7) "Portorose" (Itália) 2h 44' 38"; 8) "Mosquito IX" (Bermudas) 2 h 49' 52"; 9) "Satyre" (Bélgica) 2h 50' 15"; 10) "Beniguas II" (Espanha) 2h 51' 38", etc.

Desconhece o aumento da taxa previdencial

"DESCONHEÇO por completo o assunto; nada sei, nada me foi comunicado" — declarou o sr. Antônio Ribeiro Duarte, diretor do Departamento de Previdência Social, a respeito da notícia relativa a mais uma taxa sôbre empregados e empregadores para a previdência social que estaria em vias de ser cobrada até o fim do corrente ano.

Na última reunião da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, o assunto foi discutido, quando se informou que o projeto aprovado na Câmara, sôbre a concessão do salário-família de 200 cruzeiros a todos os trabalhadores depois de arquivado no Senado, fôra desenterrado para votação, às vésperas das eleições.

O projeto permite aos presidentes de institutos de aposentadorias e pensões fixarem a taxa, que vigoraria por um ano e seria revista no ano subsequente.

Não há mais invictos no Uruguai

MONTEVIDÉU, 28 (UP) — O time do Peñarol, campeão do Uruguai no ano passado, e até agora invicto no campeonato dêste ano, sofreu hoje sua primeira derrota. Foi autor da proeza o Liverpool, que o venceu por 3x0.

MONTEVIDÉU, 28 (UP) — Nacional, único invicto que restava no campeonato profissional de futebol, foi derrotado hoje pelo River Plate por dois a um. Danúbio venceu ao Wanderers por 2x1, Sudamerica 2 Defensor 1; Rampla Juniors 1 Cerro 1.

O Naccional e o Peñarol continuam na cabeça da tabela com dez pontos, seguindo-se, Liverpool, Rampla e Danúbio, com seis; River com cinco; Wanderers e Cerro por 4 e Sudamerica com três.

Departamento Autônomo

Resultados dos jogos pelo campeonato do DEPARTAMENTO AUTONOMO
SÉRIE ROMEU DIAS PINO
1.º de Maio x Átila
Aspirante — 3x3.
Amadores — 1.º de Maio, 2x1.
Del Castilo x Sampaio
Aspirantes — Del Castilo, 3x1.
Amadores — Del Castilo, 2x0.
Palestino x Janeiro
Aspirantes — Palestino, 6x1.
Amadores — Palestino, 2x1.
Canadá x Rui Barbosa
Aspirantes — R. Barbosa, 4x3.
Amadores — Canadá, 5x3.
SÉRIE JOAO MACHADO
União x Oposição
Aspirantes — 3x3.
Amadores — 2x2.
SÉRIE BENEDITO SERRA
Oriente x Unidos Ricardo
Aspirantes — Oriente, 3x0.
Amadores — Oriente, 7x2.
Realengo x Distinta
Aspirantes — Distinta, 3x0.
Amadores — Distinta, 5x1.

Convite ao Peru para o Pan-Americano do México

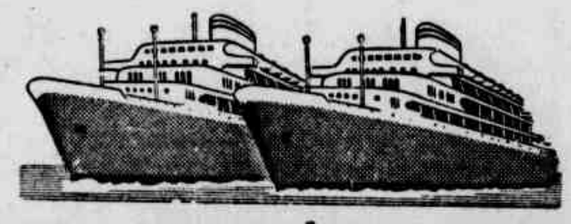
LIMA, 28 (United Press) — Estão na capital peruana os esportistas peruanos Joaquim Soria e Guillermo Canedo os quais em nome da FMF vieram convidar a selecão de "foot-ball" do Peru a participar do próximo Campeonato Pan-Americano, a ser disputado em fevereiro-março próximos no México.

Os delegados mexicanos anunciaram que já contam com a presença da Argentina, Brasil e Chile para o Pan-Americano. Após a visita a Lima os srs. Soria e Canedo seguirão à Assunção a fim de convidar o Paraguai a se fazer representar nesta competição.

Placar inglês

LONDRES, 27 (United Press) — Foram os seguintes os resultados dos "matches" do campeonato de futebol profissional da Inglaterra, na tarde de hoje:
Preston 4 x Newcastle 3; Blackpoll 3 x Portsmouth 3; Arsenal 1 x Chelsea 1; Aston Villa 2 x Cardiff 0; Bolton 1 x Charlton 3; Burnley 0 x Everton 1; Luton 2 x Tottenham 1; Manchester United 3 x West Bromwich 1; Sheffield United 0 x Birmingham 3; Sunderland 4 x Huddersfield 1; Wolverhampton 7 x Manchester City 2.
O Preston lidera o campeonato, com um ponto de vantagem sôbre o Blackpool.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ
Partirá em 12 de Setembro para:
SANTOS - MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES
Partirá em 21 de Setembro para:
SALVADOR - RECIFE - LAS PALMAS - FUNCHAL - VIGO e LISBOA
OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
VERA CRUZ	24 de outubro	2 de novembro
VERA CRUZ	2 de dezembro	11 de dezembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Jôgo fraco e desinteressante entre Bangu (1) e Olaria (0)

Espetáculo falho, no Estádio Proletário — Mario fêz o único tento

SEM apresentar ainda um padrão convincente, o Bangu venceu ontem, ao Olaria, por um tento a zero, em partida efetuada no Estádio Proletário.

Saliente-se desde logo que o espetáculo mínimo não traduz um jôgo de bom nível técnico, com ataques martelando e defesas dando "show" de eficiência. Nada disso. O mitrado marcador significa apenas que o Bangu teve mais sorte, foi mais feliz quando, aos 21 minutos da fase final, alcançou, por intermédio de Mário, um tento que viria a ser o da vitória.

Fora dêsse panorama, o encontro foi fraco. Fraco e desinteressante, não havendo a esperada recuperação dos alvi-rubros e não se confirmando aquêles bons trabalhos anteriormente apresentados pelos olarienses. Ataques inoperantes, falhos, agiram contra defesas desacertadas e ineficientes. Ninguém defendia e ninguém apoiava para atacar. Mas havia gente tentando fazer tentos e gente procurando evitar que êles fôssem feitos.

Isso tudo, ou quase nada, é o que se pode resumir de um jôgo que não mereceu aplausos e que não justificou maiores comentários.

Local: Moça Bonita.
Juiz: Frederico Lopes.
Renda: Cr$ 69.033,00.
Preliminar: Bangu 3x0.
Quadros:
Bangu — Fernando, Joel e Navarro; Gavilan, Zózimo e Edson; Calazans, Mário, Zizinho, Grilo e Nivio.
Olaria — Ari, Osvaldo e Renato; Moacir, Barbosa e Dodó; Ponto, Léo, Tiãozinho, Russo e Mário.
1.º tempo — Empate 0x0.
Final — Bangu 1x0 (Mário aos 31 minutos).

Placar austríaco

VIENA, 28 (UP) — As partidas disputadas hoje na primeira rodada do Campeonato Austríaco de Futebol, tiveram os seguintes resultados:
Austria 2 Kapfenberg 3; Rapid 4 Simmering 2; Viena 7 Strum Graz 1; Wacker 5 FC Wien 3; Sport Club 3 Admira 1; Stadlau 2 Austria Salzburg 3; Gak 1 Austria Graz 2.

BANCO FINANCIAL DO COMÉRCIO LTDA.

EM LIQUIDAÇÃO

O Liquidante faz público que está autorizado a requerer a falência do estabelecimento em epígrafe e que o BANCO DO BRASIL S. A. aguardará por 15 (quinze) dias mais, contados a partir desta data, a presença dos interessados retardatários, titulares de depósitos beneficiados pelo Decreto n. 36.783, de 18 de janeiro de 1955.

Convida, pois, por êste último aviso, aquêles interessados, a comparecerem à dependência do citado Estabelecimento, sita à rua 1.º de Março n.º 66, onde, no 2.º andar, diàriamente, ser-lhes-ão ministradas informações a respeito.

Rio, 26 de agôsto de 1955
STÉLIO DALTRO SANTOS
Liquidante

3 MILHÕES DE CRUZEIROS

Loteria Federal — QUARTA FEIRA

Ouça diàriamente às 5,50 da manhã, pela Rádio Nacional, o deputado EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

NOS TERRENOS DO MAR A VALORIZAÇÃO NÃO PARA

UMA CASA-MARAVILHA É SÓ COMPRAR E MORAR

Departamento Autônomo

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e ictericia
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites, e nas tosses, por mais rebeldes que sejam
CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

MARCOVAN
VENDE O FOGÃO QUE V. QUER

E INSTALA-O EM SUA CASA INTEIRAMENTE

Seja qual for a marca e o tipo que preferir, v. poderá ir buscá-lo em MARCOVAN, pelos melhores preços e com a vantagem da instalação em sua casa, sem os gastos de bombeiro e outras despesas.

* Ladrilhos
* Azulejos
* Cerâmicas
* Aquecedores
* Louça sanitária
* Metais comuns e de luxo
* E tudo o mais que v. precisar de sua especialidade

fogões das mais famosas marcas, tais como: Cosmopolita, Brasil, Semer e Alfa, à sua escolha.

IMPORTANTE: Se v. reside na zona norte, para a sua comodidade e confôrto, procure a nossa filial, à Av. Suburbana, 2341 Tel. 29-5954.

MARCOVAN
FERRAGENS, COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.
RUA SÃO JOSÉ, 78
TEL: 42-4725 - RÊDE INTERNA

LADRILHOS MARCOVAN — OS MELHORES
— FEITOS NA MAIOR FÁBRICA DA AMÉRICA DO SUL —

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

proporcione CONFÔRTO aos seus fregueses ...e manterá sua loja sempre cheia!

Circuladores de ar Contact

AS lojas atraentes e bem arejadas convidam o público a entrar e... a permanecer. Isso representa melhor exame das mercadorias, maior interêsse, mais compras. Crie em sua loja êsse clima favorável, dotando-a com os circuladores de ar Contact São aparelhos sólidos, elegantes, eficientes, econômicos no consumo de energia.

2 MODELOS: de 2 e 5 velocidades diferentes

JORGE T. ABDALLA & CIA. LTDA.
Av. Almte. Barroso, n. 86 — Tels. 42-3217 e 42-7652

Alfa — J.V.

A dois passos do bicampeonato de volei as garotas do Flamengo

VALEU-LHES A PERSONALIDADE DO CONJUNTO, NA HORA DA DECISÃO DA PARTIDA COM O AMÉRICA – AGREDIDO O FISCAL EDSON FONSECA – O BOTAFOGO DERROTOU O FLUMINENSE

DERROTANDO o América em Campos Sales e indo torcer depois pela vitória (que veio) do Botafogo sôbre o Fluminense, as garôtas do Flamengo colocaram-se sábado a um passo do bicampeonato carioca de voleibol. Agora, com dois pontos de vantagem sôbre América, Fluminense e Botafogo, faltam-lhe apenas dois compromissos a saldar e sòmente se perder as duas vezes será forçado a decidir o titulo em um supercampeonato.

A VITORIA DO FLAMENGO

Não foi fácil a vitória do Flamengo sôbre o América. Muito ao contrário. Teve que lutar muito nos dois "sets" para chegar ao triunfo. Várias vêzes estêve inferiorizado no "placardo" e só a presença de espírito do técnico Corrente (pedindo tempo e fazendo substituições relâmpago quando não mais podia pedir tempo) permitiu ao quadro recuperar-se e ir â frente. Porque a verdade é que o América jogou bem. Lutou de igual para igual e só se deixou bater quando a luta exigiu (nos dois "sets") maior segurança e decisão na quadra. Então, prevaleceu a fôrça do conjunto do Flamengo. A personalidade melhor apurada, em um quadro mais afeito aos duros combates. Caiu o América — mas caiu com honra e méritos.

OS QUADROS

Flamengo — Marlene, Rosinha, Carminha, Marina, Leila, Gilda, e Oswaldira.

América — Norma, Sônia, Amália, Géo, Mercês e Eunice.

OS INCIDENTES

Acusando (sem razão) o fiscal Edson Fonseca de parcial e desonesto, Adib Simão, assistente da direção de esportes amadores do América, agrediu-o.

Foi contido, então, por Eunice, da equipe do América, que o segurou e arrastou de um lado ao outro do ginásio, dominando-o.

Minutos depois, era o próprio presidente Alvaro Bragança que se dirigia ao apontador José Pinho para dizer-lhe que o América iria representar contra os árbitros. "O América não é de nada", foi a resposta do apontador. Surgiu, então, novo conflito.

Não havia policiamento.

Por 2 x 1, o Botafogo derrotou o Fluminense, na quadra da Escola Nacional de Educação Física. Era favorito o Fluminense. Os resultados parciais foram os seguintes: Botafogo 15x13, 11x15 e 15x6.

OS QUADROS

Botafogo — Margarida, Ivone, Roma, Iara, Marize, Terezinha e Idalina. Fluminense — Lilliam Poetzer, Lilliam Collier, Lilliam, Marli, Helena e Efigênia.

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

Chapas plásticas
DECORATIVAS
Para tampos de mesa - balcões - - cosinhas americanas - lambris - - bares domésticos - laboratórios etc.
Sortimento de dezenas de côres e padrões
GERLINGER & CIA. LTDA.
AV. CHURCHILL, 97 - SALAS 405/8
TELEFONES: 32-0412 e 22-4160

Fluminense, lider dos juvenis

OS cinco jogos efetuados pela quarta rodada do Campeonato Carioca de Juvenis apresentaram os seguintes resultados:

FLAMENGO 5
PORTUGUESA 1

Em Teixeira de Castro — Flamengo 5 x Portuguêsa 1. "Goals" de Luiz Carlos (3), Moacir e José, para os rubro-negros, enquanto Kleber, de penalti, assinalor o único tento dos lusos.

FLAMENGO: Dejair, Bolero e Délcio; Sérgio, Carlinhos e Allton; José, Moacir, Luiz Carlos, Geraldo e Sidney.

PORTUGUESA: Jorge; Clodoaldo e Russo; Oscar, Bimba e Nelsinho; Hermes, Jairo, Kleber, Ademar e Pingo.

Juiz: Alvaro Martins

Renda: Cr$ 2.958,00.

Anormalidades: No primeiro tempo os jogadores Geraldo, do Flamengo e Russo, da Portuguêsa, chocaram-se no ar, sendo que por êste motivo foram retirados de campo. Devido às fortes contusões em ambos registradas, foi chamada uma ambulância ao local. Depois de muita demora, chegou a Assistência do Hospital Getúlio Vargas. O médico Olimnedes de Freitas foi quem cuidou dos contundidos. Ficou-se sabendo depois dos curativos, a extensão da contusão. Geraldo, do Flamengo, teve uma ferida contusa na região superciliar esquerda atingindo até o periôstio, sendo necessária uma sutura no local. Ficará afastado por um jógo. Já o zagueiro Russo foi atingido mais gravemente: corte no couro cabeludo, sem entretanto afetar o crânio no lado direito, perto do frontal. Levou quatro pontos, e ficará inativo por um mês.

FLUMINENSE 5
AMÉRICA 1

Em General Severiano — Fluminense 5 x América 1. "Goals" de Genivaldo (3) e Odair (2), para os tricolores, e Sérgio marcou o único tento dos rubros.

FLUMINENSE: Alberto, Jair e Beto; Ecio, Antoninho e Pedro; Odair, Genivaldo, Alecyr, Romeu e Luiz Carlos.

AMÉRICA: Felix, Zezé e Alexandre; Airton, Tinoco e Romualdo; Correia, Sérgio, Joari, Valdir e Ivo.

Juiz: Gualter Gama de Castro — Renda: Cr$ 6.262,00.

SÃO CRISTOVÃO 3
BONSUCESSO 2

Em São Januário — São Cristovão 3 x Bonsucesso 2. "Goals" de Nelsinho, Nestor e José Roberto, para o São Cristovão, e Milton e Nélio para o Bonsucesso.

S. CRISTOVÃO: — Sebastião, Wilson II e Wanderley; Ubirajara, Valdemar e Evandro; Nestor, João Reis, José Roberto, Wilson I e Nelsinho.

BONSUCESSO: Carlos Alberto, Jair e Jacaré; Wado, Milton e Francisco; Augusto, Nélio, Dionísio, Osvaldo e Wantuil.

Juiz: Miguel Angelo Ruas

Renda: Cr$ 372,00.

OLARIA 1
BANGU 1

Em Figueira de Melo — Olaria 1 x Bangu 1. "Goals" de Felipe, para os banguenses, e Esquerdinha para os olarienses.

Juiz: Ivan Capeletti.

BOTAFOGO 5
MADUREIRA 3

Em Bariri — Botafogo 5 x Madureira 3. "Goals" de Delson (2), Amoroso (2) e Edison para os alvi-negros, enquanto Frazão, Caboclo e Nelsinho, conquistaram os "goals" do Madureira.

Juiz: Lourival de Castro Gomes.

Renda: Cr$ 2.028,00.

CIGARROS
BEVERLY
oferecem tanto...por tão pouco!

CIGARROS
BEVERLY

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Electrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica geral — Consultas. Av Rio Branco 106-8 sala 1001 - 10.º andar — Segundas, quartas e sextas-feiras das 4 às 6 horas Tels 32-7970 e 26-8265

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Electrocardiografia — Clinica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º andar Tel. 22-7291 — Resid. 26-3473

Aparelho Digestivo

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clinica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — às 6,30 horas.

DR. HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 36-0318.

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA
Ass. Fac Nac. Medicina. Doença e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) - Assembléia 104, 5.º andar — Ed Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefone: 42-2242.

DR. RONALDO NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257 - 14.º andar, sala 1413 — Tel.: 22-1229

Cirurgia

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel.: 42-9040 e 25-4261 — Av. Rio Branco, 128 sala 1016 — Tel.: 42-2993 e 52-3021

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas.
Cons. Rua México, 31 — 7.º andar, grupo 702 — Tels.: Cons. 52-4315 e 27-1719 — Res.: 47-7034

Clínica Geral

DR. VOLDORY TABORDA
Clinica médica geral — Doenças do sangue — Diàriamente, às 16 horas — Rua Ministro Viveiros de Castro, 15 9.º andar — apto 909 — Tel. 37-0518

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 814-5 — Tel. 22-5954 — Às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 ou 36-8083.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 — salas 707/8, das 8 às 12 horas Tels.: 32-1063 e 42-9065

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanalise — Psicoterapia — Hora marcada das 8 às 12, na cidade Sta Luzia, 799, 2.º, sala 204 Tel. 57-3260 e das 9 às 12 em Copacabana Tel. 37-3260

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar das 16 às 18 horas. Tel.: 52-7559. Marcar hora.

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel.: 52-5099 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupciais — Rua da Assembléia, 98, sala, 72, Tel. 42-1971 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar — Diàriamente Tel. 22-3367.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clinica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle - Cons. Praça Floriano, 31 Ed Glória sala 301 — 14 às 17 horas Tel. 22-7247 e 25-2849

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av. Bartolomeu Mitre, 304, apto. 101 (Leblon) — Telefone: 47-5733 — Residência: Nascimento Silva, 187 — Tel.: 47-1036.

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas as têrças, quintas e sábados, depois das 16 horas e com hora marcada Rua São José, 85, sala 512 — Tel.: Cons. 42-9369 e Res. 47-7034.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel. 22-0698

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim 27, 5.º andar. Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257 salas 512-13 — Tels.: 22-8757 e 37-1531 Hora marcada.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones 42-1065 e 25-0208.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones: 42-1153. Residência: 58-1039 — Das 16 às 19 horas.

Raios X

DR. OSBORNE
Pomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718-9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6634 — 26-9238 e 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 83, 5.º andar — Tel.: 42-6093 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México 41 — 9.º andar — grupo 901-904 — Tel.: 42-1405 — Das 14 às 19 horas.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907-12 — Tel.: 22-6670.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação e Corretagem — Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 15, 17.º andar — Tels.: 32-5757 e 52-1039.

Guia profissional

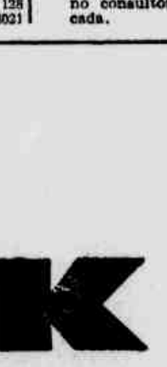
DESPACHANTES

DESPACHANTE PÔRTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 574, 1.º — Tels.: 42-2992 e 32-2021

Aproximando mais as Américas:

RIO - NOVA YORK

em Super G Constellation



A imensa e fabulosa Nova York torna-se mais próxima e acolhedora com esta viagem aérea que é um permanente prazer.

- Modernos, possantes e velozes aviões, supremos no confôrto e na elegância.
- Serviço de copa e bar de alta classe. Cardápio internacional nos lanches quentes e frios.
- Em terra e a bordo, pessoal habilitado a prestar tôda assistência aos passageiros.
- Reserve com antecedência sua passagem na VARIG — a única emprêsa aérea brasileira que leva até NOVA YORK. À sua escolha, tarifas de primeira classe ou da classe de turismo.

UM SERVIÇO AÉREO TRADICIONAL VARIG

FANFAN X ENCORE: — Fanfan e Encore cruzam o espelho de chegada no G. P. Duque de Caxias. A vitória de Fanfan foi tranquila, confirmando a sua maior categoria

GUILLERMO SILVA PILOTARÁ EVERGLADE:

Notícias procedentes de São Paulo informam que o Guillermo Silva será o pilôto de Everglade, no Grande Prêmio "Ipiranga", a ser corrido em Cidade Jardim, na primeira quinzena de Setembro. Francisco Irigoyen, jóquei oficial da blusa verde e preta em listas verticais, ficará na Gávea, a fim de pilotar vários animais do "stud" Seabra, que correrão no mesmo dia da disputa do "Ipiranga".

VITÓRIA SERENA DE FANFAN NO G. PRÊMIO "DUQUE DE CAXIAS"

Venceu como quis, a defensora do "stud" E. G. Bastos — Pirueta e Caminha nunca estiveram no páreo

FANFAN, como se esperava, foi a vencedora do G. P. "Duque de Caxias", páreo central da reunião de ontem, na Gávea, disputada na distância de 2.000 metros e dotação de Cr$ 150 mil.

Vitória serena

A vencedora, apresentada no último furo pelo Mariano Sales, não encontrou dificuldades em ganhar.

Acompanhou a galope o "train" impôsto por Encore e na reta emparelhou com a ponteira, para batê-la mais adiante.

Marchant, piloto da ganhadora, deu-lhe direção precisa. Embora sem muito trabalho, soube dosar as energias de Fanfan e não deixar que sua pilotada fôsse surpreendida por uma reação tentada por Encore, nos derradeiros 300 metros.

Nada fizeram

Pirueta, cujo "forfait" chegou a entrar nas cogitações de seus responsáveis, acabou correndo e nada fêz. Entrou última, longe, figurando medìocremente em todo o percurso.

Caminha também nada fêz, só batendo Pirueta na metade da reta, porque essa concorrente vinha mal.

Fanfan e Encore foram as donas do páreo. Desde o começo da corrida notou-se isso. Chegaram distanciadas das outras, sem serem incomodadas um momento sequer.

MARCHANT NOS CALCANHARES DE CASTILLO — Com as cinco vitórias de ontem passou a perseguir de perto o líder Castillo, de quem está separado apenas por um triunfo. Castillo está com 59 vitórias, enquanto Marchant já levou 58 animais ao vencedor. O terceiro pôsto está com Uribarajara Cunha, com 44 sucessos

Concursos & "Bettings"

— MOVIMENTO DE ONTEM —

Concurso de seis pontos — 139 vencedores	Cr$	229,00
Concurso de sete pontos — 9 vencedores	Cr$	3.719,00
"Betting" simples — 843 vencedores	Cr$	62,00
"Betting" duplo — 260 vencedores	Cr$	967,00

Ótima vitória de Tantalo, em cima do "laço"

Castilha, o triunfo mais fácil da reunião — Disciplina, num "rush" fulminante — Arrevila, de ponta a ponta — Comentários sôbre as corridas da tarde de ontem

UM programa regular foi disputado, ontem, na Gávea. Fanfan, Ravel e Disciplina venceram as provas mais importantes, sendo de notar que quase todos os favoritos vingaram. A vitória mais fácil foi a de Castilha, que mostrou que não ficará só nessa.

Tântalo obteve um dos mais belos triunfos da reunião, vindo alcançar Heleno em cima do "laço", depois de sofrer sensível atraso na partida.

A seguir, os nossos comentários sôbre os páreos corridos:

1.º PÁREO

Arrevila de ponta a ponta

Arrevila tomou a ponta logo após a largada e cumpriu todo o percurso, a puro galope, na frente de Luganga e Blue Bird, que andaram se revezando na segunda colocação.

Arrevila teve a direção de Jefferson Baffica, que se houve muito bem no dôrso da filha de Arrebol.

2.º PÁREO

Tântalo, em cima do laço

Blast, mais ligeiro que os companheiros, apareceu na ponta. Duzentos metros após, Heleno assenhoreou-se da dianteira, passando ao comando do lote. O pilotado de M. Silva, perseguido de perto por Argumento, comandou as ações até os 300 metros finais, quando Tântalo, que se atrasara na partida, apareceu em forte atropelada, para dominá-lo em cima do laço. Em terceiro ficou Lailo, completando o placar Argumento.

Juan Marchant foi o pilôto do ganhador.

3.º PÁREO

Castilha, trocando orelhas

Foi facílima a vitória obtida por Castilha. A pilotada de Arthur Araújo só estêve junto com as companheiras, na largada. Assim que foram levantadas as cintas, Castilha tomou a ponta e acabou com o "baile". Ganhou trocando orelhas.

Em segundo chegou Tarasca, que atropelando muito no final, dominou Bomarneira, a terceira colocada, por pequena diferença. Rúbia, que largou muito lerda, completou o placar.

4.º PÁREO

Disciplina, num "rush" fulminante

Magnificamente corrida por Marchant, que a guardou para uma partidinha curta de 360 metros, Disciplina aguardou que se esbagaçassem na dianteira as ligeiríssimas Quadrilha e Jondeci, para, num "rush" fulminante, arrasá-las inapelàvelmente, poucos metros antes do espelho.

A segunda colocação foi decidida no "photochart", em favor de Jondeci. Quadrilha ficou em terceiro, completando o marcador Radak, que juntamente com Ogivinha, teve atuação muito apagada.

5.º PÁREO

Fanfan, com autoridade

Fanfan, mais uma vez, veio a mostrar ser bem superior a suas rivais. Acompanhou com grande desenvoltura a ponteira Encore, para dominá-la com facilidade, na altura das sociais e cruzar o espelho com o Marchant acomodado.

Em terceiro chegou Caminha, entrando em quarto, aos "molambos", Pirueta.

6.º PÁREO

Ravel, corrido de trás

Tio Capataz saiu a pau e corda atrás de Quixu, que havia tomado a ponta logo depois da largada, para assenhorear-se da dianteira na altura dos 1.800 metros. Daí, até a altura das Populares, o defensor da blusa do senhor Jayme Santos comandou as ações, dando a impressão de que não mais perderia. Numa fortíssima atropelada, porém, Ravel, em rápidos galões, igualou sua linha e dominou-o de passagem.

Irigoyen foi pilôto calmo no dôrso de Ravel, a quem soube guardar com cuidado, para atropelada final.

Em terceiro ficou Kenmore, entrando em quarto, Regalo.

7.º PÁREO

Falernito, a quarta do Marchant

Corrido a fina flôr pelo Marchant, que o deixou ficar nos postos intermediários, enquanto Maritaca e Cafute, se empenhavam em forte luta pela dianteira, Falernito apareceu correndo muito no final, para decidir a carreira, nos últimos saltos.

Em terceiro entrou Gambito, completando o placar El Miúra.

8.º PÁREO

Farinelli, por mais de dois corpos

Farinelli acompanhou o "train" de Jonle de perto, para, na entrada da reta, dominar a carreira, guardando reservas para resistir a Kisber e El Valiente, que corriam muito no final.

Manoel Silva, foi o jóquei do ganhador. O popular "Bequinho" correu como mandava o figurino, o pupilo de Moysés de Araújo.

A segunda colocação ficou em poder de Kisber, que deixou El Valiente em terceiro, bem perto. Completou o placar, o castanho Quiz.

9.º PÁREO

Com Hariali, Marchant enfiou a quinta da tarde

Mais uma vez, Marchant deu uma grande exibição no dôrso de Hariali. Enquanto Paladino e Haralem, sairam a rachar na ponta, o "Rechonchudo" guardou seu pilotado para uma partida de 600 metros, fuzilando os adversários.

A segunda colocação ficou em poder de Bambinal — foi necessário consultar-se ao "photochart" para ver quem havia ganho —, que em cima do laço, dominou Paladino, por diferença escassa.

Em quarto, completando o placar, chegou Haralem.

Péssimo o trabalho

TRABALHANDO para o seu compromisso de domingo, trabalhou, na manhã de ontem, o cavalo Rumbo. Não agradou seu exercício, deixando penosa impressão. Passou 3.040 em 218", acabando em péssimo estado.

TURFE EM CORRÊAS

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º páreo — às 14 horas — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 12.000,00; Cr$ 2.400,00; Cr$ 1.200,00

1—1	China, I. Antunes	53	
2	Moquerna, N. Monteiro	53	
2—3	Junita, V. Ferreira	53	
4	Garra, J. Silva	53	
3—5	Stymie, H. Rebelo	55	
6	Clandestino, A. S. Leite	55	
4—7	Catimbau, L. Benitez	55	
8	Sheila, F. Madalena	53	
"	Australorp, O. Palermo	55	

2.º páreo — às 14,30 horas — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 12.000,00; Cr$ 2.400,00; Cr$ 1.200,00

1—1	Ardena, J. Baffica	55	
"	Maranhão, J. Lopes	52	
2—2	Chafick, C. Morgado	54	
3	Gay Fox, J. Tenório	52	
3—4	Sonhador, J. Graça	53	
5	Esporte, A. Portilho	58	
4—6	Ouronegro, XX	53	
7	Cacique Mirim, V. Ferreira	50	

3.º páreo — às 15 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 12.000,00; Cr$ 2.400,00; Cr$ 1.200,00

1—1	Muiraquitã, S. Franca	56	
2	Mar de Ouro, J. Lopes	52	
2—3	Galeão, W. Lima	54	
4	Paranaense, O. Palermo	56	
3—5	Athié, M. Silva	54	
6	Libertador, O. Moura	54	
4—7	Charrua, P. Tavares	55	
8	Holmes, F. Madalena	56	
"	Ma Griffe, XX	50	

4.º páreo — às 15,30 horas — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 12.000,00; Cr$ 2.400,00; Cr$ 1.200,00

1—1	Saira, J. Graça	54	
2—2	Grande Gala, J. Baffica	56	
3—3	Tunuyan, J. Martins	56	
4	Diária, J. Lopes	54	
4—5	Picuhy, L. Lins	56	
6	Jucuru, S. Steyka	56	

5.º páreo — às 16 horas — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 12.000,00; Cr$ 2.400,00; Cr$ 1.200,00

1—1	Rei do Nordeste, J. Lopes	54	
2—2	Oros, W. Lima	54	
3	Embu, A. Marçal	54	
3—4	Estrada Nova, H. Rebelo	52	
5	Don Luiz, F. Madalena	54	
4—6	Experiência, M. Chirino	52	
7	Key Of Spain, P. Machado	52	

6.º páreo — às 16,30 horas — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 12.000,00; Cr$ 2.400,00; Cr$ 1.200,00

1—1	Aratujo, J. Martins	55	
2—2	Bangu, F. Madalena	51	
3—3	Irônico, W. Lima	53	
4	Merci, A. Portilho	58	
4—5	Elegal, L. Lins	55	
6	George Sanders, S. França	54	

7.º páreo — às 17,10 horas — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 12.000,00; Cr$ 2.400,00; Cr$ 1.200,00

1—1	Rebelde, W. Lima	56	
2—2	Maritaca, P. Tavares	56	
3	Golden Gate, R. Martins	56	
2—4	Bomardo, S. França	55	
5	Clandestino, A. S. Leite	50	
4—6	Inventiva, J. Baffica	51	
7	Legendário, P. Machado	54	

DISCIPLINA, NUM "RUSH" IMPRESSIONANTE

UMA das vitórias mais bonitas, das cinco conseguidas por Marchant, na tarde de ontem, foi a de Disciplina. O "Rechonchudinho" deixou-se ficar nos postos intermediários, enquanto Jondeci e Quadrilha se "esbagaçavam" na ponta, para liquidá-las, inapelàvelmente, num 'rush" fulminante.

Na foto acima, vemos Marchant muito sereno no dorso da pensionista de Mariano Salles, com Jondeci em segundo e Quadrilha — no cliché só se vê o corpo de "Bira" — em terceiro, muito próximo.

LOTT ESTEVE NO PRADO — Em companhia de altas patentes do Exército, estêve no prado o general Teixeira Lott, onde almoçou e assistiu a diversas carreiras, inclusive o G.P. Duque de Caxias, em homenagem ao patrono do Exército. O clichê acima mostra-o em companhia do sr. Mario de Azevedo Ribeiro, da mulher do presidente do Jockey Club Brasileiro e do ministro Luiz Galloti

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1.º páreo — às 14 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Faxinha	7	56
2—2	Lakme	7	56
3	Inauna	3	52
3—4	Quarrel	4	56
5	Siva	5	56
6—6	Silis	2	56
"	Sarça	1	56

2.º páreo — às 14,25 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00

			Ks.
1—1	Danoza	4	56
2	Evening Star	1	54
3—3	La Chula	6	58
4	Zombadora	2	58
5—5	Magia Princess	5	58
6	Facita	7	56
6—7	Finta	8	58
8	Oina	3	58

3.º páreo — às 14,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00

			Ks.
1—1	Querniesse	3	50
2—2	Ilustrado	7	56
3	Franja	6	54
3—4	Jones	5	54
5	Bauru	1	52
6—6	Lightning	2	52
7	Tucumana	4	54

4.º páreo — às 15,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00

			Ks.
1—1	Cruzado	2	52
2—2	Mengo	4	52
3	Tio Amaral	5	54
3—4	Dingo	7	52
5	Corregio	3	52
6—6	Majestic	6	52
"	Mont Royal	1	54

5.º páreo — às 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00

			Ks.
1—1	Certerito	9	56
2	Picardo	10	52
3—3	Indiscreto	4	58
4	Mandi	2	58
5—5	Miss Judy	6	50
6	Seu Acácio	7	56
7	Interventor	3	52
6—8	Zamba	1	52
9	Lalau	8	58
"	Baiano	5	52

6.º páreo — às 16,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

			Ks.
1—1	Ogiva	10	58
"	Champanhota	7	50
2—2	Corsária	9	58
3	Cordilheira	1	50
4	Funny	4	52
5—5	Dona Yayá	5	50
6	Dona Rita	6	50
7	Lafogata	3	56
6—8	Benzoca	11	54
9	Notélia	8	52
10	Zombadora	3	50

7.º páreo — às 16,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

			Ks.
1—1	Viento Norte	7	58
2	Ardena	1	54
3	Loureto	16	58
4	Sonhador	9	58
2—5	Broadway Bill	10	60
6	Clarel	15	58
7	Morena Linda	8	52
8	Charivali	12	52
3—9	El Gin	17	60
10	Cacique Mirim	5	52
11	Al Rio	4	58
"	Bazula	14	54
4-12	Anselo	13	60
13	Utagio	6	58
14	Aliviada	2	55
15	Cangapé	3	60
"	Gay Fox	11	56

8.º páreo — às 17,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

			Ks.
1—1	Nica	6	52
2	Ianti	7	52
2—3	Pandeiro	8	56
4	Manicoré	3	56
5	Pintera	2	50
3—6	El Negrito	1	52
7	Marmid	5	54
8	Citor	4	52
4—9	Halloween	9	54
10	Galo	11	52
11	Diapson	10	52

King Bay e Quiproquó trabalharam hoje

QUIPROQUÓ e King Bay trabalharam hoje, com vistas ao seu compromisso no J. C. Brasileiro, principal carreira de domingo próximo, na Gávea. Os principais inimigos de Adil (chegarão amanhã) estão em grande forma e seus exercícios de hoje só servirão para apuro de estado.

Quiproquó, segundo notícias apuradas pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, apresentou-se no G. P. "Dr. Frontin" sentido de um dos cascos, razão por que não pôde corresponder à expectativa de seus responsáveis, quase perdendo a dupla para seu companheiro Quinto.

O tordilho do Stud Peixoto de Castro recuperou-se inteiramente e vai tentar apagar a má impressão deixada.

CASTILHA TROCANDO ORELHAS — Castilha saiu, tomou a ponta e acabou com a corrida, ganhando disparado. Notem que a pilotada de Araújo vem trocando orelhas, sem nenhuma adversária a perseguí-la

RAVEL EM GRANDE FORMA: — Dirigido com calma e precisão por Irigoyen, Ravel laureou-se na prova especial, dominando no meio da reta a Tio Capataz. A vitória do defensor do Stud Seabra foi fácil, muito embora menos de um corpo o tenha separado do segundo colocado. O cliché acima mostra a chegada da carreira, com Ravel encobrindo quase que totalmente a Tio Capataz. Irigoyen vem controlando o seu pilotado na boca, sem exigir-lhe a fundo

Fracassaram, apenas, dois favoritos

ABAIXO, o resultado completo da corrida de ontem, no Hipódromo Brasileiro:

1.º PÁREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 160.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Arrevila, J. Baffica	55	14,00	12	11,00
2.º	Luganga, E. Castillo	55	18,00	22	32,00
3.º	Blue Bird, A. Portilho	55	—	—	—

Diferenças: 4 corpos e pescoço. Tempo: 106". Vencedor: (1) 14,00. Dupla: (12) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 52.480,00.

ARREVILA: F. C. 3 anos — R. G. Sul — Por: Arrebol e Villanita — Proprietário: Stud Uruguaiana — Treinador: Alexandre Correia — Criador: Haras Charrua.

2.º PÁREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Tântalo, J. Marchant	55	13,00	12	16,00
2.º	Heleno, M. Silva	55	190,00	13	64,00
3.º	Lailo, E. Castillo	55	33,00	14	41,00
4.º	Argumento, U. Cunha	55	119,00	23	152,00
5.º	Blast, A. Portilho	55	143,00	24	102,00
				34	247,00
				44	700,00

Não correram: Gable e Maxixe.

Diferenças: pescoço e 2 corpos. Tempo: 81". Vencedor: (1) 13,00. Dupla: (14) 41,00. Placés: (1) 11,00 e (6) 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.546.700,00.

TÂNTALO: M. C. 3 anos — S. Paulo — Por: Swallow Tail e Assia — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Tancredo Coelho — Criador: Haras Mondesir.

3.º PÁREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Castilha, A. Araújo	55	20,00	12	92,00
2.º	Tarasca, L. Domingues	55	119,00	13	25,00
3.º	Bomarneira, J. Marchant	55	72,00	14	58,00
4.º	Rubia, L. Leighton	55	25,00	23	54,00
5.º	Alusiva, M. Henrique	55	77,00	24	124,00
				34	37,00
				44	243,00

Não correram: Gaiúta e Chuzada.

Diferenças: 5 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 81"4/5. Vencedor: (4) 20,00. Dupla: (34) 37,00. Placés: (4) 17,00 e (7) 32,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.621.740,00.

CASTILHA: F. C. 3 anos — R. G. Sul — Por: Cadir e Pechadora — Proprietário: Stud Vargem Alegre — Treinador: Levy Ferreira — Criador: Haras Vargem Alegre.

4.º PÁREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Disciplina, J. Marchant	56	45,00	12	21,00
2.º	Jondeci, M. Silva	56	130,00	13	165,00
3.º	Quadrilha, U. Cunha	52	13,00	14	243,00
4.º	Ogivinha, W. Andrade	54	167,00	23	31,00
5.º	Radak, F. Irigoyen	52	92,00	24	38,00
				33	383,00
				34	279,00

Não correu: Queenie.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1/2 cabeça. Tempo: 87". Vencedor: (1) 45,00. Dupla: (14) 243,00. Placés: (1) 30,00 e (5) 44,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.051.530,00.

DISCIPLINA: F. C. 4 anos — R. G. Sul — Por: Winter Garden e Pirajá — Proprietária: Beatriz Rocha — Treinador: Mariano Sales — Criador: Remonta do Exército.

5.º PÁREO — 2.000 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 150.000,00; Cr$ 45.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 7.500,00 (Grande Prêmio Duque de Caxias)

1.º	Fanfan, J. Marchant	53	17,00	12	15,00
2.º	Encore, F. Irigoyen	52	19,00	13	49,00
3.º	Caminha, A. Araújo	58	521,00	14	221,00
4.º	Pirueta, U. Cunha	55	72,00	23	38,00
				24	200,00
				34	507,00

Não correu: Ogivinha.

Diferenças: 1 corpo e vários corpos. Tempo: 126". Vencedor: (2) 17,00. Dupla: (12) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.643.880,00.

FANFAN: F. C. 6 anos — Paraná — Por: Guaycuru e Estrovenga — Proprietário: Stud E. G. Bastos — Treinador: Mariano Sales — Criador: Fazenda Santa Angela.

6.º PÁREO — 1.900 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 5.000,00 (Prova Especial)

1.º	Ravel, F. Irigoyen	58	33,00	12	45,00
2.º	Tio Capataz, G. Almeida	54	83,00	13	93,00
3.º	Kenmore, U. Cunha	59	46,00	14	56,00
4.º	Regalo, J. Marchant	54	207,00	22	503,00
5.º	Minarso, J. Portilho	53	96,00	23	69,00
6.º	Quixu, M. Silva	57	22,00	24	29,00
7.º	Bico de Lacre, J. Graça	56	559,00	33	554,00
				34	70,00
				44	122,00

Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo. Tempo: 121"2/5. Vencedor: (6) 33,00. Dupla: (34) 70,00. Placés: (6) 23,00 e (4) 35,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.406.340,00.

RAVEL: M. C. 6 anos — S. Paulo — Por: Bahram e Radiant Princess — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: C. Covarrubias — Criador: Haras Guanabara.

7.º PÁREO — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Falernito, J. Marchant	58	34,00	11	121,00
2.º	Cafute, J. Baffica	54	51,00	12	42,00
3.º	Gambito, N. Pereira	56	54,00	13	72,00
4.º	El Miúra, P. Fernandes	58	250,00	14	49,00
5.º	Charbal, E. Cardoso	58	161,00	22	102,00
6.º	Bomardo, O. Fernandes	58	—	23	77,00
7.º	Maritaca, E. Vieira	56	52,00	24	55,00
8.º	Acanthus, M. Silva	54	44,00	33	537,00
9.º	Rebelde, W. Lima	58	264,00	34	78,00
10.º	Royal Crown, J. Portilho	52	516,00	44	280,00

Não correram: Invertina, Zezinho, Conchas, Garka, Jarumá e Albi.

Diferenças: pescoço e 2 corpos. Tempo: 63"2/5. Vencedor: (1) 34,00. Dupla: (14) 40,00. Placés (1) 14,00, (13) 14,00 e (8) 16,00. Movimento do páreo ..... Cr$ 1.872.780,00.

FALERNITO: M. C. 5 anos — R. G. Sul — Por: Falangista e Jandaya — Proprietário: Oto Carlos Ohlweiler — Treinador: Alexandre Correia — Criador: Corina F. Garcia.

8.º PÁREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Farinelli, M. Silva	52	16,00	12	22,00
2.º	Kisber, U. Cunha	52	59,00	13	47,00
3.º	El Vallente, J. Marchant	56	54,00	14	38,00
4.º	Quiz, A. Araújo	54	78,00	22	126,00
5.º	Jonle, A. Portilho	56	71,00	23	149,00
				24	93,00
				34	147,00

Não correram: Orloff, Pirasol e Faixa.

Diferenças: 2 corpos e cabeça. Tempo: 87". Vencedor: (1) 16,00. Dupla: (12) 22,00. Placés: (1) 13,00 e (3) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.294.840,00.

FARINELLI: M. C. 4 anos — R. G. Sul — Por: New Year e Tosca — Proprietário: Francisco Caruccio (Esp.) — Treinador: Moisés de Araújo — Criador: Francisco Caruccio (Suc.).

9.º PÁREO — 1.800 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00

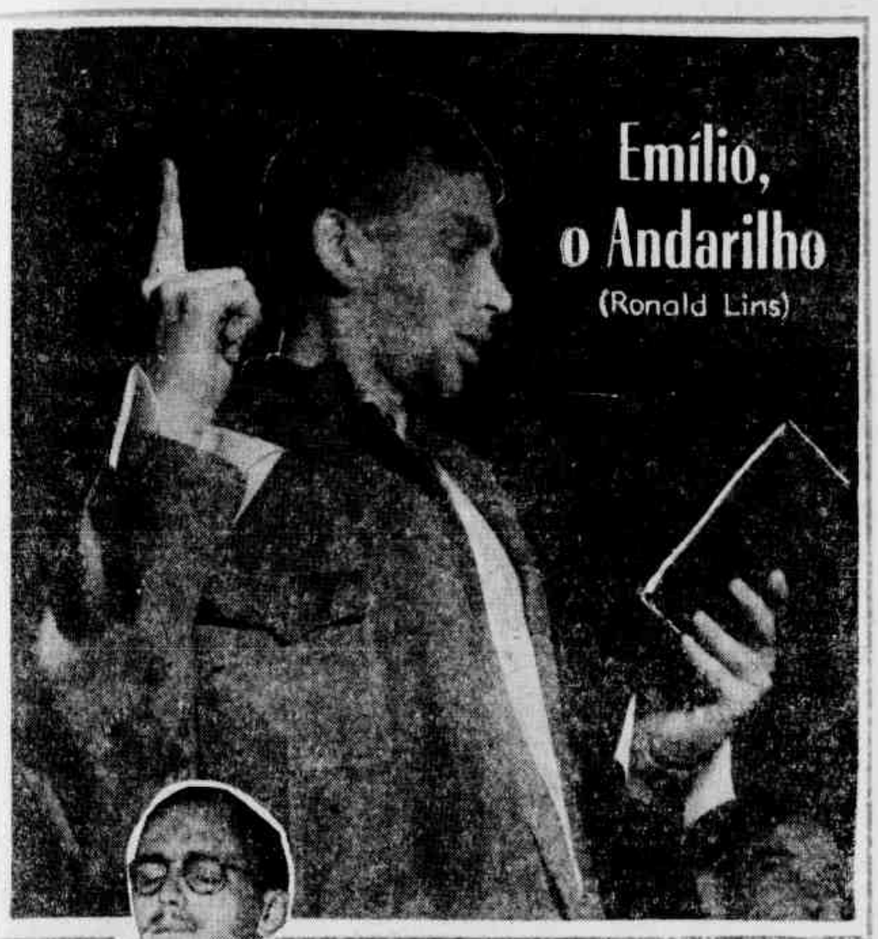
1.º	Hariali, J. Marchant	56	20,00	11	98,00
2.º	Bambinal, J. Marinho	53	70,00	12	59,00
3.º	Paladino, M. Silva	56	68,00	13	41,00
4.º	Haralem, G. Almeida	53	117,00	14	23,00
5.º	Capurro, P. Fernandes	56	173,00	22	606,00
6.º	Fabian, J. Portilho	56	125,00	23	116,00
7.º	Bicudo, J. Graça	56	86,00	24	109,00
8.º	Dux, D. Silva	56	81,00	33	442,00
				34	88,00
				44	288,00

Não correram: Guerreiro e Coleiro do Brejo.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 cabeça. Tempo: 116"4/5. Vencedor: (1) 20,00. Dupla: (13) 41,00. Placés: (1) 14,00, (5) 20,00 e (3) 21,00. Movimento do páreo: ..... Cr$ 2.164.230,00.

HARIALI: M. T. 4 anos — Paraná — Por: Guaycuru e Estrovenga — Proprietário: Stud E. G. Bastos — Treinador: Mariano Sales — Criador: Fazenda Santa Angela.

Movimento de apostas	Cr$	15.734.320,00
Concursos	Cr$	482.735,00
Total geral	Cr$	16.237.255,00



A ESPERANÇA NASCE ETERNA, DO RIO PARA O MAR

"O Rio", primeira tentativa do T.J.B. O sucesso será o início da vitória

MARCÍLIO FRAGA, DO TEATRO DO NEGRO, AJUDANTE DE CAMINHÃO, DURANTE O DIA, À NOITE ENSAIA TEATRO. E MAIS, NO MORRO ONDE MORA, E' DIRETOR DE GRUPO DE ARTISTAS — CENÁRIO CURIOSO DA PEÇA DE CARLOS LACERDA ANTES DA ENCENAÇÃO

UM momento, Oswaldo Waddington (O "Cuca"), está no fundo do palco, consertando a forma do chapéu que um figurante vai usar: noutro já não está, tem de falar com o velho sanfoneiro Leonel dos Santos, cuja música vai ser o grande contraste do 2.º ato, quando, depois do baile, êle continuará, ao longe, tocando música alegre, durante uma cena trágica entre Idalina (Maria Fernanda) e Manoel (Rubens Teixeira). Depois, "Cuca" some — está na parte não-iluminada do Grill de Copacabana onde os ensaios se movimentam. Pergunta ao autor, Carlos Lacerda, se as botas do fazendeiro Honorato servem, ou não? São bem do lugar — mas em 1925, utilizavam botas assim?

O autor, fugido da política, assiste o trabalho

Carlos Lacerda, absorvido nesta peça que êle escreveu com tanto conhecimento do local e com tanta convicção humana e social (embora não seja em hipótese alguma uma peça política) responde às perguntas e dá sugestões quando lhe pedem. Está muito contente porque o Teatro do Jornalista veio tirar-lhe da gaveta (onde dorme ainda a não-acabada "A Jaula") esta peça que Álvaro Moreyra levou em 1937, em São Paulo. Mas a produção não é dêle, apesar de ter reescrito thechos, para reforçar a construção, principalmente a última cena. Não é êle que financia a produção — esta parte ficou com o Teatro do Jornalista, e Oswaldo Waddington arranjou ajuda de financiamento por meio de elementos do elenco, e de uma pessoa que não dá o seu nome. Se esta primeira peça do TJB fracassar financeiramente, será difícil continuar o esfôrço. Se, ao contrário, agradar, os lucros serão divididos, cinquenta por cento para a montagem, cinquenta por cento em partes equitativas para o elenco...

Um ator ajudante de caminhão

Encontramos no palco Marcílio Fraga, do Teatro do Negro, personalidade simpática, muito dado ao seu papel de Damião, o velho Tio da Idalina. Durante o dia é ajudante de caminhão, levanta pesos, vem ao ensaio cansado, mas adora teatro, e onde mora, no alto do morro, tem um grupo de teatro que êle mesmo dirige. Às vêzes, de cansaço, dorme de pé numa cena da qual é apenas espectador. Mas não falta nunca nas suas réplicas.

No palco, os atores experimentam suas roupas, mas sem maquilagem porque José Jansen está filmando e só poderá vir mais tarde. Teresa Riveira, é a velha Viúva Siá que na peça ficará bêbeda por não querer que seu filho despose Idalina, (Maria Fernanda). Teresa é ainda bem môça, com uma filhinha alegrezinha, e outra para nascer. Experimenta o cachimbo que fumará, nas cenas em que não está exercendo sua profissão de lavadeira. A seu lado Yetti de Albuquerque refaz o seu penteado, com grampos que o próprio "Cuca" providenciou — é Francisca a mulher à beira do Rio, que hospedou Idalina quando voltou...

Maria Fernanda tira os sapatos

A roupa de Maria Fernanda não chegou. Mas ela tira os sapatos elegantes de salto fininho, e dá um jeito diferente no andar. A cena entre ela e o Honorato, o fazendeiro de botas (Milton Marcos) já está cheia de intenções, como o pede o texto — mas êles apuram o ritmo, para dar ainda mais dramaticidade ao contraste entre a môça que não gosta de pedir dinheiro sem pagar de uma forma ou outra, e o fazendeiro que vai dar porque "tudo se arranja", mas que acha 90 cruzeiros um tanto puxado... Veremos outras cenas de Maria Fernanda, com o Lucas (o talentoso Walter Gonçalves) aquele que passou tempo nas prisões, nos hospícios — o bom mas enlouquecido, para quem a lua é de aço azul, um aço que lhe vai cortar a vida no fim da peça. E a trágica cena com Manoel (Rubens Teixeira) o tuberculoso, que teria cuidado da Idalina e do filho que o rio lhe devolveu — apenas Idalina, com esta intuição em busca da continuidade, não quer o rio do contágio.

"Cuca" explica que Werther (o Antônio Patiño) com seus óculos pretos e seu linguajar bombástico (anjinho enfêrmo para criança doente) é o reacionário da história, sempre em luta com o Lucas, o revoltado (W. Gonçalves). Mas também pela condição estática do personagem, êle é o contrário do conto de fadas, do mito, que é o andarilho Emílio, trazendo sempre uma nova erva contra doença, uma canção ou uma história, para levantar um instante o espírito dêsse lugar tristonho. Ronald Lins tem no Emílio um papel de responsabilidade — é a êle, afinal de contas, que Idalina vai pedir que leve para fora, para poder continuar a viver, se não perto do rio eterno, pelo menos na cidade perto do grande e arejado mar.

Marcação da música — o trocador de bonde traz a Folia de Niterói

O trabalho continua, noite a dentro. Maria Fernanda, que ensaia desde duas horas da tarde, às 10 vai jantar, taminta. Voltará para as outras cenas. Enquanto isso "Cuca" faz o papel de uma mulher, que será interpretada por Virginia Valli, sùbitamente impedida de vir. O ritmo entre Yetti, Teresa, e "Cuca", é vivo e excelente. Incansável, "Cuca" depois dará sua atenção para a música — foi gravada, mas a cronometragem falhou, e será preciso fazer "decoupage" cinematográfica, para conseguir os efeitos desejados. Música bonita, a do Abigail Moura. "Cuca" tem de pensar também na Folia de Reis: —

"Você sabe como consegui a Estrêla do Oriente? No bonde de Niterói estava conversando com um amigo meu, sôbre a dificuldade de encontrar um grupo que quisesse trabalhar fora da estação. O trocador do bonde ouviu, e logo foi-se oferecendo! Seu grupo teria prazer em vir trabalhar em "O Rio" E veio mesmo!

A esperança nasce eterna, do rio para o mar

Assim que, em benefício de uma associação de recuperação física, veremos, segunda-feira, esta obra que faz um contraponto entre a morte de dois de seus personagens, e a vida que continua, através da môça e seu filhinho. E peça com intenção otimista. E uma obra, a qual o seu diretor se dedica todo, multiplicando suas tarefas, e para a qual Maria Fernanda fêz viagens continuas entre São Paulo e Rio. E na qual todos os elementos trabalham sem ganhar um tostão, só participando de lucros eventuais. E' assim que nasce o Teatro do Jornalista, cuja diretoria inclui Henrique Pongetti, João Condé, Edmundo Moniz, Santa Rosa. Segunda-feira, no Teatro Copacabana, estaremos a postos!

Yetti de Albuquerque "meio boba mas também com cena dramática"

MILTON MARCOS, *fazendeiro Honorato*

Antônio Patiño, em Werter, o farmacêutico reacionário

Um dos figurantes típicos da região de Paraíba

MARCÍLIO FRAGA
no Tio Damião, Marcílio é ajudante de caminhão

Um dos pescadores de "O Rio"

Teresa Riveira, que será viúva Siá lavadeira, bêbeda, mas grande figura

EXPERIMENTE PARA CONCORDAR

TRIBUNA DA IMPRENSA

FANTINA

Neste caderno:

UM GIRO EM SOCIEDADE – DESFILE – TEATRO – CINEMA – RÁDIO – PASSATEMPO – SOCIAIS

CIRANDA

Margaret e Santa Catarina

"ELLE a coiffé Sainte Catherine!" diz-se na França da moça que chega solteira aos 25 anos. A expressão é de difícil tradução. Literalmente seria "penteou Santa Catarina", mas no caso não se trata bem de penteado, mas de uma espécie de coifa ou toucado usado pela dita santa, virgem mártir, que, segundo uma lenda antiga, recusou diversas vantajosas propostas de casamento, e preferindo à morte à desonra, tornou-se padroeira das solteiras. Sua festa, a 25 de novembro, é até hoje celebradíssima em Paris. As moças que completam 25 anos sem ter ainda casado, recebem neste dia, além do apelido de "Catherinettes", uma linda coifa, e passam a venerar especialmente a dôce santinha, na esperança de breve trocar o toucado por uma grinalda branca...

Ignoro se, além da França, outros países têm êsse hábito. No Brasil não é adotado, e creio que também na Grã-Bretanha não deve ser muito difundido, pois não se ouviu falar de nenhuma coifa simbólica, em relação à mais recente e famosa das "Catherinettes" inglêsas...

Há precisamente uma semana, Margaret Rose celebrou seu 25.º aniversário. Essa data não é só dos ingleses, pertence ao mundo inteiro. Quem não se sente amigo, quem não olha com ternura a princesinha alegre e brejeira, e quem não acompanha com interêsse carinhoso sua vida, suas atividades e sobretudo seu romance? Elizabeth, a jovem Rainha digna e serena, ao lado do Príncipe Encantado, que tão cêdo e com tanta facilidade encontrou, é em pleno século XX, o exemplo vivo de um maravilhoso conto de fadas. Mas Margaret sorridente, engraçada, travêssa, a mesma meninazinha que, repreendida por alguma estrepolia fora do protocolo, declarou sem remorso: "Que bom ser Lilibeth e não eu a herdeira do trono!" A debutante que escandalizava a austeridade britânica por gostar de dançar e fumar em público; a moça que parecia preferir chapéus de Dior à diademas tradicionais, é um pouco namorada do mundo... E' bem de nossos dias, moderna, independente, e ansiosa por viver a própria vida, sofre reclamando seu direito de amar!

De propósito deixei passar êsses dias sem abordar o assunto, aguardando alguma notícia sensacional... A espera da atitude de Margaret, a Inglaterra e o mundo inteiro esqueceram um pouco sua rotina, seus afazeres e suas preocupações, e naquele dia não houve quem não pensasse na Princesa. Já livre para decidir-se, que faria ela? Seria dos Windsors sérios, compenetrados, genro de seu pai George VI e sua irmã Elizabeth, ou dos outros Windsors como seu tio Eduardo, aquêles que tudo sacrificam por amor? Continuaria princesa, 3.ª na linha de sucessão, ou renunciaria aos direitos reais e ao convívio familiar, para ser simplesmente a espôsa de um aviador? Que faria ela? Ainda não tivemos resposta... Soubemos apenas que Margaret celebrou seus 25 anos com um piquenique aquático em Balmoral, acompanhada pela família e por um rapaz que não era Townsend...

Uns poucos mais conservadores, preferem que a jovem se sacrifique, julgam que deixando as prerrogativas de princesa, cometeria um atentado contra a estabilidade do trono e a instituição monárquica. Mas, a maioria das pessoas quer apenas que Margaret seja feliz! Que retome o sorriso perdido e a vivacidade que eram seu maior encanto, que contra tudo e apesar de tudo, siga seu coração, realize seu destino feminino, que não se torne símbolo, mas viva sua vida de mulher! Que à coifa de Santa Catarina, por mais rica ou mesmo imperial que seja, prefira uma singela coroinha de noiva!

Maluh de Ouro Preto

DESFILE

SÉRGIO PORTO

APOSTA

As apostas em futebol variam conforme a maior ou menor paixão dos apostadores pelos seus respectivos clubes. O apostador comum, frio, pouco se incomodando com a derrota ou vitória das côres de sua predileção, aposta sempre no que lhe parece o melhor, mesmo que o adversário seja o seu clube.

Há os medrosos, que não têm confiança bastante no time mas, ao mesmo tempo, são incapazes de apostar no adversário e, por isso mesmo, pedem gôls de vantagem, quando o time joga.

Mas os bons apostadores, os dignos de "desfiles" são aquêles que ficam incondicionalmente ao lado do clube, seja qual fôr o adversário. Estes aceitam qualquer aposta e jamais lhes passou pela cabeça a idéia de que podem perder. Apostam e, no ato da aposta, já começam a gozar o outro.

São assim dois cavalheiros desta praça conhecidos pelos nomes de Ari Barroso e Haroldo Barbosa, criaturas muito amigas até a hora em que se começa a falar em Flamengo ou Fluminense, ou — o que é pior — em FlaxFlu.

ONTEM, na presença do redator desta coluna, os dois começaram a discutir e, incontinente, partiram para a aposta.

— Já estou ficando cansado de ganhar seu dinheiro — disse Haroldo, que é Fluminense, clube que não perde para o Flamengo desde fins de 1953.

— Pois se não quer apostar dinheiro, aposte seu sangue — berrou Ari, enfezadíssimo.

Foi quando se deu a intervenção da turma do "deixa disso" e ficou estabelecida a seguinte aposta: no primeiro Fla x Flu do ano, que, ainda, está longe, aquêle que perder será obrigado a raspar um lado do bigode, e permanecer com o outro lado intato, durante uma semana, quando raspará o resto, definitivamente.

Os têrmos foram aceitos na presença de diversas testemunhas. Agora só nos resta esperar pelo jôgo, ou melhor, pelo resultado do jôgo.

Três Américas

A VARIG acaba de editar o primeiro número de "3 Américas", revista trimestral de turismo. Graças à habilidade de Nelson Quadros, seu diretor responsável, a publicação saiu uma beleza de encher os olhos do leitor.

Mostramo-la a um amigo, cujo pavor de avião é incontrolável, e êle ao ouvir os nossos elogios à revista, perguntou:

— Muito bonita mesmo. Onde é que se compra?

Explicamos que não está à venda. É distribuida aos passageiros da Varig e êle, portanto, nunca haveria de receber um exemplar devido ao seu famoso mêdo de viajar em avião.

— Pois olha — comentou — lendo uma revistinha, assim, até que eu dava a minha voadinha.

Aviso

ESTA fixado no tapume do prédio em construção na esquina das ruas Mayrink Veiga e Alcântara Machado:

"Não tomamos a responsabilidade por velócolos estamciona nesta frente".

Decoração do lar

Joana D'Arc

Dentro de poucos dias será instalado um novo curso de **Decoração do Lar**

O curso "Joana D'Arc" será ministrado em quatro meses (setembro outubro, novembro e dezembro) incluindo conferências, visitas e aulas práticas

Seu objetivo é dar às alunas que nêle se diplomarem não sòmente o apuro de suas atividades puramente domésticas, como ainda as possibilidades lucrativas profissionais dêste hoje tão atraente setor de arte que é a *decoração do lar*.

Informações e matrículas com Joanna D'Arc Paiva Theophilo, Rua Raimundo Corrêa, 27, aptº 101, Copacabana, Rio.

SINGER USADAS

Vendemos ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ à 300,00 Entradas de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais Preço mais barato para quem comprar à vista Também compramos máquinas usadas de qualquer marca

Ruy Mafra & Irmão — RUA ESTACIO DE SÁ, 165-A — LARGO DO ESTACIO — TELEFONE: 28-1547 — "Cumprimos o que anunciamos"

Sociais

Casamentos

REALIZAR-SE-Á dia 10 de setembro, às 18 horas, na igreja de São Sebastião (Juiz de Fora), o casamento da srta. Indiana, filha do sr. e sra. Tancredo Nery Ribeiro, com César Caulit Ferreira, filho da sra. Maria Caulit Ferreira.

Casam-se dia 6 de setembro, às 18 horas, na igreja de São Sebastião (Capuchinhos), a sra. Marlene, filha do sr. Antônio Maliza e sra. Angelz dos Santos Maliza, e o sr. Adésio Alves Machado, filho do sr. Agenor Alves Machado e sra. Leontina Rêgo Machado.

Missas

POR intenção de Paulo Orlando, será celebrada missa de 7.º dia, amanhã, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte.

Comemorações

EM comemoração ao 23.º aniversário de sua fundação, a Casa do Sargento do Brasil programou para o dia 3 de setembro as seguintes festividades: às 19 horas, "show"; às 20 horas, conferência sôbre sociologia: às 21,30 horas, saudações às representações e palestra sôbre o significado da data; às 22 horas, coquetel e às 23,30 horas, baile comemorativo.

Viajantes

AMANHA, o embaixador dos Estados Unidos no Brasil e sra. James Clement deixarão o Rio, com destino ao sul, em visita ao Uruguai e Argentina.

Seguem em companhia do embaixador e sra. suas netas, srtas. Elisalex e Ann de Baillet-Latour e sras. Carmem Araoz, Marguerita Gomes e Renne de Becker, amigas do casal.

CASACOS DE PELES

Oferta exclusiva

DE OTTO FREIBERGER

Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saidas de Baile e Boleros 270, a 440,
reformam-se estolas e casacos
concertam e lavam-se
Fazemos facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembolso

OFICINA DE PELES

Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

"CAFÉ SOCIETY EM 4.ª DIMENSÃO"

Santos Vahlis tem a honra de apresentar para hoje, dia 29, às 22,10, na TV-Tupi, como convidado, o colunista social Carlos de Laet (João da Ega) e o jornalista Joel Silveira, no programa "CAFÉ SOCIETY em 4.ª DIMENSÃO", organizado e dirigido por Teófilo de Vasconcelos.

Alcebíades, filho do casal Judith-Lacebíades Leão (Foto Américo — Copacabana)

REABERTURA DO "CLUBE DE CINEMA"

DAR-SE-Á hoje a reabertura do "Clube do Cinema", depois de um intervalo em que, por motivos imperiosos, foi forçado a interromper sua ação.

A reabertura terá lugar às 22 horas, com um jantar-dançante oferecido aos sócios e convidados especiais, na "boite" Plaza em Copacabana (Avenida Prado Júnior, 248) — que será, daqui por diante, a sua sede.

Durante o jantar será realizado um agradável "show" com artistas de renome.

Uma Bolsa fina é indispensável à sua elegância!

Encanto BOLSAS

MILHARES DE MODÊLOS E CÔRES EM:
Pelica-Crômo-Box-Calf
Crocodilo-Verniz-Ráfia
Camurça-Antílope-Pecary

FABRICAÇÃO PRÓPRIA — CONSÊRTOS — ENCOMENDAS
Largo São Francisco, 14-1.º andar (Esq. Ouvidor)

Ouça aos domingos às 12,30 horas pela Rádio Jornal do Brasil "ENCANTO MUSICAL" apresentando os últimos sucessos americanos.

APENAS 2 PRESTAÇÕES E UM AUTOMÓVEL NOVINHO

O SR. Nelson Teixeira Monteiro, tendo pago apenas duas prestações, ganhou da CIBRASIL um automóvel novo, zero quilômetro, e mais Cr$ 25 mil. O felizardo possuidor do título 8343 entrou na posse do seu valioso prêmio logo dias após ter sido sorteado pela Loteria Federal. Esse foi mais um sorteio da CIBRASIL — vitoriosa emprêsa de economia que, com 10 anos de existência, já pagou dezenas de milhões de cruzeiros (em dinheiro, automóvel e apartamentos) a seus milhares de prestamistas — o que lhe firma, cada vez mais, no conceito público.

VIAJARAM SÒZINHOS

AS gêmeas Estela e Silvia Damianovitch, de dois anos de idade, e seu irmãozinho, Horácio, de três anos, viajaram desacompanhadas, de Montevidéu para São Paulo. As crianças foram entregues aos cuidados dos tripulantes de um avião da Pan American. Seu pai, Horácio Damianovitch, é argentino e ocupa atualmente o cargo de diretor de uma indústria química paulista. Na foto, além das crianças, aparecem as aeromoças Gladys Mc Millon, Elizabeth Demopoulos e o comandante Eric Monohan.

Um Giro em Sociedade

PETER

HOJE, às 21 horas, no Teatro do Copacabana, em benefício da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, irá à cena "O Rio", peça do jornalista Carlos Lacerda. Principais: Maria Fernanda e Walter Gonçalves.

A melodia não será interrompida

EM "avant-première" de gala, será apresentado, no "Metro-Passeio", dia 31, às 21 horas, o filme "Melodia Interrompida", em prol da Fundação da Universidade Internacional de Música da Juventude Musical Brasileira. Este acontecimento será patrocinado pelas sras. presidente Café Filho, embaixatriz da Holanda, da Alemanha, da Iugoslávia, Carlos Martins Pereira de Souza, ministro Munhoz da Rocha, ministro Alencastro Guimarães, ministro Cândido Motta Filho, ministro Aramis Athayde, senador Georgino Avelino, deputado Armando Falcão, almirante Ayres da Fonseca Costa, Carlos Paquet, Robert Rodgers, Alfredo Berenger, Miguel Couto Filho, baronesa de Saavedra, Pedro Brando, Leonidio Ribeiro, Santos Vahlis, Lucia Barcelos, Enrico Amado, Antônio Augusto Xavier, Oswaldo Riso Carlos Guinle, Silvério Cecília, Antônio Claudio Bocayuva da Cunha, Vicente de Vico, Dila Josetti, Tetrá Teffé, Mercedes Fontana, Flávio Goulart de Andrade, Alfredo Tomé, Eleazar de Carvalho e Richard Brenner.

A SRA. Yeda Fontes deu um jantar que contou com o comparecimento do Embaixador da Holanda e sra. Elink Schurman, Embaixador do Chile e sra. Raul Bazan Dávila, sr. e sra Péricles Monteiro, sr. e sra Celso Kelly e sr. e sra. Hugo Adame. Cantou e foi muito aplaudida a sra. Helena Rodrigo.

A TITULO de orientação: Recentemente, Elza Maxwell escreveu em sua coluna que o povo a julga "louca" por pessoas com títulos nobiliárquicos, apenas porque ela os menciona constantemente. "Isto é verdade e eu gosto de alguns dêles — e todo mundo gosta de um título e em nenhum lugar como em meu país". Por outro lado, acusada de jamais falar sôbre pessoas comuns, respondeu que se o fizesse ninguem mais leria sua coluna, mas que ela conhecia muitas pessoas sem destaque, com elas convivia e que as estimava.

Transcrevo estas opiniões da grande colunista, pois talvez elas sirvam de bússola a tanta discussão inútil.

ONTEM, o Clube Hípico Fluminense fêz disputar duas taças — "Pindaro Camarinha" e "Manoel Loureiro". Foram disputadissimas.

NO dia 1.º de setembro, patrocinado por diversas Senhoras de Sociedade, e organizado pelas sras. Otávio Guinle, general Nelson de Queiroz e Dalila Costa, terá lugar o "Chá da Primavera", com desfile. Tudo em benefício do abrigo infantil de Jacarepaguá.

AMANHA, o sr. e sra. João Athayde oferecerão, em sua residência nas Laranjeiras, um "cocktail" em homenagem às Casas Civil e Militar da Presidência da República.

AMANHA, pela primeira vez no Brasil, o Embaixador da Itália e a Marquesa Lanza d'Ajeta receberão a Sociedade, num "cocktail" que oferecem na residência.

O 'NIGHT and Day' está apresentando Antonio Prieto, que deu novo alento à música "Violetas Imperiais" batendo recordes na vendagem do disco.

GILDA e Hugo Meira Lima participam o nascimento de seu filho Renato. Sôbre o assunto, o cronista João da Ega fêz um registro dos mais engraçados.

AMANHA, a Sociedade Hípica estará musicando o seu jantar dançante com a voz de Ester de Abreu. Boa idéia do sr. Luiz Barroso, diretor que é a "alma do negócio", no setor social.

COM a maioridade da Princesa Margaret os jornais de todo o mundo se emocionaram com o romance, provàvelmente contrariado, estão cotando o Major Towsend como o grande favorito à mão da irmã da Rainha. A imprensa inglesa não cuida de outra coisa. A opinião pública está dividida e todas as hipóteses já foram formuladas. Falta falar a Princesa Margaret.

POR hoje é só. Amanhã tem mais.

ÊSTE ESPAÇO ESTÁ RESERVADO

para um dente que deve durar pelo menos 65 anos...

O Creme Dental Ipana protege, desde o início, os dentes de seus filhos, eliminando totalmente as bactérias causadoras da cárie. E as crianças gostam do seu sabor

Ipana - Creme Dental - com WD-9 mantêm os dentes claros e a boca fresca... horas e horas!

um produto BRISTOL MYERS DO BRASIL S.A.

CINEMA

ELY AZEREDO

ROTEIRO DA SEMANA

NENHUM filme excepcional. Com exceção de "O Primo do Cangaceiro", filme nacional com pretensão a sátira, todos os novos cartazes são americanos. Um "western" colorido de Anthony Mann, "Região do Ódio", com James Stewart, e "Melodia Interrompida", a biografia de Marjorie Lawrence, são os espetáculos mais atraentes.

Duas reapresentações: "Amar é Sofrer" (The Country Girl), a maior bilheteria carioca da Paramount em 1955; e "A Máscara de Dimitrios", uma das melhores aventuras de 1944.

Continuam, em segunda semana, os sucessos de "A Cidade da Perdição" e "Julieta". Dos filmes estreados quinta-feira, "Duelo de Paixões" talvez entre em segunda semana, mas "Dá-me tua mão" não passará de quarta-feira.

"REGIÃO DO ÓDIO"

Jay C. Flippen, James Stewart & Walter Brennan

THE FAR COUNTRY (Americano) — O "western" não depende de geografia e clima. "Região do Ódio", por exemplo, desenrola-se no Alaska e no norte do Canadá. Não esperamos que o diretor Anthony Mann e James Stewart reeditem seu primeiro sucesso no género — "Winchester 73" —, mas o filme promete ser o mais interessante desta pobre semana.

James Stewart e Walter Brennan, seu sócio, chegam ao Alaska com cem cabeças de gado, em 1898, quando a cidadezinha de Skagway, próxima do Canadá, era dominada pelo aventureiro John McIntire.

Stewart perde o gado, mas, em compensação, desperta o amor em duas beldades: Ruth Roman, proprietária de casa de jôgo, e Corinne Calvet, a boazinha. A aventura fica mais violenta quando se transfere para o Canadá.

Além de John McIntire, o elenco tem outros coadjuvantes eficientes: Jay C. Flippen, Henry Morgan, Royal Dano. O argumento é de Borden Chase. Exteriores foram filmados no Parque Nacional de Jaspes, em "tecnicolor". (Universal).

São Luiz, Rex, Leblon, Alaska, Carioca, Santa Alice, Mem de Sá, Leopoldina, Capitólio (Petrópolis). Anunciado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Impróprio até 14 anos.

O PRIMO DO CANGACEIRO (Flama e Unida Filmes — Rio) — *Produção que procura explorar, como comédia, a moda dos cangaceiros lançada pelo filme de Lima Barreto. Os nomes de alguns personagens (Maria Feiosa, Gaz Neon) nos autorizam a esperar uma chanchada. Direção de Mário Brasini. Argumento de Jota Ruy. Produção de Mário del Rio.*

Elenco: Antônio Carlos, Ana Beatriz, Zé Trindade, Mutinhos, Wilson Grey, Alberto Perez, Duarte Morais, Wilma Faria, Sérgio de Oliveira, Nymeros musicais: Catulo de Paula, Berta Aja, Irene Bertal, Milka Cruz, Waldir Azevedo, Eugênio Martins.

Pathé, Mauá, Para Todos, Presidente, Imperator, Coliseu, Asteca, Caruso, São José, Pax, Marajá, S. Pedro, Vaz Lobo, Rio Branco, São Bento, Esperanto, Guarani.

ASES DO GATILHO ("Masterson of Kansas" — Americano) — "Western" da Columbia em "technicolor", com George Montgomery, Nancy Gates e James Griffith. Direção de William Castle (Columbia).

Odeon, Ipanema, Miramar, América, Floriano, Abolição, Bonsucesso, Odeon-Niterói. Anunciado: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8.40 — 10.20.

"MELODIA INTERROMPIDA"

INTERRUPTED MELODY (Americano) — A história da cantora australiana Marjorie Lawrence, baseada em sua autobiografia. Eleanor Parker faz o papel principal, enquanto Glenn Ford vive o marido, o Dr. Thomas King. Para a parte musical, que na maioria das "biografias" é a única autêntica, foram selecionadas árias de "La Boheme", "Il Trovatore", "Madame Butterfly", "Carmen", Sansão e Dalila", "Chepásculo dos Deuses", "Don Carlo" e "Tristão e Isolda".

Outros atores: Roger Moore, Cecil Kellaway, Peter Leeds, Evelyn Ellis, Walter Baldwin, Anne Codee. Produção Metro, em "cinemascope" e "eastmancolor". Direção de Curtis Bernhardt. Cenas de ópera encenadas por Vladimir Rosing. Árias gravadas sob a supervisão e regência de Walter Du Cloux. Projeção longa: 108 minutos.

Cines Metro, a partir de quinta-feira, Quarta-feira, às 21 horas, pré-estréia no Metro-Passeio,

Eleanor Parker & Glenn Ford

em benefício da Universidade Internacional de Música da Juventude Musical Brasileira.

O CARRASCO DOS TRÓPICOS ("Tropic Zone" — Americano) — Aventureiros americanos à sôlta numa "banana republic" da América Central. Direção e argumento de Lewis R. Foster, cuja especialidade não é bem a banana, é o "abacaxi". Elenco: Ronald Reagan, Rhonda Fleming, Estelita, Noah Beery, Grant Withers. Baseado numa novela de Tom Gill. Em "technicolor". (Paramount).

Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lôbo, Mascote. Impróprio até 10 anos.

MULHERES CONDENADAS ("Women's Prison" — Americano) — Drama penitenciário com um diretor rotineiro (Lewis Seiler) e um elenco com atrizes excelentes (Ida Lupino, Jan Sterling, Audrey Totter). Também comparecem Phillis Thaxter, Howard Duff, Cleo Moore. Produção de Bryan Foy para a Columbia, em preto-e-branco.

Império, Rian, Avenida, Guanabara, Icaraí. Anunciado: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10.20. Impróprio até 18 anos.

A CHAMA DE CALCUTA (Americano) — Fita tinha passada na Índia do século XVIII, com Patrick Knowles e Denise Darcel. Em "technicolor". (Columbia).

Alvorada, Santo Afonso, Rosário.

PROGRAMA DUPLO (Americano) — (1) "Raio Branco" (White Lightning), com Stanley Clements, Steve Brodie, Gloria Blondell (irmã de Joan) e Barbara Bestar. História de profissionais de "hockey" sôbre o gêlo, complicada pela intervenção desonesta de um sindicato de apostas. Direção de Edward Bernds.

(2) *"Ronda do Terror* (Vigilante Terror), *"western" da série* Wild *Bill Elliott, com Mary Ellen Kay, Myron Healey, Fuzzy Knight.*

Iris, Rydan e D. Pedro (Petrópolis). Quarta feira: Pirajá e Imperial (Niterói). (Allied Artists).

Reapresentações

"AMAR É SOFRER"

THE COUNTRY GIRL (Americano) — Volta ao cartaz, após uma ausência de semanas, o filme que deu o "Oscar" de 1954 a Grace Kelly. A atriz é a melhor coisa do filme, no papel da amargurada mulher de um ator decadente e ébrio (Bing Crosby). William Holden, como o diretor teatral que procura reabilitar Crosby, forma o terceiro vértice do triângulo.

O filme é dirigido com habilidade por George Seaton. Mas o argumento não tem o vigor do primitivo Clifford Odets ("Nada além de um coração solitário"). Seaton, que também fêz a adaptação da peça e que forma com William Perlberg a dupla produtora, é o principal responsável pelas concessões "comerciais" que debilitam a "Country Girl" cinematográfica.

Grace Kelly

Pela interpretação de Grace Kelly e William Holden, recomendamos o filme aos que o perderam da primeira vez. Não é, de maneira alguma, a grande realização exaltada por alguns críticos. Bing Crosby, embriagando-se de verdade, consegue parecer ator. E até levou o prêmio anual da Associação dos Críticos de Nova York.

Em preto-e-branco. Música de Victor Young. Canções de Ira Gershwin (letra) e Harold Arlen (música). Cantora do bar: Jacqueline Fontaine. (Paramount).

Plaza (meio-dia), Astória e Olinda: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

A MASCARA DE DIMITRIOS ("The Mask of Dimitrios" — Americano) — Aventura de 1944, com Zachary Scott, Peter Lorre, Sidney Greenstreet, Victor Francen e Faye Emerson. Gente da velha guarda da Warner. É o segundo filme de Jean Negulesco, que, antes de aderir ao "cinemascope", entusiasmou os amantes do bom cinema ("Belinda", "O Vale do Destino", "Acordes do Coração"). Preto-e-branco.

Ideal, Madureira, Popular-Caxias. Quarta-feira: Guanabara. Sexta: Rydan, Ipanema, Tijuca, Imperial-Niterói e D. Pedro (Petrópolis).

CONTINUAM EM CARTAZ

A CIDADE da Perdição ("Processo alla Città" — Italiano) — História baseada no Caso Cuolo, que abalou a Itália no princípio do século, lançando luz sôbre as ramificações da camorra napolitana entre autoridades, grandes negociantes, políticos e gente bem. O melhor filme da semana passada e a obra mais segura de Luigi Zampa, o diretor de "Viver em Paz".

Com Amedeo Nazzari, Silvana Pampanini, Paolo Stoppa, Mariella Lotti, Irene Galter, Franco Interlenghi, Eduardo Cianelli. Produção de 1952, distribuída pela Art Filmes.

Rivoli. Proibido até 18 anos.

JULIETA ("Julietta" — Francês) — Comédia divertida, com Dany Robin, Jean Marais, Jeanne Moreau, Nicole Berger, Georges Chamarat. Direção de Marc Allegret. Baseado numa história de Louise de Vilmorin. (França-Filmes).

Vitória, Copacabana, Botafogo, Maracanã. — Anunciado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Censura: livre.

DUELO DE PAIXÕES ("Untamed" — Americano) — Versão em "cinemascope" de um romance de Helga Moray, com Tyrone Power no papel de um militar que sonha fundar um estado holandês livre na África do Sul. No elenco: Susan Hayward, Richard Egan, John Justin, Agnes Moorehead, Rita Moreno, Hope Emerson. — Direção de Henry King. (Fox).

Palácio, Roxy, Madrid. Anunciado: 1,50 — 4 — 6 — 8 — 10,10. Proibido até 14 anos.

DÁ-ME TUA MÃO ("Take the high ground" — American) — Com Richard Widmark, Karl Malden, Elaine Stewart, Carleton Carpenter, Russ Tamblyn, Steve Forrst, Jerome Courtland. Direção de Richard Brooks. Música de Miklos Rosza. Em côres "ansco".

Até quarta-feira, nos Cines Metro. Meio-dia (Metro Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 14 anos.

GARÔTAS
Na Sociedade
MARINA

NA noite de segunda-feira passada, assistiam a "La Bohème", no Municipal, Mário Barreto, Martu Campos, João Tenório Wanderley, Luiz Fernando de Souza, Mário Fernandes Pinheiro, Paulo de Oliveira, Carlos Adão Loureiro de Oliveira, Sérgio Napoleão, Cleofas Uchôa.

NO jantar da Hípica, terça-feira, o conjunto "Os Cariocas" tocou com muito sucesso. Que o digam, Stela Londres, Germana Martins, Leila Bergallo, Alfredo de Paula, Guinara Cerni, Angela e Mônica Coimbra de Castro, Angèle Barrène, Regina David, Regina Rocha, Vilma Valente, Ricardo Valls, Suzana e Maria Helena Silva Neves, Gilda Joppert da Silva, Marta Hue, Francisco Verissimo de Melo, Henrique Crivo, Felipe Vasconcelos, Nininha Nabuco e Fernando Sabóia.

HORTENCIA Cristiana e Luiz Eduardo Caldas Brito convidaram amigos para uma festa em sua casa. Lá estiveram, Pompéia Milanez, Maria Lúcia Santana, Ana Maria e Vera Lúcia Sodré, Lúcia e Inês Quentel, Eliza e Carlos Pougi, José Custódio Cotrim, Chico e Pedro Paulo Paiva Chaves e Cid Gonçalves Chaves.

HOJE, última reunião das "patronesses" do filme "Melodia Interrompida", no salão verde do Copacabana, às 16 horas.

SABADO, 29, Festa da Amizade, em benefício da Sede das Bandeirantes, no Auditório do Colégio Bennett, às 16,30.

GILDA JOPPERT DA SILVA

Morena, cabelos pretos, olhos azuis (às vêzes verdes), 17 anos, 1,70 de altura, tem esta linda e elegante garôta.

Estudou no Colégio Anglo-Americano e terminou o curso em "Home in the Paris", Norton Mass. U.S.A. No momento, dedica-se ao "baliet", línguas e piano.

Pretende fazer um curso de jornalismo na Universidade de Sorbonne, em Paris. Gilda prefere a prosa à poesia e, na leitura, biografias. André Maurois foi o autor que mais a impressionou. Gosta de Alfred de Musset.

Tanto a arte moderna como a antiga, despertam seu entusiasmo. Em arquitetura, prefere a moderna, e considera Oscar Niemeyer um dos melhores arquitetos brasileiros.

Aprecia a pintura, de preferência a antiga. Gosta de política e entende alguma coisa. Seu esporte preferido é esquiar. Agrada-lhe tanto a música popular (Armstrong), como a clássica (Beethoven).

No teatro escolhe Cacilda Becker e Jardel; no cinema, Audrey Hepburn, Grace Kelly, Laurence Oliver e Fernandel. Torce pelo Flamengo.

Na sua opinião Marly Azeredo Lopes e a moça de maior "charm", Sônia Carneiro a mais bonita e Baby Vignoli a mais elegante.

Seu maior sonho é voltar aos Estados Unidos.

Gilda nasceu em agôsto, sob o signo de Leão.

OYRAM

DECORAÇÕES E INSTALAÇÕES ARTÍSTICAS

★ sugere

★ projeta

★ executa

INSTALAÇÕES BANCÁRIAS, COMERCIAIS E RESIDENCIAIS, CORTINAS, ESTÔFOS E TAPEÇARIAS

FONSECA & SANCHEZ LTDA.

Escritório e Fábrica
Rua Matheus Silva, 27
Inhaúma — D. Federal

Telefones
49-0863
49-2410

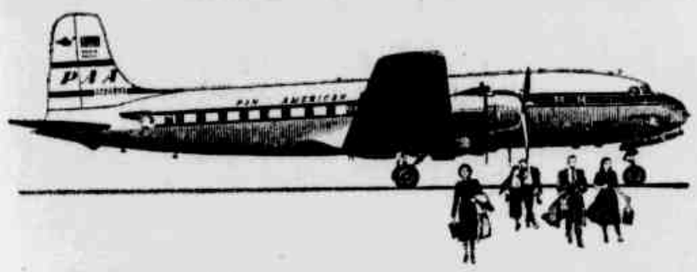
Chefe budista no Rio

TOIO Sasaki, chefe da poderosa seita shintoista do budismo no Japão, passou pelo Rio em trânsito para S. Paulo. O chefe budista vem de Tóquio, via Nova Iorque e tratará no Brasil de assuntos relacionados com a religião de que é membro destacado. Na foto o chefe budista quando saltava no Galeão, de um aviãc da Pan American.

Serviço para

Los Angeles

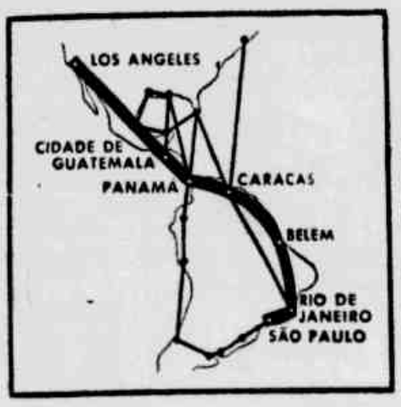
sem mudança de avião!



Semanalmente DE SÃO PAULO E DO RIO via Belém, Caracas, Panamá e Guatemala

Benvindo a bordo do seu Clipper Super-6 "The Rainbow" (O Arco-Íris) — o mais rápido serviço aéreo da América Latina. Sente-se e descanse; desfrute do tradicional serviço e refeições da Pan American — e voe para Los Angeles *sem mudança de avião!*

O serviço turístico da Pan American "The Rainbow" (O Arco-Íris), para Los Angeles, lhe oferece novo conforto e maior velocidade para a costa do Oeste — e para a do Leste também! E' apenas um dos 7 vôos semanais para os EE. UU. à sua disposição na Pan American, a única linha aérea que lhe oferece um serviço ao redor do globo.



PAA PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Nome Registrado

Rio de Janeiro: *Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE.UU.A. tel.: 52-3070*

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

HOJE: "O RIO"

"O RIO", de Carlos Lacerda, é uma peça de teatro que se aproxima do povo, utilizando a linguagem popular de maneira poética. Quem leu John Millington Synge ("Cavalheiros para o mar", "O poço dos Santos" e assim por diante), sabe que êle chegou a uma sintetização da maneira de falar do irlandês, sem deturpar o original. É isto que vamos encontrar em "O Rio", peça que Carlos Lacerda escreveu numa fazenda do velho Sebastião Lacerda, perto de Vassouras.

O diretor da peça, Oswaldo Waddington, teve como assistente Giannotti Rodrigues, que também atua no elenco. Fizeram maravilhas, para conseguir ambiente autêntico: uma Folia de Reis, do Estrêla do Oriente, a música de Abigail Moura e João Vales. Os cenários são de Santa Rosa, como da primeira vez, quando no Teatro Boa Vista, de S. Paulo, Álvaro Moreyra apresentou "O Rio", de Julio Tavares (pseudônimo), com Itália Fausta e Eugênia Moreyra.

A peça será apresentada em benefício da ABBR, entidade que trabalha pelos que adoecem da paralisia infantil. A pré-estréia já está com muitos lugares vendidos.

SOCIEDADE TEATRO DE ARTE

O TEATRO STA, com os sócios fundadores Paulo Sampaio, Edgard da Rocha Miranda, Embaixador A. C. de Oliveira, Celso Kelly, Vicente Galliez, Accioli Neto, João Alberte Leite Barbosa, Francisco Figueira de Melo, Brutus Pedreira, Adolfo Celli, Armando Bernardt, Lúcia Benedetti e Raymundo Magalhães Jr., será iniciado dentro em breve. O teatro — pode-se dizer — está em vias de construção.

Adolfo Celi vai dirigir a seção dramática de uma Cia. Permanente cujas atividades incluem teatro, bailado, música e teatro infantil.

PELOS TEATROS

NO Serrador: "Fronteira" de Menotti del Picchia, possìvelmente estréia dia 31. Até então, Sabrina, que foi vista em tradução de Al Neto, e que o Rio Theatre Guild levou em inglês. Vem aí o filme com Audrey Hepburn, mas que conta a história de outra maneira.

NO GLÓRIA: Ainda não há companhia.

NO DULCINA: Renata Fronzi e Cesar Ladeira apresentam um grande elenco na revista "Assim de Mulher!" com direção de Ruggero Jaccobbi. Rui Cavalcanti, Agildo Ribeiro, Artur Costa Filho, Chocolate, Glória May, Lilian Fernandes, Pina Brunete.

NO JOÃO CAETANO: "Não vou no Golpe" revista de Ferreira da Silva, fica, no seu 6.º mês, poucos dias mais, antes da viagem para o Santana de São Paulo.

NO CARLOS GOMES: "O Ébrio", reprise da célebre peça de Vicente Celestino, com direção de Gilda de Abreu.

NO GINÁSTICO: o maior sucesso do TBC, "Santa Marta Fabril S. A.", peça de Abílio Pereira de Almeida, direção de Adolfo Celi, que deixa a direção artística do TBC dia 1.º de setembro. No elenco Paulo Autram,, Tônia Carrero, Maurício Barroso, Célia Biar, Margarida Rey, Dina Lisboa, Calderaro, etc. etc.

NO COPACABANA: "E' preciso viver" com Iracema de Alencar. E' preciso assistir. Graça Mello dirigiu, representa, e apresenta sua concepção dessa peça de William Inge, que, acertadamente, Carlos Brant, dos Astistas Unidos, decidiu apresentar no Copacabana.

NO TEATRO DE BOLSO continua o sucesso de "Sua Excia. em 26 Póses", mas dentro em breve parece que veremos "Kalfou Irmãos", escrita pela mesma dupla, Sampaio-Vasconcellos.

NO FOLLIES, Nicette dá as últimas de "Ingenuidade", enquanto J. Costa Filho e Armando Couto preparam uma revista que terá, no elenco, o cômico Pituca.

NO JARDEL, "Precisa-se de um Presidente" faz carreira com José Vasconcellos no papel principal. Cenários de Darcy Evangelista. Texto de Geysa Bóscoli, Darcy Evangelista e J. Vasconcellos. Hoje tem récita.

NO RIVAL, Alda Garrido se despede com "Mulher de Briga", para depois reaparecer com uma peça de Van Gogo.

O diretor artístico do TBC, no Rio, com a saída de Adolfo Celi, será o ator Eugênio Kusnet, que se destacou em "O Profundo Mar Azul, e está se destacando em "Santa Marta Fabril S. A.".

Hoje

NO Follies, "Frankel" de Callado, pelo Pequeno Teatro de Comédia. Direção geral de Heldon Barroso. Às 21,15.

Na SBAT, às 17 horas, conferência de Guilherme Figueiredo, sôbre o Teatro de Silveira Sampaio.

No Jardel: "Precisa-se de um Presidente", de José Vasconcelos, Geysa Bóscoli, Darcy Evangelista, às 20 e 22 horas.

Às 17 horas, no PEN Clube, "Jean Cocteau et la présence du passé" pelo crítico Michel Kamenka, com ilustração de madame Morineau e Oscar Felipe, em "Les Parents Terribles".

NO Teatro Copacabana, às 21,30 horas, "O RIO", de Carlos Lacerda, em benefício da ABBR. Direção de Oswaldo Waddington, com Maria Fernanda, no papel da Idalina. Música escrita especialmente. Cenários de Santa Rosa Walter Gonçalves, Antônio Patiño, Virgínia Valli, Teresa Riveira, Milton Marcos Teixeira, e outros.

O cantador é João Vales, que compôs vários números, o diretor assistente é Giannotti Rodrigues, que também representa; Abigail Moura, do TEN, escreveu a música.

Concurso de representação teatral entre colegiais

ESTÃO abertas até o dia 30 de setembro próximo as inscrições para o Concurso Inter-colegial de representação teatral instituído pela Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura. Com peças de livre escolha quanto ao tema, deverão ser para um mínimo de 3 personagens e com um máximo de 3 atos, atendendo aos objetivos artísticos e culturais do certame. Haverá dois primeiros prêmios — Medalha de Ouro e Medalha de Prata além de Menções Honrosas aos Colégios, Grêmios ou Grupos de Intérpretes. Maiores informações na Divisão de Educação Extra-Escolar, 11.º andar do Edifício do Ministério da Educação.

Nascem mais homens do que mulheres em Cascadura. "Nossa Cidade" dará pormenores. sexta-feira vindoura.

TEATROS E BOITES

EVA NO SERRADOR

TELEFONE: 42-6442

ÚLTIMOS DIAS

AMANHÃ, ÀS 21 HORAS

SABRINA

(A Cinderela do Século XX)

Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto
Direção de HENRIETTE MORINEAU
Dia 2 — "FRONTEIRA" de Menotti Del Picchia

BÊGUIN

Boite do Hotel Glória

APÓS 1 ANO, AINDA EM CARTAZ

apresenta o grande "SHOW" FOLCLÓRICO

NO PAÍS DOS CADILLACS

Hoje e tôdas as noites

Tel.: 25-7272

ALDA GARRIDO em "MULHER DE BRIGA"

no RIVAL — TEL 22-2721

de PEDRO BLOCH

Últimos Dias

AMANHÃ, ÀS 21 HORAS

TEATRO COPACABANA

Reservas pelo tel.: 57-1818

A crítica e o público aplaudem IRACEMA DE ALENCAR em "É PRECISO VIVER"

"Iracema de Alencar sem discussão possível, neste desempenho é a maior atriz do Brasil". Claude Vicent — TRIBUNA DA IMPRENSA.

"Iracema vale por uma ACADEMIA". Mário Nunes — "Jornal do Brasil".

"Excelente atriz numa não menos excelente performance". Jorge L. Teixeira — "Correio da Manhã".

"Excepcional!" Agnelo Macedo — "Jornal do Comércio".

"Iracema ultrapassou a expectativa!". Henrique Oscar — "Diário de Notícias".

TEATRO COPACABANA

RESERVAS PELO TEL.: 57-1818 (RAMAL TEATRO)

REFRIGERAÇÃO PERFEITA

IRACEMA DE ALENCAR em majestral criação

OS ARTISTAS UNIDOS APRESENTAM

"É PRECISO VIVER" (COME BACK LITTLE SHEBA)

e GRAÇA MELLO como ator e Diretor

AMANHÃ, ÀS 21,30 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES

AMANHÃ, ÀS 20 E 22 HORAS

A célebre peça musicada

"O ÉBRIO"

com VICENTE CELESTINO

SEU NOTÁVEL CRIADOR e um grande elenco

VESPERAL ÀS QUINTAS SÁBADOS E DOMINGOS COM POLTRONAS A CR$ 30,00

A BOITE PLAZA

apresenta

RENATA FRONZI

a personalíssima "estrêla" do nosso teatro e cinema

INAUGURANDO A TEMPORADA DE GRANDES CARTAZES NACIONAIS — E ainda o famoso cômico CHOCOLATE e a estrelinha NANCY MONTEZ

RESERVAS: 57-1870 — COUVERT: CR$ 100,00

TEATRO DE BÔLSO

TEL.: 27-1037 — A partir das 13 horas

5.º MÊS de

"S. Excia. em 26 poses"

SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO
DE VASCONCELLOS

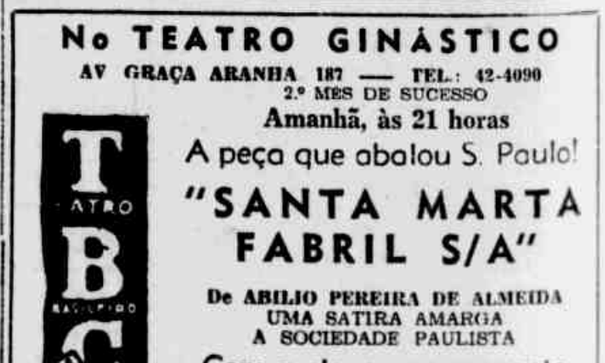
Amanhã, às 21 horas
Aos sábados, às 20 e 22 hs.

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO apresenta

"O SAMBA NASCE NO CORAÇÃO"

Agora no jantar-dançante com início às 21 horas ("show" às 23 horas e a ceia no horário habitual com a 2.ª apresentação do "show" a 1,30 horas. Jantar ou ceia Cr$ 200,00 — Cover-charge Cr$ 200,00 Total Cr$ 400,00 Reservas: 26-7437 e 26-1783



AMANHÃ, AS 20 E 22 HORAS

TEATRO FOLLIES

Aguardem! Dia 6 de Setembro! A super-produção colorida de J. Costa

"COLOR REVUE"

de PEREIRA LIMA e J. COSTA

Com os maiores cartazes de nosso teatro musicado, destacando-se: PITUCA, ARISTON, SONIA MAMED, HELENA MARA, AMARAL MURCE, EDSON SILVA, AUGUSTO CESAR, HERBERT, TIAO, MATOSINHOS, YARA, HUGO, NESTOR MONTMAR e as alucinantes "COPACABANA GIRLS"

Primeiros bailarinos: DINA NOVA e TITTO WILLIAM

Atração: ZÉ DO NORTE e seus cangaceiros

LUXO — COMICIDADE — ORIGINALIDADE

Bilhetes à venda a partir do dia 31 do corrente

No TEATRO GINÁSTICO

AV. GRAÇA ARANHA 187 — TEL.: 42-4090

2.º MÊS DE SUCESSO

Amanhã, às 21 horas

A peça que abalou S. Paulo!

"SANTA MARTA FABRIL S/A"

De ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA

UMA SÁTIRA AMARGA A SOCIEDADE PAULISTA

Com o elenco permanente do T B C.

Direção geral de ADOLFO CELI

BILHETES À VENDA — Proibido até 18 anos

REVOLUCIONÁRIA MODERNA diferente

a novíssima KITINETE "LIBERTY"

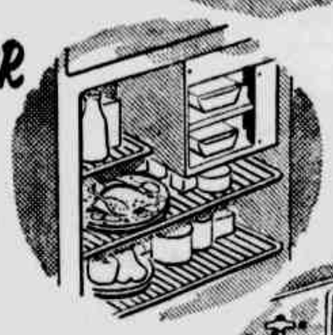
3 grandes utilidades em uma só peça: fogão elétrico - refrigerador - pia.

Você agora pode dispôr de tôdas essas comodidades ao mesmo tempo, graças à novíssima kitinete LIBERTY.

Construída com material de primeira qualidade e de fino acabamento a kitinete LIBERTY representa mais encanto e confôrto para sua cozinha.

FOGÃO ELÉTRICO com 2 bocas, totalmente isoladas do refrigerador.

REFRIGERADOR de 4 pés. Revestimento interno a porcelana. Compressor selado 2 gavetas para fabricação de gêlo.



PIA com 2 torneiras e 1 misturador para água fria e quente. Tampo de porcelana.

IDEAL PARA APARTAMENTOS, RESIDÊNCIAS, CONSULTÓRIOS E ESCRITÓRIOS.

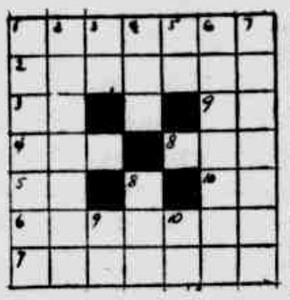
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

CASSIO MUNIZ S.A.

Rua Senador Dantas, 74 - esq. Evaristo da Veiga - Rio

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTADOR e COMERCIO

DIPRO



Passatempo

60.º CONCURSO "TRIBUNA"
Em 29/8/1955

NOME .....

ENDEREÇO .....

HORIZONTAIS E VERTICAIS

1 — Ave do Brasil; 2 — Engatilhar; 3 — Pequeno círculo, riscado no chão; 4 — Espécie de castanha; 5 — O espaço sôbre a terra; 6 — Ave migradora parecida com a galinhola, porém menor; 7 — Plebe (pl.); 8 — Cachimbo indiano, grande, com um depósito de água, por onde passa o fumo; 9 — Consoante repetida; 10 — O mesmo que eu (ant.).

CHARADAS CASAIS

O *macaco* tomou uma notável *carraspana* — 2.
O *gatuno* era filho de uma *mulher de ínfima origem* — 3.

SOLUÇOES

Problema 1.376-H — precavida - sila - tatu - tres - eira - emas - ural - rã - ci - io - russianas Vshretashretashrdlu
Problema 1.376 — Hor precavida - sila - tatu - tres - eira emas - ural - rã - vi - io - as russianas.
Vert. - posterior - irmão - lea - assomas - teurgia - air - traça - atualizas.

CHARADAS

Maconha — mata-mouro.

★ PICK-UP ★

EDUARDO SILVEIRA

NO suplemento Capitol, lançado pela Sinter, para êste mês, destacamos o disco que apresenta a orquestra de Benny Goodman.

Em sua face "A", é interpretado o prefixo musical do grande maestro, "Let's dance" dos autores Stone — Bonine e Baldridge. No verso, nos é dado ouvir "Jumpin' at the woodside", de Count Basie. Esta chapa é a segunda gravação de Goodman, lançada no Brasil, pela Sinter.

Em crítica que se estende às dua. faces, temos a apresentação de ótima e bem disciplinada orquestra, onde se sobressai o "Clarinet King" como um espetáculo a parte, de real valor.

Comentemos agora, distintamente, cada uma das interpretações. Na face inicial deparamos com um arranjo bastante antiquado, apesar de ótimamente desempenhado. De início se apresenta a orquestra em sua totalidade, entrando a seguir, o regente, em solo de clarinete, solo êste notabilíssimo, pela fertilidade de suas variações, uma verdadeira demonstração de arte. Tem êsse maravilhoso solo, um contôrno todo especial da orquestra, em back ground, onde se sobressaem o piston, (em surdina), e o baixo (fazendo uma suave marcação). Aí encontramos o clímax. Para finalizar, um solo de sax e a seguir o retôrno do "clarinete rei", para o seu encerramento, o que se dá com verdadeira chave-de-ouro.

A segunda face apresenta um arranjo bem melhorado, onde, com realce, surgem piston, sax e piano, até atingirmos a metade da gravação. Nesse ponto permanece sòmente o piano, tendo o sax em back ground, para posteriormente em sequência entrarem, o pinton, em prolongado solo, novamente o sax e, finalmente, o clarinete de Mr. Goodman, tendo a contorná-lo tôda orquestra, indo tôda ela, gradativamente, diminuindo de intensidade, até desaparecer definitivamente.

Apesar do arranjo antiquado, gostamos mais da face inicial, sem com isso no entanto, desmerecer a segunda. Aos amantes da dança, aconselhamos êste disco.

Cotação: Para face "A" — ÓTIMA.
para face "B" — MUITO BOA.

A letra de hoje

(Atendendo a pedido da Srta. Bernadete Nolasco — Rio)

ESTUDANTE

Samba de Adelino Moreira. — Gravação de Nelson Gonçalves. — Disco RCA Victor

De manhã, no mesmo trem,
Rompe a alvorada, ela vem
Rumo à escola, ensinar
E eu, pobre aluno dela,
Morrendo de amor por ela,
Sigo a luz do seu olhar.
Se eu pudesse compraria
Uma carteira vazia
Na divisa da janela.
Pra ficar, constantemente,
Naquela fila da frente,
Em frente dos olhos dela.

Oh! Professôra galante,
Tem pena do estudante
Que mendiga o teu amor.
Não lhe dês sòmente ensino,
Não trunsformes o destino
Dêste infeliz sonhador.
Já não importa o vexame
De uma reprova no exame
E, nunca mais, ser doutor.
Ria de mim tôda a classe,
Contando que, um dia, eu passe,
No exam do teu amor.

que lhe deu os excepcionais dotes com os quais se vem destacando na nova geração de compositores. É considerado, nos meios fonográficos, como real autoridade. Sua opinião abalizada e criteriosa, aliada ao seu bom gôsto musical teceram-lhe êsse conceito. Vivendo entre discos, pois ocupa o cargo de chefe do Departamento de Discos da Tonelux, por sua afeição à música seu apêgo aos discos, criou o dom de vaticinar sucessos. Seus dotes, todos êles em conjunto, fizeram de seu possuidor, uma espécie de consultor. Êsse o motivo porque, por muitas vêzes, é procurado pelos inúmeros diretores artísticos de nossas gravadoras, a fim de ouvirem a sua valiosa opinião. Tem um acervo de boas composições, das quais a seguir relacionamos as principais: "Muito obrigado" por Tezourinha; "Leviana" por A. Montenegro; "Ponta de Rua" por Hélio Chaves; "Como bebe êsse rapaz" por E. Martha; "Frichilin" e "Só mamãe votou em mim" por Zé Trindade; "Meu êrro... Meu castigo" por Walter Levita; 'Meu drama" e "Êsse tal de mambo" por Raul Moreno.

A nossa homenagem de hoje é pois, dedicada a Orlando Trindade, êsse conceituado compositor baiano.

Notas

NACIONAIS:

— Segundo fomos informados, Biluca, da RCA Victor, fará uma apresentação, em Buenos Aires.

— Informou-nos o cantor Ivan de Alencar que assinará, dentro em breve, contrato com uma das gravadoras: Mocambo ou Polydor.

— Soubemos que Haroldo Eiras está confeccionando um LP. Seu título será "Dançando com Haroldo Eiras". Talvez mereçesse estudos o título, pois o escolhido não é bastante sugestivo. Voltaremos ao assunto.

INTERNACIONAIS:

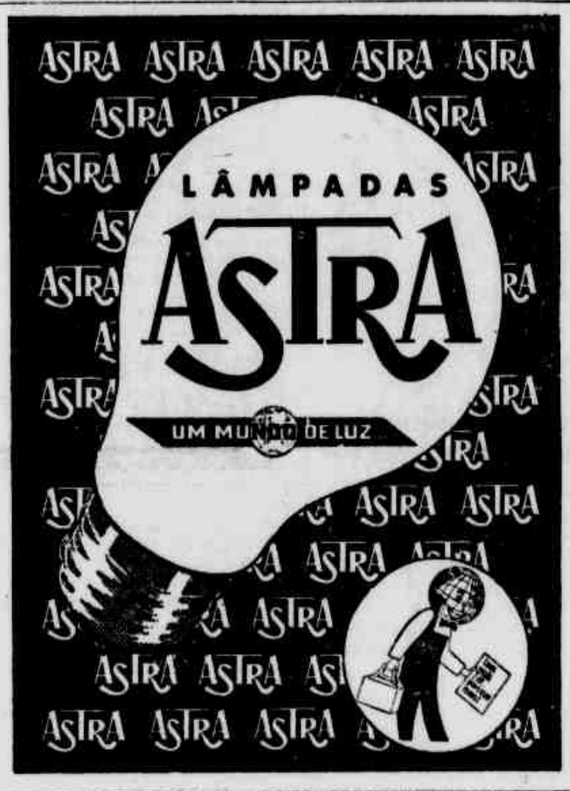
— Les Paul e Mary Ford foram contratados, por Jack Benny, para uma série de audições na N.B.C.-TV. Informou Variety.

— Encontra-se em Roma o cantor Henry Salvador que está sendo o maior sucesso internacional do momento, na Itália. Informou Revue.

— Frankie Laine está em Las Vegas (Texas) em repouso. Regressará a Nova York a 4 de setembro, a fim de se apresentar no show de Jack Benny que se realizará a 5 do mesmo mês.

Sugestão para sua discoteca

DISCO Sinter — 33 RPM (LP). — Título: "Velha Guarda".
Intérprete: Diversos da velha guarda (Almirante, Pixinguinha, etc.).



É HOJE ÀS 9 HORAS

QUE REABRE O CAMIZEIRO

OFERECENDO AO RIO AMIGO A GRANDE VENDA DE SETEMBRO:

PREÇOS dos BONS-TEMPOS!

Um aspecto do Jardim da Praça da República, em Maio de 1985. Fotografia da "Rio Antigo" de C. J. Dunlop.

Com todo o seu estoque violentamente rebaixado para os preços de muitos anos atrás! Venha ver pessoalmente!

O maior e o mais variado sortimento do Rio!

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

E, para pagar, utilize o Sistema V.P. de Vendas a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial.

AGOSTINHO S/A O CAMIZEIRO

VEJA ÊSTES PREÇOS DOS BONS TEMPOS

PERFUMARIA

Creme Williams p/ barba	16,80	Fixbril - fixador p/ cabelo	17,80	Baton Michel	16,80
" Dagele " "	13,00	Gumex " " "	15,50	Pó de Arroz Cashmere Bouquet	29,00
" Eucalol " "	13,00	Superfixo " " "	17,00	Removedor Fátima	6,20
Desodorante MAGIC	14,00	Tricófero de Barry	25,50	Cilion - para pestanas	19,00
" " Odorono	16,80	Loção Brilhante	16,00	Creme dental Odol	11,00
" " Frigia	13,00	Brilhantina Eucalol	10,80		

LIMPEZA EM GERAL

Desentupidor de pia	8,00
Detefon - ½ litro	21,00
" 1 "	31,00
Silvo - para metais n.º 6	19,80
" " " n.º 12	27,50
Óleo Shell p/ máquinas	8,50

RÁDIO - TELEVISÃO - GELADEIRAS

Ferro elétrico Edson, cromado, garantido, com auto-descanso 126,00
Copo de vidro refratário, para Liquidificador Walita, Arno, etc. 59,00

Rádio Toca-Discos Astória, de mesa, 3 faixas de onda, contrôle de tonalidade, transformador Universal, 3 rotações, etc. 560,00 mensais
Enceradeira City Lux, de 3 escôvas ..... 333,00 mensais

Prudente de Morais no juri simulado

A SENHORA
NÃO PRECISA GASTAR MUITO
PARA VESTIR-SE COM ELEGÂNCIA
N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Veja quanto a sra. economiza... nestas ofertas de bom-gôsto e elegância!

COSTUME MODÊLO FRANCÊS
Em shantung de sêda. Muito elegante! Sala justa com prega atrás. Em bege, marinho, rosa ou amarelo. Todos os tamanhos.
1.250,
...ou em 10 meses pelo Crediário!

COSTUME EM GABARDINE
Modêlo clássico. Tecido de superior qualidade. Saia justa com prega atrás. Cinza ou marinho.
1.350,
...ou em 10 meses pelo Crediário!

COSTUME EM TROPICAL
Meia lã. Gola chale, saia justa com prega atrás. Prêto, marinho ou cinza. Tams. 44 a 50.
APENAS... 398,

GRANDES OFERTAS DO DEPARTAMENTO DE PERFUMARIA

TALCO MAYSFINO
Perfumado
19,80

SABONETE SINAY
5 sabonetes com perfumes diferentes
15,50

NARCISO BRANCO
Perfume suave
34,80

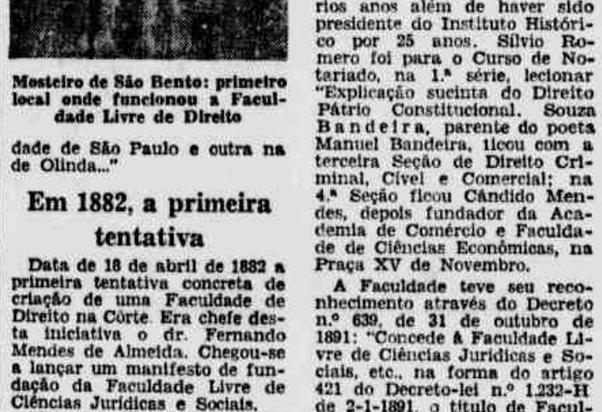
Só para Senhoras
A Exposição CARIOCA
L. Carioca - Esq. G. Dias
11 andares só de modas para senhoras!

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO... ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO!

Tem 64 anos a Faculdade Nacional de Direito — Há 130 anos pensou o govêrno imperial numa escola de direito na Côrte — Todos os grandes vultos da Literatura Jurídica deixaram o seu nome no casarão da praça da República

A HISTÓRIA da Faculdade Nacional de Direito é contada por Pedro Calmon, em um livro publicado há 14 anos, por ocasião do cinquentenário da Faculdade.

Afirma o reitor da Universidade do Brasil que a idéia de criar-se um curso jurídico na Côrte foi do imperador. Na Constituinte, em 1823, o deputado Fernandes Pinheiro propôs a criação de uma Universidade em São Paulo. Martim Francisco, conciliador como sempre, ficou de acôrdo com a idéia inicial e acrescentou: "1.º Haverão (sic) duas Universidades: uma na cidade de São Paulo e outra na de Olinda..."



Faculdade Nacional de Direito em 1826. Era o Palácio do Conde dos Arcos

Mosteiro de São Bento: primeiro local onde funcionou a Faculdade Livre de Direito

Em 1882, a primeira tentativa

Data de 18 de abril de 1882 a primeira tentativa concreta de criação de uma Faculdade de Direito na Côrte. Era chefe desta iniciativa o dr. Fernando Mendes de Almeida. Chegou-se a lançar um manifesto de fundação da Faculdade Livre de Ciências Jurídicas e Sociais.

Mas, tal idéia, como diz Pedro Calmon, ficou no papel. Sòmente no dia 19 de maio de 1891, a uma hora da tarde,já em plena República, no salão verde do Liceu de Artes e Ofícios, sob a presidência do Conselheiro Manuel do Nascimento Machado Portella, foi fundada a "Faculdade Livre de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro".

Além do Conselheiro Machado Portella, assinaram a ata de fundação definitiva os professôres Sílvio Romero, Bulhões de Carvalho, Duarte Pereira, Souza Lima, João Batista Pereira, os irmãos Fernando e Cândido Mendes de Almeida, Soares de Souza Jr., Hermenegildo Militão de Almeida e outros. Deixaram de assinar por estarem ausentes: Afonso Celso, Coelho Rodrigues, Souza Amarantho, Pádua Fleury e Severino Costa. Alguns não justificaram as faltas. O Mosteiro de São Bento foi, logo a seguir, escolhido como a primeira "morada" da Faculdade.

Mestres e cátedras

Um retrospecto interessante leva-nos até os que primeiro tiveram de prover as cátedras da novel escola. Que critério norteou a direção? Disso não há notícia certa.

Afonso Celso ficou com "Filosofia e História do Direito" no 1.º ano. Não foi só seu professor, foi também diretor vários anos além de haver sido presidente do Instituto Histórico por 25 anos. Sílvio Romero foi para o Curso de Notariado, na 1.ª série, lecionar "Explicação sucinta do Direito Pátrio Constitucional. Souza Bandeira, parente do poeta Manuel Bandeira, ficou com a terceira Seção de Direito Criminal, Cível e Comercial; na 4.ª Seção ficou Cândido Mendes, depois fundador da Academia de Comércio e Faculdade de Ciências Econômicas, na Praça XV de Novembro.

A Faculdade teve seu reconhecimento através do Decreto n.º 639, de 31 de outubro de 1891: "Concede à Faculdade Livre de Ciências Jurídicas e Sociais, etc., na forma do artigo 421 do Decreto-lei n.º 1.232-H de 2-1-1891, o título de Faculdades Livres, etc." As sedes da Escola foram várias: primeiro, o Mosteiro de São Bento, a atual sede da Faculdade de Direito do Distrito Federal. Esteve também na Praça José de Alencar e, agora, na rua Moncorvo Filho, na sede do antigo Senado do Império.

Exercício financeiro de causar inveja

O resumo financeiro de 1891 para 1892 assinala um saldo de 912$260. Diz Pedro Calmon: "O haver (com a renda de 1892) alcançou 18:062$260. Receberam os lentes 14:060$000. A despesa da Secretaria orçou 3:082$026". O saldo para o ano seguinte foi de 976$016. No ano letivo de 92 matricularam-se 78 alunos, em vários regimes.

O primeiro inspetor da Escola foi nomeado em 23 de junho de 1891, tendo sido escolhido o dr. Antônio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva. A primeira turma de bacharéis, segundo a lei, formou-se em 1894, tendo sido paraninfo Lima Drumond. De 1895, é a "Revista Jurídica", fundada pelos alunos, elogiada por Raymundo Correia, Afonso Arinos e outros.

Coube a Prudente de Morais, o primeiro presidente civil, visitar a Faculdade Calmo, o Presidente assistiu à aula de Prática Forense do Professor Cândido Mendes — que dava no momento, um treino de Juri simulado. O Presidente ingressou no recinto na hora em que ia ser "aberta a audiência", para proposta de uma ação ordinária.

O primeiro doutor

Conta Calmon que, em agôsto de 1898, um fato novo causou rebolíço na Escola: era o primeiro corajoso que se apresentava para defesa de tese. Foi James Darcy, que enfrentou a seguinte banca: Tarquínio de Souza, Cândido Mendes, Inglês de Souza, Souza Lima, Batista Pereira, João Carlos de Gusmão e Viriato de Freitas. Foi aprovado, com grande demonstração de conhecimento.

Outras iniciativas

A Biblioteca é de 1905. Um aluno teve a idéia e Arnaldo Guinle, ex-aluno, doou livros e estantes. A revista "A Época" foi fundada em 3 de novembro de 1913. A partir de 1917, resolveu a Congregação subvencioná-la com 150$000 por número, quantia aumentada, em 1918, para 200$000.

O primeiro auxílio do Govêrno à Faculdade foi em 1911: 24 contos de réis. O primeiro concurso foi realizado em 1917, tendo-se inscrito um doutor (Rocha Cabral) e 5 bacharéis (Almeida Russel, Biolchini, Benjamim Aristides, Souza Neto e Silvio Veríssimo). Venceu Russel, com 8 votos. A primeira punição dada foi em 1900, ao 3.º anista Raimundo de Castro Pereira Rego, que teve atitude agressiva frente ao Professor Didimo Agapito da Veiga.

A 24 de maio de 1920 fundiram-se as duas Escolas de Direito então existentes nesta capital, sendo aclamado diretor da nova Faculdade o Conde de Afonso Celso. Em 1920 ainda, Epitácio criava a Universidade do Rio de Janeiro, mais tarde transformada em Universidade do Brasil.

A Faculdade de hoje:

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* O ASTERISCO ASSINALA FILMES QUE JULGAMOS ESPECIALMENTE RECOMENDÁVEIS.

HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

Meio-dia (Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Tijuca e Copacabana): "Dá-me tua mão".

Meio-dia (Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Astória e Olinda): "Amar é Sofrer".

12,20 (Pathé) — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 (Mauá, Para Todos e Art Palácio): "O Primo do Cangaceiro"

1,50 — 4 — 6 — 8 — 10,10: "Duelo de Paixões"

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Mulheres Condenadas" e "Ases do Gatilho".

2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Região do Ódio" e * "Julieta".

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — Mulheres Condenadas.
METRO-PASSEIO (22-6400) — Dá-me tua mão.
ODEON (22-1503) — Ases do Gatilho
PATHÉ (22-8795) — O Primo do Cangaceiro.
PALÁCIO (22-0838) — Duelo de Paixões (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — Amar é Sofrer.
REX (22-6327) — Região do Ódio.
RIVOLI — * A Cidade da Perdição.
VITÓRIA (42-9020) — * Julieta.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — O Carrasco dos Trópicos.
FLORIANO (42-9074) — Ases do Gatilho.
IDEAL (42-1218) — * A Máscara de Dimitrios.
IRIS (42-0763) — Raio Branco (e) Ronda do Terror.
MEM DE SÁ (42-2232) — Região do Ódio.
PRESIDENTE (42-7128) — O Primo do Cangaceiro.
PRIMOR (43-6681) — O Carrasco dos Trópicos.
S. JOSÉ (42-0592) — O Primo do Cangaceiro.

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — Mulheres Condenadas.
AMÉRICA (48-4519) — Ases do Gatilho.
CARIOCA (28-8178) — Região do Ódio.
HADDOCK LOBO (48-9610) — O Carrasco dos Trópicos.
MADRID (48-1184) — Duelo de Paixões (cinemascope).
OLINDA (48-1032) — Amar é Sofrer.
SANTO AFONSO — A Chama de Calcutá.
TIJUCA (48-4518) — A Escrava Isaura.

ZONA SUL

ALASKA — Região do Ódio.
ALVORADA (27-2936) — A Chama de Calcutá.
ART PALÁCIO (57-2795) — O Primo do Cangaceiro.
ASTÓRIA (47-0466) — O Carrasco dos Trópicos.
AZTECA (45-6813) — O Primo do Cangaceiro.
BOTAFOGO — * Julieta.
CARUSO — O Primo do Cangaceiro.
COPACABANA (57-5134) — * Julieta.
GUANABARA (26-9339) — Mulheres Condenadas.
IPANEMA (37-3806) — Ases do Gatilho (e) O Sentenciado.
MARACANÃ (48-1910) — * Julieta.
METRO-TIJUCA (48-9970) — Dá-me tua mão.
LEBLON (27-7805) — Região do Ódio
METRO-COPACABANA (37-9707) — Dá-me tua mão.
MIRAMAR — Ases do Gatilho.
PAX (27-6621) — O Primo do Cangaceiro.
PIRAJÁ (47-2668) — Pacto de Honra.
POLITEAMA (25-1143) — Na Selva dos Diamantes.
RIAN (47-1144) — Mulheres Condenadas.
RITZ (57-7224) — O Carrasco dos Trópicos
ROXY (27-8245) — Duelo de Paixões (cinemascope).
S. LUIZ (28-7679) — Região do Ódio.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — Ases do Gatilho (e) Sem Ajuda do Céu.
BANDEIRA (28-7575) — A Pista do Enforcado (e) Corridas às Avessas.
BONSUCESSO — Ases do Gatilho.
COLISEU (29-8753) — O Primo do Cangaceiro.
IMPERATOR — O Primo do Cangaceiro.
LEOPOLDINA (38-9993) — Região do Ódio (e) Tambores da Morte.
MADUREIRA (29-8733) — * A Máscara de Dimitrios.
MASCOTE (29-0411) — O Carrasco dos Trópicos.
MÉIER — Jornada Sangrenta.
MOÇA BONITA — A um Passo da Derrota.
MODERNO (Bangu 842) — Tanganica, o Inferno da Selva.
MONTE CASTELO (29-8230) — A Sombra da Outra.
NATAL (48-1480) — Rumo ao Pacífico (e) A História de Joe Louis.
REALENGO (Bangu 472) — Flechas em Chamas (e) A Sombra.
ROSÁRIO (30-1889) — A Chama de Calcutá.
RYDAN (49-1633) — Raio Branco (e) Ronda do Terror.
SANTA ALICE (38-9993) — Região do Ódio.
S. JERÔNIMO — Belo e Indomável (e) Wanda, a Pecadora.
S. PEDRO (30-4181) — O Primo do Cangaceiro.
VILA ISABEL (38-1310) — A Sombra.

NITERÓI

CENTRAL (3807) — Cidade Atômica
ICARAÍ (3346) — Mulheres Condenadas
ODEON (2-2707) — Ases do Gatilho.
PALACE (6283) — Rumo ao Pacífico.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2638) — Região do Ódio.
D. PEDRO (3400) — Raio Branco (e) Ronda do Terror.
PETRÓPOLIS — O Manto Sagrado.

LEILÃO HOJE

Espólio BARÃO AGUAS CLARAS

Antigos e Ricos Móveis de Estilo, Objetos de arte, Notável Galeria de Pinturas a óleo.

RUA BARAO DE ITAPAGIPE, 27 (RIO COMPRIDO)

O leiloeiro GIANNINI dará início, HOJE, às 20 horas, a êste importante leilão, destacando-se: mobiliário de Estilo, pratarias, jóias de ouro e platina com brilhantes, lustres de cristal, porcelanas, cristais e muitos outros objetos de subido valor. O Palacete está em exposição das 14 horas em diante.

Maconha com cachaça alucina os viciados

Onde e como se combate o vício — Os maconheiros vêm ao encontro da Polícia, para desmoralizar — Seis homens que valem por 600 — Um pé de maconha na Delegacia de Costumes

COMBATER a maconha exige muita paciência e muita coragem. A "erva do diabo" tem raízes em tôdas as camadas sociais. Eis a razão por que é bastante árdua a tarefa das autoridades. Tudo o que se tem conseguido de positivo contra o uso dêsse entorpecente é fruto de demoradas investigações.

De nada vale prender no meio da rua meia dúzia de maconheiros, quando se sabe que centenas de pessoas usam e abusam dessa planta em recintos fechados — disse-nos o responsável pela Seção de Tóxicos da Delegacia de Costumes e Diversões, comissário Joel Pacheco de Oliveira Essa é também a opinião dos demais setores de combate à maconha.

Guerra à diamba

Encontramos um pé de maconha na Delegacia de Costumes e Diversões. Fôlhas verdes e haste viçosa. "Veja como ela cresce" — disse o investigador Moisés Campos, com 18 anos de serviço policial. Estávamos na Seção de Tóxicos e Mistificações, na praça da República: "quartel-general" da repressão ao uso de entorpecentes. A "erva maldita" ali cultivada, além de ser a descrição viva de um dos mais sérios problemas do Brasil, representa o ponto de origem da maioria das intervenções daquele setor de segurança pública.

Ao lado do arbusto, lemos: "Diamba, fumo de Angola, "cannabis sativa", ou mais, precisamente, maconha. Seu consumo no Distrito Federal cresce a olhos vistos, se bem que o combate ao tráfico seja severo. Chega-se a reconhecer que a questão, muitas vêzes, foge à alçada policial, para transformar-se num problema de sociologia.

Início da repressão

No início, o serviço de combate ao uso de entorpecentes era feito pelas 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª Delegacias Auxiliares, mais tarde extintas, dando lugar à Diretoria Geral de Investigação. Esta, por sua vez, transformou-se na Delegacia de Costumes e Diversões, cujo titular é o delegado Aristides Ventura.

As atribuições da DCD não são apenas essas. Sua ação é também contra o jôgo, o meretrício e o lenocínio, e cuida ainda das diversões. São quatro as seções em que a Delegacia está dividida. Cada uma delas é dirigida por um comissário. O responsável pela Seção de Tóxicos e Mistificações, sr. Joel Pacheco de Oliveira, com muita reserva, opinou sôbre o tema da maconha:

— "O que faz dessa erva uma planta extremamente nociva é o seu uso continuado. E' evidente que os seus efeitos se devem ao abuso e ao vício.

Acresce ainda que, em geral, todo aquêle que fuma a maconha é também alcoólatra ou usa outros excitantes. Muitas vêzes não se pode dizer se um indivíduo está agindo em função do entorpecente ou da cachaça que ingeriu enquanto fumava".

Em todo o Distrito Federal, apenas dois setores especializados se dedicam à luta contra o uso de entorpecentes, com especialidade no que se refere à maconha: a Seção de Tóxicos e o Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina. Êste último se incumbe de investigar e, não raro, solicita a colaboração da Polícia.

A Seção de Tóxicos mantém uma rêde de agentes espalhados por tôda a cidade. São os "alcagoetes", conforme os chamam os traficantes. O quadro efetivo da Seção, entretanto, é de apenas seis homens. Há, por outro lado, estreito contato com todos os Distritos. Não se pode dizer, por isso, que existam sòmente seis homens para dar combate aos maconheiros. O serviço é feito por todos os policiais do DFSP. Os presos são encaminhados para a Delegacia de Costumes. Tôda vez que é realizada uma "blitz", o delegado Aristides Ventura solicita os préstimos dos Distritos.

Um homem vale 100

A ronda é feita pela noite a dentro. Essa rotina policial quase nada representa — disse-nos o sr. Pacheco de Oliveira. O que adianta e tem, realmente, eficiência, é o trabalho de investigação. Sob êste aspecto, um homem vale mais do que cem. A quantidade é o que menos importa. O que interessa é a qualidade".

Os maconheiros andam, geralmente em "corriola", isto é, reunidos em grupos de três ou quatro. Quando sob os efeitos da diamba, costumam oferecer resistência. A tática da Polícia é encurralar êsses elementos, de modo a não lhes permitir a fuga. A praça da República, apesar de estar próxima de diversas casas policiais, é, de vez em quando, usada francamente pelos viciados. Recentemente foram efetuados ali diversos flagrantes. Os maconheiros vêm ao encontro dos policiais, a fim de despistá-los. E' uma velha manobra, que já não surte efeito.

Flagrante

O flagrante implica na pena de reclusão de 1 a 5 anos, ou em multa de Cr$ 2 a 5 mil. Por êsse motivo é que, quando o maconheiro é "flagrado", emprega tôdas as suas artimanhas para ver-se livre dos embrulhos que contenham a erva.

O "quartel general" de combate aos tóxicos em geral tem suas vistas voltadas principalmente para o Mangue, Central do Brasil, Caxias e praça Mauá. Os diversos bairros da cidade estão entrosados com a Delegacia da praça da República.

Aumenta o consumo

Um levantamento de casos verificados nos últimos dez anos prova que tem aumentado o uso de entorpecentes. Nos últimos quatro meses de 1945, foi autuada apenas uma pessoa. Em 1946, houve seis casos; em 1947 33; em 1948 também 33. Em 1949, houve uma redução para 24 casos; em 1950, 49. Seguem-se os seguintes dados: 1951, 61 casos, 1952, 49; 1953, 92; 1954, 101; e 1955 (até que o número de autuações esta data) 98; tudo indicando atingirá o máximo.

todos os tipos
para
todos os fins

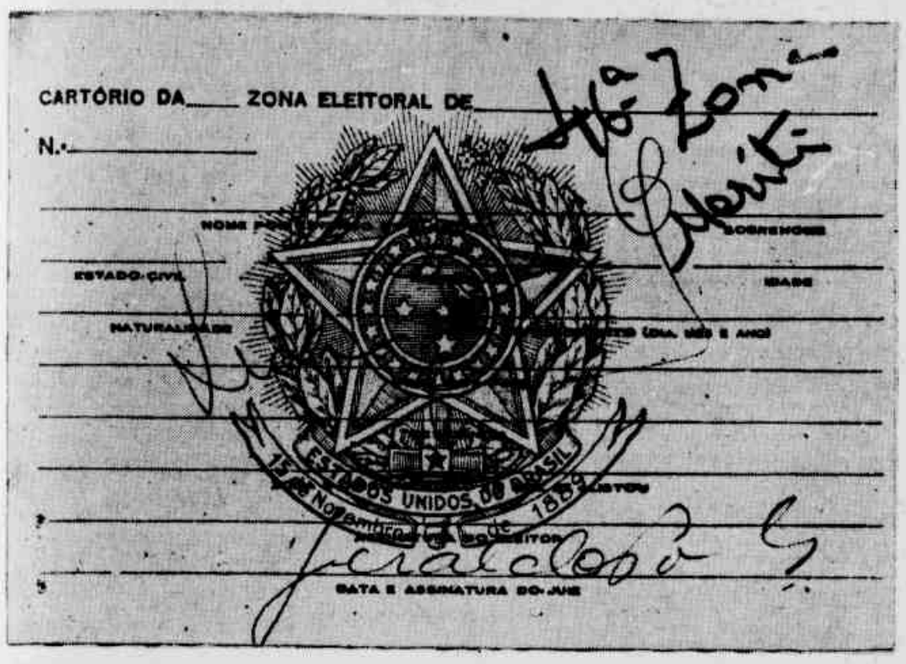
em produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rio Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone 32-7362
A maior indústria de Tanques da América Latina

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.725 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Segunda-feira, 29 de Agôsto de 1955

EDIÇÃO FINAL
3 CADERNOS

HOJE, AS PROVAS DO ACÔRDO DE JANGO COM OS COMUNISTAS



Títulos em branco, rubricados pelo juiz eleitoral de S. João de Meriti

Cópias fotostáticas serão exibidas na Câmara — Três frentes do PC influem no pleito — A "mão estendida" com setores burgueses e católicos — (NA PÁGINA 3)

"VOTAREI CONTRA A CÉDULA ÚNICA"

Afirma à TRIBUNA DA IMPRENSA o líder da UDN no Senado — Tentativa para salvar a cédula oficial — Cédulas impressas pelos partidos entregues aos presidentes das mesas, para a distribuição entre os eleitores — Balbino faz apêlo de união nacional — (NA PÁGINA 2)

HOJE — "O RIO"

POR amor à humanidade, um homem passou meses na prisão. E também no hospício. Sofreu privações, foi perseguido. Lucas é o seu nome. Um nome comum de gente de cara comum e de vida comum. O que não acontece com Lucas, que é um iluminado, um visionário. E um permanente revoltado contra o que vê, o que sente, o que sofre — e contra o que os outros sofrem, ao seu redor, em outras terras, no mundo. Sua revolta êle a expressa sempre. É quase um agitador, um homem permanentemente dominado pela idéia fixa da reforma social. Que prega sempre, a propósito de tudo e de nada, provocando conflitos permanentes com outras pessoas do seu meio, principalmente com Werther — o reacionário. Ambos são personagens de uma peça de teatro uma peça de Carlos Lacerda ("O rio") que, hoje, estréia no Teatro Copacabana, encenada pelos artistas do Teatro do Jornalista Brasileiro. Um elenco que tem Maria Fernanda no principal papel feminino e Walter Gonçalves (foto) no principal papel masculino, no Lucas iluminado e revolucionário, que os leitores poderão ver hoje, às 21,30, no Teatro Copacabana.

Como serão fraudadas as próximas eleições

Vão repetir-se as irregularidades em São João de Meriti — Ofício dos delegados dos partidos ao ministro Edgard Costa — O juiz forneceu títulos em branco — Votaram uma senhora que deu à luz e um membro do bando de "Mineirinho", que estava na Detenção — Urnas em casas de candidatos

AS eleições serão fraudadas, a 3 de outubro, em São João de Meriti, no Estado do Rio.

Os delegados da UDN, do Partido Socialista, do PTB, do Partido Republicano, do PST, do Partido Libertador, do PSP e do PRT, enviaram um ofício ao ministro Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, informando:

— "O juiz eleitoral persiste em fazer cumprir, nas próximas eleições presidenciais, a 3 de outubro, o mesmo critério já usado nas últimas eleições, sôbre as listas de votação por ordem alfabética, determinando assim, que o eleitor seja deslocado do seu domicílio distrital para outro, em flagrante desrespeito ao artigo 66 do Código Eleitoral.

— Essa ilegalidade dizem os delegados dos partidos, "já se observou no último pleito, trazendo tremenda confusão e dificultando os eleitores a cumprirem com o dever do cidadão".

AS RASURAS

Nas últimas eleições, em São João de Meriti, foram rasuradas as listas de 21 urnas, em favor dos candidatos do PSD, com a aquiescência do sr. Lucas de Andrade Figueira, deputado estadual.

As rasuras foram comprovadas, mais tarde, pelos deputados federais Celso Peçanha Paranhos de Oliveira, Agenor Feio, Jonas Bahiense e os deputados estaduais Adolfo de Oliveira, Roges Malhardes, Hipólito Pôrto, Benigno Fernandes, Antônio Sá Rêgo e José Manhães, além do vice-governador, Roberto Silveira.

LISTA DE IRREGULARIDADES

Ficaram comprovadas as seguintes irregularidades:

1. Títulos em branco, assinados pelo Juiz Eleitoral da 46.ª Zona.
2. As urnas de três seções funcionaram na residência do sr. Plácido Figueiredo, candidato a vereador do PRP, à rua Santo Antônio, 33.
3. Urnas de três outras seções funcionaram no Ginásio Meritiense, de propriedade do sr. Moisés Henrique dos Santos, à rua Amazonas.
4. Na urna da 31.ª seção, alguém votou pelo sr. Jorcelino Alves da Silva que, por haver pertencido ao bando de "Mineirinho", está na Casa de Detenção.
5. Outra seção funcionou na rua Alfredo Pery, em casa de um irmão do sr. Ely Rasuck, candidato a vereador do PSD.
6. Alguém votou pela sra. Juraci Ladislau, portadora do título 5.830, que deu à luz, naquele dia, em sua residência, à rua Judith, 735.
7. A presidente da 11.ª seção, sra. Magdala Sá Ottoni Bastos, não rubricou tôdas as sobrecartas, como determina a lei.

Essas irregularidades repetir-se-ão, ao que tudo indica, no próximo dia 3 de outubro.

"SILKI", um macaquinho magricela que morava no terraço do Hotel Bom Jardim, foi despejado, hoje, com mais 42 moradores. A ação de despejo movida pela Prefeitura visa a instalar ali (rua da Misericórdia, 81) a sede das Varas de Família. O Bom Jardim funcionava ali há 27 anos. Os herdeiros do sr. José Luiz Segura, proprietários do prédio, vão receber compensação em dinheiro. Mas o sr. Ivo de Oliveira, dono do hotel há mais de 8 anos, não vai receber indenização de espécie alguma. Nem êle, nem seus empregados que não sabem para onde vão. No hotel hospedavam-se comerciantes e viajantes e moravam médicos e funcionários públicos. E dona Iolanda Mendonça, advogada, que durante o despejo se preocupou sòmente com seus livros. 200 garis trabalharam no despejo. Um choque da Polícia Municipal, também. As seis casas comerciais instaladas no prédio foram despejadas. Silki chorou e gritou. Quase mordeu um gari. Foi o único a protestar em voz alta.

"O carioca vai queixar-se menos da demora dos telegramas" — diz à TRIBUNA o novo diretor dos Correios, sr. Waldemar Duque Estrada

30 CASOS DE TIFO SÓ EM MADUREIRA

"NÃO obstante os cuidados especiais que a Secretaria de Saúde da Prefeitura vem tomando para prevenir a população carioca da febre tifóide, os casos registrados êste ano são em maior número que os verificados, neste mesmo período, o ano passado" — disse-nos o sr. Eitel de Oliveira Lima, secretário de Saúde.

MAIOR INCIDÊNCIA

"Nos subúrbios — prosseguiu — principalmente no Méier e em Madureira, têm-se registrados vários casos que estão preocupando as autoridades municipais. Em Madureira, anotamos, até o dia 25 dêste mês, 30 casos, circunstância que exige, de parte do povo, medidas de precaução que evitem a propagação do mal.

VACINAÇAO

"Dispõe a Prefeitura de 16 postos de vacinação perfeitamente aparelhados para a vacinação em massa quando necessário. Entretanto — afirmou — o povo não procura prevenir-se usando o único recurso capaz de imunizar-lo convenientemente, isto é, a vacinação antitífica".

CAUSAS

"A prolongada estiagem e a consequente falta dágua, que impede uma higienização normal em todos os lares, contribui para a maior incidência dos casos de tifo últimamente registrados".

"Estamos, contudo, tomando tôdas as providências para restringir os efeitos do mal. A água está sendo superclorada e temos aconselhado a população a que evite o uso de legumes e frutas crûas e não beba água que não seja, pelo menos, filtrada".

"Embora não haja razões para alarma — finalizou — pois o tifo é hoje em dia curável com a cloromicetina, em uma semana é aconselhável que o povo siga os conselhos médicos, vacinando-se".

MAIS EFICIÊNCIA NA ENTREGA DE CARTAS

É o que promete o novo Diretor Regional dos Correios e Telégrafos — Breve: telégrafo na ilha do Governador — (PÁG. 8)

SOLUÇÃO DA CRISE NO MARROCOS

Govêrno Representativo (Página 5)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

CID TAVORA Combate sem tréguas à febre aftosa

CLUBE DA LANTERNA: DOIS ANOS DE LUTAS

Jornalista Amaral Netto, presidente do Clube da Lanterna. Luta diária contra a corrupção na vida pública.

A idéia da fundação do Clube nasceu durante a campanha da "Ultima Hora" — Milhares de sócios em cêrca de 1.200 cidades brasileiras — Em dois anos, 30 comícios contra a corrupção dos costumes políticos e administrativos — Em agôsto de 1954, o Clube estêve sempre na primeira linha de combate — Primeira organização política a combater a candidatura Kubitschek — O caso dos cartazes contra a volta dos ladrões e assassinos ao poder — Reunião amanhã, às 21,30, na ABI — (Reportagem na pág. 8)

"GANGSTER" RESISTE A 200 POLICIAIS

DETROIT, 29 (AFP) — Um bandido entrincheirou-se, ontem à noite, na casa de um colecionador de armas desta cidade, enfrentando 200 policiais durante várias horas. A polícia jogou 18 bombas lacrimogêneas na peça em que se instalara o bandido. A cada bomba o homem respondia com uma rajada de balas.

A coleção de armas do proprietário da casa, que se encontra em férias na Flórida, abrange pequeno arsenal de uns 12 fuzis e metralhadoras.

Após três horas de luta, o bandido foi abatido por uma rajada de balas disparadas por uns 12 agentes. O malfeitor tentava escapar da casa, prêsa das chamas.

Mais de 5 mil pessoas, reunidas nas ruas circunvizinhas, assistiram ao cêrco.

Uma rêde de bancos para salvar o rebanho bovino

O Brasil precisa de mais 43 milhões de vacinas contra a febre aftosa — A resistência dos animais dificulta a produção de imunizantes — Bancos de epitélios em todo o país — Exportação de zebús para a Colômbia e Venezuela — Reportagem de CAIO PINHEIRO (Pág. 6)

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL
Matriz: Carmo, 82 — Sede propria
Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

BANCO DELAMARE
40 anos de bons serviços prestados à coletividade

O relógio do comandante marcou a hora exata do desastre: 8,05

CEGO PELA CERRAÇÃO, O AVIÃO CHOCOU-SE COM A SERRA (PÁG. 6)

PREZADO LEITOR:

GRAÇAS a você, um menino será recuperado para os folguedos da vida. Osmar é o seu nome. Filho de um humilde portuário e atacado de hemofilia, estava com os dias contados. Já não andava, era carregado por seu pai — que pedia por êle.

A TRIBUNA DA IMPRENSA publicou o apêlo. E você, por iniciativa própria, fêz correr uma lista entre seus conhecidos, conseguindo pouco mais de Cr$ 4 mil. Vários outros leitores assinaram na lista: leitores que trabalham na Rádio Nacional, na Pan Americ an e leitores do América F. C.

Foram compradas, quatro ampôlas do sôro anti-hemofílico. Sobraram Cr$ 2 mil que você entregará ao pai de Osmar. Juntamente com outra qualquer quantia — é o seu apêlo e o meu — que outros leitores desejarem enviar para Osmar (r. Ernesto Pujol, 24, em Maria da Graça ou redação da TRIBUNA).

E a você, leitor que fêz a lista — e cujo nome não é citado porque você modestamente deseja o anonimato — o agradecimento de Osmar, o agradecimento do

REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O ATOR Graça Melo provou sábado, mais uma vez, o que vale o teatro para êle. Ao entrar em cena, no Copacabana, para mais uma representação de "É preciso viver", soube que um irmão havia sido morto em desastre de automóvel.

Graça Melo não parou o espetáculo. Entrou em cena e talvez desempenhou melhor o papel, sem que a platéia soubesse o que havia passado.

Ontem, o espetáculo foi suspenso, devendo amanhã Graça Melo voltar ao palco do Copacabana.

Há dois anos passados, quando levava em São Paulo a mesma peça, Graça Melo perdeu outro irmão.

JOSE DO RIO

TEMPO BOM

PREVISAO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nevoeiro. Temperatura em elevação. Ventos de norte a leste moderados. Máxima, 29,5. Mínima, 19,3.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

"Oficializará a fraude eleitoral a adoção da nova cédula única"

Preferível entregar o poder às Fôrças Armadas — Declarações do procurador da UDN de São Paulo

SÃO PAULO, 28 (Sucursal) — "A adoção da cédula única, nos moldes de sua aprovação pela Câmara, oficializará realmente a fraude eleitoral" — o pronunciamento é do sr. André Pereira Filho, do diretório estadual da UDN, procurador do Partido junto ao Tribunal Regional Eleitoral e estudioso das questões eleitorais.

O sr. Pereira Filho, em suas corajosas declarações, reconhece ser preferível "que o país seja entregue a homens responsáveis, que voltar às mãos, através da fraude, da fina flôr da malandragem política".

O líder udenista chamou o sr. Afonso Arinos de "anjinho de procissão".

Fraude até no nome

Disse o sr. André Pereira Filho ser o projeto aprovado de tal maneira fraudulento que até seu nome é fruto de uma fraude. "Cédula única é aquela pela qual temos lutado e que, como o seu próprio nome indica, é uma só Esta que vai à discussão no Senado deve ser chamada pelo seu verdadeiro nome isto é, a cédula de dois bicos, como o povo já a batizou. Não pode ser cédula única aquela que para ser usada é fornecida pela mesa eleitoral e pelos "cabos" eleitorais. A "corrente", tôda gente já sabe o que seja, é possibilitada e oficializada pela cédula de dois bicos. Isto se realiza com a mais espantosa facilidade, quando o "cabo" eleitoral tem a ajuda da mesa eleitoral, que, hoje, não é mais como até há pouco tempo, da confiança da Justiça Eleitoral, e sim da estrita confiança dos partidos políticos. Não é indispensável, porém, para que a fraude campeie livremente, essa conveniência da mesa receptora de votos, pois, mesmo contra ela a fraude é perfeitamente possível".

Arinos, anjinho de procissão

O sr. Pereira Filho, a seguir, situa a posição da UDN em face da aprovação da cédula única. Diz:

— "Não é certo que a UDN tenha aceito condições do PSD e PTB para aprovação da cédula. No primeiro momento, quando surgiu a idéia da cédula de dois bicos, o nosso eminente líder, professor Afonso Arinos, aceitou, em princípio, a idéia para solução do impasse político que se criara com a obsessão juscelinista. Minha impressão, do deputado Afonso Arinos, neste caso, é de que S. Excia. representou o papel de anjinho de procissão, isto é, daquelas crianças inocentes que são colocadas à frente dêsses desfiles religiosos e que representam exatamente a inocência e a pureza. Não vai nesta minha comparação qualquer desrespeito ao nosso eminente companheiro, a quem respeito e admiro não só pela sua cultura como também pela sua dignidade e pela sua honestidade. Mas por isso mesmo, porque tem êle essas qualidades, é que foi no "conto da cédula" aceitando o máximo de fraude que é possível imaginar-se numa eleição".

O que é preferível

Disse por fim o sr. André Pereira Filho:

— "A nossa reação, isto é, a reação da UDN a essa manobra eleitoreira, pode, se as Fôrças da corrupção e da fraude insistirem nesses seus negros propósitos, levar o país a uma solução de aparente violação constitucional. Sabemos disso e tudo temos feito como democratas que somos para evitá-la. Mas, não tememos o que se convencionou apelidar de golpe, pois, será preferível que o país seja entregue a homens responsáveis, como são hoje os dirigentes de nossas Fôrças Armadas, do que, por êsses expedientes fraudulentos e desonestos, voltar às mãos da fina flor da malandragem política que instalou seu quartel-general neste país que convalesceia da mais despudorada ditadura".

"VOTAREI CONTRA A CÉDULA ÚNICA"

Afirma à TRIBUNA DA IMPRENSA o líder da UDN no Senado

"VOTAREI contra a cédula única que a Câmara instituiu" — declarou-nos hoje o sr. Vilasbôas, líder da UDN no Senado. Ela não corresponde absolutamente aos anseios do eleitorado consciente do nosso país.

Afirmou ainda, o sr. Vilasbôas, que a bancada da UDN se reune hoje, para traçar planos sôbre a cédula única.

Declaração de voto

O sr. Juracy Magalhães é inteiramente favorável à cédula da Câmara, mas acatará qualquer decisão tomada pela sua bancada. Êle é de opinião que a luta pela verdade eleitoral não deve suplantar a luta parlamentar.

"Queríamos a cédula oficial, afirmou, mas obtivemos apenas a cédula única. Já é uma pequena vitória".

O sr. Juracy Magalhães vai propor, na reunião de hoje da bancada da UDN, uma declaração de voto dos que não acompanharem o sr. Vilasboas no combate à cédula única.

Pasqualini a favor

O sr. Pasqualini interpretou o pensamento dos seus colegas de bancada sôbre a cédula única. Juntamente com os srs. Lourival Fontes, Lúcio Bittencourt, Caiado de Castro, Vivaldo Lima e Gomes de Oliveira tomou parte ativa na aprovação do projeto da cédula oficial, de autoria do sr. Velasco, cindindo assim a bancada trabalhista.

"A tendência dos senadores trabalhistas que aprovaram a cédula oficial — disse — é aceitar o substitutivo da Câmara que aliás, tem a aprovação da Justiça Eleitoral".

Velasco vai modificar

O sr. Velasco, autor do projeto da cédula no Senado, aceita o substitutivo da Câmara. Isso porque êle resultou de entendimentos entre a UDN e o PSD e a Justiça Eleitoral. Contudo, êle vai tentar pequenas modificações, suprimindo dispositivos do trabalho da Câmara para que prevaleçam artigos do projeto original. É um recurso regimental.

Se puder modificar, o sr. Velasco proporá que as cédulas impressas pelos partidos sejam entregues aos presidentes das Mesas para a distribuição entre os eleitores.

O projeto da Câmara faculta aos partidos a distribuição da cédula única diretamente ao seu eleitorado.

Convicções pessoais

"Eu aceito a cédula única votada pela Câmara, afirmou o sr. Cunha Melo — pela necessidade da segurança do regime e salvaguarda das instituições. Com a ressalva, contudo, das minhas convicções pessoais".

O sr. Cunha Melo foi um dos que mais combateram o projeto da cédula oficial. Na sua opinião, ela é inconstitucional.

"A cédula oficial, declarou-nos, é irmã gêmea da maioria absoluta instituída pela Constituição de 91. Muito boa. Ótima. Talvez por não ter sido aplicada."

Na Comissão de Justiça

O sr. Cunha Melo, presidente da Comissão de Justiça, adiantou ainda que manterá como relator do substitutivo da Câmara o sr. Daniel Krieger, "que lhe merece a mais alta admiração".

"Posso garantir que não haverá, na Comissão de Justiça, a menor protelação. Desde que presido essa Comissão, ela vem se reunindo normalmente tôdas as têrças-feiras. Desde abril dêste ano, apenas uma vez deixou de se reunir. Acredito que, chegando hoje ao Senado o substitutivo da Câmara, amanhã a sua Comissão de Justiça já possa apreciar a matéria. Caso não seja possível, convocarei, então, uma sessão extraordinária."

Apêlo de Balbino

O sr. Antônio Balbino, que voltou à Bahia, sábado, depois de ter mantido nesta capital numerosos contatos com as fôrças políticas e os grupos militares, vai lançar um apêlo pela união nacional.

Êsse apêlo se referirá principalmente ao setor militar. O governador baiano estêve com o ministro da Guerra, os generais Zenóbio da Costa e Kruel e os coronéis, tendo recolhido diversos depoimentos sôbre a crise brasileira e os meios de resolvê-la.

A tese do sr. Antônio Balbino é que, seja qual fôr a solução para o caso sucessório, os militares devem estar unidos.

O governador da Bahia reiterará ainda seu propósito de presidir às eleições em seu Estado como um magistrado, sem influir no pleito.

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

HETEROGENEIDADE

NUM comício, hoje, em São Cristovão, falarão: O vitorinista Cid Carvalho, o socialista Rogê Ferreira, o juscelinista Cesar Prieto, o ademarista Benjamin Farah, o janguista Georges Galvão, o criminalista Evandro Lins, o democrata-cristão Queiroz Filho, o comunista Bruzzi Mendonça, o católico Sobral Pinto, o udenista Flôres da Cunha e a getulista Ivette Vargas.

A atração Oscar

O DEPUTADO Bilac Pinto, na sua campanha para governador de Minas, encontrou um grande aliado na pessoa do deputado Oscar Correia. E uma das maiores revelações da campanha foi justamente a capacidade do deputado Oscar Correia em falar, cantar, imitar e assobiar nos seus comícios.

Calendário da Câmara

DIA 29 (Hoje) — Comparecimento do ministro da Justiça.

Dia 31 — Comparecimento do ministro da Agricultura.

Dia 1.º — Votação da emenda parlamentarista.

Dia 2 — Comparecimento do ministro do Trabalho.

RECAUCHUTADO

O GENERAL Zenóbio da Costa, segundo informações de alguns círculos militares, está completamente recauchutado: abandonou o grupo de Mendes de Morais e incorporou-se aos liderados do brigadeiro Eduardo Gomes.

"Não direi mais uma palavra que não seja de acôrdo com o Eduardo".

Novo chefe

O CHEFE da campanha do gen. Juarez, já não é mais nem o sr. Jânio Quadros nem o cel. Juracy Magalhães. Agora é o deputado Clovis Pestana, que ontem tomou posse do pôsto.

Barômetro

AQUÊLE deputado, que havia telefonado no começo da semana passada, querendo trocar o seu mandato pelo meu emprêgo aqui na TRIBUNA — por achar que o golpe era questão de horas — voltou a telefonar ontem:

"Agora, a **permuta** não me interessa mais".

Lott no Jockey

O GENERAL Lott estêve ontem, no Jockey, para assistir ao Grande Prêmio "Duque de Caxias". A coisa que mais despertou sua atenção foi a silhueta do morro do Cantagalo.

Ortografia

O PRESIDENTE da República vetou o projeto da Câmara que mantinha o Acôrdo Ortográfico de 1943. Quer êle, assim, fazendo uma barretada (com o chapéu alheio), que passe a vigorar a ortografia de 1945.

Isto significa, entre outras monstruosidades, que teremos de escrever, **acto, António** etc.

É preciso derrubar êste veto

O GENERAL Távora está muito queixoso com a UDN, que o abandonou completamente na campanha eleitoral. O único líder udenista que o tem acompanhado, é o sr. Milton Campos, que depois de ser coagido a aceitar a candidatura à vice-presidência, foi também abandonado pelos correligionários.

A frase do dia

DO deputado Arruda Câmara:

"O homem é um animal progressista, mesmo não pertencendo ao partido do sr. Ademar de Barros".

O DIABÓLICO CAPANEMA

QUEM se aprofundar nos meandros da liderança da maioria na Câmara, topará com uma luta muito engraçada: a dos srs. Vieira de Melo e José Alkimin para derrubar o sr. Gustavo Capanema.

Quando o líder se ausenta, por qualquer motivo, os dois sublideres se engalfinham. Houve uma fase em que o sr. Vieira de Melo levou vantagem e quase empalma a liderança, chegando mesmo a conseguir em seu favor um manifesto assinado por 80 deputados pessedistas. Mas, recentemente, quem está levando a melhor é o sr. José Alkimin, graças ao seu êxito nas articulações em tôrno da cédula única.

E o mais interessante em tudo isso é ver o sr. Capanema estimulando a luta entre os dois: enquanto os vice-líderes se digladiam, êle folga e garante sua posição.

Capanema é realmente diabólico.

CADA DIA, UMA FOTO

MINISTRO KELLY

Estará hoje na Câmara, explicando a política do Govêrno

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

PARA PRESIDENTE
VOTO EM
.....
BAIRRO .....
PROFISSÃO .....

FUMANTE. EVITE O PIGARRO
PASTILHAS VALDA
CALMANTES E BALSÂMICAS

10 VAGAS
APRENDA A MONTAR, CALIBRAR E CONSERTAR RADIO NO E.S.F. (OFICIALIZADO) INICIE HOJE MESMO E COMECE A PAGAR 30 DIAS DEPOIS. AVENIDA BRAZ DE PINA, 794 PRAÇA DO CARMO (PENHA CIRCULAR)

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães Pres
M. Ferreira Guimarães
Vice-Presidente

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 173
Fone: 2-3289 - B. Horizonte

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM armação FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros, 724, loja — SR. CARLOS.

FERRAMENTAS Snap-on
preferidas pelos bons mecânicos
MESBLA
AÇÃO MECÂNICA — RUA DO PASSEIO, 42/56

VENHA BUSCAR A SUA Frigidaire
NOVOS MODELOS 1956
GARANTIA DE 5 ANOS DA GENERAL MOTORS
AGORA POR APENAS Cr$ 1.875, mensais
Exposição e vendas nas 3 lojas, até às 10 horas da noite.
CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS
Palácio da Música
TIJUCA Praça Soenz Pena, 25
ESTÁCIO Rua Haddock Lobo, 191
MEYER Rua Lucídio Lago, 96

Dr. A. de Carvalho Azevedo
DOENÇAS DO CORAÇÃO — mudou-se para Av. Marechal Câmara, 271 — 8.º andar — Tel.: 52-1355 — Marcar hora.

A Mogiana por falta de locomotivas atrasa o transporte

SÃO PAULO, 28 (Sucursal) — A Cia. Mogiana de Estrada de Ferro não atende às solicitações de vagões, porque luta com a falta de locomotivas. Estas são as informações do presidente da Mogiana, sr. Luiz Orsini de Castro, prestadas em reunião da Bôlsa de Cereais.

A Bôlsa de Cereais, por sua vez, através do seu presidente, vai intervir junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, para que seja atendido o pedido de importação, pela Mogiana, de 25 locomotivas Diesel.

O Túnel Rio-Niterói na gestão Miguel Couto

O TÚNEL Rio-Niterói terá suas obras inauguradas ainda na gestão do governador Miguel Couto Filho, para atender aos desejos do Comitê pró-Construção do Túnel Rio-Niterói.

A concorrência pública aberta para estudos e projeto da obra de engenharia hidráulica, foi ganha pela "Etutes et Entrepise Societé Anonyme du Paris", que deverá concluir seus trabalhos de estudos no fundo da baía e o projeto de construção, no prazo máximo de oito meses.

Representantes dos 56 municípios do Estado do Rio estiveram presentes na reunião de ontem, na Praia do Icaraí, promovida pelo Comitê.

Desejado por milhões de automobilistas em todo o mundo...
VOLKSWAGEN 1955
é a última novidade
CIBRASIL para VOCÊ!
No mundo inteiro, VOLKSWAGEN é o automóvel mais apreciado... e mais desejado da atualidade! Suas extraordinárias características de economia, confôrto e manejabilidade, fizeram-no preferido por milhões de automobilistas.
E, agora, com a módica economia mensal, a partir de Cr$ 100,00 (1.º pagamento mais sêlos e taxas), a Cibrasil oferece também a VOCÊ um VOLKSWAGEN 1955, zero quilômetros e mais o valor de Cr$ 25.000,00.
Aproveite já a oportunidade! E se V. não fôr premiado... devolução integral no final do plano!
INSCRIÇÕES ABERTAS a partir de Cr$ 100, mensais sorteio dia 17
Cibrasil
AGÊNCIA CASTELO: Av. Almirante Barroso, 81-A
AGÊNCIA GOVERNADOR: Av. Paranapuã, 1563-D
AGÊNCIA LEBLON: Av. Bartolomeu Mitre, 297-A
AGÊNCIA BONSUCESSO: Rua Cardoso de Morais, 55
Para ganhar um VOLKSWAGEN... Economia Premiada Cibrasil!

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

SENADO, GATO E SAPATO

VÃO os senadores agora, no caso da cédula que deve ser oficial ou de dois bicos, dizer se há, realmente, Senado, ou, apenas, um grupo de supientes sem vontade, personalidade ou autonomia. E um teste.

A Câmara, pela influência de Amaral, Jango e Juscelino, deturpara o projeto da cédula oficial, extinguindo-a. Dias depois o Senado, com altivez, a restabeleceu num projeto novo. Teve independência, altivez, sabedoria. Agiu o Senado como um corpo legislativo lúcido, em seu velho e grande papel superior, imune de paixões, equilibrado, sóbrio.

Para isto a instituição do regime democrático previu o Senado. Para estar acima das paixões, para ter serenidade, ultrapassar querelas, sobrementar partidarismos. Para representar a nação e não os partidos, para ser retrato de um todo, e não de parcialidades ou facções.

Nesta crise sucessória o atual Senado manteve, até aqui, sua serenidade, seu equilíbrio, sua sobriedade. O tumulto partidário não o atingiu, a confusão da luta não lhe alterou o juizo, a paixão não lhe anestesiou a capacidade de deliberar. E vimos isto: quando o PTB, desassisado pela desassisada liderança de Jango, se lança em especulações e aventuras, são os senadores petebistas que lançam água fria na fervura artificial; quando o PSD, sempre vendido e vilipendiado por Amaral, se extrema em defesa da fraude e da corrupção, os senadores pessedistas, mesmo com um líder equívoco, votam a cédula oficial em contrapêso à mesquinharia.

Agora, vem uma ofensiva contra o Senado. Pode matá-lo, até, porque visa desmoralizá-lo, fazer gato e sapato da alta casa legislativa.

A primeira iniciativa do PSD, neste caso da cédula de dois bicos, foi desmoralizante para os senadores. Quiseram tirar-lhe, com uma votação autônoma da Câmara, a faculdade, que lhe era inerente porque obrigada pela Constituição, de discutir emendas a seu próprio projeto. Temendo que os senadores quisessem votar com autonomia, preferindo o melhor sôbre o pior, o PSD maquinou a idéia torta de paralisar o projeto do Senado mandando-lhe, de volta, projeto novo. Seria pegar ou largar. A independência dos senadores sofreria, assim, pela mesquinha desconfiança do PSD, um castigo e uma vingança.

Concordaram, depois, em que esta mesquinharia não se fizesse. Volta ao Senado, por isto, seu próprio projeto emendado, refundido para pior. Dizem que há compromisso prévio de submissão ao ato humilhante de aceitar o pior desprezando o bom. Por esta notícia os senadores, em sua maioria, se haviam submetido prèviamente à imposição: aceitariam, sem discussão ou emenda, qualquer coisa que a Câmara, controlada pela maioria do PTB-PSD, lhes mandasse. E o Senado, abstraído de sua importância, demitido de sua autonomia, renegado de sua independência, chancelaria, apenas, o vencido na Câmara.

Dizes que há êste compromisso prévio dos senadores, informam que esta miséria foi consumada.

Foi no Senado que, antigamente, uma voz vibrante e revoltada fêz entrar, na linguagem parlamentar e na política, o têrmo "avacalhado". Se a barganha anunciada é real, avacalhase, agora, o Senado de modo definitivo e categórico. Passa a ser, apenas, um organismo de chancela impura, de sanção espúria, de amêm apóstata. Com sua imparcialidade de representantes da nação os senadores passam a ter, apenas, voto formal na aprovação muda ao deliberado pela paixão partidária da maioria da Câmara. Avacalha-se, enfim.

E chegamos a isto: o Senado, que votou bem, terá que recuar para aprovar o projeto da Câmara, que votou mal. Gato e sapato. Bola de jôgo, empurrada daqui para ali, dali para cá, ao sabor, apenas, da paixão partidária, da mesquinharia política, da liderança sem altitude, do interêsse pessoal e momentâneo.

E isto, o Senado? Ou será, pelo contrário, um organismo de deliberação fria e desapaixonada, sóbria e justa? Os senadores vão dizê-lo agora, ao renegar seu próprio projeto, que era muito bom, em favor do projeto Alkimim, que é péssimo, que é uma burla.

E que motivos superiores se invocam para levar o Senado a desdizer-se do que é bom para reafirmar-se no que não presta? Nenhum. Apenas porque Juscelino o quer, Amaral o manda, Jango o impõe, deve o Senado aceitar a má recauchutagem que fizeram em seu projeto de cédula oficial.

O curioso é que não há uma razão aceitável para recusar a cédula oficial em favor da cédula de dois bicos. Na longa discussão da Câmara nem uma vez só os líderes pessedistas encaminharam a votação dando motivos. Havia um só, o da ditadura numérica da maioria, o quero porque quero, o quero, posso e mando, das maiorias sem sentido e sem fôrça moral.

É sob esta pressão da amoralidade sôbre a moralidade que o Senado vai votar, esta semana, o projeto das cédulas.

Diga, com sua atitude, o Senado se continua a existir e a ter fundamentos políticos e morais ou se, apenas, é um grupo de homens pequeninos seguindo traçados mesquinhos e partidários.

O Senado vai dizer, esta semana, se continua sendo o Senado ou se é, apenas, gato e sapato nas mãos de Amaral Peixoto, Jango Goulart e Juscelino.

Avacalhado, não avacalhado?

Hoje, as provas do acôrdo de Jango com os comunistas

O DEPUTADO Danton Coelho, em discurso hoje na Câmara, exibirá as provas do acôrdo entre o PTB e o Partido Comunista.

O deputado trabalhista dissidente exibirá cópias fotostáticas das atas do Diretório Municipal do PTB em S. Paulo, comprovando que desde 1953, o sr. Frota Moreira promoveu ali a infiltração de comunistas.

A Comissão Executiva Nacional do PTB (Jango Goulart) também será alvo da denúncia do sr. Danton, que apresentará provas documentadas do conluio.

Essa Comissão ordenou, agora, a inclusão de 12 comunistas na chapa de vereadores do PTB nas eleições de outubro em S. Paulo.

Danton Coelho responsabilizará os srs. João Goulart e Frota Moreira, como principais responsáveis da infiltração comunista no PTB, e fará graves revelações.

AS TRÊS FRENTES

O Partido Comunista intensificou suas atividades, ante a proximidade das eleições. Desdobrando essas atividades em diversas campanhas, umas de caráter aparentemente político e outras estritamente partidário, o PC está cada vez mais se infiltrando na disputa pré-eleitoral.

Dêsses movimentos aparece como o de maior repercussão o que os comunistas, apoiados por pessedistas e petebistas, fazem "em defesa da Constituição"

Após terem firmado acôrdo com Juscelino e Jango, os comunistas atraves de três de suas "frentes legais" — Movimento Nacional Popular Trabalhista (MNPT), Liga de Emancipação Nacional (LEN) e Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem (ABDDH) — surgiram como defensores da legalidade. Nessa campanha, contam os "legalistas" vermelhos não apenas com o entusiasmo dos juscelinistas e janguistas (participantes e beneficiários do acôrdo) mas de proeminentes líderes católicos, como Sobral Pinto, Alceu Amoroso Lima, Hamilton Nogueira e Gustavo Corção.

Pelo PC os responsáveis pela defesa da legalidade e, sobretudo, pelos contatos com os "setores" burguêses e "católicos", são os srs. Roberto Morena e Frota Moreira, êste do PTB, do qual é secretário-geral.

COMICIO EM S. CRISTOVAO

Às 17 horas de hoje realiza-se em S. Cristovão, o comício promovido pela "Liga da Defesa da Legalidade", presidida pelo sr. Sobral Pinto.

Falarão, entre outros, Bruzzi Mendonça, Georges Galvão, Ivette Vargas, Hamilton Nogueira, Sobral Pinto, Evandro Lins.

O comício foi anunciado ontem, em manchete, pela "Imprensa Popular".

SANTOS VAHLIS tem o prazer de comunicar ao distinto público carioca que a terceira apresentação do programa "CAFÉ SOCIETY em 4.ª DIMENSÃO", a ser transmitido pela TV-Tupi, hoje às 22,10, contará com a presença dos jornalistas Carlos de Laet (João da Ega) e Joel Silveira e como convidado de honra o acadêmico Oswaldo Orico.

"CAFÉ SOCIETY em 4.ª DIMENSÃO" é apresentado e dirigido por Teófilo de Vasconcelos.

BATALHA DAS REQUISIÇÕES NO GOVÊRNO DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 29 (Sucursal) — Acentuaram-se divergências entre os srs. Jânio Quadros e Lino de Matos. O governador, por decreto de ontem, mandou requisitar o assistente militar do prefeito, que pertence à Fôrça Pública.

Hoje, ainda que encontre oposição, espera-se que o sr. Lino de Matos requisite, da Administração Estadual, o sr. Carvalho Pinto, secretário da Fazenda.

Também hoje o sr. Lino de Matos deverá depor na Polícia, a respeito das acusações feitas ao sr. Jânio Quadros, no caso da crise de água.

GREVE À VISTA

Na Delegacia Regional do Sindicato Nacional dos Pilotos, os aeronautas e pilotos aprovaram as resoluções da Assembléia de sua corporação, realizada no Rio, há dias.

Alegam os aeronautas que as companhias aéreas aumentaram suas tarifas em 22 por cento. Há um ano, porem, aeronautas e pilotos não recebem aumento.

Ficou decidido na Assembléia conceder-se um prazo, até 6 de outubro, para que as emprêsas aumentem os salários. Caso não sejam atendidos, pilotos e aeronautas entrarão em greve naquele dia.

Novos monumentos

O PREFEITO encaminhou mensagem à Câmara de Vereadores pedindo abertura de crédito especial para a construpão dos monumentos aos 18 do Forte e a Oswaldo Cruz.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Quina Petróleo
ORIENTAL
A vida do Cabelo!

Frieiras, brotoejas, coceiras assaduras e irritações da pele
FRAGOL
DESODORANTE DC SUOR

Jânio provoca risadas em comício de Juarez

BELO HORIZONTE, (Do correspondente) — Mais de 20 mil pessoas compareceram ao comício promovido pela UDN e PDC, onde falaram o general Juarez Távora, Jânio Quadros, Bilac Pinto, Oswaldo Pieruccetti, Pedro Aleixo, Milton Campos e deputados estaduais.

Juarez disse: — "Estamos vendo uma Nação em falência. Perdemos o crédito. Tivemos um govêrno que nos enganou. Não temos energia, não há hospitais, não há previdência social, não há liberdade sindical.

Os pelegos são quem manda".

"Não possuimos divisas. Acabaremos com o empreguismo dos Institutos. Eles não serão cabides de empregos. Não prometo nada a ninguém".

"Teremos que apertar o cinto, mas o cinto será apertado justamente naqueles que estão fartos".

Jânio presente

O sr. Jânio Quadros chegou ao palanque depois de começado o comício. Estava sendo aguardado com expectativa, visto que era a primeira vez que vinha a Minas.

Seus gestos e seu modo de falar causaram risadas.

Inicialmente, elogiou Milton Campos, depois Juarez.

Em seguida, fêz uma análise da situação do país, dizendo que "estamos com a moeda sem valor. O café está sendo expulso de tôdas as praças. Tudo relegado ao abandono. Transportes caóticos".

Concluindo: — "A essa quadrilha, a nossa resposta será Juarez Távora. Juarez foi o autor do Código de Águas, do Código de Minas, é capaz, é corajoso, está em condições de repor a ordem na República desordenada".

Milton aplaudido

Milton Campos, que já se encontrava em Belo Horizonte há quatro dias, também falou no primeiro comício político da UDN. Foi breve. Disse que Minas não faltará, que Minas consagrará a candidatura de Juarez.

Frisou que estava eliminado o preconceito do regionalismo, pois quem venceu nas últimas eleições em Minas foi o Brigadeiro.

O comício começou às 20 horas e terminou às 24 horas.

JUAREZ QUER QUALQUER TIPO DE CÉDULA

SÃO PAULO 28 (Sucursal) — "Com cédula comum, oficial, ou única, meu destino é 3 de outubro" — declarou nesta Capital, num comício, o gen. Juarez Távora.

Falando na televisão, logo depois, disse o general que "quanto mais puder o processo eleitoral garantir a verdade das urnas, tanto melhor será para minha candidatura".

Comício

Debaixo de chuva, a pedido de populares, o gen. Juarez fêz um comício de 20 minutos na Vila Mariana. Cêrca de duas mil pessoas ouviram sua palavra.

Todos os outros comícios nos bairros (sábado e ontem) foram adiados. À noite, o candidato da coligação PDC-PSB-UDN falou, acompanhado pelo sr. Jânio Quadros, na televisão.

Compromissos

Quando o gen. Juarez chegou ao Aeroporto (foi a Minas) um repórter perguntou se o retôrno do sr. Jânio Quadros ao govêrno prejudicaria sua campanha no resto do país — respondeu:

— "Não acredito nessa hipótese. Além do mais, o sr. Jânio Quadros tem apenas compromissos políticos com a minha candidatura".

ADEMAR, IRRITADO, "PODOU" DANTON

Motivo: diretor da "Ultima" quer dinheiro

SÃO PAULO, 28 (Sucursal) — Falando nesta Capital ao repórter dos "Diários" o sr. Ademar de Barros não confirmou a indicação do sr. Danton Coelho à vice-presidência, na sua chapa.

— "O problema — disse — não pertence ao PSP, mas aos companheiros de 1950 e aos companheiros da presente jornada".

Declarou textualmente:

— "O vice, na minha chapa, surgirá dos entendimentos entre a dissidência do PTB e outras fôrças que se dispõem a formar ao nosso lado".

Versão

Nos meios políticos surgiu uma versão a respeito do atual "resfriamento" em que o sr. Ademar de Barros colocou o nome do sr. Danton Coelho, como candidato a vice, na sua chapa.

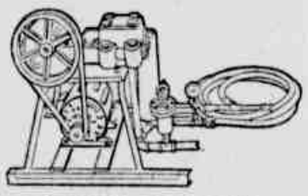
E esta: o sr. Danton Coelho teria exigido alto preço do chefe do PSP para apoiá-lo com o grupo dissidente do PTB. O sr. Ademar, irritado, considerou tal atitude como desleal e, ao que se diz, não atenderá ao diretor da "Ultima".

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA — GENITALIA
Gen. Dantas, 44 3.º andar
Telefone: 22-3367

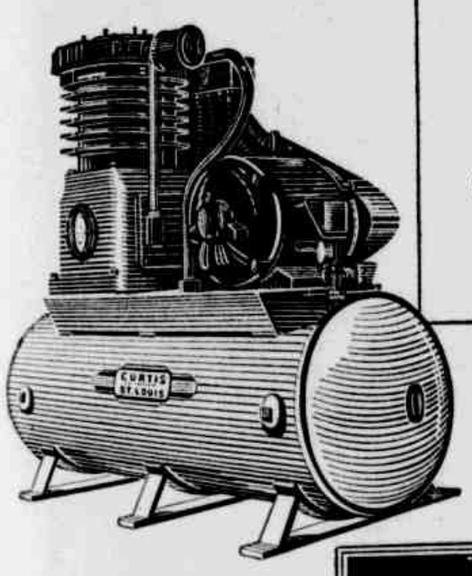
EQUIPAMENTOS para POSTOS de SERVIÇO

- Melhor serviço com o melhor material
- Assistência técnica permanente
- Instalação sob a responsabilidade de profissionais competentes
- Plano especial de financiamento para aquisição de postos completos

ELEVADORES
DE 4 A 13 TONELADAS.
Marcas CURTIS, RECORD e HANSEN de 1 e 2 pistões; (importados).



MÁQUINAS DE LAVAR
DE 1 e 2 MANGUEIRAS
Marcas CURTIS e GLOBE; (importadas e nacionais)

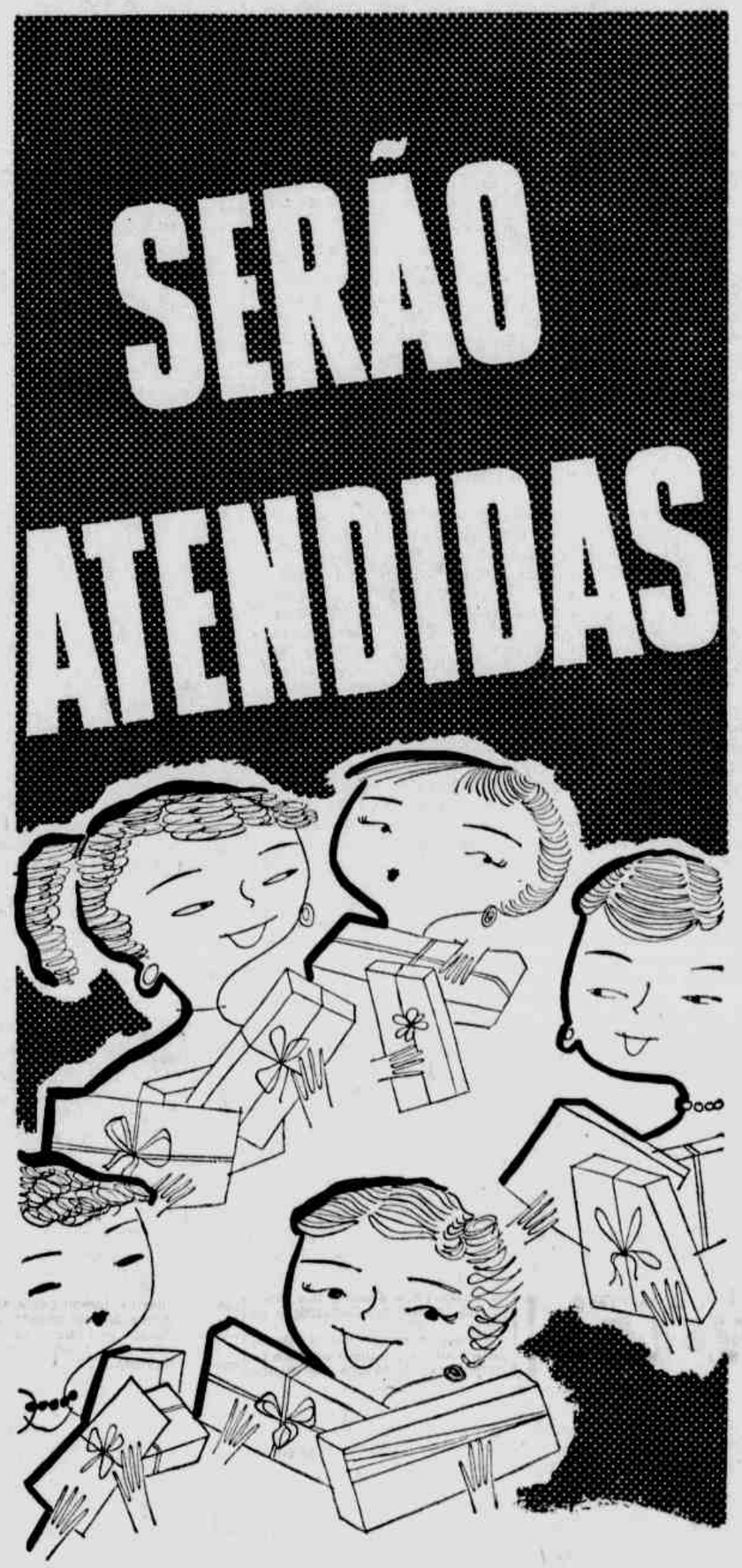


COMPRESSORES DE AR
Marcas CURTIS, DE VILBISS, TECALEMIT, LOFAB e KELLOG, (importados)

Visite a nossa exposição permanente dos modernos equipamentos para postos de serviços, de fabricação nacional e estrangeira.

MESBLA

RIO : Rua do Passeio, 42/56
NITERÓI : Rua Visconde do Rio Branco, 521/23



...as que gostam de economizar!

Atendendo a pedidos vai continuar

por mais alguns dias

GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL

compre muito mais
gaste muito menos

CASA Barbosa Freitas

Av. Rio Branco, 136
O Facilitário facilita tudo

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 29 de Agôsto de 1955
ANO VII N. 1.725

"O rio"

"Existem certos animais bravios, machos e fêmeas, espalhados pelo campo, escuros ou lívidos, crestados pelo sol, presos à terra que juçam com incrível obstinação. Têm como que uma voz inarticulada e quando se põem de pé mostram uma face humana. E realmente são homens.

"De noite enfurnam-se em tocas nas quais vivem de pão, água e raízes. Poupam aos homens o trabalho de semear, lavrar e colher para o sustento da vida. Por isso merecem que não lhes falte êsse pão que semearam".

LA BRUYERE

"CORRE mundo a versão do homem da roça como um bruto sôbre o qual se faz poesia, mas do qual nenhuma fôrça de criação decorre por si mesma. Traçam-se programas em tôrno dêsse homem, mas da sua própria fôrça nada se espera. Para prova, amontoam-se exemplos da sua falta de expressão como indício inapelável da sua condenação à miséria, naquela categoria de pobre diabo agrícola em que êle foi classificado — quem sabe? — desde os dias que se seguiram à expulsão do paraíso, quando o trabalho veio a ser considerado um castigo e a ociosidade uma recompensa.

No entanto a pobreza de expressão não significa ausência de conceitos a exprimir. O próprio estágio préconceitual do pensamento do roceiro não é às vêzes senão uma aparência em tôrno da qual se iludem os veranistas, os sociólogos e os tolos em geral. Amesquinhado por tantas gerações submissas, na sujeição à terra, aos elementos da natureza e à fôrça dos seus dessemelhantes, veio ao homem da roça o mutismo, cultivado no abandono, no isolamento — a frequência do monossílabo, a impossibilidade de traduzir o que se enovela na sua cabeça. Enovela é bem o termo. Êle sente, êle pensa em rôlos, não desfia, não decanta os pensamentos numa forma apropriada à comunicação.

...A DIFICULDADE inicial, portanto, ao apresentar no teatro autênticos homens da roça, estava se tornassem falsos, falsos como personagens de tease tornassem falsos, palsoso como personagens de teatro, falsos como a falsa representação que lhes atribuem os desavisados homens da cidade.

Fixemos desde logo esta afirmação: o real na arte, como em tôda a vida, se compõe de sonho e realidade. Na representação artística do homem da roça, no Brasil, temos pecado por unilateralidade. Ou o apresentamos através dos nossos sonhos, ou nos limitamos a uma realidade falsamente utilitária, que nada tem a ver com a inteira realidade — aquela que inclui todos os elementos do ser, seus sonhos, suas esperanças, ilusive.

...NO entanto, quase dá vergonha dizer estas coisas, o homem da roça é alguém, com uma obscura e inexpressa mas intensa vida, feita a talhos de foice. O entendimento embotou-se às vêzes, pela falta de uso. Mas há sempre nos adolescentes, homens e mulheres, uma disposição maravilhosa para viver, uma como que intensidade vital prodigiosa, que se traduz na ânsia de conhecer, de saber como é, de ver por dentro e para além de tôdas as coisas. Aquêle jovem negro da praia de Mar Grande, na Bahia, que desejava conhecer um rio e me perguntava: "Como é um rio?", queria saber o que era govêrno e dizia: "Como é o gunverno?", procurava conhecer o que há além dos mares e insistia: "Pra lá dos mares, o que é que tem mais?" — não é mais do que um exemplo.

No velho, no homem da roça endurecido e vencido, sim, há um cansaço, um torpor de quem está farto de conhecer coisa nenhuma. A "idade da cachaça", de que fala siá Eva. Mas em tudo muito diferente do caipira inventado, que serve de pasto à fome de pitoresco do literato em férias no campo.

Preocupa-se o velho roceiro com o fim do mundo, o tempo que vai fazer e os mistérios do subsolo. A partir de certa idade, é frequente o colono que conhece um tesouro escondido, o sitiante que descobre uma pedra com reflexos de ouro e requer exame no Departamento de Produção Mineral. Será ouro? Será o milagre, afinal? Pois só o milagre mantém vivas as suas esperanças.

Envelhecer, para êsse homem da roça, é quase sempre apenas sentir o pêso crescente da terra sôbre seu peito, como num lento enterro preliminar. Por isso mesmo há no velho camponês, seja da China ou de Santa Teresa, uma sutil malícia feita de desengano e, de certo modo, sabedoria, tudo resultante da evasão, por puro esfôrço de imaginação, sob o fardo milenar que a terra lhe impôs: inimaginável dependência das fôrças da natureza, a desvalia de seus simples braços que se multiplicam nas famílias numerosas, e o dono da terra, essa outra realidade palpável mas cada vez mais ausente.

NO CAMPONÊS da China, costumamos apreciar a sabedoria maliciosa. O da Europa central não será muito diferente. Basta a lenda búlgara na qual um gênio promete ao camponês: "Pede o que quiseres, e terás: mas aviso-te que o teu vizinho receberá o dôbro do que tiveres". Então o camponês búlgaro pede ao gênio: "Arranca-me um olho". Chegaremos a compreender algum dia a complexidade, a vida intensa que se esconde naquele homem de enxada ao ombro que passa junto aos automóveis, na estrada do "week end"?

...ESTAS considerações levam o autor a um exame de consciência que roça pela profissão de fé mas nem por isto será menos oportuno, pois que é o da confidência fraternal, cada dia mais necessária ao entendimento das pessoas umas com as outras. Era o autor uma pessoa alegre e superficial, ou pelo menos assim se considerava. Alegremente, quase sem consciência do caminho que tomava, foi parar nesse extremo limite da angústia, que é a solidão. Ao recobrar o convívio dos seus semelhantes, êle não podia vir alegre, se se chama alegria a inconsciência, a disponibilidade diante da vida. Mas se existe alegria em descobrir os séculos que passaram no rosto de cada um, nas mãos, nas rugas que fazem ao sorrir, nos olhos, na fala de cada um: se existe alegria em formar o mundo que vai ser com a fôrça dos nossos sonhos, então o autor será sempre considerado um homem contente com a vida. Só uma coisa desde então o horroriza, tanto mais quanto é essa uma visão que dia a dia se expande: é que se possa viver sem sentir que se vive, viver sem perspectiva.

...MUITO do que aqui fica dito foi pensado numa praia de pescadores, na Bahia. Lá fora o vento, as ondas, os coqueiros espalmavam gemidos. O candieiro vacilante, a rêde balançando, e só a rêde desatenta em tôda a paisagem de ansiosa tensão. Talvez o cigarro fôsse a única ligação com o resto do mundo, do qual estava separado pela noite, cuja profundidade era então incalculável. Na manhã seguinte vinham mais cigarros, e quem os mandava era gente desconhecida. Êsse sentimento de solidariedade, essa estreita comunhão feita de pensamentos isolados que vibram até o fim das distâncias, como cartas sem endereço à procura de destinatários de boa vontade sôbre a terra, era a recompensa. Então se poderia compreender e amar o esfôrço daqueles que procuravam, honestamente, entender as razões alheias. Mas não era nos outros que êles iriam encontrá-las e sim em si mesmos, perguntando a si mesmos — para que vivo, se não sou capaz de fazer da vida uma conquista, quando cada pensamento livre é agora uma gôta de sangue, cada liberdade um milhão de vidas? Na solidão essa gente se encontrou, para amar as criaturas desfiguradas por tôdas as misérias.

Quando êste drama começou a ser escrito, para atender a uma encomenda, era de novo a solidão — no Estado do Rio. A comprida varanda coberta de zinco, um passarinho insistente cantando, a margem do rio entre árvores — do rio Paraíba que, segundo informa um caderno escolar, quer dizer algo como "rio mau". As imensas árvores, que parecem um desregramento da imaginação, torturadas em busca de sol, enlaçam-se umas nas outras, numa ascensão sem fim. O apêlo mágico das águas correndo a se ferir nas pedras da ossada do rio que está à mostra. Lá longe, cartão postal, a ponte de onde se atiravam as meninas que brigavam com o namorado telegrafista. As fôlhas úmidas que forram esta terra que foi brejo, regenerada pelas mãos de mulher do Funchal e de Câmara Lobos, e mãos de escravos escassos, de imigrante pobre, que aqui abriram valas, drenaram mangues e plantaram mangueiras que formaram doutores e continuam, inermes, a dar mangas todos os anos quando já não há doutores por fazer.

(...) O homem sem futuro movimenta o moinho das histórias, aqueles casos remoídos que ajudam os serões de lamparina: fubá de histórias. E a música é agora uma zoada, uma tempestade de sons a rodar pelos troncos, a emaranhar-se nas fôlhas, a subir do chão sob a pressão dos meus passos, a faiscar na linha do trem que passa perto. São sons clamorosos, selvagens, desembestados. Apanha um tema no ar, vibra o tema em tons diversos, atira fora, outro sobe. De onde? Do fundo das águas cantantes, da corrente múrmura, do berço da memória ou será divagação? Da infância esmagada, de tôdas as lembranças desvanecidas na cidade enorme, onde tudo se aprende e se esquece. Na roça pouco se aprende — e nada se esquece.

... Volta à sala e à luz artificial. Meu amigo escreve a história da revolução praieira. Nada se pode fazer, muito menos escrever. Faltam as palavras. Onde se meteram elas, submersas, afogadas por essa música que se espraiou e afinal caiu num grande silêncio lacustre? Faltam as palavras.

Surge o amor, que é um óleo à imaginação ressecada. Léguas a cavalo, para buscar a provisão de amor. Não é o fogoso corcel de tôdas as novelas. Pobre pangaré desferrado, improvisa galopadas quanto possível romanescas, desassizadamente heróicas, na solidão da serra. O amor tem um jardim de velhas plantas desusadas, a antiga fazenda estatelada e muda, à espera de cair em ruínas. O amor tem o casarão povoado de lembrança, paredes brancas enormes, sombras que se estorcem na grande sombra geral. Tem uma classe de crianças a ensinar na sala da fazenda — o menino sabe contar: devefeis, devefête, devoito, e gosta quando chega o pangaré com o cavaleiro porque o amor toca a sineta para o recreio. O amor tem o baile da Abolição na velha tulha escorada em esteios de cabiúna, onde os grandes ratos do paiol espiam as colonas que dançam à rebeca, à sanfona. O amor leva um jasmim nos cabelos. Como quem traz um bem precioso, volta o pangaré transfigurado em corcel com o homem envolto na ternura recuperada. Momentos de fuga em que a solidão se dissolve em cabelos escuros, em olhos líquidos, cantantes, num sorriso iluminado, num bater de pálpebras de asas mornas acolhendo.

... Foi com o amor que se fez esta história de tantas vidas, de tantas experiências e inexperiências à procura de saber.

A HISTÓRIA que se vai ver procurou ser de várias gerações, de tôda uma época na roça brasileira. Vem de longe. Daquele tempo em que La Bruyère definia os camponeses como uma categoria especial dos bichos; e mesmo de antes. Por que ter mêdo das palavras? Elas não mordem ninguém. Esta história é da gente anônima, numa época feudal".

(Trechos do prefácio, de 1941, para a peça de 1937 que hoje, sob a direção de Osvaldo Waddington, vai à cena no Teatro Copacabana).

Carlos Lacerda

ABRACADABRA

(Desenho de HILDE)

Politica Internacional

"INTURIST", ARMA DE PROPAGANDA

APÓS a reunião dos Quatro Grandes, os russos lançaram sua propaganda para viagens e passeios na URSS.

Como por encanto, surgiu a palavra "Inturist", que durante o "degêlo" registrado nos anos seguintes à primeira guerra mundial, esteve em fôco, em muitos países do Ocidente.

"Inturist" é a organização comunista encarregada de organizar viagens à Rússia, um escritório de turismo, onde a propaganda oficial e a espionagem realizada por agentes especiais no Ocidente não faltam. O "Inturist" é, por assim dizer, a oficina onde se fabricam as côres maravilhosas em que se apresenta, para uso dos estrangeiros, um país mergulhado no silêncio e no mêdo, onde a côr cinza é característica para a vida cotidiana.

Com o "degêlo" ora fabricado pelos Quatro Grandes, o "Inturist" veio novamente, à tona. Só falta, agora, ouvirmos falar, para completar a "linha", no cosmopolita Karl Radek, de um novo NEP, ou de uma arte livre, com artistas "revolucionários", que tomarão o lugar dos palhaços do realismo socialista. Enfim: quem viver, terá olhos para ver...

Apesar de tudo, o "Inturist" fica, até 1955, o que sempre foi, isto é, uma fábrica de mentiras, onde se confeccionam cartazes destinados a camuflar as chagas que desfiguram a face da URSS.

Apesar de tôda propaganda, o "Inturist" não conseguirá transformar a Rússia num país em que os turistas entram, livres, como na Suiça, na França, na Inglaterra, ou no Brasil. Ao contrário, o "Inturist" mandará acompanhar as turmas de inocente-úteis de seus intérpretes — espiões, que deverão contar, cada noite, à polícia, o que os turistas falaram durante o dia.

Nenhum turista trazido pelo "Inturist" poderá passear livremente, nem em Moscou nem noutra parte da Rússia, pois um homem livre num país escravo sempre representa um perigo.

Caviar, champagne da Criméia, frutas cultivadas especialmente para os bonzos e os estrangeiros, tudo isto será oferecido, fartamente, aos turistas. Mas, além dêsses artigos de propaganda, ficará o país desconhecido, com seus campos de trabalho escravo, com seus cemitérios e suas masmorras, que turista nenhum poderá vêr, nem de longe.

S. B.

Cartas dos leitores

Turismo e macumba

DO SENHOR Alceu Amorim (Rio) — "Que pensará o turista ou visitante que está em nossa cidade vendo o deprimente estado em que se encontra a nossa outrôra bela Praça Floriano?

Cultuar vultos de nossa História é uma coisa; o que vimos e assistimos naquela praça central é outra.

A praça se tornou um oratório do mais baixo "terreiro". As cruzes, esparrancete, os amuletos, as tochas, as coroas e horríveis corações de flores — poderiam ficar bem numa colônia sulafricana, nunca em plena Cinelândia.

Será que o Prefeito não sabe que estragaram o par de vasos artísticos da Praça Floriano? E o Departamento de Turismo o que faz para evitar êsse espetáculo deprimente aos nossos fôros de povo civilizado?"

O bem do Brasil

DO SENHOR Roberto Medeiros Furtado, (Rio) — "Tenho ouvido — e visto — tôdas as suas palestras na Televisão. Não sou dos que aplaudem por aplaudir, ou dos que concordam com tôdas as teses apresentadas por homens que sabem falar.

Mas estou inteiramente de acôrdo com o que o senhor tem dito últimamente. O Brasil chegou a um ponto tal de dissolução moral, de desmoralização de costumes, de falta de vergonha que é preciso que as classes dirigentes tomem a peito uma reforma drástica.

Não sou adepto de soluções violentas. Mas não sou dos que voltam atrás quando é necessário empregar a fôrça. Principalmente quando se tem em vista — como é o caso — o bem do Brasil".

Cinemas e tinturarias em discussão na COFAP

NA reunião de quinta-feira próxima, o plenário da COFAP deliberará sôbre os preços das tinturarias e dos cinemas.

O relator do processo dos cinemas já opinou pela conveniência do aumento, não nas bases pleiteadas pelos interessados, mas numa média que varia de Cr$ 2 a Cr$ 5, conforme o estabelecimento.

Quanto as titurarias hesita o revisor da matéria, conselheiro Flavio Brito entre a adoção das fórmulas da deliberação (proposta pelo relator da matéria) e da classificação das tinturarias, para efeito de cobrança de preços.

Apropriou-se de Cr$ 100 mil do Clube Militar

O GENERAL Pedro Leonardo de Campos, presidente em exercício do Clube Militar, apresentou queixa ao delegado de Roubos e Falsificações contra Jorge Teixeira da Silva, que, quando era fiel da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube, se apropriou indebitamente de Cr$ 100 mil.

Tirou essa importância do cofre do clube para depositá-la no Banco Nacional de Minas Gerais e não o fêz, tentando encobrir sua falta com rasuras na escrituração da carteira com a falsificação de um recibo.

Ao ser interrogado pelos diretores do clube, Jorge Teixeira declarou que o dinheiro desaparecera durante o trajeto para o banco. Empregara as falsificações para esconder o fato. Foi instaurado o inquérito policial.

Faça uma assinatura IMPRENSA da TRIBUNA DA

OPINIÃO

Impôsto sôbre lucros

ESTA' na ordem do dia da Câmara o projeto de impôsto sôbre lucros extraordinários. Sua votação deve ser ainda esta semana. E' preciso cuidado com êle, pois vai ser votado quase às escuras. Porque o líder da maioria se ausentou de suas funções, porque o da minoria andou muito ocupado com política, o projeto ficou abandonado à sua sorte. Há um substitutivo chamado "dos líderes" que foi assinado pelos líderes, de cruz, em cima da perna. Nenhum dêles sabe o que o substitutivo prescreve.

Por uma entrevista do diretor do Impôsto de Renda, sabe-se, que, se o substitutivo votado pela Comissão de Finanças for aceito pela Câmara, até a arrecadação do impôsto de renda diminuirá. A taxação sôbre lucros extraordinários, esta desaparecerá, talvez, pelos artifícios que o substitutivo cria.

Há, realmente, verdadeiros artifícios neste projeto. Um dêles, talvez o pior, é o da reavaliação dos ativos. Para apurar o capital da emprêsa, sôbre o qual se calcularão os lucros, reavalia-se o ativo de uma forma que equivale a verdadeira isenção para impôsto. Basta dizer que o equipamento industrial adquirido até 1925 será reavaliado por dez vêzes seu valor. No final a emprêsa estará com um capital tão excessivamente "aguado" que nenhum impôsto terá que pagar.

Há mais. O lucro não tributável, pela atual lei, é aquêle que não ultrapasse a Cr$ 500 mil. Pelo projeto da Comissão de Finanças, êste limite se eleva a Cr$ 2 milhões.

O govêrno não tem representante na Câmara. Não tem liderança. Não orientou, por isto e por estranho desinterêsse, o estudo dêste projeto. Basta dizer que os substitutivos a serem votados agora foram redigidos sôbre dois projetos do govêrno. O govêrno, entretanto, não defendeu nenhum dêles. Fêz-se ausente ao caso, que é, entretanto, vital para as rendas nacionais.

E estamos sob o perigo de votar uma lei que isenta o contribuinte de pagar impôsto sôbre lucros extraordinários e ainda lhe diminui o impôsto sôbre a renda.

Auxílio a Minas

O DEPUTADO Último de Carvalho apresentou um projeto na Câmara que merece aprovação urgente. Determina que a União pague, pela metade, as despesas com a reconstrução do grande frigorífico mineiro que foi criminosamente incendiado nos últimos dias.

O projeto merece todo apoio. Evidentemente, Minas não pode, de forma alguma não pode, refazer aquela grande iniciativa, que custou já cêrca de Cr$ 150 milhões. O govêrno federal deve ajudá-la. Depois da calamidade que foi, em Minas, o govêrno do sr. Juscelino, o Estado não pode refazer tão cedo as iniciativas necessárias ao seu progresso.

O perpétuo entusiasmo

A "IMPRENSA Popular", depois de haver chamado o sr. Juscelino Kubitschek de "algoz dos trabalhadores" que, se eleito, "violaria sistemàticamente a Constituição", passou a recomendá-lo como candidato.

Nada como o Partido Comunista! Kubitschek, na véspera, era o "entreguista". No dia seguinte, é o baluarte da legalidade. Depois que Kubitschek entregou Cr$ 9 milhões ao MNPT, a "Imprensa Popular" afirma:

— "Os comunistas não fazem cambalachos nem barganhas".

Os militantes, obrigados a dar uma volta de 180 graus, passam a elogiar, com fervor, o candidato que atacavam, com violência.

É o caso de se parafrasear Lord Baldwin:

— "Pobre gente condenada ao perpétuo entusiasmo!"

Banco do Brasil

QUANDO o jurista Pontes de Miranda diz que as eleições, no Brasil, se fazem, ultimamente, pelo Banco do Brasil, acerta em cheio, embora não tenha, talvez, todos os dados comprovantes na mão.

Dirigindo-se à Câmara, o ministro da Fazenda acaba de informar que "ainda agora", em agôsto, os financiamentos e créditos concedidos pelo Banco do Brasil excedem de 25 a 30 bilhões de cruzeiros seus recursos próprios. É o regime desembestado da emissão que vai servindo, ainda agora, para favores políticos a Estados e instituições bem enquadrados na política.

Impôsto Sindical

A COMISSÃO de Legislação Social da Câmara, pela sua maioria, quer manter o impôsto sindical que tão grandes escândalos tem proporcionado. O projeto neste sentido é de seu presidente, deputado do PTB.

O impôsto sindical é imoral e inconstitucional. O deputado Armando Falcão, que o combateu na Comissão, está requerendo, agora, que a Comissão de Justiça diga se êste projeto é ou não inconstitucional.

Está provado que é. Seu requerimento mostra que o artigo 159 da Constituição não permite o impôsto sindical. A Comissão de Justiça, onde prepondera maioria do PTB e do PSD, talvez não tenha fôrça para adotar a boa doutrina, tachando de inconstitucional o projeto petebista.

Nomeado pró-pároco de S. João Batista da Lagoa

O PADRE Luiz Gonzaga Lira foi nomeado por D. Jaime de Barros Câmara, pró-pároco de São João Batista da Lagoa.

O padre recém-nomeado foi deputado estadual em Pernambuco e vigário da paróquia de Afogados em Recife, exercendo ainda o cargo de diretor do Seminário de Olinda.

Nesta capital foi diretor do seminário católico "A Cruz" e pároco do Jardim Botânico, tendo realizado intenso trabalho no campo das letras, da religião e da ação social.

A posse do padre Lira se realizará domingo próximo, às 10 horas, solenemente, na Matriz de João Batista da Lagoa.

AGORA, É ESPERAR...

SOB êste título, "O Estado de São Paulo" publicou, ontem, o seguinte editorial sôbre a situação política nacional:

"COMO previamos, o pior aconteceu: o repúdio, pela maioria "estadonovista" da Câmara Federal, da última tentativa de regeneração da República por meios legais. Repelindo o projeto de instituição da cédula oficial de votação, os sebastianistas do caudilhismo ditatorial colocaram um ponto final no empenho dos que persistiam ainda em fazê-los ouvir a voz do bom-senso. Com a proposta da cédula única em substituição à recomendada pelo Superior Tribunal Eleitoral já lhes começara a cair a máscara. Mas, rejeitando as emendas suscetíveis de corrigir os vícios, por demais evidentes, de sua proposição, já não conseguirão encobrir seus intuitos de lutar pelas deformidades do regime.

O seu objetivo é a fraude, para que prevaleçam os desregramentos que nos levaram ao 24 de agôsto. Que procuravam, realmente, as correções vetadas pelos remanescentes do caudilhismo, senão opôr embargos ao analfabetismo no eleitorado e eliminar esta mácula dos nossos pleitos cívicos, que são os "currais" em que se manipula o voto comprado, em que se domestica a ignorância, em que se valoriza a indignidade para elevá-la às culminâncias do civismo exigido dos verdadeiros cidadãos? Rejeitando-as, proclamou a maioria sua aversão à pureza do regime e a desenvoltura dos partidários da degenerescência da democracia.

É MAIS que um arrevimento, é um desafio. As primeiras manifestações de sua repulsa a colaborar na obra de reabilitação das instituições, aviltadas pela impudência dos que nos transformaram no reino da fraude e da concussão, ouviu-se no país, serena, mas cristalina ao definir os seus propósitos, a exortação contida no chamado "Manifesto dos Coronéis". Menos que uma admoestação aos irrefletidos, condensava-se nesse documento um convite para a ponderação, de modo que pudéssemos recompor em paz as ruínas de nossa economia, fortalecer as finanças públicas, salvar o Erário da insolvência, impedir o naufrágio do crédito nacional. Mas não se exigia dos observadores uma excepcional acuidade dos sentidos, para que percebessem o aviso que com êsse manifesto se transmitia à Nação, de que velavam por ela os órgãos responsáveis pela sobrevivência do regime.

Como reagiram a êle as correntes interessadas na deturpação dos nossos costumes políticos? Com os mesmos impropérios que ganham, hoje, as proporções do ultraje, do envovalho, da detração, às advertências mais decisivas de chefes militares da envergadura e da responsabilidade do general Canrobert, do almirante Amorim do Vale, do brigadeiro Eduardo Gomes, e do general Teixeira Lott.

DESCOMEDINDO-SE nas injúrias lançadas à face dêsses eminentes brasileiros, incriminando de "golpistas" os que lutam pela nobilitação da República, recriminando os que almejam melhores dias para a Nação, descompondo os que se batem pela dignificação das funções públicas, mofando dos que sonham com eleições limpas e verdadeiras, instigando a desunião, a cizânia, a indisciplina nos meios militares, propondo-se, enfim, implantar a anarquia no País para fazê-lo pasto das cobiças mais rasteiras, mesmo à custa da unidade nacional — os aventureiros da politicalha vêm prenunciando, há meses, para a Nação, todos os males de que a procuram, justamente, livrar os espíritos lúcidos e os homens probos hoje ocupados em lavar as instituições dos salpicos do rio de lama a que nos seus últimos instantes se referiu o sr. Getúlio Vargas.

O momento culminante dessa campanha de descrédito foi o da impugnação, pelo irresponsabilidade da maioria da Câmara Federal, das medidas com que se procurava resguardar a moralidade do próximo pleito eleitoral, evitando o voto do analfabeto e tornando inoperante o recurso aos "currais". Optando pela fraude, que nos reconduzirá às falsidades a que se procurou pôr côbro com o 24 de agôsto, os saudosistas do "estadonovismo" assumiram perante a História, a responsabilidade pelo que nos possa vir a acontecer. Foram, realmente, lançados os dados: ou se conclui a Revolução de Agôsto, ou se reinstauram no País as monstruosidades que o envileceram.

QUANTO a nós, temos já escolhido o nosso caminho: marcharemos com as Fôrças Armadas e com a parcela sadia da Nação, que as acompanha, no propósito de salvaguardar a República da desonra do retôrno a um passado ignominioso. É milenar, e imperecível, a sabedoria que nos ensina que a necessidade não tem leis. E a necessidade que se nos depara é a de preservar a República da desonra, e a Nação da indignidade, dissolvente de sua própria unidade.

Num instante em que a cobiça e a inconsciência põem em jôgo a própria continuidade do Brasil, seria uma prova de vocação suicida hesitar ante os meios que se nos oferecem de salvá-la".

O procurador ainda não deu parecer sôbre Mendes

AO contrário do que foi divulgado, o procurador geral da República, sr. Plínio Travassos, não dará, hoje, o seu parecer sôbre a carta testemunhável do procurador Fernando Maximiliano, do Ministério Público do Distrito Federal, que encaminha um recurso extraordinário contra a decisão da Justiça comum se dando por incompetente para processar e julgar o general Mendes de Morais como um dos mandantes do atentado de Toneleros.

O processo chegou às mãos daquele procurador em 7 de julho do corrente ano (há quase dois meses), porém diversos outros casos têm impedido Plínio Travassos de dar parecer no assunto, segundo êle próprio nos informou.

Sem êsse parecer, a carta testemunhável não poderá subir à apreciação do Supremo Tribunal Federal, e a questão da competência ou não da Justiça comum para processar e julgar Mendes de Morais continuará em suspenso.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente CARLOS LACERDA

Redator Responsável ALUIZIO ALVES

Editor Geral NILSON VIANA

Superintendente ELPIDIO REIS

Tel.: 42-8188 (Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio 98, 1.º andar Tel.: 42 8188

End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Praça Ramos de Azevedo 209 1.º Salas 504 5 - Tel 36 047

End. telegr. — LANTERNA São Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

J. Leitão de Barros Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa Tels.: 66-1285 - 66-6973

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

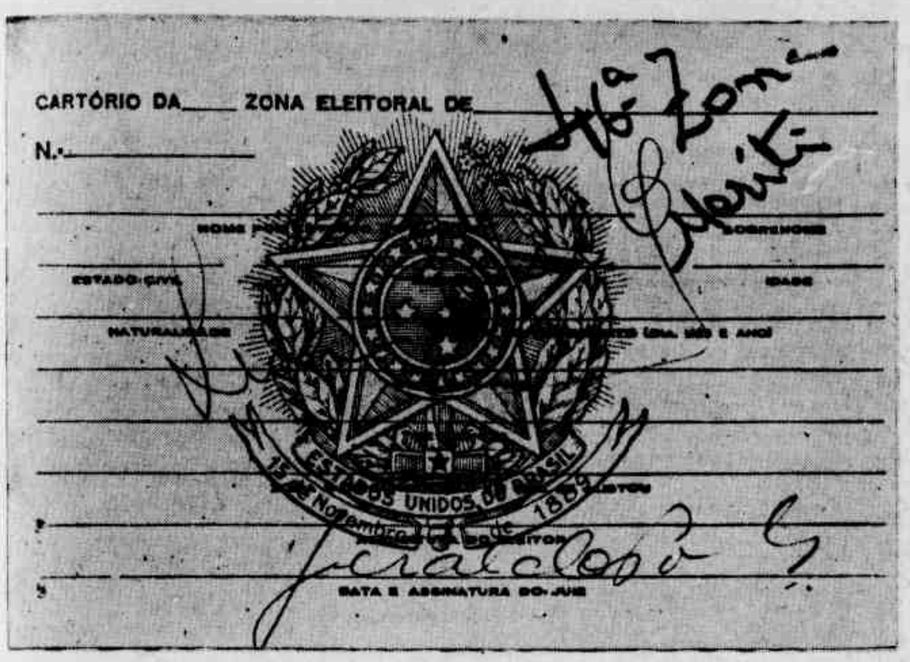
TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.725 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Segunda-feira, 29 de Agôsto de 1955

EDIÇÃO FINAL 3 CADERNOS

HOJE, AS PROVAS DO ACÔRDO DE JANGO COM OS COMUNISTAS

Cópias fotostáticas serão exibidas na Câmara — Três frentes do PC influem no pleito — A "mão estendida" com setores burgueses e católicos — (NA PÁGINA 3)

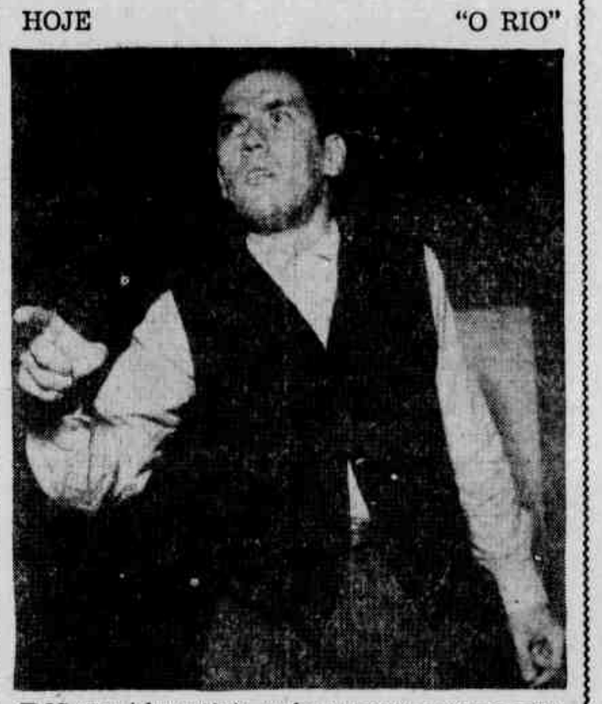


Títulos em branco, rubricados pelo juiz eleitoral de S. João de Meriti

"VOTAREI CONTRA A CÉDULA ÚNICA"

Afirma à TRIBUNA DA IMPRENSA o líder da UDN no Senado — Tentativa para salvar a cédula oficial — Cédulas impressas pelos partidos entregues aos presidentes das mesas, para a distribuição entre os eleitores — Balbino faz apêlo de união nacional — (NA PÁGINA 2)

HOJE "O RIO"



POR amor à humanidade, um homem passou meses na prisão. E também no hospício. Sofreu privações, foi perseguido. Lucas é o seu nome. Um nome comum de gente de cara comum e de vida comum. O que não acontece com Lucas, que é um iluminado, um visionário. E um permanente revoltado contra o que vê, o que sente, o que sofre — e contra o que os outros sofrem, ao seu redor, em outras terras, no mundo. Sua revolta êle a expressa sempre. É quase um agitador, um homem permanentemente dominado pela idéia fixa da reforma social. Que prega sempre, a propósito de tudo e de nada, provocando conflitos permanentes com outras pessoas do seu meio, principalmente com Werther — o reacionário. Ambos são personagens de uma peça de teatro uma peça de Carlos Lacerda ("O rio") que, hoje, estréia no Teatro Copacabana, encenada pelos artistas do Teatro do Jornalista Brasileiro. Um elenco que tem Maria Fernanda no principal papel feminino e Walter Gonçalves (foto) no principal papel masculino, no Lucas iluminado e revolucionário, que os leitores poderão ver hoje, às 21,30, no Teatro Copacabana.

Como serão fraudadas as próximas eleições

Vão repetir-se as irregularidades em São João de Meriti — Ofício dos delegados dos partidos ao ministro Edgard Costa — O juiz forneceu títulos em branco — Votaram uma senhora que deu à luz e um membro do bando de "Mineirinho", que estava na Detenção — Urnas em casas de candidatos

AS eleições serão fraudadas, a 3 de outubro, em São João de Meriti, no Estado do Rio.

Os delegados da UDN, do Partido Socialista, do PTB, do Partido Republicano, do PST, do Partido Libertador, do PSP e do PRT, enviaram um ofício ao ministro Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, informando:

— "O juiz eleitoral persiste em fazer cumprir, nas próximas eleições presidenciais, a 3 de outubro, o mesmo critério já usado nas últimas eleições, sôbre as listas de votação por ordem alfabética, determinando assim, que o eleitor seja deslocado do seu domicílio distrital para outro, em flagrante desrespeito ao artigo 66 do Código Eleitoral.

— Essa ilegalidade dizem os delegados dos partidos, "já se observou no último pleito, trazendo tremenda confusão e dificultando os eleitores a cumprirem com o dever do cidadão".

AS RASURAS

Nas últimas eleições, em São João de Meriti, foram rasuradas as listas de 21 urnas, em favor dos candidatos do PSD, com a aquiescência do sr. Lucas de Andrade Figueira, deputado estadual.

As rasuras foram comprovadas, mais tarde, pelos deputados federais Celso Peçanha Paranhos de Oliveira, Agenor Feio, Jonas Bahiense e os deputados estaduais Adolfo de Oliveira, Roges Malhardes, Hipólito Pôrto, Benigno Fernandes, Antônio Sá Rêgo e José Manhães, além do vice-governador, Roberto Silveira.

LISTA DE IRREGULARIDADES

Ficaram comprovadas as seguintes irregularidades:

1. Títulos em branco, assinados pelo Juiz Eleitoral da 46.ª Zona.
2. As urnas de três seção funcionaram na residência do sr. Plácido Figueiredo, candidato a vereador do PRP, à rua Santo Antônio, 33.
3. Urnas de três outras seções funcionaram no Ginásio Meritiense, de propriedade do sr. Moisés Henrique dos Santos, à rua Amazonas.
4. Na urna da 31.ª seção, alguém votou pelo sr. Jorcelino Alves da Silva que, por haver pertencido ao bando de "Mineirinho", está na Casa de Detenção.
5. Outra seção funcionou na rua Alfredo Pery, em casa de um irmão do sr. Ely Rasuck, candidato a vereador do PSD.
6. Alguém votou pela sra. Juraci Ladislau, portadora do título 5.830, que deu à luz, naquele dia, em sua residência, à rua Judith, 735.
7. A presidente da 11.ª seção, sra. Magdala Sá Ottoni Bastos, não rubricou tôdas as sobrecartas, como determina a lei.

Essas irregularidades repetir-se-ão, ao que tudo indica, no próximo dia 3 de outubro.

"SILKI", um macaquinho magricela que morava no terraço do Hotel Bom Jardim, foi despejado, hoje, com mais 42 moradores. A ação de despejo movida pela Prefeitura visa a instalar ali (rua da Misericórdia, 81) a sede das Varas de Família. O Bom Jardim funcionava ali há 27 anos. Os herdeiros do sr. José Luiz Segura, proprietários do prédio, vão receber compensação em dinheiro. Mas o sr. Ivo de Oliveira, dono do hotel há mais de 8 anos, não vai receber indenização de espécie alguma. Nem êle, nem seus empregados, que não sabem para onde vão. No hotel hospedavam-se comerciantes e viajantes e moravam médicos e funcionários públicos. E dona Iolanda Mendonça, advogada, que durante o despejo se preocupou sòmente com seus livros. 200 garis trabalharam no despejo. Um choque da Polícia Municipal, também. As seis casas comerciais instaladas no prédio foram despejadas. Silki chorou e gritou. Quase mordeu um gari. Foi o único a protestar em voz alta.

"O carioca vai queixar-se menos da demora dos telegramas" — diz à TRIBUNA o novo diretor dos Correios, sr. Waldemar Duque Estrada

30 CASOS DE TIFO SÓ EM MADUREIRA

"NÃO obstante os cuidados especiais que a Secretaria de Saúde da Prefeitura vem tomando para prevenir a população carioca da febre tifóide, os casos registrados êste ano são em maior número que os verificados, neste mesmo período, o ano passado" — disse-nos o sr. Eitel de Oliveira Lima, secretário de Saúde.

MAIOR INCIDÊNCIA

"Nos subúrbios — prosseguiu — principalmente no Méier e em Madureira, têm-se registrados vários casos que estão preocupando as autoridades municipais. Em Madureira, anotamos, até o dia 25 dêste mês, 30 casos, circunstância que exige, de parte do povo, medidas de precaução que evitem a propagação do mal.

VACINAÇAO

"Dispõe a Prefeitura de 16 postos de vacinação perfeitamente aparelhados para a vacinação em massa quando necessário. Entretanto — afirmou — o povo não procura prevenir-se usando o único recurso capaz de imunizar-lo convenientemente, isto é, a vacinação antitífica".

CAUSAS

"A prolongada estiagem e a consequente falta dágua, que impede uma higienização normal em todos os lares, contribui para a maior incidência dos casos de tifo últimamente registrados".

"Estamos, contudo, tomando tôdas as providências para restringir os efeitos do mal. A água está sendo superclorada e temos aconselhado a população a que evite o uso de legumes e frutas crúas e não beba água que não seja, pelo menos, filtrada".

"Embora não haja razões para alarma — finalizou — pois o tifo é hoje em dia curável com a cloromicetina, em uma semana é aconselhável que o povo siga os conselhos médicos, vacinando-se".

MAIS EFICIÊNCIA NA ENTREGA DE CARTAS

É o que promete o novo Diretor Regional dos Correios e Telégrafos — Breve: telégrafo na ilha do Governador — (PÁG. 8)

SOLUÇÃO DA CRISE NO MARROCOS

Govêrno Representativo (Página 5)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

CID TAVORA Combate sem tréguas à febre aftosa

CLUBE DA LANTERNA: DOIS ANOS DE LUTAS

Jornalista Amaral Netto, presidente do Clube da Lanterna. Luta diária contra a corrupção na vida pública.

A idéia da fundação do Clube nasceu durante a campanha da "Ultima Hora" — Milhares de sócios em cêrca de 1.200 cidades brasileiras — Em dois anos, 30 comícios contra a corrupção dos costumes políticos e administrativos — Em agôsto de 1954, o Clube estêve sempre na primeira linha de combate — Primeira organização política a combater a candidatura Kubitschek — O caso dos cartazes contra a volta dos ladrões e assassinos ao poder — Reunião amanhã, às 21,30, na ABI — (Reportagem na pág. 8)

"GANGSTER" RESISTE A 200 POLICIAIS

DETROIT, 29 (AFP) — Um bandido entrincheirou-se, ontem à noite, na casa de um colecionador de armas desta cidade, enfrentando 200 policiais durante várias horas. A polícia jogou 18 bombas lacrimogêneas na peça em que se instalara o bandido. A cada bomba o homem respondia com uma rajada de balas.

A coleção de armas do proprietário da casa, que se encontra em férias na Flórida, abrange pequeno arsenal de uns 12 fuzis e metralhadoras.

Após três horas de luta, o bandido foi abatido por uma rajada de balas disparadas por uns 12 agentes. O malfeitor tentava escapar da casa, presa das chamas.

Mais de 5 mil pessoas, reunidas nas ruas circunvizinhas, assistiram ao cêrco.

Uma rêde de bancos para salvar o rebanho bovino

O Brasil precisa de mais 43 milhões de vacinas contra a febre aftosa — A resistência dos animais dificulta a produção de imunizantes — Bancos de epitélios em todo o país — Exportação de zebús para a Colômbia e Venezuela — Reportagem de CAIO PINHEIRO (Pág. 6)

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL

Matriz: Carmo, 62 — Sede propria

Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

BANCO DELAMARE

40 anos de bons serviços prestados à coletividade

O relógio do comandante marcou a hora exata do desastre: 8,05

CEGO PELA CERRAÇÃO, O AVIÃO CHOCOU-SE COM A SERRA (*PÁG. 6*)

PREZADO LEITOR:

GRAÇAS a você, um menino será recuperado para os folguedos da vida. Osmar é o seu nome. Filho de um humilde portuário e atacado de hemofilia, estava com os dias contados. Já não andava, era carregado por seu pai – que pedia por êle.

A TRIBUNA DA IMPRENSA publicou o apêlo. E você, por iniciativa própria, fêz correr uma lista entre seus conhecidos, conseguindo pouco mais de Cr$ 4 mil. Vários outros leitores assinaram na lista: leitores que trabalham na Rádio Nacional, na Pan American e leitores do América F. C.

Foram compradas, quatro ampôlas do sôro anti-hemofílico. Sobraram Cr$ 2 mil que você entregará ao pai de Osmar. Juntamente com outra qualquer quantia – é o seu apêlo e o meu – que outros leitores desejarem enviar para Osmar (r. Ernesto Pujol, 24, em Maria da Graça ou redação da TRIBUNA).

E a você, leitor que fêz a lista – e cujo nome não é citado porque você modestamente deseja o anonimato – o agradecimento de Osmar, o agradecimento do

REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O ATOR Graça Melo provou sábado, mais uma vez, o que vale o teatro para êle. Ao entrar em cena, no Copacabana, para mais uma representação de "É preciso viver", soube que um irmão havia sido morto em desastre de automóvel.

Graça Melo não parou o espetáculo. Entrou em cena e talvez desempenhou melhor o papel, sem que a platéia soubesse o que havia passado.

Ontem, o espetáculo foi suspenso, devendo amanhã Graça Melo voltar ao palco do Copacabana.

Há dois anos passados, quando levava em São Paulo a mesma peça, Graça Melo perdeu outro irmão.

JOSE DO RIO

TEMPO BOM

PREVISAO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nevoeiro. Temperatura em elevação. Ventos de norte a leste moderados. Máxima, 29,5. Mínima, 19,3.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

"Oficializará a fraude eleitoral a adoção da nova cédula única"

Preferível entregar o poder às Fôrças Armadas — Declarações do procurador da UDN de São Paulo

SAO PAULO, 28 (Sucursal) — "A adoção da cédula única, nos moldes de sua aprovação pela Câmara, oficializará realmente a fraude eleitoral" — o pronunciamento é do sr. André Pereira Filho, do diretório estadual da UDN, procurador do Partido junto ao Tribunal Regional Eleitoral e estudioso das questões eleitorais.

O sr. Pereira Filho, em suas corajosas declarações, reconhece ser preferível "que o país seja entregue a homens responsáveis, que voltar às mãos, através da fraude, da fina flôr da malandragem política".

O líder udenista chamou o sr. Afonso Arinos de "anjinho de procissão".

Fraude até no nome

Disse o sr. André Pereira Filho ser o projeto aprovado de tal maneira fraudulento que até seu nome é fruto de uma fraude. "Cédula única é aquela pela qual temos lutado e que, como o seu próprio nome indica, é uma só Esta que vai à discussão no Senado deve ser chamada pelo seu verdadeiro nome isto é, a cédula de dois bicos, como o povo já a batizou. Não pode ser cédula única aquela que para ser usada é fornecida pela mesa eleitoral e pelos "cabos" eleitorais. A "corrente", tôda gente já sabe o que seja, é possibilitada e oficializada pela cédula de dois bicos. Isto se realiza com a mais espantosa facilidade, quando o "cabo" eleitoral tem a ajuda da mesa eleitoral, que, hoje, não é mais como até há pouco tempo da confiança da Justiça Eleitoral, e sim da estrita confiança dos partidos políticos. Não é indispensável, porém, para que a fraude campeie livremente, essa conveniência da mesa receptora de votos, pois, mesmo contra ela a fraude é perfeitamente possível".

Arinos, anjinho de procissão

O sr. Pereira Filho, a seguir, situa a posição da UDN em face da aprovação da cédula única. Diz:

— "Não é certo que a UDN tenha aceito condições do PSD e PTB para aprovação da cédula. No primeiro momento, quando surgiu a idéia da cédula de dois bicos, o nosso eminente líder, professor Afonso Arinos, aceitou, em princípio, a idéia para solução do impasse político que se criara com a obsessão juscelinista. Minha impressão, do deputado Afonso Arinos, neste caso, é de que S. Excia. representou o papel de anjinho de procissão, isto é, daquelas crianças inocentes que são colocadas à frente dêsses desfiles religiosos e que representam exatamente a inocência e a pureza. Não vai nesta minha comparação qualquer desrespeito ao nosso eminente companheiro, a quem respeito e admiro não só pela sua cultura como também pela sua dignidade e pela sua honestidade. Mas por isso mesmo, porque tem êle essas qualidades, é que foi no "conto da cédula" aceitando o máximo de fraude que é possível imaginar-se numa eleição".

O que é preferível

Disse por fim o sr. André Pereira Filho:

— "A nossa reação, isto é, a reação da UDN a essa manobra eleitoreira, pode, se as Fôrças da corrupção e da fraude insistirem nesses seus negros propósitos, levar o país a uma solução de aparente violação constitucional. Sabemos disso e tudo temos feito como democratas que somos, para evitá-la. Mas, não tememos o que se convencionou apelidar de golpe, pois, será preferível que o país seja entregue a homens responsáveis, como são hoje os dirigentes de nossas Fôrças Armadas, do que, por êsses expedientes fraudulentos e desonestos, voltar às mãos da fina flor da malandragem política que instalou seu quartel-general neste país que convalescia da mais despudorada ditadura".

"VOTAREI CONTRA A CÉDULA ÚNICA"

Afirma à TRIBUNA DA IMPRENSA o líder da UDN no Senado

"VOTAREI contra a cédula única que a Câmara instituiu" — declarou-nos hoje o sr. Vilasbôas, líder da UDN no Senado. Ela não corresponde absolutamente aos anseios do eleitorado consciente do nosso país.

Afirmou ainda, o sr. Vilasbôas, que a bancada da UDN se reune hoje, para traçar planos sôbre a cédula única.

Declaração de voto

O sr. Juracy Magalhães é inteiramente favorável à cédula da Câmara, mas acatará qualquer decisão tomada pela sua bancada. Ele é de opinião que a luta pela verdade eleitoral não deve suplantar a luta parlamentar.

"Queríamos a cédula oficial, afirmou, mas obtivemos apenas a cédula única. Já é uma pequena vitória".

O sr. Juracy Magalhães vai propor, na reunião de hoje da bancada da UDN, uma declaração de voto dos que não acompanharem o sr. Vilasboas no combate à cédula única.

Pasqualini a favor

O sr. Pasqualini interpretou o pensamento dos seus colegas de bancada sôbre a cédula única. Juntamente com os srs. Lourival Fontes, Lúcio Bittencourt, Caiado de Castro, Vivaldo Lima e Gomes de Oliveira tomou parte ativa na aprovação do projeto da cédula oficial, de autoria do sr. Velasco, cindindo assim a bancada trabalhista.

"A tendência dos senadores trabalhistas que aprovaram a cédula oficial — disse — é aceitar o substitutivo da Câmara que aliás, tem a aprovação da Justiça Eleitoral".

Velasco vai modificar

O sr. Velasco, autor do projeto da cédula no Senado, aceita o substitutivo da Câmara. Isso porque êle resultou de entendimentos entre a UDN e o PSD e a Justiça Eleitoral. Contudo, êle vai tentar pequenas modificações, suprimindo dispositivos do trabalho da Câmara para que prevaleçam artigos do projeto original. É um recurso regimental.

Se puder modificar, o sr. Velasco proporá que as cédulas impressas pelos partidos sejam entregues aos presidentes das Mesas para a distribuição entre os eleitores.

O projeto da Câmara faculta aos partidos a distribuição da cédula única diretamente ao seu eleitorado.

Convicções pessoais

"Eu aceito a cédula única votada pela Câmara, afirmou o sr. Cunha Melo — pela necessidade da segurança do regime e salvaguarda das instituições. Com a ressalva, contudo, das minhas convicções pessoais".

O sr. Cunha Melo foi um dos que mais combateram o projeto da cédula oficial. Na sua opinião, ela é inconstitucional.

"A cédula oficial, declarou-nos, é irmã gêmea da maioria absoluta instituída pela Constituição de 91. Muito boa. Ótima. Talvez por não ter sido aplicada."

Apêlo de Balbino

O sr. Antônio Balbino, que voltou à Bahia, sábado, depois de ter mantido nesta capital numerosos contatos com as fôrças políticas e os grupos militares, vai lançar um apêlo pela união nacional.

Esse apêlo se referirá principalmente ao setor militar. O governador baiano estêve com o ministro da Guerra, os generais Zenóbio da Costa e Kruel e os coronéis, tendo recolhido diversos depoimentos sôbre a crise brasileira e os meios de resolvê-la.

A tese do sr. Antônio Balbino é que, seja qual fôr a solução para o caso sucessório, os militares devem estar unidos.

O governador da Bahia reiterará ainda seu propósito de presidir às eleições em seu Estado como um magistrado, sem influir no pleito.

Na Comissão de Justiça

O sr. Cunha Melo, presidente da Comissão de Justiça, adiantou ainda que manterá como relator do substitutivo da Câmara o sr. Daniel Krieger, "que lhe merece a mais alta admiração".

"Posso garantir que não haverá, na Comissão de Justiça, a menor protelação. Desde que presido essa Comissão, ela vem se reunindo normalmente tôdas as têrças-feiras. Desde abril dêste ano, apenas uma vez deixou de se reunir. Acredito que, chegando hoje ao Senado o substitutivo da Câmara, amanhã a sua Comissão de Justiça já possa apreciar a matéria. Caso não seja possível, convocarei, então, uma sessão extraordinária."

O Túnel Rio-Niterói na gestão Miguel Couto

O TÚNEL Rio-Niterói terá suas obras inauguradas ainda na gestão do governador Miguel Couto Filho, para atender aos desejos do Comitê pró-Construção do Túnel Rio-Niterói.

A concorrência pública aberta para estudos e projeto da obra de engenharia hidráulica, foi ganha pela "Etutes et Entrepise Societé Anonyme du Paris", que deverá concluir seus trabalhos de estudos no fundo da baía e o projeto de construção, no prazo máximo de oito meses.

Representantes dos 56 municípios do Estado do Rio estiveram presentes na reunião de ontem, na Praia do Icaraí, promovida pelo Comitê.

A Mogiana por falta de locomotivas atrasa o transporte

SAO PAULO, 28 (Sucursal) — A Cia. Mogiana de Estrada de Ferro não atende às solicitações de vagões, porque luta com a falta de locomotivas. Estas são as informações do presidente da Mogiana, sr. Luiz Orsini de Castro, prestadas em reunião da Bôlsa de Cereais.

A Bôlsa de Cereais, por sua vez, através do seu presidente, vai intervir junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, para que seja atendido o pedido de importação, pela Mogiana, de 25 locomotivas Diesel.

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

HETEROGENEIDADE

NUM comício, hoje, em São Cristovão, falarão: O vitorinista Cid Carvalho, o socialista Rogê Ferreira, o juscelinista Cesar Prieto, o ademarista Benjamin Farah, o janguista Georges Galvão, o criminalista Evandro Lins, o democrata-cristão Queiroz Filho, o comunista Bruzzi Mendonça, o católico Sobral Pinto, o udenista Flôres da Cunha e a getulista Ivette Vargas.

A atração Oscar

O DEPUTADO Bilac Pinto, na sua campanha para governador de Minas, encontrou um grande aliado na pessoa do deputado Oscar Correia. E uma das maiores revelações da campanha foi justamente a capacidade do deputado Oscar Correia em falar, cantar, imitar e assobiar nos seus comícios.

Calendário da Câmara

DIA 29 (Hoje) — Comparecimento do ministro da Justiça.

Dia 31 — Comparecimento do ministro da Agricultura.

Dia 1.º — Votação da emenda parlamentarista.

Dia 2 — Comparecimento do ministro do Trabalho.

RECAUCHUTADO

O GENERAL Zenóbio da Costa, segundo informações de alguns círculos militares, está completamente recauchutado: abandonou o grupo de Mendes de Morais e incorporou-se aos liderados do brigadeiro Eduardo Gomes.

"Não direi mais uma palavra que não seja de acôrdo com o Eduardo".

Barômetro

AQUELE deputado, que havia telefonado no começo da semana passada, querendo trocar o seu mandato pelo meu emprêgo aqui na TRIBUNA — por achar que o golpe era questão de horas — voltou a telefonar ontem:

"Agora, a **permuta** não me interessa mais".

Lott no Jockey

O GENERAL Lott estêve ontem, no Jockey, para assistir ao Grande Prêmio "Duque de Caxias". A coisa que mais despertou sua atenção foi a silhueta do morro do Cantagalo.

Novo chefe

O CHEFE da campanha do gen. Juarez, já não é mais nem o sr. Jânio Quadros nem o cel. Juracy Magalhães. Agora é o deputado Clovis Pestana, que ontem tomou posse do pôsto.

Ortografia

O PRESIDENTE da República vetou o projeto da Câmara que mantinha o Acôrdo Ortográfico de 1943. Quer êle, assim, fazendo uma barretada (com o chapéu alheio), que passe a vigorar a ortografia de 1945.

Isto significa, entre outras monstruosidades, que teremos de escrever, **acto, António** etc.

A frase do dia

DO deputado Arruda Câmara:

"O homem é um animal progressista, mesmo não pertencendo ao partido do sr. Ademar de Barros".

É preciso derrubar êste veto

O GENERAL Távora está muito queixoso com a UDN, que o abandonou completamente na campanha eleitoral. O único líder udenista que o tem acompanhado é o sr. Milton Campos, que depois de ser coagido a aceitar a candidatura à vice-presidência, foi também abandonado pelos correligionários.

O DIABÓLICO CAPANEMA

QUEM se aprofundar nos meandros da liderança da maioria na Câmara, topará com uma luta muito engraçada: a dos srs. Vieira de Melo e José Alkimin para derrubar o sr. Gustavo Capanema.

Quando o líder se ausenta, por qualquer motivo, os dois sublideres se engalfinham. Houve uma fase em que o sr. Vieira de Melo levou vantagem e quase empalma a liderança, chegando mesmo a conseguir em seu favor um manifesto assinado por 80 deputados pessedistas. Mas, recentemente, quem está levando a melhor é o sr. José Alkimin, graças ao seu êxito nas articulações em tôrno da cédula única.

E o mais interessante em tudo isso é ver o sr. Capanema estimulando a luta entre os dois: enquanto os vice-líderes se digladiam, êle folga e garante sua posição.

Capanema é realmente diabólico.

CADA DIA, UMA FOTO

MINISTRO KELLY

Estará hoje na Câmara, explicando a política do Govêrno

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

PARA PRESIDENTE
VOTO EM
.....
BAIRRO .....
PROFISSÃO .....

FUMANTE. EVITE O PIGARRO
PASTILHAS VALDA
CALMANTES E BALSÂMICAS

10 VAGAS
APRENDA A MONTAR, CALIBRAR E CONSERTAR RADIO NO E.S.F. (OFICIALIZADO) INICIE HOJE MESMO E COMECE A PAGAR 30 DIAS DEPOIS. AVENIDA BRAZ DE PINA, 794 PRAÇA DO CARMO (PENHA CIRCULAR)

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães Pres
M. Ferreira Guimarães
Vice-Presidente

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 173
Fone: 2-3289 - B. Horizonte

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros, 724, loja — SR. CARLOS.

FERRAMENTAS Snap-on
preferidas pelos bons mecânicos
MESBLA
CAÇÃO MECÂNICA — RUA DO PASSEIO, 42/56

VENHA BUSCAR A SUA Frigidaire
NOVOS MODELOS 1956
GARANTIA DE 5 ANOS DA GENERAL MOTORS
AGORA POR APENAS Cr$ 1.875,
mensais
Exposição e vendas nas 3 lojas, até às 10 horas da noite.
CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS
Palácio da Música
TIJUCA Praça Saenz Pena, 35
ESTÁCIO Rua Haddock Lobo, 191
MEYER Rua Lucídio Lago, 96

Dr. A. de Carvalho Azevedo
DOENÇAS DO CORAÇÃO — mudou-se para Av. Marechal Câmara, 271 — 8.º andar — Tel.: 52-1355 — Marcar hora.

Desejado por milhões de automobilistas em todo o mundo...
VOLKSWAGEN 1955
é a última novidade
CIBRASIL para VOCÊ!
INSCRIÇÕES ABERTAS a partir de cr$ 100, mensais sorteio dia 17
No mundo inteiro, VOLKSWAGEN é o automóvel mais apreciado... e mais desejado da atualidade! Suas extraordinárias características de economia, confôrto e manejabilidade, fizeram-no preferido por milhões de automobilistas.
E, agora, com a módica economia mensal, a partir de Cr$ 100,00 (1.º pagamento mais sêlos e taxas), a Cibrasil oferece também a VOCÊ um VOLKSWAGEN 1955, zero quilômetros e mais o valor de Cr$ 25.000,00.
Aproveite já a oportunidade! E se V. não fôr premiado... devolução integral no final do plano!
Cibrasil
AGÊNCIA CASTELO: Av. Almirante Barroso, 81-A
AGÊNCIA GOVERNADOR: Av. Paranapuã, 1563-D
AGÊNCIA LEBLON: Av. Bartolomeu Mitre, 297-A
AGÊNCIA BONSUCESSO: Rua Cardoso de Morais, 55
Para ganhar um VOLKSWAGEN... Economia Premiada Cibrasil!

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

SENADO, GATO E SAPATO

VÃO os senadores agora, no caso da cédula que deve ser oficial ou de dois bicos, dizer se há, realmente, Senado, ou, apenas, um grupo de supientes sem vontade, personalidade ou autonomia. E um teste.

A Câmara, pela influência de Amaral, Jango e Juscelino, deturpara o projeto da cédula oficial, extinguindo-a. Dias depois o Senado, com altivez, a restabeleceu num projeto novo. Teve independência, altivez, sabedoria. Agiu o Senado como um corpo legislativo lúcido, em seu velho e grande papel superior, imune de paixões, equilibrado, sóbrio.

Para isto a instituição do regime democrático previu o Senado. Para estar acima das paixões, para ter serenidade, ultrapassar querelas, sobremontar partidarismos. Para representar a nação e não os partidos, para ser retrato de um todo, e não de parcialidades ou facções.

Nesta crise sucessória o atual Senado manteve, até aqui, sua serenidade, seu equilíbrio, sua sobriedade. O tumulto partidário não o atingiu, a confusão da luta não lhe alterou o juízo, a paixão não lhe anestesiou a capacidade de deliberar. E vimos isto: quando o PTB, desassisado pela desassisada liderança de Jango, se lança em especulações e aventuras, são os senadores petebistas que lançam água fria na fervura artificial; quando o PSD, sempre vendido e vilipendiado por Amaral, se extrema em defesa da fraude e da corrupção, os senadores pessedistas, mesmo com um líder equívoco, votam a cédula oficial em contrapêso à mesquinharia.

Agora, vem uma ofensiva contra o Senado. Pode matá-lo, até, porque visa desmoralizá-lo, fazer gato e sapato da alta casa legislativa.

A primeira iniciativa do PSD, neste caso da cédula de dois bicos, foi desmoralizante para os senadores. Quiseram tirar-lhe, com uma votação autônoma da Câmara, a faculdade, que lhe era inerente porque obrigada pela Constituição, de discutir emendas a seu próprio projeto. Temendo que os senadores quisessem votar com autonomia, preferindo o melhor sôbre o pior, o PSD maquinou a idéia torta de paralisar o projeto do Senado mandando-lhe, de volta, projeto novo. Seria pegar ou largar. A independência dos senadores sofreria, assim, pela mesquinha desconfiança do PSD, um castigo e uma vingança.

Concordaram, depois, em que esta mesquinharia não se fizesse. Volta ao Senado, por isto, seu próprio projeto emendado, refundido para pior. Dizem que há compromisso prévio de submissão ao ato humilhante de aceitar o pior desprezando o bom. Por esta notícia os senadores, em sua maioria, se haviam submetido prèviamente à imposição: aceitariam, sem discussão ou emenda, qualquer coisa que a Câmara, controlada pela maioria do PTB-PSD, lhes mandasse. E o Senado, abstraído de sua importância, demitido de sua autonomia, renegado de sua independência, chancelaria, apenas, o vencido na Câmara.

Dizes que há êste compromisso prévio dos senadores, informam que esta miséria foi consumada.

Foi no Senado que, antigamente, uma voz vibrante e revoltada fêz entrar, na linguagem parlamentar e na política, o têrmo "avacalhado". Se a barganha anunciada é real, avacalha-se, agora, o Senado de modo definitivo e categórico. Passa a ser, apenas, um organismo de chancela impura, de sanção espúria, de amém apóstata. Com sua imparcialidade de representantes da nação os senadores passam a ter, apenas, voto formal na aprovação muda ao deliberado pela paixão partidária da maioria da Câmara. Avacalha-se, enfim.

E chegamos a isto: o Senado, que votou bem, terá que recuar para aprovar o projeto da Câmara, que votou mal. Gato e sapato. Bola de jôgo, empurrada daqui para ali, dali para cá, ao sabor, apenas, da paixão partidária, da mesquinharia política, da liderança sem altitude, do interêsse pessoal e momentâneo.

É isto, o Senado? Ou será, pelo contrário, um organismo de deliberação fria e desapaixonada, sóbria e justa? Os senadores vão dizê-lo agora, ao renegar seu próprio projeto, que era muito bom, em favor do projeto Alkimim, que é péssimo, que é uma burla.

E que motivos superiores se invocam para levar o Senado a desdizer-se do que é bom para reafirmar-se no que não presta? Nenhum. Apenas porque Juscelino o quer, Amaral o manda, Jango o impõe, deve o Senado aceitar a má recauchutagem que fizeram em seu projeto de cédula oficial.

O curioso é que não há uma razão aceitável para recusar a cédula oficial em favor da cédula de dois bicos. Na longa discussão da Câmara nem uma vez só os líderes pessedistas encaminharam a votação dando motivos. Havia um só, o da ditadura numérica da maioria, o quero porque quero, o quero, posso e mando, das maiorias sem sentido e sem fôrça moral.

É sob esta pressão da amoralidade sôbre a moralidade que o Senado vai votar, esta semana, o projeto das cédulas.

Diga, com sua atitude, o Senado se continua a existir e a ter fundamentos políticos e morais ou se, apenas, é um grupo de homens pequeninos seguindo traçados mesquinhos e partidários.

O Senado vai dizer, esta semana, se continua sendo o Senado ou se é, apenas, gato e sapato nas mãos de Amaral Peixoto, Jango Goulart e Juscelino.

Avacalhado, não avacalhado?

Hoje, as provas do acôrdo de Jango com os comunistas

O DEPUTADO Danton Coelho, em discurso hoje na Câmara, exibirá as provas do acôrdo entre o PTB e o Partido Comunista.

O deputado trabalhista dissidente exibirá cópias fotostáticas das atas do Diretório Municipal do PTB em S. Paulo, comprovando que desde 1953, o sr. Frota Moreira promoveu ali a infiltração de comunistas.

A Comissão Executiva Nacional do PTB (Jango Goulart) também será alvo da denúncia do sr. Danton, que apresentará provas documentadas do conluio.

Essa Comissão ordenou, agora, a inclusão de 12 comunistas na chapa de vereadores do PTB nas eleições de outubro em S. Paulo.

Danton Coelho responsabilizará os srs. João Goulart e Frota Moreira, como principais responsáveis da infiltração comunista no PTB, e fará graves revelações.

AS TRÊS FRENTES

O Partido Comunista intensificou suas atividades, ante a proximidade das eleições. Desdobrando essas atividades em diversas campanhas, umas de caráter aparentemente político e outras estritamente partidário, o PC está cada vez mais se infiltrando na disputa pré-eleitoral.

Dêsses movimentos aparece como o de maior repercussão o que os comunistas, apoiados por pessedistas e petebistas, fazem "em defesa da Constituição"

Após terem firmado acôrdo com Juscelino e Jango, os comunistas através de três de suas "frentes legais" — Movimento Nacional Popular Trabalhista (MNPT), Liga de Emancipação Nacional (LEN) e Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem (ABDDH) — surgiram como defensores da legalidade. Nessa campanha, contam os "legalistas" vermelhos não apenas com o entusiasmo dos juscelinistas e janguistas (participantes e beneficiários do acôrdo) mas de proeminentes líderes católicos, como Sobral Pinto, Alceu Amoroso Lima, Hamilton Nogueira e Gustavo Corção.

Pelo PC os responsáveis pela defesa da legalidade e, sobretudo, pelos contatos com os "setores" burguêses e "católicos", são os srs. Roberto Morena e Frota Moreira, êste do PTB, do qual é secretário-geral.

COMICIO EM S. CRISTOVAO

As 17 horas de hoje realiza-se em S. Cristovão, o comício promovido pela "Liga da Defesa da Legalidade", presidida pelo sr. Sobral Pinto.

Falarão, entre outros, Bruzzi Mendonça, Georges Galvão, Ivette Vargas, Hamilton Nogueira, Sobral Pinto, Evandro Lins.

O comício foi anunciado ontem, em manchete, pela "Imprensa Popular".

SANTOS VAHLIS tem o prazer de comunicar ao distinto público carioca que a terceira apresentação do programa "CAFÉ SOCIETY em 4.ª DIMENSÃO", a ser transmitido pela TV-Tupi, hoje às 22,10, contará com a presença dos jornalistas Carlos de Laet (João da Ega) e Joel Silveira e como convidado de honra o acadêmico Oswaldo Orico.

"CAFÉ SOCIETY em 4.ª DIMENSÃO" é apresentado e dirigido por Teófilo de Vasconcelos.

BATALHA DAS REQUISIÇÕES NO GOVÊRNO DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 29 (Sucursal) — Acentuaram-se divergências entre os srs. Jânio Quadros e Lino de Matos. O governador, por decreto de ontem, mandou requisitar o assistente militar do prefeito, que pertence à Fôrça Pública.

Hoje, ainda que encontre oposição, espera-se que o sr. Lino de Matos requisite, da Administração Estadual, o sr. Carvalho Pinto, secretário da Fazenda.

Também hoje o sr. Lino de Matos deverá depor na Polícia, a respeito das acusações feitas ao sr. Jânio Quadros, no caso da crise de água.

GREVE À VISTA

Na Delegacia Regional do Sindicato Nacional dos Pilotos, os aeronautas e pilotos aprovaram as resoluções da Assembléia de sua corporação, realizada no Rio, há dias.

Alegam os aeronautas que as companhias aéreas aumentaram suas tarifas em 22 por cento. Há um ano, porém, aeronautas e pilotos não recebem aumento.

Ficou decidido na Assembléia conceder-se um prazo, até 6 de outubro, para que as emprêsas aumentem os salários. Caso não sejam atendidos, pilotos e aeronautas entrarão em greve naquele dia.

Novos monumentos

O PREFEITO encaminhou mensagem à Câmara de Vereadores pedindo abertura de crédito especial para a construção dos monumentos aos 18 do Forte e a Oswaldo Cruz.

Frieiras, brotoejas, coceiras assaduras e irritações da pele

FRAGOL

DESODORANTE DE SUOR

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Quina Petróleo

ORIENTAL

A vida do Cabelo!

Jânio provoca risadas em comício de Juarez

BELO HORIZONTE, (Do correspondente) — Mais de 20 mil pessoas compareceram ao comício promovido pela UDN e PDC, onde falaram o general Juarez Távora, Jânio Quadros, Bilac Pinto, Oswaldo Pieruccetti, Pedro Aleixo, Milton Campos e deputados estaduais.

Juarez disse: — "Estamos vendo uma Nação em falência. Perdemos o crédito. Tivemos um govêrno que nos enganou. Não temos energia, não há hospitais, não há previdência social, não há liberdade sindical.

Os pelegos são quem manda".

"Não possuimos divisas. Acabaremos com o empreguismo dos Institutos. Eles não serão cabides de empregos. Não prometo nada a ninguém".

"Teremos que apertar o cinto, mas o cinto será apertado justamente naqueles que estão fartos".

Jânio presente

O sr. Jânio Quadros chegou ao palanque depois de começado o comício. Estava sendo aguardado com expectativa, visto que era a primeira vez que vinha a Minas.

Seus gestos e seu modo de falar causaram risadas.

Inicialmente, elogiou Milton Campos, depois Juarez.

Em seguida, fêz uma análise da situação do país, dizendo que "estamos com a moeda sem valor. O café está sendo expulso de tôdas as praças. Tudo relegado ao abandono. Transportes caóticos".

Concluindo: — "A essa quadrilha, a nossa resposta será Juarez Távora. Juarez foi o autor do Código de Águas, do Código de Minas, é capaz, é corajoso, está em condições de repor a ordem na República desordenada".

Milton aplaudido

Milton Campos, que já se encontrava em Belo Horizonte há quatro dias, também falou no primeiro comício político da UDN. Foi breve. Disse que Minas não faltará, que Minas consagrará a candidatura de Juarez.

Frisou que estava eliminado o preconceito do regionalismo, pois quem venceu nas últimas eleições em Minas foi o Brigadeiro.

O comício começou às 20 horas e terminou às 24 horas.

ADEMAR, IRRITADO, "PODOU" DANTON

Motivo: diretor da "Ultima" quer dinheiro

SÃO PAULO, 28 (Sucursal) — Falando nesta Capital ao repórter dos "Diários" o sr. Ademar de Barros não confirmou a indicação do sr. Danton Coelho à vice-presidência, na sua chapa.

— "O problema — disse — não pertence ao PSP, mas aos companheiros de 1950 e aos companheiros da presente jornada".

Declarou textualmente:

— "O vice, na minha chapa, surgirá dos entendimentos entre a dissidência do PTB e outras fôrças que se dispõem a formar ao nosso lado".

Versão

Nos meios políticos surgiu uma versão a respeito do atual "resfriamento" em que o sr. Ademar de Barros colocou o nome do sr. Danton Coelho, como candidato a vice, na sua chapa.

E esta: o sr. Danton Coelho teria exigido alto preço do chefe do PSP para apoiá-lo com o grupo dissidente do PTB. O sr. Ademar, irritado, considerou tal atitude como desleal e, ao que se diz, não atenderá ao diretor da "Ultima".

JUAREZ QUER QUALQUER TIPO DE CÉDULA

SÃO PAULO 28 (Sucursal) — "Com cédula comum, oficial, ou única, meu destino é 3 de outubro" — declarou nesta Capital, num comício, o gen. Juarez Távora.

Falando na televisão, logo depois, disse o general que "quanto mais puder o processo eleitoral garantir a verdade das urnas, tanto melhor será para minha candidatura".

Comício

Debaixo de chuva, a pedido de populares, o gen. Juarez fêz um comício de 20 minutos na Vila Mariana. Cêrca de duas mil pessoas ouviram sua palavra.

Todos os outros comícios nos bairros (sábado e ontem) foram adiados. À noite, o candidato da coligação PDC-PSB-UDN falou, acompanhado pelo sr. Jânio Quadros, na televisão.

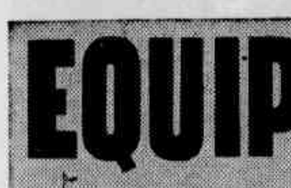
Compromissos

Quando o gen. Juarez chegou ao Aeroporto (foi a Minas) um repórter perguntou se o retôrno do sr. Jânio Quadros ao govêrno prejudicaria sua campanha no resto do país — respondeu:

— "Não acredito nessa hipótese. Além do mais, o sr. Jânio Quadros tem apenas compromissos políticos com a minha candidatura".

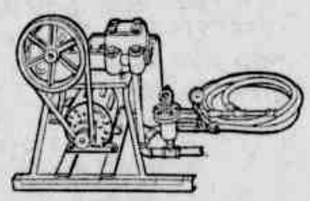
Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA — GENITALIA
Sen. Dantas, 44 3.º andar
Telefone: 22-3367

EQUIPAMENTOS para POSTOS de SERVIÇO

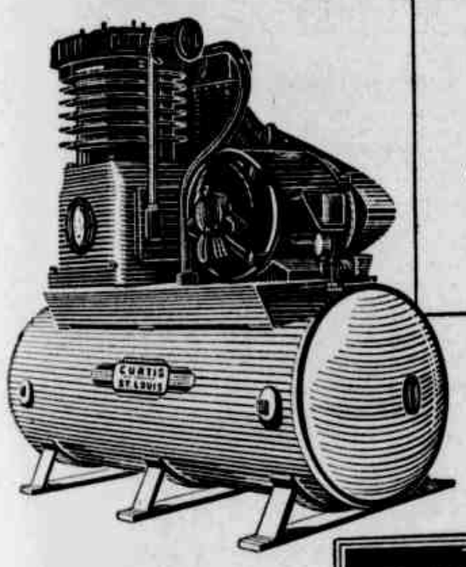


- Melhor serviço com o melhor material
- Assistência técnica permanente
- Instalação sob a responsabilidade de profissionais competentes
- Plano especial de financiamento para aquisição de postos completos

ELEVADORES
DE 4 A 13 TONELADAS.
Marcas CURTIS, RECORD e HANSEN de 1 e 2 pistões; (importados).



MÁQUINAS DE LAVAR
DE 1 e 2 MANGUEIRAS
Marcas CURTIS e GLOBE; (importadas e nacionais)

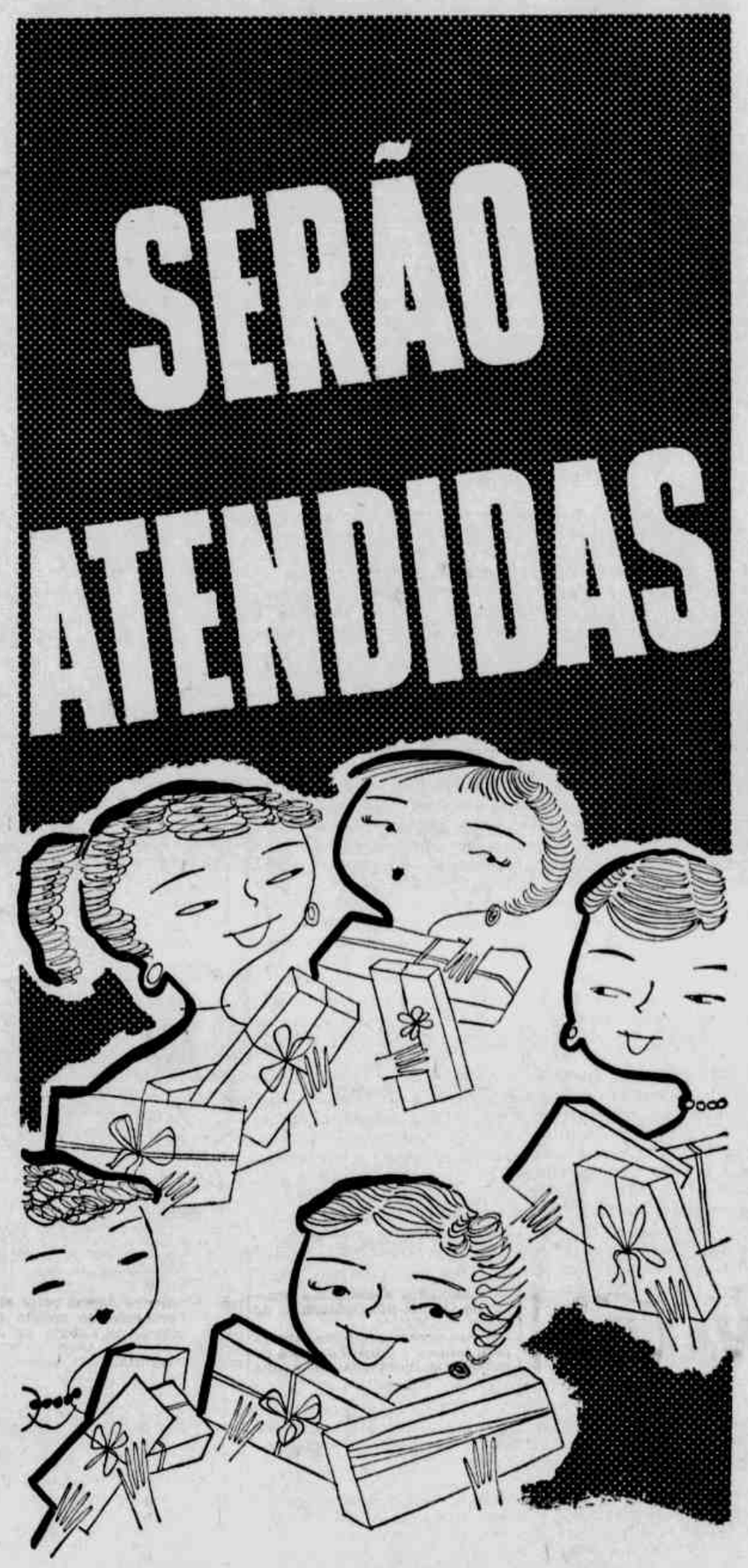


COMPRESSORES DE AR
Marcas CURTIS, DE VILBISS, TECALEMIT, LOFAB e KELLOG, (importados)

Visite a nossa exposição permanente dos modernos equipamentos para postos de serviços, de fabricação nacional e estrangeira.

MESBLA

RIO : Rua do Passeio, 42/56
NITERÓI : Rua Visconde do Rio Branco, 521/23



...as que gostam de economizar!

Atendendo a pedidos vai continuar

por mais alguns dias

GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL

compre muito mais
gaste muito menos

CASA Barbosa Freitas

Av. Rio Branco, 136
O Facilitário facilita tudo

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 29 de Agôsto de 1955
ANO VII N. 1.725

"O rio"

"Existem certos animais bravios, machos e fêmeas, espalhados pelo campo, escuros ou lívidos, crestados pelo sol, presos à terra que fucam com incrível obstinação. Têm como que uma voz inarticulada e quando se põem de pé mostram uma face humana. É realmente são homens.

"De noite enfurnam-se em tocas nas quais vivem de pão, água e raízes. Poupam aos homens o trabalho de semear, lavrar e colhêr para o sustento da vida. Por isso merecem que não lhes falte êsse pão que semearam".

LA BRUYÈRE

"CORRE mundo a versão do homem da roça como um bruto sôbre o qual se faz poesia, mas do qual nenhuma fôrça de criação decorre por si mesma. Traçam-se programas em tôrno dêsse homem, mas da sua própria fôrça nada se espera. Para prova, amontoam-se exemplos da sua falta de expressão como indício inapelável da sua condenação à miséria, naquela categoria de pobre diabo agrícola em que êle foi classificado — quem sabe? — desde os dias que se seguiram à expulsão do paraíso, quando o trabalho veio a ser considerado um castigo e a ociosidade uma recompensa.

No entanto a pobreza de expressão não significa ausência de conceitos a exprimir. O próprio estágio préconceitual do pensamento do roceiro não é às vêzes senão uma aparência em tôrno da qual se iludem os veranistas, os sociólogos e os tolos em geral. Amesquinhado por tantas gerações submissas, na sujeição à terra, aos elementos da natureza e à fôrça dos seus dessemelhantes, veio ao homem da roça o mutismo, cultivado no abandono, no isolamento — a frequência do monossílabo, a impossibilidade de traduzir o que se enovela na sua cabeça. Enovela é bem o termo. Êle sente, êle pensa em rôlos, não desfia, não decanta os pensamentos numa forma apropriada à comunicação.

...A DIFICULDADE inicial, portanto, ao apresentar no teatro autênticos homens da roça, estava se tornassem falsos, falsos como personagens de teatro, falsos como a falsa representação que lhes atribuem os desavisados homens da cidade.

Fixemos desde logo esta afirmação: o real na arte, como em tôda a vida, se compõe de sonho e realidade. Na representação artística do homem da roça, no Brasil, temos pecado por unilateralidade. Ou o apresentamos através dos nossos sonhos, ou nos limitamos a uma realidade falsamente utilitária, que nada tem a ver com a inteira realidade — aquela que inclui todos os elementos do ser, seus sonhos, suas esperanças, ilusive.

...NO entanto, quase dá vergonha dizer estas coisas, o homem da roça é alguém, com uma obscura e inexpressa mas intensa vida, feita a talhos de foice. O entendimento embotou-se às vêzes, pela falta de uso. Mas há sempre nos adolescentes, homens e mulheres, uma disposição maravilhosa para viver, uma como que intensidade vital prodigiosa, que se traduz na ânsia de conhecer, de saber como é, de ver por dentro e para além de tôdas as coisas. Aquêle jovem negro da praia de Mar Grande, na Bahia, que desejava conhecer um rio e me perguntava: "Como é um rio?", queria saber o que era govêrno e dizia: "Como é o gunverno?", procurava conhecer o que há além dos mares e insistia: "Pra lá dos mares, o que é que tem mais?" — não é mais do que um exemplo.

No velho, no homem da roça endurecido e vencido, sim, há um cansaço, um torpor de quem está farto de conhecer coisa nenhuma. A "idade da cachaça", de que fala siá Eva. Mas em tudo muito diferente do caipira inventado, que serve de pasto à fome de pitoresco do literato em férias no campo.

Preocupa-se o velho roceiro com o fim do mundo, o tempo que vai fazer e os mistérios do subsolo. A partir de certa idade, é frequente o colono que conhece um tesouro escondido, o sitiante que descobre uma pedra com reflexos de ouro e requer exame no Departamento de Produção Mineral. Será ouro? Será o milagre, afinal? Pois só o milagre mantém vivas as suas esperanças.

Envelhecer, para êsse homem da roça, é quase sempre apenas sentir o pêso crescente da terra sôbre seu peito, como num lento enterro preliminar. Por isso mesmo há no velho camponês, seja da China ou de Santa Teresa, uma sutil malícia feita de desengano e, de certo modo, sabedoria, tudo resultante da evasão, por puro esfôrço de imaginação, sob o fardo milenar que a terra lhe impôs: inimaginável dependência das fôrças da natureza, a desvalia de seus simples braços que se multiplicam nas famílias numerosas, e o dono da terra, essa outra realidade palpável mas cada vez mais ausente.

NO CAMPONÊS da China, costumamos apreciar a sabedoria maliciosa. O da Europa central não será muito diferente. Basta a lenda búlgara na qual um gênio promete ao camponês: "Pede o que quiseres, e terás: mas aviso-te que o teu vizinho receberá o dôbro do que tiveres". Então o camponês búlgaro pede ao gênio: "Arranca-me um olho". Chegaremos a compreender algum dia a complexidade, a vida intensa que se esconde naquele homem de enxada ao ombro que passa junto aos automóveis, na estrada do "week end"?

...ESTAS considerações levam o autor a um exame de consciência que roça pela profissão de fé mas nem por isto será menos oportuno, pois que é o da confidência fraternal, cada dia mais necessária ao entendimento das pessoas umas com as outras. Era o autor uma pessoa alegre e superficial, ou pelo menos assim se considerava. Alegremente, quase sem consciência do caminho que tomava, foi parar nesse extremo limite da angústia, que é a solidão. Ao recobrar o convívio dos seus semelhantes, êle não podia vir alegre, se se chama alegria a inconsciência, a disponibilidade diante da vida. Mas se existe alegria em descobrir os séculos que passaram no rosto de cada um, nas mãos, nas rugas que fazem ao sorrir, nos olhos, na fala de cada um: se existe alegria em formar o mundo que vai ser com a fôrça dos nossos sonhos, então o autor será sempre considerado um homem contente com a vida. Só uma coisa desde então o horroriza, tanto mais quanto é essa uma visão que dia a dia se expande: é que se possa viver sem sentir que se vive, viver sem perspectiva.

...MUITO do que aqui fica dito foi pensado numa praia de pescadores, na Bahia. Lá fora o vento, as ondas, os coqueiros espalmavam gemidos. O candieiro vacilante, a rêde balançando, e só a rêde desatenta em tôda a paisagem de ansiosa tensão. Talvez o cigarro fôsse a única ligação com o resto do mundo, do qual estava separado pela noite, cuja profundidade era então incalculável. Na manhã seguinte vinham mais cigarros, e quem os mandava era gente desconhecida. Êsse sentimento de solidariedade, essa estreita comunhão feita de pensamentos isolados que vibram até o fim das distâncias, como cartas sem endereço à procura de destinatários de boa vontade sôbre a terra, era a recompensa. Então se poderia compreender e amar o esfôrço daqueles que procuravam, honestamente, entender as razões alheias. Mas não era nos outros que êles iriam encontrá-las e sim em si mesmos, perguntando a si mesmos — para que vivo, se não sou capaz de fazer da vida uma conquista, quando cada pensamento livre é agora uma gôta de sangue, cada liberdade um milhão de vidas? Na solidão essa gente se encontrou, para amar as criaturas desfiguradas por tôdas as misérias.

Quando êste drama começou a ser escrito, para atender a uma encomenda, era de novo a solidão — no Estado do Rio. A comprida varanda coberta de zinco, um passarinho insistente cantando, a margem do rio entre árvores — do rio Paraíba que, segundo informa um caderno escolar, quer dizer algo como "rio mau". As imensas árvores, que parecem um desregramento da imaginação, torturadas em busca de sol, enlaçam-se umas nas outras, numa ascensão sem fim. O apêlo mágico das águas correndo a se ferir nas pedras da ossada do rio que está à mostra. Lá longe, cartão postal, a ponte de onde se atiravam as meninas que brigavam com o namorado telegrafista. As fôlhas úmidas que forram esta terra que foi brejo, regenerada pelas mãos de mulher do Funchal e de Câmara Lobos, e mãos de escravos escassos, de imigrante pobre, que aqui abriram valas, drenaram mangues e plantaram mangueiras que formaram doutores e continuam, inermes, a dar mangas todos os anos quando já não há doutores por fazer.

(...) O homem sem futuro movimenta o moinho das histórias, aqueles casos remoídos que ajudam os serões de lamparina: fubá de histórias. E a música é agora uma zoada, uma tempestade de sons a rodar pelos troncos, a emaranhar-se nas fôlhas, a subir do chão sob a pressão dos meus passos, a faiscar na linha do trem que passa perto. São sons clamorosos, selvagens, desembestados. Apanha um tema no ar, vibra o tema em tons diversos, atira fora, outro sobe. De onde? Do fundo das águas cantantes, da corrente múrmura, do berço da memória ou será divagação? Da infância esmagada, de tôdas as lembranças desvanecidas na cidade enorme, onde tudo se aprende e se esquece. Na roça pouco se aprende — e nada se esquece.

... Volta à sala e à luz artificial. Meu amigo escreve a história da revolução praieira. Nada se pode fazer, muito menos escrever. Faltam as palavras. Onde se meteram elas, submersas, afogadas por essa música que se espraiou e afinal caiu num grande silêncio lacustre? Faltam as palavras.

Surge o amor, que é um óleo à imaginação ressecada. Léguas a cavalo, para buscar a provisão de amor. Não é o fogoso corcel de tôdas as novelas. Pobre pangaré desferrado, improvisa galopadas quanto possível romanescas, desassizadamente heróicas, na solidão da serra. O amor tem um jardim de velhas plantas desusadas, a antiga fazenda estatelada e muda, à espera de cair em ruínas. O amor tem o casarão povoado de lembrança, paredes brancas enormes, sombras que se estorcem na grande sombra geral. Tem uma classe de crianças a ensinar na sala da fazenda — o menino sabe contar: devefeis, devefête, devoito, e gosta quando chega o pangaré com o cavaleiro porque o amor toca a sineta para o recreio. O amor tem o baile da Abolição na velha fulha escorada em esteios de cabiúna, onde os grandes ratos do paiol espiam as colonas que dançam à rebeca, à sanfona. O amor leva um jasmim nos cabelos. Como quem traz um bem precioso, volta o pangaré transfigurado em corcel com o homem envolto na ternura recuperada. Momentos de fuga em que a solidão se dissolve em cabelos escuros, em olhos líquidos, cantantes, num sorriso iluminado, num bater de pálpebras de asas mornas acolhendo.

... Foi com o amor que se fez esta história de tantas vidas, de tantas experiências e inexperiências à procura de saber.

A HISTÓRIA que se vai ver procurou ser de várias gerações, de tôda uma época na roça brasileira. Vem de longe. Daquele tempo em que La Bruyère definia os camponeses como uma categoria especial dos bichos; e mesmo de antes. Por que ter mêdo das palavras? Elas não mordem ninguém. Esta história é da gente anônima, numa época feudal".

(Trechos do prefácio, de 1941, para a peça de 1937 que hoje, sob a direção de Osvaldo Waddington, vai à cena no Teatro Copacabana).

Carlos Lacerda

ABRACADABRA

(Desenho de HILDE)

Politica Internacional

"INTURIST", ARMA DE PROPAGANDA

APÓS a reunião dos Quatro Grandes, os russos lançaram sua propaganda para viagens e passeios na URSS.

Como por encanto, surgiu a palavra "Inturist", que durante o "degêlo" registrado nos anos seguintes à primeira guerra mundial, esteve em fôco, em muitos países do Ocidente.

"Inturist" é a organização comunista encarregada de organizar viagens à Rússia, um escritório de turismo, onde a propaganda oficial e a espionagem realizada por agentes especiais no Ocidente não faltam. O "Inturist" é, por assim dizer, a oficina onde se fabricam as côres maravilhosas em que se apresenta, para uso dos estrangeiros, um país mergulhado no silêncio e no mêdo, onde a côr cinza é característica para a vida cotidiana.

Com o "degêlo" ora fabricado pelos Quatro Grandes, o "Inturist" veio novamente, à tona. Só falta, agora, ouvirmos falar, para completar a "linha", no cosmopolita Karl Radek, de um novo NEP, ou de uma arte livre, com artistas "revolucionários", que tomarão o lugar dos palhaços do realismo socialista. Enfim: quem viver, terá olhos para ver...

Apesar de tudo, o "Inturist" fica, até 1955, o que sempre foi, isto é, uma fábrica de mentiras, onde se confeccionam cartazes destinados a camuflar as chagas que desfiguram a face da URSS.

Apesar de tôda propaganda, o "Inturist" não conseguirá transformar a Rússia num país em que os turistas entram, livres, como na Suíça, na França, na Inglaterra, ou no Brasil. Ao contrário, o "Inturist" mandará acompanhar as turmas de inocente-úteis de seus intérpretes — espiões, que deverão contar, cada noite, à polícia, o que os turistas falaram durante o dia.

Nenhum turista trazido pelo "Inturist" poderá passear livremente, nem em Moscou nem noutra parte da Rússia, pois um homem livre num país escravo sempre representa um perigo.

Caviar, champagne da Criméia, frutas cultivadas especialmente para os bonzos e os estrangeiros, tudo isto será oferecido, fartamente, aos turistas. Mas, além dêsses artigos de propaganda, ficará o país desconhecido, com seus campos de trabalho escravo, com seus cemitérios e suas masmorras, que turista nenhum poderá vêr, nem de longe.

S. B.

AGORA, É ESPERAR...

SOB êste título, "O Estado de São Paulo" publicou, ontem, o seguinte editorial sôbre a situação política nacional:

"COMO previamos, o pior aconteceu: o repúdio, pela maioria "estadonovista" da Câmara Federal, da última tentativa de regeneração da República por meios legais. Repelindo o projeto de instituição da cédula oficial de votação, os sebastianistas do caudilhismo ditatorial colocaram um ponto final no empenho dos que persistiam ainda em fazê-los ouvir a voz do bom-senso. Com a proposta da cédula única em substituição à recomendada pelo Superior Tribunal Eleitoral já lhes começara a cair a máscara. Mas, rejeitando as emendas suscetíveis de corrigir os vícios, por demais evidentes, de sua proposição, já não conseguirão encobrir seus intuitos de lutar pelas deformidades do regime.

O seu objetivo é a fraude, para que prevaleçam os desregramentos que nos levaram ao 24 de agôsto. Que procuravam, realmente, as correções vetadas pelos remanescentes do caudilhismo, senão opôr embargos ao analfabetismo no eleitorado e eliminar esta mácula dos nossos pleitos cívicos, que são os "currais" em que se manipula o voto comprado, em que se domestica a ignorância, em que se valoriza a indignidade para elevá-la às culminâncias do civismo exigido dos verdadeiros cidadãos? Rejeitando-as, proclamou a maioria sua aversão à pureza do regime e a desenvoltura dos partidários da degenerescência da democracia.

É MAIS que um acrevimento, é um desafio. As primeiras manifestações de sua repulsa a colaborar na obra de reabilitação das instituições, aviltadas pela impudência dos que nos transformaram no reino da fraude e da concussão, ouviu-se no país, serena, mas cristalina ao definir os seus propósitos, a exortação contida no chamado "Manifesto dos Coronéis". Menos que uma admoestação aos irrefletidos, condensava-se nesse documento um convite para a ponderação, de modo que pudéssemos recompor em paz as ruínas de nossa economia, fortalecer as finanças públicas, salvar o Erário da insolvência, impedir o naufrágio do crédito nacional. Mas não se exigia dos observadores uma excepcional acuidade dos sentidos, para que percebessem o aviso que com êsse manifesto se transmitia à Nação, de que velavam por ela os órgãos responsáveis pela sobrevivência do regime.

Como reagiram a êle as correntes interessadas na deturpação dos nossos costumes políticos? Com os mesmos impropérios que ganham, hoje, as proporções do ultraje, do envovalho, da detração, às advertências mais decisivas de chefes militares da envergadura e da responsabilidade do general Canrobert, do almirante Amorim do Vale, do brigadeiro Eduardo Gomes, e do general Teixeira Lott.

DESCOMEDINDO-SE nas injúrias lançadas à face dêsses eminentes brasileiros, incriminando de "golpistas" os que lutam pela nobilitação da República, recriminando os que almejam melhores dias para a Nação, descompondo os que se batem pela dignificação das funções públicas, mofando dos que sonham com eleições limpas e verdadeiras, instigando a desunião, a cizânia, a indisciplina nos meios militares, propondo-se, enfim, implantar a anarquia no País para fazê-lo pasto das cobiças mais rasteiras, mesmo à custa da unidade nacional — os aventureiros da politicalha vêm prenunciando, há meses, para a Nação, todos os males de que a procuram, justamente, livrar os espíritos lúcidos e os homens probos hoje ocupados em lavar as instituições dos salpicos do rio de lama a que nos seus últimos instantes se referiu o sr. Getúlio Vargas.

O momento culminante dessa campanha de descrédito foi o da impugnação, pela irresponsabilidade da maioria da Câmara Federal, das medidas com que se procurava resguardar a moralidade do próximo pleito eleitoral, evitando o voto do analfabeto e tornando inoperante o recurso aos "currais". Optando pela fraude, que nos reconduzirá às falsidades a que se procurou pôr côbro com o 24 de agôsto, os saudosistas do "estadonovismo" assumiram perante a História, a responsabilidade pelo que nos possa vir a acontecer. Foram, realmente, lançados os dados: ou se conclui a Revolução de Agôsto, ou se reinstauram no País as monstruosidades que o envileceram.

QUANTO a nós, temos já escolhido o nosso caminho: marcharemos com as Fôrças Armadas e com a parcela sadia da Nação, que as acompanha, no propósito de salvaguardar a República da desonra do retôrno a um passado ignominioso. E milenar, e imperecível, a sabedoria que nos ensina que a necessidade não tem leis. E a necessidade que se nos depara é a de preservar a República da desonra, e a Nação da indignidade, dissolvente de sua própria unidade.

Num instante em que a cobiça e a inconsciência põem em jôgo a própria continuidade do Brasil, seria uma prova de vocação suicida hesitar ante os meios que se nos oferecem de salvá-la".

O procurador ainda não deu parecer sôbre Mendes

AO contrário do que foi divulgado, o procurador geral da República, sr. Plínio Travassos, não dará, hoje, o seu parecer sôbre a carta testemunhável do procurador Fernando Maximiliano, do Ministério Público do Distrito Federal, que encaminha um recurso extraordinário contra a decisão da Justiça comum se dando por incompetente para processar e julgar o general Mendes de Morais como um dos mandantes do atentado de Toneleros.

O processo chegou às mãos daquele procurador em 7 de julho do corrente ano (há quase dois meses), porém diversos outros casos têm impedido Plínio Travassos de dar parecer no assunto, segundo êle próprio nos informou.

Sem êsse parecer, a carta testemunhável não poderá subir à apreciação do Supremo Tribunal Federal, e a questão da competência ou não da Justiça comum para processar e julgar Mendes de Morais continuará em suspenso.

Cartas dos leitores

Turismo e macumba

DO SENHOR Alceu Amorim (Rio) — "Que pensará o turista ou visitante que está em nossa cidade vendo o deprimente estado em que se encontra a nossa outrora bela Praça Floriano?

Cultuar vultos de nossa História é uma coisa; o que vimos e assistimos naquela praça central é outra.

A praça se tornou um oratório do mais baixo "terreiro". As cruzes, espermacete, os amuletos, as tochas, as coroas e horríveis corações de flores — poderiam ficar bem numa colônia sulafricana, nunca em plena Cinelândia.

Será que o Prefeito não sabe que estraçalharam o par de vasos artísticos da Praça Floriano? E o Departamento de Turismo o que faz para evitar êsse espetáculo deprimente aos nossos fóros de povo civilizado?"

O bem do Brasil

DO SENHOR Roberto Medeiros Furtado, (Rio) — "Tenho ouvido — e visto — tôdas as suas palestras na Televisão. Não sou dos que aplaudem por aplaudir, ou dos que concordam com tôdas as teses apresentadas por homens que sabem falar.

Mas estou inteiramente de acôrdo com o que o senhor tem dito ùltimamente. O Brasil chegou a um ponto tal de dissolução moral, de desmoralização de costumes, de falta de vergonha que é preciso que as classes dirigentes tomem a peito uma reforma drástica.

Não sou adepto de soluções violentas. Mas não sou dos que voltam atrás quando é necessário empregar a fôrça. Principalmente quando se tem em vista — como é o caso — o bem do Brasil".

Cinemas e tinturarias em discussão na COFAP

NA reunião de quinta-feira próxima, o plenário da COFAP deliberará sôbre os preços das tinturarias e dos cinemas.

O relator do processo dos cinemas já opinou pela conveniência do aumento, não nas bases pleiteadas pelos interessados, mas numa média que varia de Cr$ 2 a Cr$ 5, conforme o estabelecimento.

Quanto as tinturarias hesita o revisor da matéria, conselheiro Flavio Brito entre a adoção das fórmulas da deliberação (proposta pelo relator da matéria) e da classificação das tinturarias, para efeito de cobrança de preços.

Apropriou-se de Cr$ 100 mil do Clube Militar

O GENERAL Pedro Leonardo de Campos, presidente em exercício do Clube Militar, apresentou queixa ao delegado de Roubos e Falsificações contra Jorge Teixeira da Silva, que, quando era fiel da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube, se apropriou indebitamente de Cr$ 100 mil.

Tirou essa importância do cofre do clube para depositá-la no Banco Nacional de Minas Gerais e não o fêz, tentando encobrir sua falta com rasuras na escrituração da carteira com a falsificação de um recibo.

Ao ser interrogado pelos diretores do clube, Jorge Teixeira declarou que o dinheiro desaparecera durante o trajeto para o banco. Empregara as falsificações para esconder o fato. Foi instaurado o inquérito policial.

Faça uma assinatura IMPRENSA da TRIBUNA DA

OPINIÃO

Impôsto sôbre lucros

ESTA' na ordem do dia da Câmara o projeto de impôsto sôbre lucros extraordinários. Sua votação deve ser ainda esta semana. E' preciso cuidado com êle, pois vai ser votado quase às escuras. Porque o líder da maioria se ausentou de suas funções, porque o da minoria andou muito ocupado com política, o projeto ficou abandonado à sua sorte. Há um substitutivo chamado "dos líderes" que foi assinado pelos líderes, de cruz, em cima da perna. Nenhum dêles sabe o que o substitutivo prescreve.

Por uma entrevista do diretor do Impôsto de Renda, sabe-se, que, se o substitutivo votado pela Comissão de Finanças fôr aceito pela Câmara, até a arrecadação do impôsto de renda diminuirá. A taxação sôbre lucros extraordinários, esta desaparecerá, talvez, pelos artifícios que o substitutivo cria.

Há, realmente, verdadeiros artifícios neste projeto. Um dêles, talvez o pior, é o da reavaliação dos ativos. Para apurar o capital da emprêsa, sôbre o qual se calcularão os lucros, reavalia-se o ativo de uma forma que equivale a verdadeira isenção para impôsto. Basta dizer que o equipamento industrial adquirido até 1925 será reavaliado por dez vêzes seu valor. No final a emprêsa estará com um capital tão excessivamente "aguado" que nenhum impôsto terá que pagar.

Há mais. O lucro não tributável, pela atual lei, é aquêle que não ultrapasse a Cr$ 500 mil. Pelo projeto da Comissão de Finanças, êste limite se eleva a Cr$ 2 milhões.

O govêrno não tem representante na Câmara. Não tem liderança. Não orientou, por isto e por estranho desinterêsse, o estudo dêste projeto. Basta dizer que os substitutivos a serem votados agora foram redigidos sôbre dois projetos do govêrno. O govêrno, entretanto, não defendeu nenhum dêles. Fêz-se ausente ao caso, que é, entretanto, vital para as rendas nacionais.

E estamos sob o perigo de votar uma lei que isenta o contribuinte de pagar impôsto sôbre lucros extraordinários e ainda lhe diminui o impôsto sôbre a renda.

Auxílio a Minas

O DEPUTADO Último de Carvalho apresentou um projeto na Câmara que merece aprovação urgente. Determina que a União pague, pela metade, as despesas com a reconstrução do grande frigorífico mineiro que foi criminosamente incendiado nos últimos dias.

O projeto merece todo apoio. Evidentemente, Minas não pode, de forma alguma não pode, refazer aquela grande iniciativa, que custou já cêrca de Cr$ 150 milhões. O govêrno federal deve ajudá-la. Depois da calamidade que foi, em Minas, o govêrno do sr. Juscelino, o Estado não pode refazer tão cedo as iniciativas necessárias ao seu progresso.

O perpétuo entusiasmo

A "IMPRENSA Popular", depois de haver chamado o sr. Juscelino Kubitschek de "algoz dos trabalhadores" que, se eleito, "violaria sistemàticamente a Constituição", passou a recomendá-lo como candidato.

Nada como o Partido Comunista! Kubitschek, na véspera, era o "entreguista". No dia seguinte, é o baluarte da legalidade. Depois que Kubitschek entregou Cr$ 9 milhões ao MNPT, a "Imprensa Popular" afirma:

— "Os comunistas não fazem cambalachos nem barganhas".

Os militantes, obrigados a dar uma volta de 180 graus, passam a elogiar, com fervor, o candidato que atacavam, com violência.

É o caso de se parafrasear Lord Baldwin:

— "Pobre gente condenada ao perpétuo entusiasmo!"

Banco do Brasil

QUANDO o jurista Pontes de Miranda diz que as eleições, no Brasil, se fazem, ùltimamente, pelo Banco do Brasil, acerta em cheio, embora não tenha, talvez, todos os dados comprovantes na mão.

Dirigindo-se à Câmara, o ministro da Fazenda acaba de informar que "ainda agora", em agôsto, os financiamentos e créditos concedidos pelo Banco do Brasil excedem de 25 a 30 bilhões de cruzeiros seus recursos próprios. É o regime desembestado da emissão que vai servindo, ainda agora, para favores políticos a Estados e instituições bem enquadrados na política.

Impôsto Sindical

A COMISSÃO de Legislação Social da Câmara, pela sua maioria, quer manter o impôsto sindical que tão grandes escândalos tem proporcionado. O projeto neste sentido é de seu presidente, deputado do PTB.

O impôsto sindical é imoral e inconstitucional. O deputado Armando Falcão, que o combateu na Comissão, está requerendo, agora, que a Comissão de Justiça diga se êste projeto é ou não inconstitucional.

Está provado que é. Seu requerimento mostra que o artigo 159 da Constituição não permite o impôsto sindical. A Comissão de Justiça, onde prepondera maioria do PTB e do PSD, talvez não tenha fôrça para adotar a boa doutrina, tachando de inconstitucional o projeto petebista.

Nomeado pró-pároco de S. João Batista da Lagoa

O PADRE Luiz Gonzaga Lira foi nomeado por D. Jaime de Barros Câmara, pró-pároco de São João Batista da Lagoa.

O padre recém-nomeado foi deputado estadual em Pernambuco e vigário da paróquia de Afogados em Recife, exercendo ainda o cargo de diretor do Seminário de Olinda.

Nesta capital foi diretor do semanário católico "A Cruz" e pároco do Jardim Botânico, tendo realizado intenso trabalho no campo das letras, da religião e da ação social.

A posse do padre Lira se realizará domingo próximo, às 10 horas, solenemente, na Matriz de João Batista da Lagoa.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor Geral
NILSON VIANA

Superintendente
ELPIDIO REIS

Tel.: 22-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da capital dirigir-se ao

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio 98, 1.º andar
Tel.: 22 8188

End. telegr — CARLACERDA

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Praça Ramos de Azevedo 209 1.º Salas 504-5 - Tel 36-047
End telegr — LANTERNA
São Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

J. Leitão de Barros Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tels.: 66-1283 - 66-6977

A direção se responsabiliza por tôda a materia publicada

Pulso do Mundo

CAFÉ — Washington. Durante o ano de 1954 as exportações de café cru somaram... 29.1000.000 sacas, isto é, 16 por cento menos do que o total de 1953.

EXPLOSÃO — Cidade do México — Registrou-se à noite passada uma explosão numa fábrica de fogos de artifícios. Morreram sete pessoas e foram feridas 28.

TERREMOTO — Cidade de Guatemala — Registrou-se nesta capital um forte abalo sísmico. Ignora-se se houve vítimas.

ANIVERSÁRIO DA MORTE DE MANOLETE — Cordoba — Passou ontem mais um aniversário do trágico desaparecimento do toureiro Manolete.

NAUFRÁGIO — Cidade do Cabo — Naufragou ontem o navio "Bender". Morreram afogados o capitão e 12 marinheiros.

CÂNCER — Washington — "No momento não há novidade alguma em perspectiva que possa conduzir ao domínio do câncer em conjunto", declarou o dr. James A. Shann, diretor do Instituto Nacional de Saúde Pública.

GREVE — Bonn — Os 8 mil operários da fábrica de locomotivas "Henschel" voltaram hoje ao trabalho.

(Condensado da UP e AFP)

A Muralha da Morte e o intrépido capitão Zito. Uma das histórias de Cascadura, que "Nossa Cidade" contará sexta-feira próxima.

Solução da crise no Marrocos: govêrno representativo

Reunido o gabinete francês durante nove horas — O primeiro ministro Faure aceitou o plano de pacificação

PARIS, 29 (AFP) — O Conselho de Ministros interrompeu à 1 hora e 30 minutos desta noite seus trabalhos, que recomeçarão às 10 horas e meia de hoje. O govêrno confirmou a decisão anterior de constituir um govêrno marroquino representativo.

Conselho de Gabinete: 9 horas

PARIS, 29 (UP) — O premier Edgar Faure anunciou, às primeiras horas de hoje, que o gabinete francês, após uma demorada reunião, aceitou o seu plano para solucionar a sangrenta crise do Marrocos.

A sessão, que durou nove horas e meia, realizou-se uma semana depois dos maiores conflitos registrados na África do Norte durante os últimos vinte anos e nos quais morreram mais de 1.800 pessoas.

Fontes autorizadas revelaram que o gabinete nomeará, dentro em breve, um novo residente-geral no Marrocos, em substituição ao sr. Gilbert Grandval.

PARIS, 29 (AFP) — Terminado o Conselho de Ministros, desta noite, que encerrou-se à 1.30 horas, o sr. Edgar Faure, presidente do Conselho, divulgou o seguinte comunicado:

"O Conselho de Ministros tomou conhecimento do relatório apresentado pelo ministro de Assuntos Marroquinos e Tunisinos, sr. Pierre July e das indicações fornecidas pelos membros da delegação governamental em Aix-Les-Bains.

Registrou a presença de tôdas as personalidades e todos os representantes das tendências, que foram convidados.

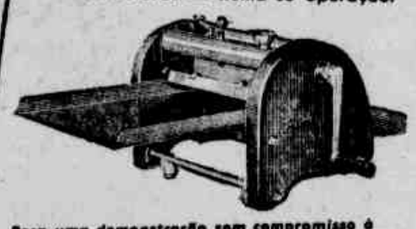
Em vista das informações colhidas, o govêrno confirma suas decisões precedentes.

Seu objetivo continua sendo a constituição de um govêrno marroquino plenamente responsável e a solução rápida das dificuldades que se podem opor a seu estabelecimento.

ORAN, 29 (AFP) — Nos três últimos dias aparelhos "Super-Constellation Armagnac DC-4 e Nord 2501", vêm transportando homens e material de reforço, destinados à Argélia e ao Marrocos. Estão previstos acantonamentos em tôrno de Oran. Uma parte do material deverá chegar dentro em pouco, a bordo de navios.

SEM TINTA, STENCIL E GELATINA o Duplicador

Banda reproduz textos datilografados, manuscritos, desenhos do mesmo original, de uma até sete côres — numa só operação.



Peça uma demonstração sem compromisso à

ORGANIZAÇÃO Ruf S. A.

RIO DE JANEIRO: R. Debret, 79-A - Tel. 32-6767
S. PAULO: Rua da Consolação, 41 - Tel. 36-8196
CURITIBA: Rua 15 de Novembro, 567 - Tel. 4183
B. HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 941 - Tel. 2-1902

Duplicando com Banda duplicará seus negócios

Accord 9036

Lindbergh na tela

PARIS, 29 (UP) — O mais audaz piloto da Hollywood chegou ontem a esta capital, para participar da rodagem do filme "The Spirit of Saint Louis".

O ás da aviação, Paul Mantz, chegou em seu próprio avião, um B-52, para substituir Jimmy Stewart nas cenas de vôo do referido filme, cuja finalidade é recordar a façanha que foi o raid de Nova York a Paris por Charles Lindbergh, há 28 anos.

Para a filmagem, Mantz construiu três cópias do pequeno avião que Lindbergh utilizou para atravessar o Atlântico Norte, em 1927. Duas dessas cópias foram trazidas para a rodagem das diversas cenas da memorável aterragem no Aeroporto de LLe Bouget. A terceira encontra-se nos Estados Unidos, mas está pronta para ser trazida para Paris, se as duas sofrerem algum desarranjo.

Cientistas atômicos russos nos Estados Unidos

WASHINGTON, 29 (U.P.) — O sr. Lewis L. Strauss, presidente da Comissão de Energia Atômica, declarou que talvez apoie um convite para que os cientistas russos visitem as usinas atômicas dos Estados Unidos, depois da conferência dos chanceleres em Genebra, no mês de outubro.

Informou também Strauss que, durante os últimos dois anos, os Estados Unidos aumentaram em mais de mil por cento o capital e a mão de obra, empregados no esfôrço para colocar a energia da bomba de hidrogênio a serviço da paz.

Falando pela televisão o presidente da Comissão de Energia Atômica advertiu que os Estados Unidos perderão a liderança no campo atômico dentro de uma geração, caso a juventude norte-americana não seja estimulada a estudar a nova ciência nuclear.

Pequeno Mundo

Que "Mundo Livre" será êste . . .

WASHINGTON, 29 (UP) — Será realizada na Ciudad Trujillo, entre 20 de dezembro de 1955 e 27 de fevereiro de 1956, a Feira da Paz e de Confraternização do Mundo Livre, segundo revela uma publicação do Centro de Informação da República Dominicana.

Numa área de 50 hectares serão levantados 50 edifícios, inclusive um grande parque de diversões importado dos Estados Unidos. Entre 5 e 15 de janeiro, haverá uma exposição de animais, tendo sido estabelecidos prêmios num total de... 157.000 dólares em dinheiro.

Concorrência entre bombeiros

PONT L'EVEQUE, 29 (UP) — Demitiram-se os 41 bombeiros desta localidade, desgostosos porque os moradores recorreram aos serviços dos bombeiros de localidades vizinhas para extinguir um incêndio em seu território.

Os bombeiros de Pont L'Eveque se queixaram de que seus colegas de Geaumont-en-Aege e Trouxille apagaram um incêndio, na têrça-feira passada, enquanto os curiosos morriam de rir vendo os esforços dos "locais". Os habitantes da localidade, no entanto, que chamaram os bombeiros, locais, como êstes demorassem muito, julgaram que estivessem muito atarefados e resolveram chamar seus colegas das localidades vizinhas.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Lar Doce Lar

more em casa própria

e pague-a com o aluguel que o Sr. desembolsa mensalmente para residir em casa alheia!

ÚLTIMOS APARTAMENTOS À SUA ESCOLHA:

EM COPACABANA
Rua República do Perú, 72 (a alguns metros da Av. Atlântica). Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros sociais. Acabamento de alto luxo.
Entrada a partir de Cr$ 120.000,00.

NA LAGÔA
Av. Epitácio Pessoa, 1662. Grande sala, 3 quartos e 2 banheiros sociais. Finíssimo acabamento.
Entrada a partir de Cr$ 115.000,00.

NO FLAMENGO
Praia do Flamengo, 70-76. Quarto, banheiro e pequena cozinha.
Entrada a partir de Cr$ 34.000,00.

EM BOTAFOGO
Rua Voluntários da Pátria, 127. Grande sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais.
Entrada a partir de Cr$ 87.000,00.

Preços fixos, sem quaisquer acréscimos futuros.

SISTEMA DE PAGAMENTO
LAR BRASILEIRO

10% no ato da compra
20% durante a construção
70% financiados em 15 anos, ao juro de 10% a. a. - Tabela Price

FAÇA HOJE MESMO UMA VISITA EM COMPANHIA DE SUA SENHORA À SEÇÃO DE EXPOSIÇÃO E VENDAS, NO 5.º ANDAR DO

PEDRA E CAL

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90

Horário ininterrupto, das 8,15 às 17 h
Aos sábados, das 8,15 às 11 h

4-9159

DR. PIZZOLANTE — Prostata — Rins — Impotência — Ovários — Bexiga — Uretra — Reumatismo — Blenorragia — Tratamento rápido sem operação — Aparelhos N. Americanos (Febre Local) — 7 de Setembro, 66 - 11.º - de 9 às 18 hs. - Tel.: 22-8472

Uma coisa é prometer, outra coisa é realizar...

RECREIO DOS BANDEIRANTES

cumpre as promessas feitas aos compradores de seus terrenos.

Tôda aquela belíssima região que agora está sendo urbanizada pelo RECREIO DOS BANDEIRANTES não passava, até há pouco tempo, de uma praia de dunas batidas pelo alto mar. Quase ninguém a conhecia, porque seu acesso era feito por Jacarepaguá ou Guaratiba. Mas, quando a Prefeitura do Distrito Federal, vencendo todos os embaraços, rasgou a grande Avenida Litorânea, que ligou a Barra da Tijuca à Pedra do Pontal, o carioca descobriu o Recreio dos Bandeirantes e se enamorou de suas paisagens encantadoras, de suas praias e de seus lagos. Pois bem: HOJE, depois que o Sr. comprou o seu lote no Recreio, a Prefeitura atacou ativamente o asfaltamento da Avenida Litorânea, obra que, agora completada, concorreu para valorizar de maneira nunca prevista a propriedade que o Sr. teve a feliz idéia de adquirir.

O Rio caminha (sôbre asfalto) para o Recreio dos Bandeirantes. Acompanhe, o Sr. também, o deslocamento da cidade adquirindo ali um patrimônio para sua família!

Loteamento aprovado pela P. D. F. sob n.º 17.906 e registrado de acôrdo com o Decreto-lei N.º 58, no 9.º Registro Geral de imóveis sob N.º 249, em 13 de Dezembro de 1954.

RECREIO DOS BANDEIRANTES
Imobiliária S. A.
Rua da Assembléia, 72 - 4º andar - Tel. 42-3315
(Postos de venda no loteamento)
ORGANIZAÇÃO DE VENDAS DA PLANIL

A-1186

Em atividade a Liga Arabe

CAIRO (A. F. P.) — Reunir-se-á nesta capital, no dia 3 de setembro, o comitê político da Liga Árabe, declarou o sr. Abdel Khalek Massuna, secretário-geral da Liga, depois de conferenciar, hoje de manhã, com o ministro do Exterior do Líbano, sr. Hamid Frangie. Acentuou Hassuna que não fôra tomada qualquer decisão quanto à reunião do comitê em escalão dos chefes de Estado árabes.

Por outro lado, o secretário-geral afirmou que as propostas do secretário de Estado norte-americano John Foster Dulles a respeito da Palestina seriam discutidas pelo comitê político da Liga e que seria feita uma declaração comum nesse sentido após a sessão.

BANCO PROLAR S. A.

DEPÓSITOS
DESCONTOS

Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas

R. SETE, 99

Fim do mundo dentro de 10 biliões de anos

DUBLIN, 29 (UP) — O dr. J. J. Nassau, presidente da delegação americana à Conferência Internacional de Astronomia, que hoje se iniciou nesta cidade, predisse que o mundo acabará... dentro de dez biliões de anos.

"Os astrônomos chegaram à conclusão de que, dentro dos próximos dez biliões de anos, o Sol se consumirá e não sabemos o que acontecerá depois", disse o dr. Nassau, respondendo às perguntas mais comuns entre os leigos.

O Brasil na CEPAL

BOGOTÁ, 29 (AFP) - Uma delegação brasileira participará sob a presidência de Teófilo de Andrade Lira, da reunião da CEPAL, a ter início hoje. A delegação chegou ontem a Quito e se compõe de sete pessoas: um presidente, o secretário e cinco assessores, entre os quais figura Gilberto Wack Buenos, delegado da Confederação Nacional do Comércio do Estado de São Paulo. Os delegados brasileiros assistiram em Lima à conferência do Comércio e Indústria, partindo em seguida para esta capital onde foram recebidos pelo pessoal da embaixada do Brasil em Bogotá e pelos demais delegados à reunião da CEPAL.

30 ÔLHO DE BOI 30

MARIO VIEGAS

A culpa é da Casa da Moeda não da Comissão Filatélica

ESTA em curso na Comissão Filatélica o processo originário de uma representação feita ao ministro da Viação pelo cronista Sérgio Cotrim, de "Vida Filatélica" da "Fôlha da Manhã" de São Paulo, denunciando descumprimento do decreto 29.151, de 17 de janeiro de 1951, que regulamenta os "Serviços Postais e Telecomunicações".

Esse decreto, em seu art. 316, diz que "a emissão de sêlo ou fórmula de franquiamento será anunciada com antecedência de 30 dias, em edital, com descrição minuciosa das características essenciais e indicação da data em que entrará em circulação".

Como o nosso companheiro, já tivemos ocasião, em crônica passada, de denunciar que os selos estão sendo postos à venda sem obediência ao referido regulamento, cabendo esclarecer que a culpa não cabe à Comissão Filatélica, mas à Casa da Moeda. Sabe-se que o edital é sempre publicado após o dia previsto para a circulação do novo sêlo às vêzes, antes do dia da circulação, mas sem obedecer ao prazo estipulado, 30 dias.

EXAME DE PROCESSOS

No DCT, examinamos muitos processos referentes às emissões dos selos postais e verificamos que a culpa não cabe à Comissão Filatélica, que vem providenciando as emissões com tempo suficiente para que o edital não sofra atraso Mas nada pode fazer sem que possua os elementos essenciais para composição do edital. E êstes elementos são fornecidos pela Casa da Moeda.

É a Casa da Moeda quem fornece à Comissão Filatélica as características das novas emissões: côres, tamanho, papel, filigrana, etc. Quando essas informações chegam ao Correio, já o prazo de que fala o decreto 29.151 está esgotado.

Não precisamos ir além. Se a Casa da Moeda retarda as entregas dos selos (só o fazendo em parcelas), duvida-se que seja ela a responsável pelo descumprimento do decreto 29-151?

RECURSO AO JUDICIÁRIO

Estando a Casa da Moeda subordinada ao Ministério da Fazenda, o processo em curso nos Correios deve ser encaminhado ao ministro José Maria Whitaker, para que tome conhecimento da irregularidade da sua repartição.

A longa representação feita pelo cronista Sérgio Cotrim deve ser dirigida, também, ao titular da Fazenda e ao diretor da Casa da Moeda para que a lei seja cumprida "sob pena" — como ameaça o cronista — "de recurso ao Judiciário".

O BRASIL já emitiu êste ano 12 selos comemorativos, a saber: "Inauguração da Usina Hidrelétrica do São Francisco", "Itutinga", "Cinquentenário do Rotary", "III Congresso Aeronáutico", "Centenário de Aracaju"; "Centenário de Botucatu" (dois exemplares), "V Jogos Infantis", "Marechal Hermes" e "Congresso Eucarístico Internacional" (três exemplares), que inclui a visita do Cardeal Legado.

duas côres e têm como motivo a evolução da aviação.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

RECEBEMOS e agradecemos: "São Paulo Filatélico", revista mensal editada pelo Clube Filatélico de São Paulo; "Le Monde des Philatelistes", jornal-revista editado em Paris, com grande noticiário, artigos e clichés das últimas novidades; "Boletim Filatélico", editado pela Sociedade Filatélica de Minas Gerais; e, finalmente, recortes das seções filatélicas de responsabilidades de Benjamin C. Camozato e J. L. de Barros Pimentel, de Pôrto Alegre e São Paulo, respectivamente.

PICOTE

AGRADECEMOS a A. J. de Vasconcelos Carvalho, cronista filatélico de "O Diário de Lisboa", as referências à nossa seção. O sr. Vasconcelos Carvalho, que é também presidente do Clube Filatélico de Portugal, tudo tem feito para estreitar as relações entre filatelistas portuguêses e brasileiros.

OS filatelistas esperam que a série aérea seja posta em circulação durante a "Semana da Asa", conforme promessa do diretor da Casa da Moeda. A série, conforme noticiamos, tem cinco valores: Cr$ 0,90, Cr$ 1,20, Cr$ 1,40, Cr$ 2,70 e Cr$ 4,20. Os selos deverão ser impressos em

UMA RÊDE DE BANCOS PARA SALVAR O REBANHO BOVINO

Reportagem de CAIO PINHEIRO

"OS laboratórios do Ministério da Agricultura e mais os particulares produzem, atualmente, cêrca de 7 milhões de doses de vacinas contra a febre aftosa, mas o Brasil necessita, numa estimativa, de 50 milhões de doses" — declarou-nos o sr Cid Távora, diretor da Divisão de Defesa Sanitária Animal e ex-diretor do Instituto de Biologia Animal.

Essa revelação foi feita a propósito das dificuldades encontradas por um circo brasileiro, ao desembarcar em Georgetown, quando se verificou que os animais amestrados não tinham certificado de vacinação antiaftosa, exigido naquela colônia inglêsa.

Produção de vacinas

O sr. Cid Távora declarou ainda, que o problema da produção da vacina contra a febre aftosa reside, sobretudo, na imensa dificuldade em conseguir a matéria-prima. Ela é obtida nos matadouros nacionais, inoculando o animal que vai morrer e depois recolhendo o epitélio que servirá para a vacina.

Essa prática, porém, está encontrando fortes obstáculos. É que os animais, por fôrça da grande campanha de vacinação feita em todo o país, estão chegando aos matadouros com uma resistência cada vez maior e, conseqüentemente, fica muito reduzida a sua capacidade de fornecer o material para a vacina.

Em vista disso, esclareceu o sr. Cid Távora, a sua repartição, com o apoio do ministro da Agricultura, desenvolve no momento a descentralização da produção da vacina, promovendo a instalação de uma rêde nacional de laboratórios.

Bancos de epitélios

Para a formação dessa rêde, a Divisão de Defesa Sanitária Animal está pensando fundar bancos de epitélios em vários pontos do país. Assim, os bancos instalados em São Luís e Terezina fornecerão matéria-prima ao laboratório da Inspetoria Regional de Belém, que, por sua vez, distribuirá vacinas no Amazonas Pará, Maranhão e Piauí.

Os bancos de Fortaleza, Natal, João Pessoa e Maceió suprirão o laboratório do Recife, que enviará vacinas para o Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas.

O banco de epitélios de Aracaju alimentará o laboratório de Salvador, e êste atenderá ao consumo de vacinas da Bahia e Sergipe.

Já estão funcionando com plena capacidade os laboratórios de Belo Horizonte Goiânia e Recife. Entrarão em ação, ainda êste ano os de Barretos, em S. Paulo, Aquidauana em Mato Grosso; e São José, em Santa Catarina.

"Com essas providências, disse o dr. Cid Távora, devemos produzir cêrca de 15 milhões de doses de vacinas contra a febre aftosa, o que virá reduzir o "deficit" do produto".

CULTURA ARTIFICIAL DO VÍRUS

A vacina atualmente fabricada no Brasil obedece ao processo Waldmann. O animal é inoculado no matadouro antes de ser abatido para o consumo. E, no período em que se manifesta a febre aftosa, é recolhido o epitélio na língua do bovino e levado para o congelador. Transportado, em seguida, para o laboratório, o vírus é adsorvido pelo hidróxido de alumínio, inativado e formolado. A dose de vacina utilizada é de 5 cm3.

O processo de Waldmann, embora altamente eficiente, deverá, em breve, ser substituído pelo sistema de Frankel, isto é, o cultivo artificial do vírus. Frankel é um biologista holandês que conseguiu produzir vacinas manipulando o vírus obtido artificialmente.

O Instituto de Biologia Animal enviou, há tempos, um dos seus técnicos à Holanda para estudar êsse novo processo e logo depois adquiriu tôda a maquinaria para fabricação da vacina de Frankel.

"A minha grande esperança, salientou o dr. Cid Távora, reside nos trabalhos realizados pelo Centro Pan-Americano de Febre Aftosa, trabalhos êsses feitos pelo sr. Íris Abreu Martins. O Centro já importou uma instalação-pilôto para a produção da vacina de Frankel. O Instituto de Biologia Animal continua, entretanto, seus estudos com a mesma finalidade."

Exportação de zebus

Concluiu o sr. Cid Távora dizendo que, dentro em breve, o Brasil estará possivelmente exportando zebus para a Colômbia e Venezuela. Êsses dois países estão interessados na importação do zebu brasileiro mas exigem que os animais embarquem imunes da febre aftosa.

"Esperamos construir o lazareto quarentenário de São Vicente, em Santos, disse, e creio que a exportação de zebus se inicie o quanto antes, para que o nosso país possa contar com mais esta fonte de divisas."

Para a concretização de todos êsses objetivos, o sr. Cid Távora aguarda a autorização do presidente da República, ao pedido encaminhado pelo ministro da Agricultura, de liberação da verba de "Epizootias", da Divisão de Defesa Sanitária Animal, no total de Cr$ 7 milhões, importância cortada, no começo do ano, atendendo a circular do Catete para redução do "deficit" orçamentário.

O RELÓGIO DO COMANDANTE MARCOU A HORA EXATA DO DESASTRE: 8,05

CAMINHANDO NA CERRAÇÃO, À PROCURA DOS DESTROÇOS DO AVIÃO DA CRUZEIRO — CHEGAM HOJE OS CORPOS DOS TRIPULANTES —

A CARAVANA que foi em socorro do avião da Cruzeiro do Sul sinistrado sexta-feira, no Espírito Santo, com 13 pessoas a bordo, encontrou, no morro dos Forninhos, a uns 1.500 metros de altitude, os restos do aparelho. Numa vasta extensão viam-se pedaços da fuselagem do avião, restos humanos, bagagens, grande parte carbonizada, indicando que o avião, ao bater no morro, se incendiara.

O desastre

Segundo o depoimento do lavrador Floriano Costa, o fato ocorrera pela manhã. O céu estava nublado e a cerração encobria os grandes morros, Fôrno Grande, de uns 2.200 metros, e o Forninho.

Súbito, ouviu o ronco do motor de um avião grande e, pouco depois, grande estrondo. Depois nada mais. Apenas sentiu o cheiro de gasolina e de arbustos queimados.

Suspeitou de algum desastre, e saiu rumo às encostas dos dois morros. Afinal, depois de muito andar e pesquisar, encontrou os destrôços. Eram 11 horas.

Voltou e andou até a subdelegacia de Polícia de Castelo, contando o que presenciara. Organizada a caravana, todos partiram para o local, de difícil acesso, entre precipícios. A essa altura, já se organizava, no rio, um grupo de pára-quedistas para os socorros de urgência que se fizessem necessários.

Outro avião, com funcionários da Cruzeiro do Sul e transportando parentes das vítimas, cujo número ainda se ignorava, na ocasião, partiu para Cachoeiro do Itapemirim, cujo aeroporto era o mais próximo da região do acidente.

Irreconhecíveis

O cenário do desastre era o mais impressionante. Restos humanos carbonizados, vítimas irreconhecíveis, corpos mutilados.

Durante um dia inteiro, aviões da FAB (Serviço de Buscas e Salvamento) e da "Cruzeiro do Sul" estiveram pesquisando a área entre Vitória e Campos, para encontrar o avião desaparecido. Coube ao avião PP-CDG, comandado pelo pilôto Jader, e no qual se encontrava o presidente da Companhia, avistar primeiro os destroços do aparelho. Foi aquêle presidente, sr. Bento Ribeiro Dantas, quem comunicou o fato à sede.

A retirada dos corpos

A retirada dos corpos para Castelo e dali para Cachoeiro do Itapemirim foi difícil dadas as dificuldades do terreno. O Aero Clube da última cidade ofereceu o que podia dispôr, e transformou suas dependências em câmara ardente.

Pára-quedistas

Os pára-quedistas do Exército, comandados pelo capitão José Benedito Cordeiro, não chegaram a saltar sôbre o Forninho, pois que não havia vítimas com vida, a atender. O oficial pára-quedista explicou que não valia a pena arriscar vidas, quando não havia ninguém a salvar.

Os tripulantes

Chegarão ao aeroporto Santos Dumont, depois do meio-dia, os corpos dos quatro tripulantes do DC-3 e da menina Avanir. Virão em avião especial. Os corpos dos passageiros de Ilhéus irão para essa cidade.

Inquérito

No Departamento de Aeronáutica Civil foi aberto o inquérito regulamentar para apurar as causas do desastre.

A tripulação era a seguinte: comandante, Hercílio da Silva; co-pilôto, Janari Quadros de França; rádio-operador, Mário Browne de Araújo; aero-moço, Ítalo Buarque de Gusmão.

O momento do desastre

A hora do desastre com o avião PP-CDY, da Cruzeiro do Sul, foi exatamente 8,05 da manhã, segundo o relógio do comandante. O corpo do pilôto-chefe do DC-3 foi encontrado longe do local da queda do aparêlho, e o crânio não tinha a parte superior. Não mostrava sinais de queimaduras, naturalmente porque fôra "cuspido" da cabine quando o avião bateu na montanha.

O comandante Hercílio da Silva por pouco deixava de viajar no avião sinistrado. Passara a noite incomodado por um torcicolo Sua espôsa não queria deixá-lo sair. Mas Hercílio ponderava que, já então era impossível arranjar substituto. E assim encaminhou-se para o aeroporto. levando com êle um bôlo que a família preparara na véspera para seu sôgro, o coronel Luiz Paula Pessoa, na Bahia. Era o comandante Hercílio natural de Mato Grosso Tinha um filho de três anos, Marco Antônio, e era casado com a senhora Teresa Pessoa da Silva, e seus pais, o casal Eurípedes-Isolina da Silva, residiam em Campo Grande, Mato Grosso, onde nascera.

Uma família só

Dos nove passageiros que viajavam no PP-CDY seis pertenciam a uma só família: casal Luiz Corrêa Ramos-Teresinha Hamdan Ramos, de 26 e 25 anos de idade, respectivamente; os filhos Sandra, de 5 anos, e Waldemar, de 2; as duas irmãs de Luiz Corrêa Ramos, Mariza Corrêa Ramos de 24 anos, e Ivone Ramos de Carvalho, de 23, casada com o comerciante Francisco Faria de Carvalho, o qual ficara em Salvador em companhia dos filhos Tania e Ana Catarina, de 4 e 2 anos, respectivamente.

Também morreram a empregada da família Deiza dos Anjos e a menina Adevany Anselmo Nunes, de 14 anos, filha do sr. Argeu Anselmo Nunes, residentes em Ilhéus, à rua D. Pedro II, número 123.

Luz e fôrça vão ser racionadas

NOVO RACIONAMENTO de luz e fôrça deverá ser adotado, dentro em breve, para o Rio, em face da prolongada estiagem que ora se verifica; o nível do Ribeirão das Lajes nunca esteve tão baixo, nêstes últimos 33 anos.

Novas e possantes instalações foram construídas pela Light em Forçacava, de acôrdo com o problema de reaparelhamento, em grande parte terminado. Mas isso apenas resolveu o problema da falta de máquinas proporcionando uma solução parcial, uma vez que a dificuldade principal do abastecimento reside na estiagem, com seus longos períodos de séca.

Menos bondes

A Light, que já aboliu oito linhas de bondes, suprimirá, brevemente, outras e diminuirá o número de viagens em outras, já estando sendo feitos os necessários estudos

Foram suprimidas, até o momento, as seguintes linhas, que eram feitas com 35 bondes: Aldeia Campista-Malvino Reis (69), 7 bondes; Jóquei Clube (7) 9 carros; Lapa-Leopoldina (31), 3; Itapagipe-Bispo (48), 4; Praça Mauá-Leopoldina (38), 3; São Francisco Xavier (63), 3; Palmeiras-Estrada de Ferro (41), 2; Praça Mauá (39), 2 bondes; e o Cintra Vidal-Inhaúma, mais conhecido como o "Caridade", que era o único transporte gratuito do Distrito Federal, custeado pela Prefeitura.

Mesmo preço

Alega a Light que o preço da passagem nos bondes, por seção, continua sendo o mesmo que em 1930, ou seja 30 centavos, pois todos os aumentos havidos nesses últimos 25 anos se destinaram a cobrir as reivindicações de salários dos servidores.

Por outro lado, afirma que está com deficit desde 1946, conforme já comprovou à Prefeitura, sendo que, no corrente ano, deverá atingir à cifra dos Cr$ 200 milhões, pois que, só no primeiro semestre, já alcançou Cr$ 176 milhões.

Multa diária

Pelos motivos que aponta e de acôrdo com uma lei de 1902, a Light, ao retirar os bondes de circulação, prefere pagar a multa diária de Cr$ mil, para cada linha que extingue pois, ao que afirma, é mais vantajoso do que manter os carros em tráfego.

Cr$ 4.800,00
MAQUINAS DE COSTURA ELITE * PHILIPS * CROSLEY HAPPY * REGINA e OUTRAS
OFERTA DE
FRIGO PARQUE
RUA MACHADO COELHO,150
ASSISTÊNCIA E GARANTIA PERMANENTES

MARIO BROWNE DE ARAUJO

Sua família e as famílias de Armando Pereira e Sousa, Sérgio Augusto Sampaio e Dr. Sílvio Perdigão cumprem o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 29, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

ENG.º J. G. DE AMORIM GARCIA JÚNIOR

(MISSA DE 7.º DIA)

O DIRETOR GERAL e demais funcionários do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais profundamente consternados com o desaparecimento do seu eminente companheiro eng. J. G. DE AMORIM GARCIA JÚNIOR, convidam os seus parentes, amigos e demais colegas para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar na próxima têrça-feira, dia 30, às 10 horas, no altar do Santíssimo da Igreja da Candelária.

ENG.º J. G. DE AMORIM GARCIA JÚNIOR

(MISSA DE 7.º DIA)

A DIVISÃO DE HIDROGRAFIA do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, convida todos os parentes, amigos e demais colegas do seu inesquecível ex-Diretor, para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar na próxima têrça-feira, dia 30, às 10 horas, no Altar de N. S. das Dores da Igreja da Candelária.

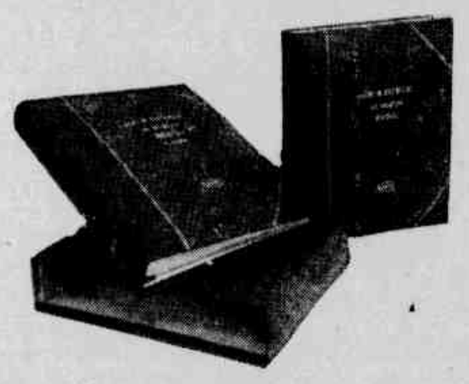
Engenheiro Civil JOSÉ GERVASIO DE AMORIM GARCIA JÚNIOR

MISSA DE 7.º DIA

AS FAMILIAS AMORIM GARCIA e CAMINHA SAMPAIO, ainda profundamente consternadas com o falecimento de seu sempre lembrado marido, irmão, cunhado, tio e primo — Engenheiro Civil José Gervásio de Amorim Garcia Júnior — por meio dêste vêm agradecer a quantos lhes confortaram no transe doloroso por que passaram, e, ao mesmo tempo, convidam para a missa de 7.º dia que mandam rezar por sua bonissima alma, amanhã, dia 30. têrça-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Candelária. Desde já se confessam eternamente gratos.

COMPRE LOGO OS MELHORES!...

Albuns especiais de selos do Brasil, de luxo



Albuns de luxo, permanentes e ilustrados; capas de panocouro, com gravações douradas; formato 28 x 30,5 cms.; parafusos internos; papel cristal intercalado nas fôlhas, atualizados:

1.º vol. — tipo "G-102-A" — p/todos os selos nacionais já emitidos, inclusive as variedades, em dia ..... Cr$ 530,00

2.º vol. — tipo "G-112-A" — p/selos comemorativos, em quadras, em dia ..... Cr$ 530,00

Atendemos a mancolistas de qualsquer selos

PEÇA LISTA DE PREÇOS ILUSTRADA

FILATÉLICA ARIRÓ

Tel. 52-0580

Travessa do Ouvidor, 38 — 4.º — s. 401

RIO DE JANEIRO

VARANDAS -- REFORMAS

Fabricamos, colocamos e pintamos de vários tipos em madeira Armários embutidos — Coberturas — Pinturas de apartamentos e divisões de escritórios

Orçamentos sem compromisso

INSTALADORA ESPANHOLA

J. MARTINEZ

Escritório: Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 — sala 59

Telefone: 52-5568

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores

Telefone: 22-1683

PROLAR S.A.

O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES

AGÔSTO DE 1955

PRÊMIOS

1.º — 80067 4.º — 67173 7.º — 73856 10.º — 56067
2.º — 80823 5.º — 23173 8.º — 73080 11.º — 80066
3.º — 67823 6.º — 23856 9.º — 56080 12.º — 80068

INVERSÕES

Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
80076	80832	67832	67137
80607	80283	67283	67713
80670	80238	67238	67731
80706	80382	67382	67317
80760	80328	67328	67371
Do 5.º	**Do 6.º**	**Do 7.º**	**Do 8.º**
23137	23865	73865	73008
23713	23586	73586	73800
23731	23568	73568	—
23317	23685	73685	—
23371	23658	73658	—
Do 9.º	**Do 10.º**	**Do 11.º**	**Do 12.º**
56008	56076	80660	80086
56800	56607	80606	80608
—	56670	—	80680
—	56706	—	80806
—	56760	—	80860

DIRETOR-PRESIDENTE: — M. DO N. VARGAS NETTO
FISCAL DO GOVERNO: — ARMENIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME _____
ENDEREÇO _____
CIDADE _____

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

PROLONGUE A VIDA DE SUA CANETA-TINTEIRO!

Parker Quink

a única tinta que contém

solv-x

Tintas de qualidade inferior podem estragar uma boa caneta. É aconselhável usar sempre Parker Quink. Sòmente Quink contém solv-x, que elimina os sedimentos prejudiciais, previne a corrosão e mantém a sua caneta limpa e livre para o fluxo da tinta. Seis lindas côres.

Preços:
2 onças: Cr$ 10,00
32 onças: Cr$ 120,00

Representantes exclusivos para todo o Brasil
COSTA, PORTELA & CIA.
Av. Presidente Vargas, 435-8.º andar - Rio de Janeiro

8.516-P

Serafina do Carmo Nazareth

(FALECIMENTO)

CYRIACO JOSÉ LUIZ e senhora, bem como os filhos, netos e bisnetos de SERAFINA DO CARMO NAZARETH, comunicam o seu falecimento ocorrido hoje, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, às 16 horas, no Cemitério de Jacarepaguá, saindo o féretro da Estrada da Estiva n.º 1392 (Jacarepaguá).

Professôra Aracy Agrella

(Missa de 1.º aniversário)

Colegas, pessoas amigas e parentes, convidam a assistir à missa que mandam celebrar, em sufrágio de sua boníssima alma, no altar-mor da Igreja Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, amanhã, às 9 horas.

TRIBUNA Econômica

AMARAL NETTO

APÊLO A PADILHA

FAZEMOS um apêlo ao deputado Raimundo Padilha para que reclame, do Ministério da Fazenda, resposta ao requerimento de informações, que há mais de dois meses apresentou, sôbre o processamento das licenças de importação das usinas elétricas de Juscelino.

É preciso que essas informações cheguem à Câmara antes das eleições. Os pareceres do diretor e dos funcionários da CACEX vão comprovar que nas importações em causa se praticou vultosa fraude cambial contra o país.

São êsses mesmos pareceres e é todo aquêle processo que o sr. Inácio Tosta Filho, diretor da CACEX, teve em mãos durante 15 dias para mostrar ao deputado Adauto Lúcio Cardoso.

Apesar de comprometido a voltar à CACEX no dia seguinte, êsse deputado lá não apareceu mais, desinteressando-se muito estranhamente de um processo que êle próprio, no dia da visita feita ao gabinete do sr. Tosta, nos declarara "altamente suspeito e comprometedor para Juscelino".

Confiantes no sr. Adauto, não tomamos outras providências que poderiam ter apressado em muito o conhecimento da Câmara de mais essa falcatrua do candidato do PSD.

E o pior é que, em aparte ao sr. Alkimin o sr. Adauto chegou a declarar textualmente que se desinteressara do caso. Por que?

Reiteramos o apêlo ao sr. Raimundo Padilha para que reclame a resposta ao seu requerimento de informações que há muito já deveria ter sido atendido pela CACEX.

Radical

NA última reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial, declarou o sr. Arnaldo Taveira (cimento):

— "Com golpe ou sem golpe, o que é urgente e imediato é mudar radicalmente tudo que está aí. Não pode êste país continuar entregue à corrupção e à fraude".

REFORMA AGORA OU NUNCA

Whitaker
Paralisação dos negócios

O MINISTRO da Fazenda distribuiu nota à imprensa sôbre a reforma cambial. E garantiu que ela não será feita pròximamente, uma vez que o plano deverá, ainda, ser submetido à apreciação do Fundo Monetário Internacional, cujos governadores vão reunir-se em setembro, em Istambul, Turquia.

O ponto que deveria merecer os estudos e a concordância do FMI é o que se refere à paridade do cruzeiro, que seria quebrada definitivamente. Essa paridade há muito que é uma farsa. A taxa de dezoito cruzeiros e centavos por dólar aparece apenas no papel, uma vez que coisa alguma, negócio de qualquer espécie, econômico ou financeiro, se faz em base inferior a Cr$ 35 por dólar.

Discordamos do sr. José Maria Whitaker quando afirma que não há motivo para que os negócios estejam sofrendo solução de continuidade por causa da esperada reforma cambial.

Há, não só um, mas inúmeros motivos para que os negócios sejam prejudicados com a expectativa, principalmente agora que o ministro confirmou outra vez a existência de modificações no sistema cambial brasileiro.

Ou faz a reforma já, ou é preciso que diga que não vai êste govêrno cuidar disso. Do contrário, justamente no momento em que a nova safra de café começa a escoar-se, vamos ter prejuízos enormes com a espera que já se torna longa demais.

"Anti-reformistas"

Brasílio Machado
Reforma, não

SÃO "anti-reformistas" (muitos os chamam de antigolpistas) os que chefiam as entidades sindicais, na maioria das vêzes presas ao Poder Central. São em geral os que lidam ou lidaram com contribuições compulsórias e que lideram correntes mais ou menos dependentes dos favores de determinados políticos.

Por coincidência, estão envolvidos em casos que, ou apurados, ou por apurar, depõem fortemente contra a sua posição na atual crise política, econômica e financeira.

Eis alguns dos "anti-golpistas" ou melhor, "anti-reformistas": Valdemar Marques, Artur Pires, Brasílio Machado Neto, Augusto Viana, Euvaldo Lodi, Milton Freitas de Souza, Antônio Horácio, João Abdala, Roxo Loureiro, José Pedroso, Luis Luna Freire, além de muitos outros.

Aí estão, entre os que desempenham mandatos parlamentares, vários dos que se elegeram com dinheiros do SESI, do SESC, dos Institutos e até da Caixa Econômica do Estado do Rio.

E é sintomático, muito sintomático, que todos êles estejam pelejando pela manutenção do atual estado de coisas. Pelo menos, desta maneira, vai-se formando um divisor de águas absolutamente necessário.

REFORMA AGRÁRIA

MUITO interessante o artigo publicado no suplemento "Diário de Notícias" de domingo: "O sentido de uma verdadeira reforma agrária no Nordeste".

Autor: T. Pompeu Accioly Borges, redator-chefe da "conjuntura social" da "Conjuntura Econômica".

Slogan do trabalho: "Dê-se terra a quem dela necessita para viver com decência".

GANHA O COMÉRCIO

Valdemar Marques
O comércio espera a devassa

O TRIBUNAL Federal de Recursos concedeu liminarmente o mandado de segurança impetrado pelo Conselho Nacional do SESC contra a intervenção no Regional, na administração do Conselho Regional do Rio.

Essa vitória da Confederação do Comércio é o princípio da liquidação final da quadrilha chefiada por Pires-Milton-Valdemar. A intervenção feita por Alencastro (amigo de Valdemar) tinha por objetivo deixar as coisas como estavam, uma vez que o interventor, Sá Fortes, já estava irremediàvelmente comprometido com a quadrilha, por intermédio de Milton.

Agora, resta ao Conselho Nacional do SESC, presidido pelo sr. João Vasconcelos, a nomeação de um interventor, que (além de honesto) precisa ser enérgico e firmemente decidido a apurar tôdas as bandalheiras praticadas pela quadrilha, durante vários anos.

Tudo que denunciamos foi apurado e confirmado. Mas ainda resta muita coisa. E' preciso que, com a maior urgência, se processe a devassa total com a consequente publicação do relatório.

Depois, caberá ao interventor entregar os três principais responsáveis (Pires, Milton e Valdemar) à Delegacia de Roubos e Defraudações para o competente inquérito policial.

DUAS PREOCUPAÇÕES

REFORMA cambial e taxação dos lucros extraordinários constituem, hoje, as duas maiores preocupações das classes produtoras. A batalha parlamentar em tôrno da taxação vem sendo acompanhada dia a dia pelas associações do comércio e da indústria.

Recordamos expressões do sr. Rui Gomes de Almeida, ao ser chamado a dar o ponto de vista do comércio sôbre o substitutivo inicial do deputado Prieto:

— "Não queremos, com as nossas sugestões, dar a entender que as classes ficarão satisfeitas com o projeto, mesmo modificado. Apenas fizemo-las para que não dissessem que fomos para o matadouro sem protesto. A medida, de qualquer forma, é impraticável".

Qual será o verdadeiro amor de

CAUBY PEIXOTO?

JORNAL DAS MOÇAS, que saiu hoje, explica o que se fala sôbre os amores do grande astro

* * *

SÃO OS NÚMEROS QUE AFIRMAM...

...As mulheres falam mais ao telefone!

São recordistas as estrêlas de cinema, rádio e teatro. Reportagem muito interessante, que vem em o número de JORNAL DAS MOÇAS que está à venda.

* * *

AVENTURAS EM BUENOS AIRES

História em quadrinhos, que está no 2.º capítulo

* * *

A FORMOSA VIUVINHA

Maravilhoso conto, com ilustração colorida, que começa assim:

"O caso era difícil. Mary sabia muito bem que ainda não tinha muita experiência na elegante arte de afastar a admiração dos homens. Casara-se muito jovem, carente por completo dêste conhecimento de pessoas e coisas, que sòmente os anos podem dar. Seu marido morrera dez anos depois de uma vida agradável e caseira, longe das festas e da vida mundana..."

Graça e beleza no Jockey Club

* * *

AULAS DE CORTE E COSTURA

* * *

A vida no lar

* * *

QUITUTES com

Poule cocotte aux bananes — Salada de beterraba e língua — Môlho amarelo (e) A dona-de-casa não deve esquecer que:

* * *

O conjunto e os seus moldes em miniatura — Molde do lindo modêlo que sai na capa

* * *

E mais:

FIGURINOS dos mais afamados costureiros do mundo e BORDADOS lindíssimos, para todos os gêneros

TUDO EM **JORNAL DAS MOÇAS**

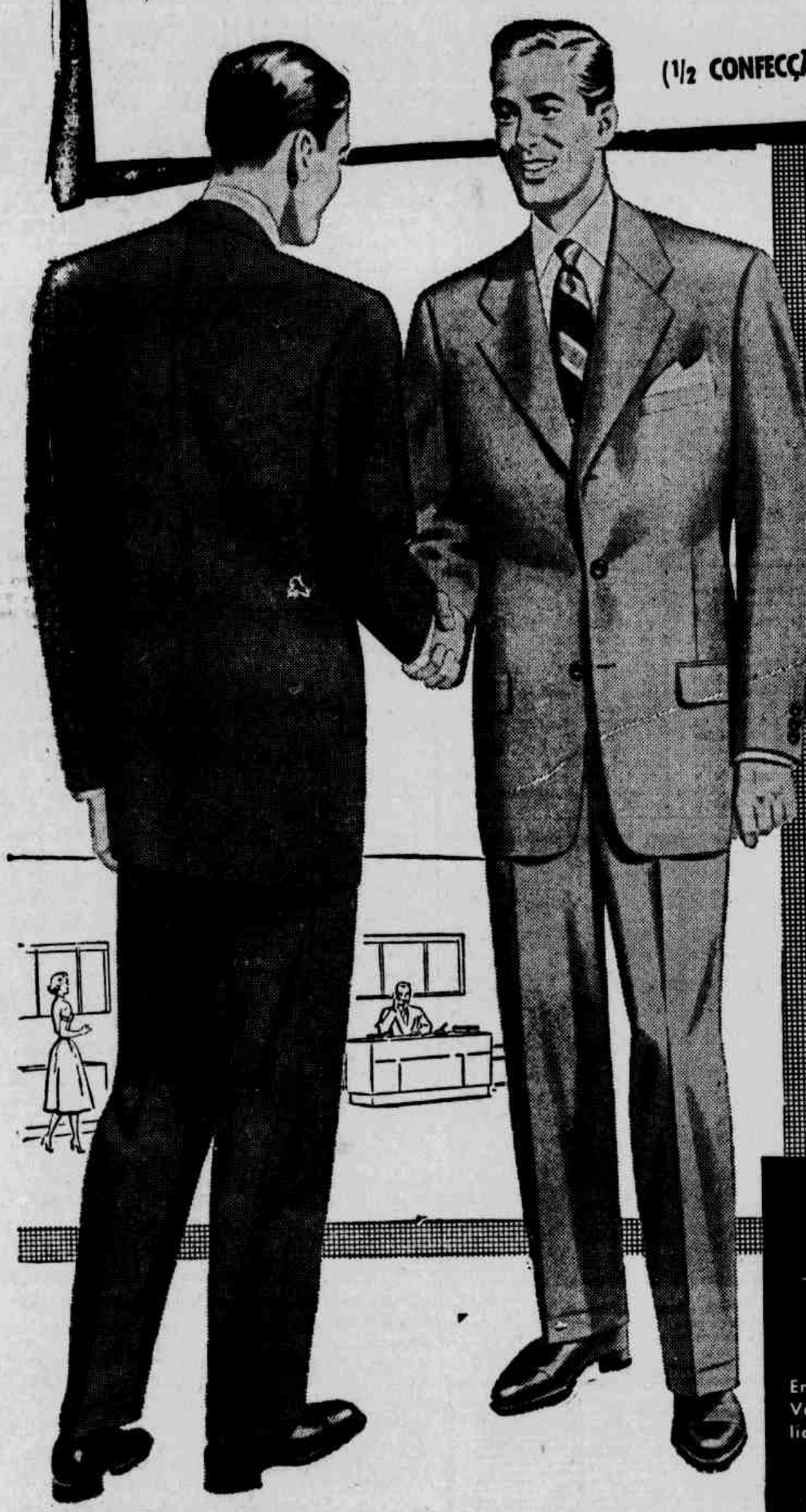
que está circulando hoje, ao preço de **8 cruzeiros** em todo o Brasil

Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva

A BOA apresentação está na roupa...

e **A BOA** roupa está na **Casa José Silva**:

agora... a nova roupa **EPSOM** *Custom-fit* (1/2 CONFECÇÃO)



A ROUPA EM 2ª PROVA COM A MESMA PERFEIÇÃO DA ROUPA SOB MEDIDA

ROUPA *EPSOM* *Custom-fit*

Em tropical. Fio inglês. Pura lã. Várias côres. Tecido de alta qualidade. Pré-encolhido.

Cr$ **2.800,**

À VISTA OU A CRÉDITO

- **Em tecidos selecionados das melhores marcas**
- **Entretelamento especial... leve e agradável**
- **Corte manual. Perfeito encaixe de formas**
- **Fino acabamento**

VISTA-SE DE UMA VEZ... E PAGUE EM 10 MESES NA

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 - Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Loja em São Paulo: Rua São Bento, 51

Dep. Prop. S.A.

CLUBE DA LANTERNA: DOIS ANOS DE LUTAS

SEM comemorações especiais, nem qualquer festividade, o Clube da Lanterna completou ontem, 28, dois anos de existência. A idéia que deu origem à fundação do Clube foi pela primeira vez transmitida numa recepção que o jornalista Amaral Netto ofereceu a Carlos Lacerda, em sua residência, na época em Niterói, no dia 8 de agôsto de 1953. Seu autor: Francisco de Assis Góis.

DECÁLOGO DE OBJETIVOS

Essa recepção, à qual compareceram cêrca de 150 pessoas, inclusive quase todo o pessoal da TRIBUNA DA IMPRENSA, foi batizada com o nome de Festa da Lanterna. Motivo: a adoção, poucos meses antes, do símbolo da TRIBUNA DA IMPRENSA.

No dia 28 de agôsto de 1953, 32 pessoas se reuniram para lançar o Clube da Lanterna. Foi publicado um manifesto e um decálogo de objetivos, dos quais se destacavam a luta contra a corrupção e o aprimoramento do sistema democrático no Brasil.

O Clube progrediu lenta mas firmemente. Nunca teve pessoas assalariadas a seu serviço. Todos sempre foram voluntários: os próprios sócios trabalhavam e continuam trabalhando.

A penetração da instituição aumentou dia a dia, chegando ao primeiro ano de vida, em agôsto de 54, já com milhares de sócios.

Coincidiu êsse primeiro aniversário com os lutuosos e dramáticos acontecimentos que abalaram o país. Na noite de 4 de agôsto, no carro que os conduzia, Carlos Lacerda, o major Vaz e o jornalista Amaral Netto, trocaram idéias sôbre a realização da II Festa da Lanterna que comemoraria o primeiro aniversário da fundação do Clube.

Poucos minutos depois, o major Vaz tombava nas calçadas de Toneleiros, vítima da emboscada da oligarquia.

E, assim, não se realizou mais a Festa da Lanterna.

AS LUTAS

O Clube acompanhou passo a passo os trabalhos da Comissão de Inquérito da "Última Hora", ponto de partida do processo de moralização e democratização do país. Depois, vieram as lutas mais fortes contra a Oligarquia que dominava o país. Reuniões públicas de grande vibração coroavam os trabalhos do Clube da Lanterna.

Nestes dois anos de existência foram realizados cêrca de trinta comícios em que falaram mais de cincoenta oradores. Enquanto isso, a Comissão Executiva Nacional e o Conselho Central se reuniram cêrca de cem vêzes, num trabalho constante e desinteressado pelo melhoramento dos costumes políticos no Brasil.

A campanha de agôsto de 54 encontrou o Clube da Lanterna na primeira linha de combate. Nas eleições de outubro para as diversas casas legislativas, o Clube da Lanterna apoiou candidatos em quase todos os Estados, a maioria dos quais foi eleita.

O DESENVOLVIMENTO

Desenvolveu-se ràpidamente o Clube pelo interior do país. Seções municipais foram criadas em uma centena de municípios, enquanto nos fichários da instituição figuram sócios de cêrca de 1.200 cidades diferentes.

Depois da instalação do novo govêrno, a 24 de agôsto de 54, o Clube da Lanterna manteve-se em expectativa até 19 de novembro, quando, diante da passividade do sr. Café Filho, dirigiu ao Catete um longo memorial ("Punição para os criminosos") no qual detalhava a situação e fazia ver ao Presidente da República a necessidade urgente de apurar e punir os crimes da Oligarquia.

Nesse memorial, o Clube frisava que a não punição dos criminosos acarretaria graves prejuízos para o país nas eleições de 3 de outubro.

CONTINUA A LUTA

Com o agravamento da situação e a certeza de que os "gregórios" preparam a volta ao Poder, a luta assumiu novo aspecto. E o Clube da Lanterna, uma vez terminados os entendimentos em tôrno de um possível candidato de união nacional, lançou-se ao combate para evitar que novamente os "gregórios" se apossem do govêrno e da administração pública.

O Clube da Lanterna foi a primeira instituição política que emprestou à candidatura Juscelino Kubitschek seu verdadeiro sentido. Na noite do dia em que êle era lançado pelo diretório do PSD, em reunião na ABI o Clube vetava essa candidatura, considerando-o, pela palavra de João Duarte, filho, como "candidatura dos gregórios e viúvas da oligarquia".

Uma semana depois, as paredes e muros centrais da cidade amanheciam cheias de cartazes com os retratos de Juscelino e Gregório e com os seguintes dizeres:

"Basta de Gregórios e Komecheques".

MAJOR VAZ

Na noite de 4 para 5 de agôsto, cêrca de 150 sócios do Clube cobriram a cidade com 5 mil metros de panos pretos. Também nessa noite foram pregados 50 mil cartazes com os seguintes dizeres: "Os ladrões e os assassinos não voltarão".

No dia 8, perante uma assistência de cêrca de 2 mil pessoas realizava o Clube, no Teatro João Caetano, uma sessão solene em comemoração à memória do major Vaz.

OS LADRÕES

O Clube da Lanterna denunciou ao Ministério da Fazenda, como sonegadores da lei do sêlo, Luthero Vargas, Walbo Chamas, Gregório Fortunato e Manoel Vargas.

As denúncias estão há um ano, e mais, esperando solução definitiva que obrigue os sonegadores a ajustar contas com o fisco.

O Clube não deu tréguas a Lódi, "Bejo" Vargas, Mendes de Morais, Juscelino, Ademar e tôdo o grupo de ladrões e "gregórios" que pretendem novamente assaltar o país.

Há dez dias foram colados em todo o centro da cidade cartazes com os retratos de Juscelino e Ademar ("ladrões candidatos ao Catete") e Mendes de Morais e Lódi ("ladrões e assassinos"). Encimava o cartaz a seguinte pergunta: "Que país é êste?"

Êsse cartaz provocou a ira dos "gregórios", "viúvas" ladrões e assassinos que no mesmo dia insultaram, difamaram e caluniaram homens honestos, pelo único crime de dizer a verdade a respeito oêles.

Ademar, Juscelino, Lódi e Mendes de Morais prometeram processar o Clube mas, até hoje, nada de concreto fizeram. Nem farão — pois são os maiores interessados em fugir à Justiça.

No momento, a posição do Clube da Lanterna é de inteira e total revolta contra as candidaturas dos ladrões. Todo o quadro de sócios tendo à frente a diretoria está empenhado numa campanha única: alertar a opinião pública contra a volta dos "gregórios" ao Poder, ao mesmo tempo em que exige a punição dos criminosos.

REUNIÃO

Entrando no seu terceiro ano de atividades, o Clube da Lanterna realiza amanhã, no Salão Belisário de Souza, na ABI, às 21,30, uma reunião de sócios.

Para a reunião, a direção do Clube pede o comparecimento de todos, principalmente daqueles que desejam qualquer esclarecimento sôbre a posição do Clube no atual momento político. A direção estará à disposição dos sócios para responder a qualquer pergunta e dar qualquer esclarecimento que lhe fôr solicitado.

Milhares de brasileiros de todo o país engajaram-se nas fileiras do Clube da Lanterna, para combater a corrupção dos costumes políticos e administrativos. O flagrante, obtido por ocasião de uma reunião do Clube em agôsto de 1954, documenta a participação do povo nessa luta.

TRIBUNA DO POVO

MEDIDAS CONCRETAS

MELHORA O ABASTECIMENTO — Com as chuvas do fim da semana, diminuiu a falta d'água no Distrito Federal, sendo menor o volume de queixas dirigidas ao Departamento de Águas e Esgotos.

No Conselho Nacional de Água e Energia Elétrica, a situação prossegue inalterável sendo possível a adoção de racionamento, com cortes escalonados.

Previa-se a ocorrência de chuvas somente em setembro, mas foram favorecidos os mananciais regionais que ainda estão em "deficit". Em vários pontos da cidade há vazamentos, prejudicando o suprimento das residências: na rua Prudente de Morais, defronte ao número 1771, a água corre livremente há três meses. Reclamações diretas ao DAE, até agora, têm sido inúteis. O mesmo sucede com a rua Domingos Magalhães.

Na rua Washington Luís, proximidades da praça Cruz Vermelha, há reclamações de falta d'água, há cinco dias.

Rua Leopoldina Rêgo, em tôda sua extensão, abrangendo Ramos, Olaria e Penha, está há mais de um ano sem fornecimento regular. Afirmam os moradores que o manobreiro exige dinheiro para fornecer o líquido com regularidade.

Em contraste, conforme carta do sr. Caetano Martins, na rua Dona Delfina, 58, foram retiradas as bóias das caixas, e, no período de suprimento àquele trecho, o líquido vaza para a rua abundantemente, sem que as autoridades dêem atenção ao fato. Ocorre diàriamente, entre 22 e 23 horas.

POR QUE?

RUA PADRE TELEMACO, EM CASCADURA — Rua escura e frequentada por assaltantes. Já deve ter sido iniciado policiamento da PM, conforme promessa formal do gabinete do major França. Por outro lado, quando forem podadas as árvores — para logo, como garantiu o Departamento de Parques — deverá a iluminação tornar-se satisfatória. Já havia estudos anteriores da Light nesse sentido.

* * *

Na rua Prudente de Morais, defronte ao número 1771, há três meses vaza água. Reclamações diretas ao diretor do DAE, até agora, têm sido em vão.

* * *

FALTA D'ÁGUA — Reclamações da rua Gurindiba informam que, desde antes do Congresso Eucarístico, não existe abastecimento suficiente. Falta de pressão.

Rua José Maria, Penha, passa temporadas (de 8 e 10 dias) com abastecimento normal, voltando a zero em igual período. Dizem que quando um manobreiro da Prefeitura morava lá, o serviço era normal.

Idêntica queixa nos vem da rua Félix Ferreira, em Higienópolis, Bonsucesso. Lá, também, o manobreiro é culpado...

OBS.: Registramos dia a dia as reclamações de falta d'água, porque o sr. Edgard Braga, diretor do DAE, nos prometeu tomar conhecimento diàriamente, pois mantém serviço especialmente designado para tal função.

* * *

ESTÊVE em nossa redação o sr. Robert L. Plassing, oficial de gabinete do diretor regional do Departamento de Correios e Telégrafos, para obter detalhes e saber da procedência de reclamação, segundo a qual foram transmitidos vinte telegramas na agência da avenida Gomes Freire, sem chegarem ao destino.

Serão apuradas responsabilidades para adoção de medidas de prevenção e de punição, se fôr o caso.

Revela, assim, o diretor do DCT, sr. Waldemar Duque Estrada que está disposto a imprimir novos rumos no departamento que há pouco tempo dirige. Contamos que êsse método mostre seus efeitos saneadores dentro de pouco tempo, levando novamente ao DCT o prestígio que merece e necessita dentro de suas finalidades de serviço público essencial.

* * *

LIMPEZA — Travessa Aires Pinto, São Cristovão, rua abandonada, pois não é feita a limpeza, acumulando-se diàriamente o lixo. Os detritos misturam-se ao óleo dos ônibus da Viação Copanorte, não permitindo a manobra de veículos.

* * *

O sr. Luís Antônio de Morais Rêgo Reis reclama contra o estado de abandono em que se encontra a praça Cristiano Otoni, fronteira à Estação Pedro II: atulhada de barracas, tabuleiros e carrocinhas. Encaminharemos sua queixa às autoridades, pedindo providências.

* * *

TRAFEGO — Morador da travessa do Ouvidor, chama a atenção sôbre o abandono em que se encontra a rua onde reside. Assinalada por várias tabuletas, há proibição de estacionamento das 9 às 20 horas. A determinação não é observada, havendo carrinhos de mão, bicicletas e triciclos estacionados na rua e sôbre o passeio, durante todo o dia. Quase diàriamente registram-se acidentes.

O SACERDOTE NAO PODE SALTAR — Chicago: — O padre Robert Simon, da paróquia de Saone, França, não obteve autorização do Bispo de Chicago para saltar de um trampolim de 35 metros de altura, para conseguir fundos destinados à reconstrução de sua igreja, na França. O padre Simon aparece na foto a bordo do "Aquarama", onde fôra armado o trampolim para Do seu salto frustrado, cercado de jovens entusiastas do esporte, dos quais se fêz amigo (UP)

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

Tecelões dia 3 vão discutir o aumento

OS tecelões vão reunir-se em assembléia dia 3, no sindicato da rua Mariz e Barros.

— "Essa nossa reunião será decisiva, possivelmente, para a campanha que empreendemos por aumento de salários, há tempos" — frisou Sebastião Reis, presidente do Sindicato.

— "Não me refiro à greve. Refiro-me a outras atitudes que vamos tomar, — entre elas a organização da classe, que será demonstrada na assembléia, para a conquista do aumento".

Nova tabela de aumento foi apresentada aos industriais e a resposta, se houver, será discutida na reunião. Os tecelões estão, há muito tempo, preparando-se para conseguir o aumento.

Vai viajar o Ministro

Respondendo a convite de 38 Federações (regionais) e sindicatos de trabalhadores de Pernambuco, o ministro Alencastro Guimarães comunicou que dia 4 ou 6 viajaria para conhecer o desenvolvimento do sindicalismo local.

Justiça do Trabalho

A Justiça do Trabalho, da 1.ª Região, teve em 1954 o seguinte movimento: 23.868 inquéritos Cr$ .... 176.133.730,70 — 3.380 mandados expedidos — 789 penhoras — 280 sentenças — 602 praças — Custas exigidas, Cr$ 6.044.836,60 — Custas de julgamento, Cr$ 3.936.836,00 — Custas de execução, Cr$ 119.766,00 — Relevadas, Cr$ 1.763.380,20 — Certidões e translados, Cr$ 44.372,20 — Emolumentos, Cr$ 2.536.977,30.

Mais eficiência na entrega das cartas

"O CARIOCA vai se queixar menos da demora na entrega de cartas e telegramas" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Waldemar Duque Estrada, novo diretor do Departamento Regional dos Correios e Telégrafos.

Acrescentou que está tomando medidas nesse sentido e que espera breve solucionar definitivamente o problema. Seu programa de trabalho inclui o melhoramento do serviço de cartas expressas, expedição, correspondência aérea, etc.

Correio no aeroporto

No aeroporto Santos Dumont o sr. Duque Estrada vai inaugurar uma agência (de cartas expressas, expedição e correspondência aérea).

"Vou restabelecer também o serviço do correio ambulante, do transporte de malas por trem para que as populações suburbanas possam interessou pelo assunto".

A Diretoria Regional dos Telégrafos compreende oito seções e 89 agências postais e postais-telegráficas. A de maior movimento é a da av. Rio Branco.

Sôbre a importância do correio aé-sou.

reo na expedição de cartas, disse-nos o sr. Duque Estrada:

"Um dos nossos mais prestimosos colaboradores. Pelos seus aviões, enviamos cartas que não pagam taxa aérea. O C. A. N. sempre nos ajudou, e o brigadeiro Eduardo Gomes, um dos seus fundadores, sempre se interessou pelo assunto.

O sr. Duque Estrada é funcionário há 42 anos dos Correios e Telégrafos. Era da Inspetoria Geral.

Telégrafo em Governador

"Na ilha do Governador será inaugurado brevemente o serviço de telégrafo.

Os moradores da ilha terão agora mais facilidade de comunicação. Não se justificava a falta de telégrafo na ilha que é muito populosa" — frisou.

Consulte o homem que realmente conhece o assunto

O Seu Revendedor Esso é treinado em serviços que dão vida ao seu carro!

Especialmente treinado para cuidar do seu carro, o Seu Revendedor Esso é o homem certo para lhe proporcionar um serviço certo. Êle é o especialista que sabe de que o seu automóvel necessita. No Seu Revendedor Esso você obterá, hoje e sempre, os mais completos e perfeitos serviços para o seu carro.

Você pode contar com a perícia e também com a cortesia do Seu Revendedor Esso! Êle é um *amigo de confiança* que está sempre à sua disposição para lhe oferecer bons serviços para o seu carro! Serviços que são garantidos pelos melhores produtos de petróleo à venda em todo o mundo!

No Seu Revendedor Esso você obterá

SERVIÇOS ESSO *para dirigir sempre satisfeito!*

- Gasolina Esso
- ESSO EXTRA MOTOR OIL
- Pneus Atlas
- Serviço Esso de Lubrificação
- Verificação de Baterias
- Serviço de Radiador

ESSO

VOCÊ OBTÉM SEMPRE MAIS NO SEU REVENDEDOR ESSO

BRASILEIROS E ARGENTINOS DECIDEM HOJE O SUL-AMERICANO DE BASQUETEBOL JUVENIL

BRASILEIROS e argentinos, líderes invictos, decidem esta noite em Cucuta (Colômbia) o título de Campeões Sul-americanos de Basquetebol (masculino) Juvenis.

Igualados, não há qualquer possibilidade de decisão extra (goal-average), já que o vencedor será automàticamente o camarão. Ontem, os brasileiros marcaram uma grande vitória, impondo aos venezuelanos um "placar" de 73 x 38. No primeiro tempo. já venciam de 31 x 16.

As partidas de hoje são as seguintes: JUVENIS — Equador x Peru e Argentina x Brasil. ADULTOS — Colômbia x Brasil, Chile x Argentina e Uruguai x Paraguai. Esta última deverá decidir o título máximo da categoria.

ATÉ QUARTA-FEIRA, RUBENS RENOVARÁ COM O FLAMENGO

"O clube e o jogador já acertaram os ponteiros", declara Fadel — Porque o contrato ainda não foi assinado

ATE quarta-feira, o Flamengo conseguirá a assinatura de Rubens no pé de um contrato por mais dois anos. Essa a garantia que Fadel Fadel dá à torcida do Flamengo, afirmando categórico que não há divergências entre o clube e o jogador.

"Muito pelo contrário. Rubens e o Flamengo já acertaram os ponteiros do relógio faz muito tempo. Como o contrato só terminará a 18 de setembro, não cuidamos de apressar as coisas. Agora, porém, em face das notícias contraditórias que estão vindo à luz, o Flamengo resolveu antecipar a assinatura do compromisso e, até quarta-feira, tudo estará liquidado."

NÃO GOSTOU DAS NOTÍCIAS

Foi o próprio Rubens quem tomou a iniciativa de acelerar os entendimentos. Ficou contrariado com as notícias espalhadas no fim da semana passada, que o diziam fazendo exigências descabidas ao Flamengo. Entendeu-se com o dr. Paulo São Tiago, chefe do Departamento Médico do clube, na impossibilidade de avistar-se com Fadel ou com o presidente Gilberto Cardoso, e pediu-lhe que levasse ao conhecimento da diretoria o seu propósito de assinar o novo compromisso o mais breve possível.

— "Será atendido", informa Fadel.

MÊDO DA CONTUSÃO

Rubens anda preocupado com a contusão que tem no joelho direito. Tem mêdo de que os meniscos tenham sido atingidos. Por isso, três dias por semana vai ao consultório do dr. Paulo São Tiago para ser examinado e submeter-se a aplicações radioterápicas. Já teve autorização para participar dos treinos, mas sempre, no último instante, acaba desistindo. Pede mais tempo para voltar à atividade. Por isso, talvez ainda esta semana fique de fora. Mesmo assinando o contrato quarta-feira.

RODADA DE BOX AMADOR

A PARTIR das 21 horas de hoje, no Palácio de Alumínio, será cumprida mais uma etapa do Campeonato Carioca de Box Amador, na Classe de Novíssimos.

Estarão concorrendo os amadores do Flamengo, Vasco da Gama, Madureira, São Cristóvão e CIPER.

Leônidas está firme: por menos de 15 mil prefere ser lenhador

Uma hipótese camarada: fica até fevereiro se lhe derem passe livre

CHEGOU ao vestiário, cumprimentou alguns diretores do América e procurou um banco para sentar-se. O jôgo acabara havia poucos minutos. Mas êle não vinha suado como os outros. Nem cansado. Displicente, deixou-se ficar a um canto.

Naquele momento, não era Leônidas. Não era o "tanque". Era o cidadão Manoel Pereira, muito à vontade no seu terno azul marinho, gravata audaciosa jogada com negligência. Três anéis espalhados pelos dedos, um relógio no pulso esquerdo, uma pulseira de ouro no direito. Contavam a história de um homem que está bem. De um homem que pode impor condições para assinar contrato.

E Leônidas impõe condições: por menos de 15 mil cruzeiros mensais, não trocará a sua elegância domingueira pela vermelhona camisa do América. Não largará o seu "esteirinha" macio pelas chuteiras pesadonas.

"Mis vêzes preferível voltar ao Paraná e fazer-me lenhador".

FICA PARA AJUDAR

Mas Leônidas não é mau sujeito. Leônidas quer bem ao América e faz uma proposta para não deixar o time em má situação. Pura camaradagem.

"Pelos mesmos 10 mil que estou ganhando, fico até fevereiro. Vou até o fim do Campeonato mas imponho uma condição: que me dêem "passe livre". Aí eu fico. Ou então, arranjem-me um emprêgo certinho, equilibrem meu orçamento e, no fim do contrato, me deixem em paz por 150 mil cruzeiros. Fora disso, nada a fazer."

BRAGANÇA ESTA TRANQUILO

Mesmo não pensando em transigir, o América tem como certa a permanência de Leônidas O presidente Alvaro Bragança espera contornar tôdas as dificuldades e conseguir a reforma do contrato. Dizia-o para quem quisesse ouvir, ontem, no vestiário.

Leonidas ouviu. Tirou até fotografia ao lado do presidente. Não disse, porém, que estava de acôrdo. Continuou firme:

"Se não me atenderem, largo tudo e vou ser lenhador no Paraná."

BATE bola

DON ROSSÉ CAVACA

NÃO PRECISA

MEU bom amigo dr. Arthur Breves mandou um recado. Queria conversar comigo sôbre a excursão à Europa. Queria que eu contasse coisas sôbre, queria ver minha cara internacionalizada. Meu bom amigo doutor Arthur Breves mora numa daquelas casas que devassam o campo do América, e que da varanda, a gente de pijama vê o jôgo melhor que se pagasse uma cadeira na primeira fila.

Ontem êle viu tudo. Viu sim, garanto que viu a Portuguêsa. Tanto que hoje cedo êle me telefonou:

— "Olha Cavaca! Apareça pra jantar conosco! Mas escuta, Cavaca! Não precisa contar mais nada."

O vivo

AQUELE locutor esportivo da Rádio, sim! Era realmente um conquistador de público! Pegou o microfone ontem, e não perdeu tempo!

— "Este foi um grande lance, como ouviram os senhores telespectadores!"

Cancha

FLEITAS Solich também reconhece a cancha internacional da Portuguêsa. Solich conhece futebol e me falou assim:

— "Bueno, Don Cavaca! Nosotros conocemos un grande equipo, Don Rossé!"

Agradecí e Don Fleitas continuou:

— Cuando uno equipo juega con Flamengo y no tiene cancha internacional, yo me quedo calado, yo no doy instruciones!

Los jugadores de Flamengo saben como se gana un equipo que no tiene cancha internacional!"

Agradecí, agora comovido e Don Fleitas Solich continuou:

— "Péro, hoy, yo tive que ministrar instrucioses!" ministrar instruciones!"

— "Cuando faltaban diez minutos para el termino de partido mandé decir a Dequita para no haceren mas golos!"

GENTE MÁ

SIM, meus amigos! Há vândalos soltos nesta cidade civilizada! Gente má! Gente perversa, sem noção de humanidade, sem compreensão dos sentimentos alheios, sem respeito ao puro idealismo dos outros! Gente que não mede as coisas! Gente insaciável!

Sim, meus amigos! Esta cidade está cheia de gente de camisa preta e vermelha!

O TROUXA

O SECRETÁRIO deu um berro dentro da redação:
— "Qual de vocês foi enganado pelo Cavaca?"
Ninguém entendeu e o secretário com autoridade!"
— "Vamos, responda! Quem foi fazer o jôgo Portuguesa x Flamengo?"

AMANHÃ

1.º APURAÇÃO do concurso "QUAL O SEU CLUBE?" Pela grandeza do esporte em nossa terra.

NOTÍCIAS

"MARÉ" é a revista especializada em futebol de praia, garôtas da praia, bailes perto da praia e falta de assunto de praia, que rodará no princípio do mês no Leblon.

Os leblonistas não devem perder.

Mentalidade da revista: mentalidade de praia.

Coisas de que a revista não falará: Política, falta dágua, falta de condução, ensino, justiça, agricultura e dactiloscopia.

Será editada pelo Tupi que é da praia também. "Distribuição interna".

• • •

O GRÊMIO (areia do Leblon) pediu a sede do Colúmbia emprestada e deu um baile sábado onde eu até perdi o rebolado. Atletas receberam medalhas e a moça que gosta de jornal me perguntou se era fácil ser jornalista. Disse que trocava aulas de jornalismo por aulas de dança e ela concordou.

Como vocês sabem, a orquestra funcionava e a máquina de escrever estava na sua noite de folga.

• • •

Não satisfeitos com a festa apenas, os rapazes do Grêmio rebentaram uma feijoada ontem no mesmo local. Aconteceu Cuba libre, batida de limão, cerveja, vermute, conhaque, outras batidas, mais outras e a feijoada.

COM muita coragem e um pouco da ginástica que aprendeu na Escola de Educação Física, a moça Eunice, do América, sábado ganhou as honras da tarde em Campos Sales. A tímida e sossegada Eunice, que pouco empenhada fôra na partida que sua equipe disputara com o Flamengo (jogara poucos minutos), empenhou-se (e muito) para impedir que ganhasse aspecto mais grave a agressão a um dos juízes. O agressor é seu companheiro de clube. Chama-se Adib Simão e é assistente do Departamento de Esportes Amadores. Revoltado (sem razão) contra o fiscal Edson Fonseca, mal terminara o jôgo, procurou agredi-lo. Deu-lhe um bofetão (foto ao alto). Outros não deu porque o segurou Eunice. Agarrou-o pelo pescoço e, aplicando-lhe uma gravata, afastou-o de um lado ao outro do ginásio (foto ao centro). Foi em vão que Simão esperneou. Em vão se debateu e se agitou. Eunice, tinha-o bem dominado. Largou-o, apenas, quando o técnico Waldemar e um associado (foto em baixo) correram em auxílio. Nesse instante, porém, Simão já era um homem vencido. Vencera-o a coragem de Eunice — a moça tímida, mas de braço forte. (NOTICIÁRIO NA PAGINA 7)

Dois mortos na corrida das mil milhas: Argentina

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — Juan Galvez ganhou pela terceira vez a corrida das Mil Milhas, através das estradas da província de Buenos Aires, e que culminou com quinze voltas ao autodromo municipal.

Juan Galvez perfez o percurso em 9 hs. 56",24"; em segundo, Feliz Peduzzi, com 10 hs. 15' 6".

A prova foi enlutada, porém, pelo acidente moral sobrevindo a José Puertas. Ao fazer uma curva perto da localidade de Chillan, virou espetacularmente o carro de José Puertas, que tinha como co-piloto o volante José Guzman. Ambos tiveram morte imediata. Puertas desempenhava um alto cargo na Rádio Belgrano.

A TABELA DO CAMPEONATO

(LEIA NA PÁGINA 7)

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

A FALA DO "TANK" (BARRADO)

LEONIDAS, ontem, no Maracanã, foi apenas um elegante sr. Manoel Pereira. Um espectador educado e ponderado, instalado numa agradável cadeira azul da Tribuna Especial.

Para muitos, depois do que o Ceninho fêz em campo como chefe de ataque do América, depois do que o Leônidas viu o Ceninho fazer no lugar que sempre foi seu no time do América, por qualquer meia dúzia de tostões, o "Tank" deverá renovar contrato.

Desmentindo essas apressadas conclusões, ainda muito certo do seu valor, o senhor "Tank" falou aos jornalistas, com muita dignidade, no vestiário do Maracanã depois do jôgo: "Prefiro voltar a ser o simples Manoel Pereira, prefiro voltar ao Paraná e ser lenhador do que assinar com o América por menos de Cr$ 15 mil. E olha que ser lenhador agora não é mau negócio. Agora não é mais no machado, é na serra".

O HOMEM ESQUECIDO

TODO mundo brigou, sábado, no Ginásio do América. Até a tímida, prendada e gentil Eunice, entrou em ação, foi obrigada a segurar um valentão com uma bem aplicada e elegante gravata.

Todo mundo bateu e apanhou. Deu e levou. Todo mundo estava revoltado, possesso, disposto a matar o juiz.

Só um homem, no meio de todo o tumulto, permaneceu impassível e inatingível. Um homem calmo, que com o paletó displicentemente pendurado no ombro retirou-se quando a coisa já estava caminhando para o ridículo. O sr. Athos Darigo, o juiz do jôgo.

Portuguêsa coerente

5x1 — nos juvenis
5x0 — nos aspirantes
5x1 — nos profissionais
Total: Flamengo, 15x2

ESTÁ aí um grande exemplo. Um grande e belo exemplo de coerência que a Associação Atlética Portuguêsa ofereceu, ontem, na quarta rodada do Campeonato Carioca de 1955, nas suas três divisões.

ESPERANÇA TRICOLOR

JÁ na redação, o repórter precisou, ontem à noite, de uma informação do vice-presidente de futebol do Fluminense, Edgard Campos Hargreaves. Apanhou o telefone e discou. A empregada atendeu e foi chamar o "doutor".

Hargreaves veio e — desculpando-se muito — pediu ao repórter que telefonasse dentro de 10 minutos. Naquele momento a televisão estava passando o filme do jôgo Fluminense x América, e êle não queria perder. Precisava ver umas coisas que não vira à tarde no Estádio.

Para não perder muito tempo, o mesmo repórter telefonou ao técnico Russo, com quem também precisava falar. Russo atendeu, deu as informações desejadas e soube pelo repórter que o seu vice Hargreaves estava na televisão, bisando o espetáculo da tarde no Maracanã.

"Na certa — Russo comentou — para ver se, pelo menos no filme, o Fluminense faz um goalzinho".

CADEIRA 27, FILA "A"

A CADEIRA de Flávio Costa, ontem, era a 27 na fila A. Graças à eficiência do vice Soares Calçada, que se vem revelando um excelente especialista na compra de bons lugares para o seu técnico suspenso.

Terminado o jôgo, aos jornalistas que quiseram saber, Calçada fêz questão de provar que a cadeira 27 da fila A fôra comprada no duro — e a Cr$ 80,00, preço da tabela.

FILHO DE LOCUTOR

SÉRGIO Paiva Júnior não tem mais de 5 anos. Ainda fala todo tatibitate. Ontem, êle foi com o pai assistir ao jôgo Flamengo x Portuguêsa, lá em Campos Sales.

Também de fone no ouvido, de 5 em 5 minutos, sem deixar o pai falar, o Júnior cantava todo o placar da rodada.

Sabe a escalação do Canto do Rio. Conhece tôdas as bandeiras dos doze clubes cariocas.

A piada triste

ESTA Don Rossé Cavaca esqueceu de contar, ali no seu Bate-bola.

Terminado o jôgo Don Fleitas Solich e o presidente Gilberto Cardoso deixaram o vestiário, encaminhavam-se para a camioneta, quando avistaram um paletó azul muito magro, muito comprido, com uma Rolleyflex a tiracolo.

Ao mesmo tempo, os dois abriram um grande sorriso e a uma só voz (um em espanhol e outro em bom português), soltaram um grande e comovente: "Viva a Associação Atlética Portuguesa!"

Instruções

COM Neca na extrema-direita, o lugar do técnico da Portuguêsa foi ocupado por uma trinca de "cartolas".

Durante todo o jôgo, com muito entusiasmo e eficiência, os três ilustres substitutos de Neca procuraram dar ao time a orientação que êle precisava. De vez em quando, um dêles gritava e gesticulava: "Vai Valeriano!" E o outro completava: "Dá-lhe Denoni!" O terceiro completava, mais sábio e ponderado: "Atenção Baduca!"

O final do jôgo, todos já sabem: Flamengo 5 x 1.

O Fluminense caiu (feio) da liderança

UCHOA foi um bom goleiro para o América, apesar de duas bolas mal defendidas. Fêz grandes defesas. Seu período de maior atividade foi o primeiro tempo. Esta defesa não precisou fazer. Edson de cabeça afastou o perigo. Alarcon e Oswaldinho assistiram.

SEM jeito e sem ares de líder, jogando um futebol frouxo e desconchavado, o Fluminense ontem acabou mesmo deixando no Maracanã uma liderança que vinha segurando com unhas e dentes desde a primeira rodada do Campeonato.

O quadro que, bem ou mal, resistira ás três primeiras provas, não suportou a quarta. Esfarelou-se diante de um América que nem sempre esteve livre de defeitos e vícios, mas que jogou sempre o bastante para não se assustar com as poucas e tímidas tentativas de reação do adversário. Fêz um "goal" de "penalty" no primeiro tempo e bastou-lhe para descer tranquilo ao vestiário no intervalo, onde consertaria as manobras para a devastação do tempo final e chegar aos 4 x 0.

AMERICA SEMPRE MAIS TIME

Desde o início, sentiu-se que seria do América a partida. Não chegaram a iludir os poucos minutos de equilíbrio. Nem mesmo o descaso de Ivan e Oswaldinho pela marcação de Didi e Waldemar dava para preocupar. Percebendo que Clóvis e Edson não produziam para empurrar o ataque e que a defesa tricolor estava desordenada, os médios volantes rubros despreocupavam-se da vigilância ao adversário, para funcionar melhor como homens de ofensiva.

Com isso, tornava-se mais fácil a manutenção da bola no campo tricolor, havendo sempre mais entrosamento, maior entendimento entre as linhas do América. Mesmo quando nos 15 minutos finais, do primeiro tempo, o Fluminense enganou esboçando uma reação que não se concretizou, os americanos estiveram firmes, coesos. Apenas uma vez, aos 23', da última etapa, o Fluminense colocou em pânico a meta de Uchôa, com tiros de Waldemar, Telé e Escurinho, seguidos, batendo no arqueiro e voltando, até que Hélio mandou a escanteio. Fora disso, o América foi sempre mais time.

JUSTIFICANDO O MARCADOR

Para justificar a vitória do América bastaria a descrição acima e a garantia de que foi êle, sempre, mais time. Outra coisa, porém, precisa de justificação: a goleada, imprópria para um "clássico" de categoria.

Na defesa do Fluminense houve um homem que não jogou bem porque teve que fazer muito por êle e pelos outros. Foi Pinheiro, o homem que se desdobrou procurando estar no seu pôsto e cobrir os flancos onde Lafaiete e Bigode falhavam, e vigiando o centro, onde Clovis e Edson não pareciam muito atentos. Mas foi só. Os quatro companheiros não engrenaram nunca, não se entenderam jamais.

A última esperança seria Castilho, um grande arqueiro e, como todo craque, com uma estréia brilhante. Mas tudo saiu errado. Castilho não estéve bem e sua estréia foi obscurecida. Falhou tremendamente nos 2.º e 4.º tentos, e comprometeu-se bastante no 3.º. Sua falta de sorte foi um castigo merecido para o trabalho irregular de seus companheiros, embora justifique plenamente a elasticidade da vitória do América.

NOMES EM FOCO

Entre os tricolores não se pode fazer destaque de grande performance. Pinheiro salvou-se pelo empenho em cumprir sua tarefa e auxiliar os companheiros. Dos outros cinco, apenas Clovis, no final do 2.º tempo tentou fazer alguma coisa. Homem de ataque. Lá na frente, Telé voltou sem chance. Escurinho ainda fêz alguma coisa individualmente. Didi e Waldemar perdidos e Valdo anulado.

Pelos rubros, Uchôa foi boa figura e teve muita sorte naquele ataque em que não defendeu, mas os chutes de Waldemar, Telé e Escurinho encontraram seu corpo. Na zaga, Edson nitidamente superior a Rubens, êste menos eficiente que Hélio. Os dois volantes, Ivan e Osvaldinho, com ótimo trabalho, facilitado pela falta de boa marcação. No ataque, Alarcon o melhor homem, bem secundado por Ferreira (reclamando muito de tudo e de todos) e Washington. Canário e Ceninho, trabalhadores sendo o extrema mais eficiente.

OS QUATRO TENTOS

Com 15 minutos, Canário tomou a bola na direita, deixou Pinheiro caído, e cruzou. Com a defesa tricolor desorientada, Ferreira ajeitou e investiu para o "goal", recebendo uma rasteira de Lafaiete. Assinalado o penaltie, Osvaldinho cobrou com tiro rasteiro e forte, no canto direito e fêz o 1.º tento do América, único da fase inicial.

No período complementar, aos 6 minutos, Ivan cruzou sôbre a grande área. Ceninho de costas, cabeceou de leve, desviando para o canto direito. Castilho ficou em pé, parado, fazendo golpe de vista. Era o 2.º "goal" do América. Aos 11 minutos, Ferreira abriu até à linha de fundo e cruzou, à meia altura. A bola passou junto de Castilho, que deveria sair e interceptar o passe, liquidando o ataque. Não o fêz. Bigode viu o perigo e correu para guarnecer o ângulo esquerdo. Washington, porém, mais feliz, conseguiu cabecear na brecha entre o médio e o poste, marcando o 3.º tento do América. Finalmente aos 41 minutos, numa bola recuada por Ceninho, próxima da linha da grande área, Washington atirou no canto esquerdo. Castilho demorou. Quando mergulhou, a bola já ultrapassara a linha de "goal". Estava completa a goleada.

ARBITRAGEM

Amilcar Ferreira substituiu Alberto da Gama Malcher, porque êste está com distensão muscular. Saiu-se muito bem. Algumas vêzes (poucas) paralisou ataques para marcar faltas que beneficiavam o infrator. Foi preciso na marcação do penaltie contra o Fluminense, pois além da falta existir, estavam os tricolores atarantados e Ferreira partiu para o "goal". Três vêzes a torcida do Fluminense pediu penaltie. Uma, Edson e Hélio bloqueavam Escurinho, que chutou na mão do primeiro. Outra, Waldemar caiu com Edson, tendo antes chutado (e bem) criando a tal situação (única) de pânico para os rubros. Finalmente a terceira, foi um choque de Washington e Escurinho, casual, e quando o extrema não tinha qualquer vislumbre de tento. Agiu muito bem Amilcar Ferreira, não assinalando qualquer infração.

Local: Maracanã.
Juiz: Amilcar Ferreira — bom.
Renda: Cr$ 484.673,80.

Preliminar: Empate 0 x 0.

Quadros: AMÉRICA — Uchôa; Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Washington, Ceninho, Alarcon e Ferreira.

FLUMINENSE — Castilho; Lafaiete e Pinheiro; Clovis, Edson e Bigode; Telé, Didi, Valdo, Waldemar e Escurinho.

1.º tempo — América 1 x 0 (Osvaldinho de penaltie).

Final — América 4 x 0 (Ceninho, Washington e Washington).

Bill atravessou a mancha e provou que não é covarde

CALAIS, 28 — (United Press) — Bill Pickering, empregado de um balneário em Bloxwich, que pesa 138 quilos, bateu ontem um record extra-oficial para a travessia do Canal da Mancha, da Inglaterra à França, demonstrando a seus vizinhos que não é um covarde.

Depois de esperar cêrca de um mês que surgisse tempo favorável para a tentativa, Bill Pickering anunciou ontem que iria tentar a travessia com qualquer tempo, "ainda que caia uma tempestade".

Pickering tomou sua arriscada decisão impelido pela impaciência de seus amigos de Bloxwich, que custearam suas despesas. Queixaram-se êstes que estavam cansados de ver outros nadadores fazer a travessia, enquanto êle permanecia na costa esperando que o tempo melhorasse. Contudo, o tempo andava tão ruim ultimamente que outros seis nadadores desistiram também de cruzar o Canal da Mancha.

ntem, chegou a Dover uma comissão de vizinhos de Pickering, a fim de perguntar-lhe quando ia finalmente fazer a travessia. Os fundos para suas despesas tinham sido obtidos através de uma subscrição e todos já estavam impacientes com o fato de que o dinheiro sumia rápidamente, sem que houvesse resultados concretos.

Bill disse então a seus amigos que iniciaria a prova à noite passada, a todo risco. Mas uma mulher que fazia parte da comissão suplicou-lhe que não se lançasse ao mar, se houvesse perigo. Contudo, Bill respondeu que estava disposto a demonstrar que não era um covarde. E ontem mesmo, na presença de vários centenas de espectadores, inclusive Florence Chadwick, a nadadora americana que pensa tentar o percurso de ida e volta no próximo mês, Pickering se atirou ao mar. Os observadores do Canal manifestaram a opinião de que Bill Pickering estabeleceu um novo record para a travessia, mas êste tem ainda de ser homologado.

Placar francês

PARIS, 28 (AFP) — Foram os seguintes os resultados do Camdeonato de Futebol da França:

Lens Nimes 3x0; Racing Paris x Bordeaux 3x0; Metz x Nancy 2x1; Toulouse x Sedan 1x1; Sockauz x Treves 5x1; Nice x Etok 4x2; Strasburgo x Lille 3x1; Saint Stienne x Monaco 3x2; Reims x Marselha 1x1.

Na tabela de classificação, estão em primeiro lugar o Metz, Nice, Saint Etienne e Racing, com 2 jogos e 4 pontos.

GRAJAÚ

Apartamentos, alugam-se, de dois quartos sala banheiro, cozinha, área e dependências de empregados à Rua Visconde de São Vicente 52 e 54.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2591

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
PROVENCE 13 de Setembro
BRETAGNE 4 de Outubro
PROVENCE 1 de Novembro
BRETAGNE 22 de Novembro
PROVENCE 20 de Dezembro

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 1 de Setembro
BRETAGNE 22 de Setembro
PROVENCE 20 de Outubro
BRETAGNE 10 de Novembro
PROVENCE 8 de Dezembro

PASSAGENS DE LUXO, PRIMEIRA CLASSE, ETC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

A Taça Davis volta ao tênis australiano

FOREST HILLS, Nova York, 27 (United Press) — A Austrália reconquistou hoje a Taça Davis, símbolo da supremacia do tênis mundial, ao derrotar hoje os Estados Unidos no match de duplas por 12/14, 6/4, 6/3, 3/6 e 7/5.

Com esta vitória, os australianos asseguraram uma vantagem de 3 x 0 pois ontem haviam ganho os dois primeiros marches individuais e os dois restantes matches individuais de amanhã não poderão modificar o resultado final.

No match de duplas, os australianos estiveram representados por Lewis Hoad e Rex Hartwig e os Estados Unidos por Tony Trabert e Vic Seixas.

Os tenistas australianos, dessa forma, recuperaram o troféu que os Estados Unidos lhes haviam arrebatado no ano passado em seu próprio país. Esta é a 2.ª vez que a Austrália ganha a Taça Davis e a décima vez, em 20 encontros, que a conquistam vencendo os Estados Unidos.

O grande fator da vitória australiana foi Lewis Hoad que, apesar de seus 20 anos, é, no momento atual, o melhor tenista amador do mundo.

Ontem, Hoad demonstrou essa supremacia ao impor-se inesperadamente ao norte-americano Trabert, até então considerado como a raquete número um do tênis mundial. Seu triunfo, somado ao que pouco antes havia conseguido seu compatriota Ken Rosewall, outro jovem de 20 anos, sôbre Seixas, deu à Austrália uma vantagem de 2 x 0, que ontem mesmo foi considerada decisiva.

O match de duplas de hoje foi uma luta árdua, tenaz e renhida. Os norte-americanos começaram bem, ganhando por 14/12 o primeiro set mas os australianos reagiram e as excelentes colocações de Hartwig e o magnífico jôgo de Hoad à rêde lhes permitiram impor-se no segundo set por 6/4 e o terceiro por 6/3.

Trabert e Seixas não se deram por vencidos e, com um grande esfôrço, triunfaram novamente no quarto set por 6/3, igualando a contagem nos sets por equipe.

Mas no quinto e decisivo set, os australianos voltaram a impor sua superioridade, ganhando o set e o match ao quebrarem o serviço de Seixas.

Trabert obteve o primeiro set com um "placement" mas Seixas enviou à rêde 3 bolas consecutivas e, com a anotação de 15/10, Hartwig lançou um "placement" cruzado impossível de alcançar.

Nos dois últimos individuais de amanhã jogarão Hoad x Seixas e Rosewall x Trabert.

FOREST HILS, 28 (United Press) — Continuaram hoje os jogos pela Copa Davis, de tênis, entre a Austrália e Estados Unidos.

Na primeira partida de singles venceu Lew Hoad por 3/1. A Austrália pràticamente já tinha vencido a "Copa Davis" com a partida de ontem, quando os australianos fizeram a contagem de 3/0, ao vencer a partida de duplas. Os resultados de hoje não têem mais importância, porém já no primeiro jôgo os australianos aumentaram a sua vitória para 4/0.

No jôgo de singles, desta tarde, Lewis Hoad, australiano, venceu ao norte-americano Vic Seixas por 7/9, 6/1, 6/4 e 6/4.

Surprêsa em Recife: perdeu o Santa Cruz

RECIFE, 28 (Sport Press) — Mais uma surprêsa registrou-se na tarde de hoje, quando o Santa Cruz, um dos líderes do certame, caiu batido pelo Ferroviário, pelo placard de 2x1.

Não se pode negar méritos à vitória do quadro da Estrada de Ferro, sempre superior aos comandados de Oto Vieira, mesmo na segunda etapa, quando melhorou ligeiramente o Santa Cruz, buscando diminuir a diferença de 2x0, placard da primeira etapa. Depois que conseguiu assinalar seu tento de honra, e quando todos esperavam melhor atuação dos santacruzenses, voltaram os ferroviários a dominar a partida, tendo esta chegado ao final com a brilhante e merecida vitória do Ferroviário por 2 tentos a 1.

A contagem foi aberta por Baiaco aos 36 minutos da primeira etapa, voltando a marcar o ponteiro esquerdo Reginaldo aos 43 desta fase. Na segunda etapa o Santa Cruz conquistou seu tento de honra aos 13 minutos, por intermédio de Job, cabeceando uma falta cobrada por Arlindo.

O quadro vencedor estava assim constituído:

Ferroviário — Azulão; Calado e Zeca; Catolé, Cimão e Arnaldo; Amaro Pipa, Geraldo II, Baiaco, Pitoco e Reginaldo.

A direção da partida estêve entregue ao sr. João Batista Laurito, com atuação regular. A renda somou Cr$ 75.280,00.

Com êste resultado o Sport isolou-se na liderança do Campeonato.

Novo recorde Sul-Americano de um argentino

BUENOS AIRES, 27 (United Press) — O nadador argentino Pedro Galvão bateu hoje o record sul-americano dos 300 metros, estilo livre, com o tempo de 3' 25"' 9/10. A marca anterior pertencia a José Maria Durañona, Argentino.

Placar argentino

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — Resultados do campeonato profissional de foot-ball:

Velez x Huracan 2 x 0; Ferrocarril Oeste x San Lorenzo, 2 x 0; Rosario x Lanus, 4 x 0; Racing x Gimnasia, 1 x 1; Tigre x Riverplate, 0 x 0; Boca Juniors x Newelles, 4 x 1; Independiente x Estudantes, 4 x 2; Chacarita x Platense, 3 x 0.

O Bocajuniors lidera a classificação com 25 pontos, seguido do River com 21, do Racing e Independientes 20.

JAGUTINGA
Puríssima aguardente de cana

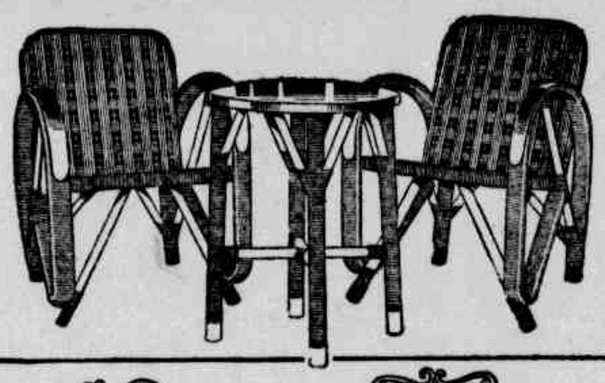
ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA
Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue" que é distribuido gratuitamente pela clínica do Dr. Olívio Martins, diàriamente, das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio, n. 13, Ed Municipal, 19.º and. salas 4, 5 e 6 — Tel 22-5365 — Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo.

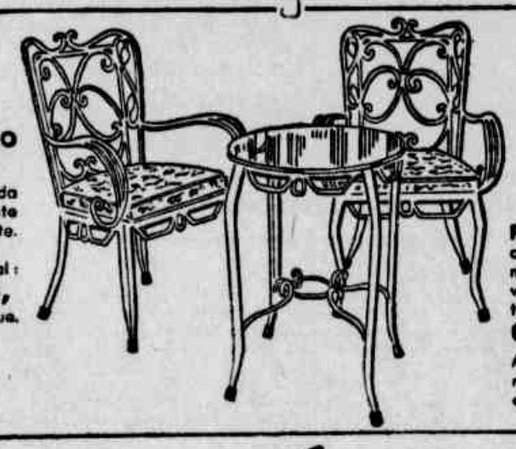
Coisas ÚTEIS e AGRADÁVEIS... que tornam seu lar mais atraente!

Venham examinar êsses maravilhosos artigos e observar sua excelente qualidade, seu fino acabamento, seus modelos exclusivos e de bom gôsto, aliados aos excepcionais

PREÇOS FLOR

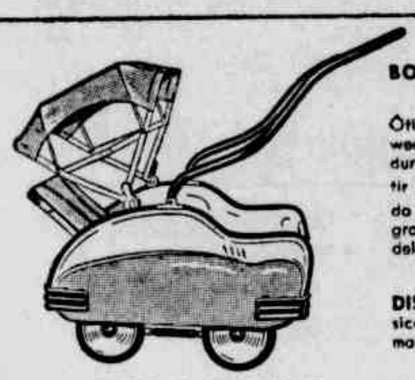


CONJUNTO "FIBRAX"
Muito confortável e resistente, poltronas com braços revestidos de madeira envernizada, tôda em legítimo "FIBRAX", modêlo exclusivo de nossa fabricação e patente.
Preço Flor Cr$ 1.500, até o fim do estoque.
Outros modelos em Cana da Índia, Vime, etc.



GRUPO DE FERRO BATIDO
Para sala, varanda ou jardim. Elegante e muito resistente. Com almofadas.
Preço excepcional: Cr$ 1.565, até o fim do estoque.

PERSIANAS PARANAENSES - Muito originais, leves, práticas e fáceis de manejar. Graduáveis, permitindo boa ventilação e claridade desejada. Em tôdas as medidas. Preço Flor a partir de Cr$ 195, até o fim do estoque.
A preços especiais, podem ser pintadas na sua côr preferida e de acôrdo com o ambiente. Altamente decorativas.



BOLSAS DE PALHA DE CARNAÚBA
Ótimas para compras, praia ou week-end. Práticas e de grande durabilidade. Preço FLOR, a partir de Cr$ 45, até o fim do estoque. Outros modelos de grande beleza e variada modelagem.

DISCOS - Os mais recentes sucessos clássicos e modernos. Agulhas, comuns e permanentes, albuns, escovas, filmes, etc.

RABO DE PEIXE N.º 1
Linhas aerodinâmicas, encôsto graduável, capota móvel escamoteável, depósito na trazeira p/fraldas, mamadeiras, etc. Carrosseria metálica, de duas côres, (saia-e-blusa) alça de direção cambiável. Lindos frisos cromados. Molejo contra choque. Rodas de Borracha.
Preço FLOR: Cr$ 1.095, até o fim do estoque.
Berços, caminhas, voadores para crianças aprender a andar. Quartinhos completos para recém-nascidos e até 15 anos.

CASA FLOR
30 ANOS SERVINDO BEM!
PRAÇA TIRADENTES, 50
AV. 28 DE SETEMBRO, 19

10 NOVOS MODELOS
"G. E." e DE OUTRAS MARCAS
A PARTIR DE
CR$ 1.750,00
MENSAIS
PELO PLANO TV — CRÉDITO ABERTO PARA VOCÊ
A TELEVISÃO
Rua Buenos Aires 159 Rua Uruguaiana, 103
Av. Copacabana, 1171
S. José, 122

Botafogo 2x0: dois "goals" de (Joel) penalidades

APESAR de tôda a luta, da grande bravura do Madureira a vitória do Botafogo se tornou inevitável e justa. Os 2x0 do placar final dizem da luta que houve em campo e da dificuldade que o Botafogo encontrou para quebrar a resistência do Madureira.

BOTAFOGO: DUAS ATRAÇÕES

Duas atrações especiais, o Botafogo apresentou ontem no Estádio do Madureira ao seu torcedor. Foram elas as estréias de Walter, goleiro (ex-Palmeiras), e Joel, extrema esquerda (ex-Fluminense).

Ambos tiveram um bom começo. Walter, o goleiro, mantendo-se intransponível. Joel, o extrema, tornando-se o artilheiro do jôgo.

MADUREIRA: MUITA DEFESA, POUCO ATAQUE

A atuação do time do Madureira se caraterizou pela segurança da sua defesa e fragilidade do seu ataque.

Muito preocupado em evitar os "goals", o Madureira achou que não seria necessário e importante fazê-los. Dos seus cinco homens de ataque, apenas um — Machado — pode e deve ser apontado como um jogador útil e eficiente.

OS DOIS "GOALS"

Os dois "goals" do Botafogo foram conquistados em cobranças de faltas. O primeiro de um "foul", fora da área. Chutão que passou pela barreira e pelo goleiro. O segundo de um penalti, cometido por Darcy em Gato.

Ambos pelo extrema esquerda Joel.

OS BONS VALORES

No time do Botafogo, destacaram-se Walter, o zagueiro Gerson, o médio Bob e os atacantes João Carlos e Joel (artilheiro da vitória).

No Madureira: Jorge, Darcy e Machado.

Local: Conselheiro Galvão.
Juiz: Antonio Musitano
Renda: Cr$ 93.408,00
Preliminar: Botafogo 2x0
Quadros: MADUREIRA — Danton; Jorge e Darcy; Zézinho, Bitun e Mario; 91, Machado, Clodomiro, Idilio e Oswaldo.

BOTAFOGO — Walter; Gerson e Rubens; Orlando Maia, Bob e Juvenal; Garrincha, Gato, Wilson Moreira, J. Carlos e Joel

1.º tempo — Botafogo 1x0 (Joel aos 20 minutos)
Final — Botafogo 2x0 (Joel de penalti, aos 24 minutos).

Indo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS 50 — FONE: 2-1606

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

VITÓRIA DOS ATIRADORES DO FLUMINENSE

O FLUMINENSE venceu o individual (Harwey Vilela) e coletivamente a terceira Prova do Torneio de Tiro ao Alvo "Max Cleff".

A prova, ontem efetuada no "stand" das Laranjeiras, foi a de Carabina, 3 posições, 60 tiros, 50 metros, apresentando esta classificação:

1.º Harwey Vilela, FFC, com 550; 2.º Armando Vieira, CRRF, com 549; 3.º Evandro Guimarães, FFC, com 546; 4.º José Campos, FFC, com 537; 5.º Flávio Nascimento SCFR; e 6.º lugar Alberto Braga, CRF; com 532 pontos. Por equipes, laureou-se o Fluminense com 16; seguido do Flamengo, com 14 e do São Cristóvão com 2 pontos.

Domingo, no "stand" dos Fuzileiros Navais, na Ilha do Governador, será efetuada a prova de Fuzil de Guerra, 300 metros, 60 tiros, 3 posições.

Futebol nos Estados

SAO PAULO

Palmeiras	4
São Bento	2
Corintians	2
Santos	2
Noroeste	3
Taubaté	3
Guarany	5
Ponte Prêta	1
São Paulo	2
15 Nov. de Jaú	1
Portuguêsa	3
15 Nov. de Piracicaba	2
Jabaquara	3
Linense	0

CAMPEONATO PERNAMBUCANO

Ferroviário	2
Santa Cruz	1

CAMPEONATO PARANAENSE

Monte Alegre	6
Britânia	0

CAMPEONATO MINEIRO
(Em Juiz de Fora)

Esporte	6
Tupinambás	0

(Em Belo Horizonte)

Vila Nova	4
Metaluzina	1
Asas	0
Democrata	2
7 de Setembro	3
Cruzeiro	1

CAMPEONATO CAPICHABA

Santo Antônio	0
Americano	0
Vitória	0
Rio Branco	0

(Com êstes resultados, o Caxias foi o vencedor do primeiro turno do certame).

CAMPEONATO CEARENSE

Gentilândia	2
Usina do Ceará	7

Amistoso

Ceará	2
Sporte Recife	2

CAMPEONATO BAIANO

Ipiranga	3
Guarani	2
Bahia	1
Galicia	1

Amistoso

Fluminense	3
Vitória	2

NATAL

A. B. C.	2
América	1

S. LUIZ (Amistoso)

Paissandu, de Belém	2
Moto Clube, local	1

CAMPEONATO PARAENSE

Clube do Remo	2
Armazenador	1
Pinheirense	1
Ex-Combatentes	2

Empate do Sport em Fortaleza

FORTALEZA, 27 (Sport Press) — Fazendo sua estréia em gramados cearenses, o Sport Recife, não foi além de um empate, na tarde de hoje, no Estádio Presidente Vargas, diante do Fortaleza, por 1 x 1. Os cearenses tiveram a vantagem no primeiro tempo por 1 x 0, quando dominaram totalmente o clube pernambucano. Na etapa final, todavia, decresceu de produção o Fortaleza, e o Sport Clube Recife encontrou o caminho para estabelecer o empate.

O tento do Fortaleza, primeira etapa, foi conquistado por Moésio aos 41 minutos. Na fase complementar, Traçaia, aos 23 minutos, estabeleceu o empate, de 1 x 1.

QUADROS, ARBITRO E RENDA

As duas equipes estiveram assim formadas:

FORTALEZA: Aloísio 2.º; Gera e Penafiel; Veras (Mercy), Porunga e Vareta; Moésio, Aloísio 1.º, Tonico, Bira e Salvador.

SPORT CLUBE RECIFE: Osvaldo; Bria e Miguel (Itamar); Osvaldinho, Ely e Pinheirense; Traçaia (Carlinhos), Naninho, Gringo (Traçaia), Sóca e Eliezer.

A arbitragem estêve a cargo de Cavalcanti, com boa atuação.

A arrecadação somou 69.030,00.

Roupa em Cambraia Monhair Kid

Modêlo paletó 3 botões Côres Azul Marron, Cinza, e Oliva. Cr$ **1.650,**

Roupa em finíssima Gabardine Santista. Modelo paletó 3 botões ou Jaquetão. Côres Azul marinho, Marron, Cinza e Oliva. Cr$ **1.850,**

Roupa em Tropical "Brilhante" Lanifício Inglês Modêlo. paletó 3 botões ou jaquetão. Côres Azul Marinho, Marron, Havana, cinza e oliva. Cr$ **1.650,**

plano sem entrada para venda de roupas Ducal

compre agora sua roupa e comece a pagar sómente no mês que vem.

Para quem é do trabalho abrir um carnet Ducal não dá trabalho!

Se o Senhor é bancário, funcionário público, comerciário, industriário ou membro das Fôrças Armadas, com pelo menos 3 anos de serviço e 3 mil cruzeiros de salário mensal, o seu crédito já está aberto, sem fiador, sem maiores exigências, em qualquer uma das 9 Lojas Ducal.

As Prop. D-318

Jogando sério e certo o Flamengo castigou a Portuguêsa

EVARISTO tentou várias vêzes atingir as rêdes de Antoninho. Sempre sem êxito. Não deixar que o grande artilheiro bicampeão marcasse, foi uma das grandes — senão a maior — preocupações do time da Portuguêsa

A PORTUGUESA abriu a contagem, e pronto: sumiu, acabou para sempre. Deixando a todos os que foram a Campos Salles, atrás de alguma coisa de muito extraordinário, a impressão de que o seu time só levou uma missão e uma obrigação: a de abrir e começar o placar.

Missão, inegàvelmente, cumprida à risca.

A MISSÃO DO FLAMENGO

Diferente, bem diferente mesmo, era a missão do Flamengo. Seu time não foi ao campo para ter o prazer e a honra de abrir a contagem, mas para ganhar o jôgo e mais dois pontos para o tricampeonato. Missão muito séria e importante. De quem joga futebol sério e importante.

Em vez de ficar surpreso, de se deixar impressionar pela conquista da Portuguesa, logo aos 6 minutos da partida, o Flamengo zangou-se. E muito zangado partiu para uma vitória ampla, esmagadora e inevitável, que ficou bem refletida no placar de 5x1.

A FÚRIA RUBRO-NEGRA

Depois daqueles dois "goals" de Joel, "goals" de quem não estava em campo para brincar, depois dos 2x1 do primeiro tempo, o Flamengo voltou do vestiário ainda mais vibrante e entusiasmado.

No primeiro minuto do segundo tempo, já tinha o seu terceiro "goal" no placar, sem, entretanto, mostrar-se conformado e satisfeito com o que já alcançara. Continuou até o final, jogando sério e certo, como se a todo momento estivesse precisando de um novo "goal" para decidir a partida.

Mesmo depois do quinto, o Flamengo ainda trabalhava por novos tentos, procurando, de tôdas as maneiras, e sempre com o mesmo empenho e a mesma seriedade, "mais um", "mais um".

Mostrando-se enfim que é um time que não joga para fazer bonitinho. Que não está fazendo brincadeira para ser tricampeão. Que tem uma grande ambição — e para realizá-la só pode e só deve jogar seriamente.

PORTUGUÊSA: DECEPÇÃO

A Portuguêsa de ontem foi uma decepção. Desorientada, sem preparo físico e até sem vontade de pelejar.

Até o orientador (Neca) que deveria ter no banco, fora do campo, com a cabeça fria, faltou. Preferiu fazer número em campo, como um triste extrema direita. Tentando, antes de salvar a equipe, salvar-se a si mesmo.

Tudo o que a Portuguêsa tinha a oferecer, acabou depois do primeiro "goal" e do primeiro tempo.

PORMENORES

Juiz: Antônio Viug
Renda: Cr$ 136.089.00
FLAMENGO: Garcia, Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Evaristo e Zagalo.
PORTUGUÊSA: — Antoninho, Valter e Cicarino; Elba, Henrique e Aroldo; Neca, Valeriano, Guilherme, Denoni e Baduca.

Primeiro tempo: Flamengo 2x1 — Neca, aos 6 minutos; Joel, aos 14; Joel, aos 19.

Final: Flamengo 5 x 1 — Indio, ao primeiro minuto; Paulinho aos 11; Indio, aos 17.

Empate do Vasco: novidade do Campeonato de Aspirantes

No Estádio Proletário — Bangu 3 x Olaria 0 — "Goals" de Brielfo (penaltie), Mário e Xavier, para os banguenses.

OLARIA — Fernando; Tião e Sansão; Severino, Wildes e Nilton; Pateskó, Bera, Meme, Cosme e Gauchinho.

BANGU — Ubirajara; Hélio e Edelfo; Hilton, Zé Alves e Nilton; Indio, Roberto, Luiz Carlos, Wilson e Xavier.

Juiz — Serafim Moreno.

Anormalidades: O zagueiro Edelfo deixou o campo, contundido, no segundo tempo. Aos 17 minutos da etapa final, o zagueiro Sansão foi expulso por jôgo violento.

FLAMENGO 5 x PORTUGUÊSA 0

Em Campos Sales — Flamengo 5 x Portuguêsa 0 — "Goals" de Dida (4) e Milton para os rubro-negros.

FLAMENGO — Aníbal; Joubert e Jorge David; Milton, Walter e Osny; Milton II, Duca, Henrique, Dida e Babá.

PORTUGUÊSA — Horácio; Alfredo e Pascoal; Gilberto, Sérgio e Paulo; Lúcio, Magalhães, Enio, Perinho e Barbosinha.

S. CRISTOVÃO 1 BONSUCESSO 0

Em Teixeira de Castro — S. Cristovão 1 x Bonsucesso 0 — "Goal" de Júlio, aos 14 minutos do primeiro tempo.

S. CRISTOVÃO — Ciro; Osmindo e Ivan; Júlio, Degala e Alvaro; Nilo, João, Franklin, Rodrigo e Zezé.

BONSUCESSO — Humberto; Edison e Mauro; Waldemar, Delgado e Tião; Hélio, Santos, Naval, Nico e João.

Juiz: Heitor de Oliveira.

BOTAFOGO 2 x MADUREIRA 0

Em Conselheiro Galvão — Botafogo 2 x Madureira 0 — "Goals" de Mário e Neivaldo.

BOTAFOGO — Amaury; Domicio e Otávio; Carlos Alberto, Brandãozinho e Abigail; Neivaldo, Jair, Max, Mário e Dodô.

MADUREIRA — Irezê; Geraldo e Salvador; Honório, Barroso e Moacir; Gutemberg, Cabocio, Hélio, Didi e Geraldo.

Juiz: Waldomiro Araújo.

CANTO DO RIO 1 x VASCO 1

Em Caio Martins — Vasco 1 x C. do Rio 1 — "Goals" de Vavá para o Vasco e Célio para o Canto do Rio.

C. DO RIO — Rubens; Elcio e Carlos; Paulo II, Julinho e Paulo I; Jackson, Homero, Célio, Dodoca e Darrocinha.

VASCO — Carlos Alberto; Ismael e Fantoni; Amaury, Jophe e Beto; Pedro Bala, Yedo, Vavá, Alvinho e Araçagipe.

Juiz: Wilson Lopes de Souza.

FLUMINENSE 0 x AMÉRICA 0

No Maracanã — Fluminense 0 x América 0.

FLUMINENSE — Jairo; Orcival e Bené; Vitor, Rui e Bassú; Paulinho, Leal, Hugo, Atis e Quincas.

AMÉRICA — Pompéia; Souza Filho e Aloisio; Didi, Oto e Maneco; Ramos, Wassil, Romeiro, David e Olicio.

LÍDERES: FLAMENGO E BANGU

Com os resultados verificados, Flamengo e Bangu lideram o Campeonato Carioca de Aspirantes, sem ponto perdido.

Bonsucesso 2 x São Cristóvão 1

VOLTOU a falhar o ataque do Bonsucesso — e por isso o placar da sua vitória não disse e não fêz justiça à sua atuação nos 90 minutos de jôgo.

A sua vitória que poderia e deveria ter sido muito mais cômoda, afinal — prejudicada pela falta de atacantes mais objetivos — ficou reduzida àqueles 2 x 1, que podem enganar aos que não viram o jôgo Bonsucesso x São Cristóvão, ontem, em Teixeira de Castro.

A superioridade e até mesmo o brilho dos seus jogadores não puderam dar ao Bonsucesso um grande placar.

Mais uma vez, a defesa armada por Silvio Pirilo atuou em plano superior, bem mais eficiente e positiva do que o ataque. Desincumbindo-se como devia da sua tarefa.

O São Cristóvão pouco fêz e pouco representou. Apenas entusiasmado. Tècnicamente, entretanto, continuou desencontrado, indefinido, muito complicado. Talvez o mais inexpressivo de todos os times que disputam o campeonato carioca de 1955.

BONSUCESSO

LOCAL: Teixeira de Castro.
JUIZ: José Monteiro.
RENDA: Cr$ 27.810,00.
PRELIMINAR: S. Cristóvão 1 x 0.
QUADROS: *Bonsucesso* - Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Valter, Jair e Nilo.
São Cristóvão — Geraldo; Benedito e Jorge; Waldir, J. Alves e Décio; Carlinhos, Santo Cristo, Cabo Frio, Dino e J. Lopes.
1.º TEMPO - Bonsucesso 1 x 0.
FINAL — Bonsucesso 2 x 1 (Geraldo e J. Lopes).
ANORMALIDADES: Benedito, foi expulso do campo, na segunda fase.

Placar suíço

ZURICH, 28 (UP.) — A primeira rodada do Campeonato de Futebol da Suiça, — 1955-56 — registrou os seguintes resultados:

Chiasso 2 Basilea 0; Lauceama 2 Lugano 4; SC Affhausen 2 Greencheon 1; Urania Genevе 1 Grasehoppers Zurich 5; Y Boys Berne 3 Bellinzona 0; FGM G. Zurich 2 Servette Genova 2; La Chaum de Fonds 2 Friburg 0.

As corridas continuam matando

CARP, Canadá, 28 (UP) — A corrida de carros tipo "sport", realizada ontem no aeroporto desta cidade, terminou tràgicamente. Um dos corredores perdeu o contrôle de seu carro e foi de encontro a um grupo de espectadores. Dez pessoas resultaram feridas e foram transportadas imediatamente a um hospital, porém duas delas morreram ao dar entrada no nosocômio.

Argentinos: campeões europeus de remo

GANTE, Belgica, 28 (United Press) — A Argentina ganhou o Campeonato Europeu de Remo, categoria de quatro com timoneiro, com o tempo de 6 minutos, 34 segundos e 4/10.

Em segundo chegou a equipe da Suécia com 6,40, Finlandia ficou em terceiro com 6,46 e 3/10. E a Dinamarca em quarto com 6,51, 3/10.

Na prova de Dois sem Timoneiro venceu a União Soviética com o tempo de 6,59 e 1/10. Em segundo chegou a Bélgica com 7,00, 1/10; terceiro Argentina, 7,06; quarto Itália, 7,11 8/10.

Dois argentinos vencem a maratona

ENCSCHED, Holanda, 28 (UP) — A Argentina ganhou hoje os dois primeiros premios da maratona internacional corrida nesta cidade.

Classificou-se em primeiro lugar o argentino Reinaldo Gorno, com o tempo de 2 horas, 26 minutos e 33 segundos, seguido pelo seu compatriota Osvaldo Suarez, com 2 horas, 26 minutos e 34 segundos.

Terceiro: Stan Cox, da Inglaterra, com 2 horas, 27 minutos e 3 segundos; 4) Dranamir Pechnek, da Tchecoslovàquia, com 2 horas, 32 minutos e 28 segundos; 5) Geoff Iden, da Inglaterra, com 2 horas, 33 minutos e 28 segundos.

Placar iugoslavo

BELGRADO, 28 (UP) — Resultados da segunda rodada do Campeonato Iugoslavo de Futebol:

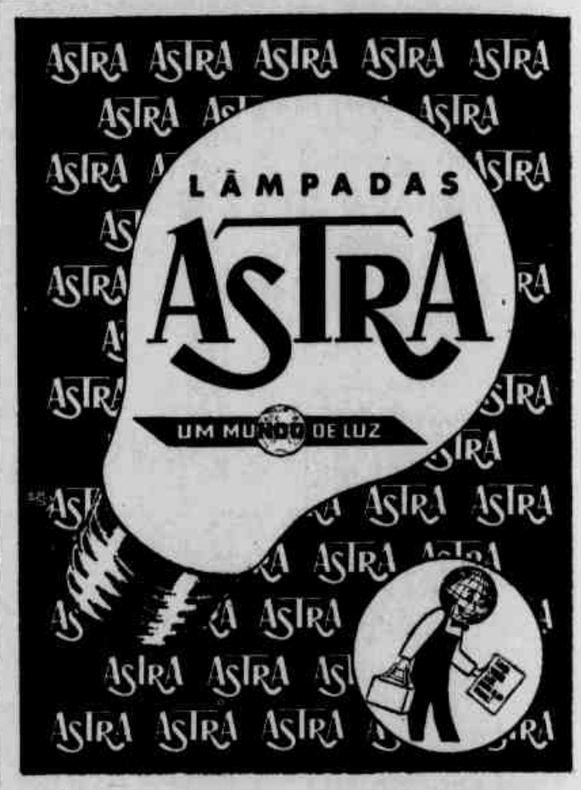
Estrêla Vermelha 1 Velez 1; BSK 2 Radnicki 2; Vojmodina 0 Dinamo 0; Proeter 1 Zelenznicar 0; Sarajevo 7 Spartak 1; Zagre 3 Haaduk 1; Partizan 3 Buduo 2.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA 98
Das 17 às 19 horas

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DR. FERNANDO E. LEVISKY
— ADVOGADO —
Praça Floriano, 55 — 2.º andar — S/203-04 — Tels.: 22-0454 e 52-1027



Dr. Paulo Perissé
Hemorróidas sem operação — Doenças Anu Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108, 10.º, S/1006 - Hora marcada — Tels.: 28-4531 e 52-0231 — Chefe S. Proct. Hospital Gaffrée Guinle.

tome café no Rio e jante em
Manáus...

Nunca Manáus esteve tão perto! Sim! É essa a vantagem que lhe oferece a Real-Aerovias em sua nova linha para Manáus, com escala em S. Paulo e Campo Grande! Você pode tomar o seu café no Rio e chegar às 15,30 hs. na Capital de Amazonas! E a viagem que lhe assegura a Real-Aerovias em macias poltronas, não é sòmente de rapidez extrema, é de extremo confôrto, porque você viajará num possante quadrimotor Douglas Skymaster!

...ligada agora pelos possantes
Douglas-Skymaster
(Rei dos Ares)

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"
REAL-AEROVIAS
A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina
Passagens: Avenida Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

Ida às quintas e domingos
Volta às segundas e sextas

Esta linha da Real-Aerovias coloca Campo Grande a 3 horas e 55 minutos de vôo do Rio.

Extraordinária façanha do Flamengo ao vencer a "III Regata Oficial"

Sagrou-se Campeão de Novíssimos — Venceu três Provas Clássicas e a de Honra — Conseguiu nove primeiros lugares em doze páreos — Não existiu a luta com o Vasco e Botafogo — Os resultados

SAGRANDO-SE Campeão Carioca da Classe de Novíssimos — vencendo três das quatro Provas Clássicas — ganhando a Prova de Honra — laureando-se, enfim, em 9 dos 12 páreos, o Flamengo conquistou ontem uma vitória espetacular ao vencer a "III Regata Oficial".

O público numeroso que acorreu às margens da Enseada de Botafogo, estava convicto de que iria presenciar a uma luta entre Vasco da Gama, Botafogo e Flamengo para saber quem seria o vencedor. Cumprindo, porém, notável campanha, o Flamengo venceu os sete primeiros páreos, assegurando-se desde então o título coletivo. Mais tarde, venceria ainda mais uma "Clássica" e o Campeonato de Novíssimos, coroando um sucesso que já se tornara legítimo.

OS DOZE PAREOS

A Regata, que começou um pouco atrasada, estêve na iminência de ser adiada, devido ao nevoeiro. Depois de muitos entendimentos, no entanto, a medida não se concretizou, sendo realizada com êstes resultados:

1.º PAREO — 1.000 metros — Double-liso — Principiantes: — Vencedor — Flamengo; 2.º lugar — Natação; 3.º lugar — Boqueirão; e 4.º lugar — Vasco da Gama.

2.º PAREO — 1.000 metros — Outriggers a 2 remos, com timoneiro — Principiantes — Prova Clássica "Joaquim Carneiro Dias": — Vencedor — Flamengo; 2.º lugar — Vasco da Gama; e 3.º lugar — Flamengo, barco com flâmula.

3.º PAREO — 1.000 metros — Skiff-liso — Novíssimos: — Vencedor — Flamengo; 2.º lugar — Vasco da Gama; 3.º lugar — Icaraí; e 4.º lugar — Natação.

4.º PAREO — 1.000 metros — Iole-franches a 4 remos — Estreantes — Prova de Honra: — Vencedor — Flamengo; 2.º lugar — São Cristóvão; 3.º lugar — Boqueirão; 4.º lugar — Vasco da Gama; e 5.º lugar — Botafogo.

5.º PAREO — 2.000 metros — Outriggers a 4 remos com timoneiro — Juniors — Prova Clássica "Comandante Mídosi": — Vencedor — Flamengo; 2.º lugar — Vasco da Gama; 3.º lugar — Botafogo; e 4.º lugar — Botafogo, barco com flâmula.

6.º PAREO — 2.000 metros — Outriggers a 4 remos, sem timoneiro — Seniors: — Vencedor — Flamengo; 2.º lugar — Botafogo; e 3.º lugar — Vasco da Gama.

7.º PAREO — 1.000 metros — Double-liso — Novíssimos: — Vencedor — Flamengo; 2.º lugar — Vasco da Gama; 3.º lugar — Natação; 4.º lugar — Guanabara.

8.º PAREO — 1.000 metros — Iole-franches a 8 remos — Estreantes: — Vencedor — Escola Naval; 2.º lugar — Botafogo; 3.º lugar — Vasco da Gama; 4.º lugar — Boqueirão; e 5.º lugar — Flamengo.

9.º PAREO — 1.000 metros — Outriggers a 4 remos, com timoneiro — Principiantes — Prova Clássica "Henrique Dodsworth": — Vencedor — Vasco da Gama; 2.º lugar — Flamengo; e 3.º lugar — Botafogo.

10.º PAREO — 2.000 metros — Single-skiff — Juniors: — Vencedor — Vasco da Gama; 2.º lugar — Flamengo; 3.º lugar — Icaraí; e 4.º lugar — Boqueirão.

11.º PAREO — 2.000 metros — Iole-franches a 8 remos — Principiantes — Prova Clássica "Câmara do Distrito Federal": — Vencedor — Flamengo; 2.º lugar — Icaraí; e 3.º lugar — Vasco da Gama.

12.º PAREO — 2.000 metros — Outriggers a 4 remos, com timoneiro — Campeonato Carioca da Classe de Novíssimos: — Campeão — Flamengo; Vice-Campeão — Vasco da Gama; 3.º lugar — Botafogo; 4.º lugar — Guanabara; e 5.º lugar — Icaraí.

CONTAGEM GERAL

Vencedor — Flamengo, 9 primeiros.
2.º lugar — Vasco, 2 primeiros.
3.º lugar — Escola Naval, 1 primeiro.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA
RIO: EVARISTO DA VEIGA, 35 - 17.º - conj. 1717 - CX. P. 5322 TEL. 22-5893

PALMEIRAS E SÃO PAULO LÍDERES DO CAMPEONATO PAULISTA DE FUTEBOL

Relação dos dez primeiros colocados

SÃO PAULO, 28 — Sport Press — Com os resultados verificados na rodada de hoje, a situação dos clubes ficou sendo a seguinte:

1.º Palmeiras: 4 jogos — 4 vitórias — 8 pontos ganhos — 0 perdidos — 12 "goals" pró — 7 contra — saldo: 5 "goals".

1.º São Paulo: 3 jogos — 3 vitórias — 6 pontos ganhos — 0 perdidos — 8 "goals" pró — 1 contra — saldo: 7 "goals".

2.º Corintians: 4 jogos — 3 vitórias — 1 empate — 7 pontos ganhos — 1 perdido — 6 "goals" pró — 3 contra — saldo: 3 "goals"

2.º Portuguêsa: 5 jogos — 4 vitórias — 1 empate — 9 pontos ganhos — 1 perdido — 12 "goals" pró — 7 contra — saldo: 5 "goals"

3.º Santos: 4 jogos — 2 vitórias — 2 empates — 6 pontos ganhos — 2 perdidos — 10 "goals" pró — 6 contra — saldo: 4 "goals".

4.º Noroeste: 5 — jogos — 2 vitórias — 2 empates — 1 derrota pró — 6 pontos ganhos — 4 perdidos — 10 "goals" pró — 6 contra — saldo: 4 "goals".

5.º Guarani: 5 jogos — 2 vitórias — 1 empate — 2 derrotas — 5 pontos ganhos — 5 perdidos — 10 "goals" pró — 8 contra — saldo: 2 "goals".

5.º Jabaquara: 4 jogos — 1 vitória — 1 empate — 2 derrotas — 3 pontos ganhos — 5 perdidos — 5 "goals" pró — 6 contra — "deficit": 1 "goal".

6.º Ponte Prêta: 4 jogos — 1 vitória — 3 derrotas — 2 pontos ganhos — 6 perdidos — 8 "goals" pró — 15 contra — "deficit": 7 "goals".

6.º XV de Jaú: 4 jogos — 1 vitória — 3 derrotas — 2 pontos ganhos — 6 perdidos — 8 "goals" pró — 9 contra — "deficit": 1

CAMPEONATO DA CIDADE — 4.ª RODADA — TABELA DE LÚCIO GUIMARÃES

Lugar	Clubes	Jogos G.	E.	P.	Pontos G.	P.	Artilheiros	G.	Goleiros mais vazados	G	Juizes	N.º	Renda Bruta	Aspirantes	Juvenis	Taça Efic.
1.º	Flamengo	4	x	x	8	x	Evaristo	5	Ari	2	A. Muzitano	3	1.070.898,20	Bangu (0)	Flum. (0)	Vasco (78)
1.º	Vasco	4	x	x	8	x	Valter	4	Vitor	1	E. Queiroz	4	710.666,90	Flame. (0)	Vasco (1)	Fla. (64)
2.º	Fluminense	3	x	1	6	2	Waldo	6	Castilho	5	M. Machado	2	844.520,30	Vasco (1)	Botaf. (2)	Flu. (52)
2.º	Bonsucesso	3	x	1	6	2	Nilo	2	Julião	6	G. Malcher	2	711.163,40	América (1)	Fla. (2)	Bangu (56)
2.º	Botafogo	3	x	1	6	2	Quarentinha e Joel	2	Lugano	4	F. Lopes	3	407 639,50	Botaf. (1)	Bangu (3)	Botaf. (57)
2.º	América	3	x	1	6	2	Leônidas e outros	2	Pompéia	4	G. Castro	3	677 954,10	Flu. (4)	Olaria (3)	Amér. (49)
3.º	Bangu	2	x	2	4	4	Nívio Décio	2	Jorge	3	I. Capeleti	2	231 533,70	Olaria (6)	Amér. (4)	Bonsuc. (31)
4.º	Olaria	1	x	3	2	6	Simões	2	Ari	5	J. Monteiro	3	426 976,50	S. Crist. (6)	Madur. (5)	Olaria (24)
4.º	Canto do Rio	1	x	3	2	6	Nilo	1	Wagner	8	A. Viog	2	810 501,50	Bonsuc (7)	Bonsuc. (6)	C. Rio (11)
5.º	Portuguêsa	x	x	4	x	8	Miltinho e outros	1	Antoninho	15	A. Ferreira	1	495 944,80	Portug. (7)	S. Crist. (6)	S. Crist. (10)
5.º	S. Cristóvão	x	x	4	x	8	Cabo Frio e outros	1	Nenen	13	——	—	348 404,00	C. do Rio (7)	Portug. (8)	Mad. (6)
5.º	Madureira	x	x	4	x	8	Wilson e outros	1	Danton	14	——	—	436 444,80	Madur. (8)	——	Port. (3)

A PRÓXIMA — RODADA — 3-9-55

VASCO X BANGU (Maracanã) (Sábado)	FLAMENGO X BOTAFOGO (Maracanã)	BONSUCESSO X AMÉRICA (Teixeira de Castro)	S. CRISTOVÃO X PORTUGUÊSA (Figueira de Melo)	MADUREIRA X OLARIA (Conselheiro Galvão)	FLUMINENSE X C. DO RIO (Alvaro Chaves)

Uma idéia simples e feliz... mas custou 20 anos de experiência!

COLOMBO
O mais prático sofá-cama criado por DRAGO

É realmente revolucionária esta nova criação DRAGO... uma solução simples... um verdadeiro Ovo de Colombo, mas que só se tornou possível graças à longa experiência de 20 anos na construção de móveis conversíveis!

O Sofá-cama COLOMBO é um móvel de grande beleza, luxuoso, resistente e inteiramente *funcional*. Basta um simples movimento para transformá-lo, de confortável sofá de quatro lugares, em acolhedora e macia cama de casal. *E ninguém percebe que é um sofá-cama!*

DESDE 2.980, À VISTA ou 298, por mês

Uma criação DRAGO para o seu confôrto!

LOJAS:
NITERÓI — AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96 (às 6as. feiras, aberta até às 22 horas)
RIO
CENTRO — RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430; RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704
CATETE — RUA DO CATETE, 141-A - FONE 55-5818
TIJUCA — PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1672
COPACABANA — AV. PRINC. ISABEL, 79-A - FONE 37-1533 (aberta diàriamente até às 22 hs.)
TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

Depois de sofrer 45 minutos o Vasco derrotou o C. do Rio

JÁ vencia o Vasco por 1x0, e o Canto do Rio atacava impetuosamente, procurando igualar o marcador, quando uma bola alta enviada por Moreno veio na direção de Almir, que estava pràticamente à vontade. No momento oportuno, porém, surgiu o zagueiro Haroldo, um dos grandes homens do Vasco, e interceptou o passe, cabeceando para a frente.

O VASCO da Gama confirmando o seu favoritismo, derrotou o Canto do Rio pela contagem de três tentos a zero, embora passasse um grande susto, com o marcador de 0 x 0 do período inicial.

Pela atuação do quadro do Vasco no primeiro tempo da partida, podia-se acreditar que uma nova surpresa estivesse reservada para o Estádio de Caio Martins depois daquela derrota do Bangu.

Sem mostrar entrosamento em seus setores, o conjunto da cruz de malta era, por vêzes, um amontoado de jogadores. A insegurança da defensiva onde apenas Haroldo agia corretamente, preocupou seriamente o meia Walter encarregado do trabalho de ligação. Vendo que seus companheiros da retaguarda não demonstravam aquela firmeza habitual, o atacante paulista recuou para auxiliá-los. Foi, em parte, acompanhado também por Pinga e Parodi, ficando assim o setor ofensivo reduzido a Ademir e Sabará. Dessa forma, desligou-se o ataque da defesa e o Vasco não conseguia andar.

Os cantorrienses, entusiasmados pelo resultado de seu último compromisso e vendo o desnorteamento de seus adversários, ganharam ânimo e se atiraram à luta, correndo todo o campo e ameaçando séria e seguidamente o reduto final do quadro vascaíno.

Marcando colado e trabalhando na base dos passes rápidos e de primeira o Canto do Rio conseguiu impressionar, tendo a primeira etapa terminado com o marcador em branco.

Nesta etapa, o Vasco perdeu sua grande oportunidade quando um penalti de Ari em Pinga foi cobrado defeituosamente por Silvio Parodi, dando chance ao goleiro Wagner para defender parcialmente, cabendo a Garcia afastar o perigo chutando de qualquer maneira para fora.

Ainda nesse primeiro tempo, o Canto do Rio foi prejudicado com uma decisão errônea do árbitro Eunápio de Queiroz, deixando passar em branco uma falta máxima de Paulinho sôbre Zequinha.

Veio o período derradeiro e, com êle uma vitória do Vasco que absolutamente não era esperada, levando-se em conta aquêle apático primeiro tempo de sua equipe.

Mas, a verdade é que os vascaínos voltaram a campo dispostos a liquidar a partida. Voltaram ao gramado para acabar de vez com quela animação do Canto do Rio, prenúncio de festa em Niterói.

Firmaram-se os homens de sua retaguarda. Walter passou a cumprir com êxito a sua missão. O jôgo que vinha insistentemente sendo feito pelo centro passou a sê-lo pela esquerda. Adiantaram-se Parodi e Pinga. Deslocaram-se constantemente Ademir e Sabará. Resultado: em 10 minutos o quadro da colina de São Januário marcou nada menos de três tentos, garantindo assim a vitória que já parecia fugir-lhe.

Não ficou nisso o Vasco. Não estavam satisfeitos ainda os seus defensores e, resolveram fazer o jôgo para a torcida. Ensaiaram um início de baile que não chegou a concretizar-se, talvez pela ameaça de violência dos contrários.

Acomodou-se então o Vasco e, com domínio completo das ações, preferiu passar a maior parte do tempo jogando no meio do campo.

Apavorados, podemos dizer assim com aquela virada inesperada dos cruzmaltinos, os cantorrienses decidiram aplicar o jôgo ríspido. Não foram, entretanto, bem sucedidos pois o zagueiro Garcia, numa entrada violenta sôbre o ponteiro Silvio Parodi, foi punido com a expulsão de campo, deixando assim um claro aberto na defesa do seu quadro.

Venceu, portanto, o Vasco da Gama, por 3x0. O fantasma de Niterói só conseguiu assustar durante 45 minutos.

Local: Caio Martins
Juiz: Eunápio de Queiroz.
Renda: Cr$ 319.195,00
Preliminar: Empate 1x1
Quadros: **Canto do Rio** — Wagner; Garcia e Benito; Ari, Moreno e Arnóbio; Almir, Osmar, Zequinha, Benê e Jairo.
Vasco da Gama — Ernani; Paulinho e Haroldo; Laerte Orlando e Dario; Sabará, Valter, Ademir, Pinga e Parodi.
1.º tempo — Empate 0x0
Final — Vasco da Gama 3x0 (Pinga aos 9; Parodi aos 16 e Sabará aos 19 minutos)
Anormalidades: Garcia foi expulso, por jôgo violento, aos 40 minutos da segunda etapa.

O juiz Eunápio de Queiroz encerrou o primeiro tempo da partida, quando eram decorridos 35 minutos. Alertado pelos seus auxiliares, antes mesmo da saída dos jogadores, deu bola ao chão, reiniciando a primeira etapa, para encerrá-la, no tempo regulamentar.

Não há mais invictos no Uruguai

MONTEVIDÉU, 28 (UP) — O time do Peñarol, campeão do Uruguai no ano passado, e até agora invicto no campeonato deste ano, sofreu hoje sua primeira derrota. Foi autor da proeza o Liverpool, que o venceu por 3x0.

MONTEVIDÉU, 28 (UP) — Nacional, único invicto que restava no campeonato profissional de futebol, foi derrotado hoje pelo River Plate por dois a um. Danúbio venceu ao Wanderers por 2x1, Sudamerica 2 Defensor 1; Rampla Juniors 1 Cerro 1.

O Naccional e o Peñarol continuam na cabeça da tabela com dez pontos, seguindo-se, Liverpool, Rampla e Danúbio, com seis; River com cinco; Wanderers e Cerro por 4 e Sudamerica com três.

Brasil: quarto no mundial de "Snipes"

SANTANDER, 28 (AFP) — E' a seguinte a classificação, por ordem de chegada, da primeira regata do campeonato mundial de "snipes", iniciado esta tarde, da qual participa o Brasil:

1) "Canuto IV" (Estados Unidos) 6 milhas em 2h 24' 15"; 2) "Pousse Moi Pas" (Suiça) 2h 26' 21"; 3) "Roxan" (Cuba) 2h 28" 16"; 4) "Tere" (Brasil) 2h 40' 17"; 5) "Algarve II" (Portugal) 2 h 43' 25"; 6) "Maria del Carmen" (Uruguai) 2h 43' 49"; 7) "Portorose" (Itália) 2h 44' 38"; 8) "Mosquito IX" (Bermudas) 2 h 49' 52"; 9) "Satyre" (Bélgica) 2h 50' 15"; 10) "Benigua II" (Espanha) 2h 51' 38", etc.

Desconhece o aumento da taxa previdencial

"DESCONHEÇO por completo o assunto; nada sei, nada me foi comunicado" — declarou o sr. Antônio Ribeiro Duarte, diretor do Departamento de Previdência Social, a respeito da notícia relativa a mais uma taxa sôbre empregados e empregadores para a previdência social que estaria em vias de ser cobrada até o fim do corrente ano.

Na última reunião da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, o assunto foi discutido, quando se informou que o projeto aprovado na Câmara, sôbre a concessão do salário-família de 200 cruzeiros a todos os trabalhadores depois de arquivado no Senado, fôra desenterrado para votação, às vésperas das eleições.

O projeto permite aos presidentes de institutos de aposentadorias e pensões fixarem a taxa, que vigoraria por um ano e seria revista no ano subsequente.

Departamento Autônomo

Resultados dos jogos pelo campeonato do DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

SÉRIE ROMEU DIAS PINO
1.º de Maio x Átila
Aspirante — 3x3.
Amadores — 1.º de Maio, 2x1.
Del Castilo x Sampaio
Aspirantes — Del Castilo, 3x1.
Amadores — Del Castilo, 2x0.
Palestino x Janeiro
Aspirantes — Palestino, 6x1.
Amadores — Palestino, 2x1.
Canadá x Rui Barbosa
Aspirantes — R. Barbosa, 4x3.
Amadores — Canadá, 5x3.
SÉRIE JOÃO MACHADO
União x Oposição
Aspirantes — 3x3.
Amadores — 2x2.
SÉRIE BENEDITO SERRA
Oriente x Unidos Ricardo
Aspirantes — Oriente, 3x0.
Amadores — Oriente, 7x2.
Realengo x Distinta
Aspirantes — Distinta, 3x0.
Amadores — Distinta, 5x1.

Convite ao Peru para o Pan-Americano do México

LIMA, 28 (United Press) — Estão na capital peruana os esportistas peruanos Joaquim Soria e Guillermo Canedo os quais em nome da FMF vieram convidar a seleção de "foot-ball" do Peru a participar do próximo Campeonato Pan-Ameicano, a ser disputado em fevereiro-março próximos no México.

Os delegados mexicanos anunciaram que já contam com a presença da Argentina, Brasil e Chile para o Pan-Americano. Após a visita a Lima os srs. Soria e Canedo seguirão à Assunção a fim de convidar o Paraguai a se fazer representar nesta competição.

Placar inglês

LONDRES, 27 (United Press) — Foram os seguintes os resultados dos "matches" do campeonato de futebol profissional da Inglaterra, na tarde de hoje:

Preston 4 x Newcastle 3; Blackpoll 3 x Portsmouth 3; Arsenal 1 x Chelsea 1; Aston Villa 2 x Cardiff 0; Bolton 1 x Charlton 3; Burnley 0 x Everton 1; Luton 2 x Tottenham 1; Manchester United 3 x West Bromwich 1; Sheffield United 0 x Birmingham 3; Sunderland 4 x Huddersfield 1; Wolverhampton 7 x Manchester City 2.

O Preston lidera o campeonato, com um ponto de vantagem sôbre o Blackpool.

Placar austríaco

VIENA, 28 (UP) — As partidas disputadas hoje na primeira rodada do Campeonato Austríaco de Futebol, tiveram os seguintes resultados:

Austria 2 Kapfenberg 3; Rapd 4 Simmering 2; Viena 7 Strum Graz 1; Wacker 5 FC Wien 3; Sport Club 3 Admira 1; Stadlau 2 Austria Salzburg 3; Gak 1 Austria Graz 2.

Jôgo fraco e desinteressante entre Bangu (1) e Olaria (0)

Espetáculo falho, no Estádio Proletário — Mario fêz o único tento

SEM apresentar ainda um padrão convincente, o Bangu venceu ontem, ao Olaria, por um tento a zero, em partida efetuada no Estádio Proletário.

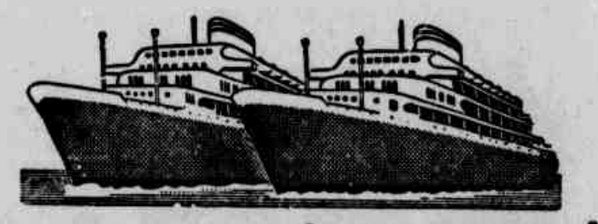
Saliente-se desde logo que o escore mínimo não traduz um jôgo de bom nível técnico, com ataques martelando e defesas dando "show" de eficiência. Nada disso. O mirrado marcador significa apenas que o Bangu teve mais sorte, foi mais feliz quando, aos 21 minutos da fase final, alcançou, por intermédio de Mário, um tento que viria a ser o da vitória.

Fora dêsse panorama, o encontro foi fraco. Fraco e desinteressante, não havendo a esperada recuperação dos alvi-rubros e não se confirmando aquêles bons trabalhos anteriormente apresentados pelos olarienses. Ataques inoperantes, falhos, agiram contra defesas desacertadas e ineficientes. Ninguém defendia e ninguém apoiava para atacar. Mas havia gente tentando fazer tentos e gente procurando evitar que êles fôssem feitos.

Isso tudo, ou quase nada, é o que se pode resumir de um jôgo que não mereceu aplausos e que não justificou maiores comentários.

Local: Moça Bonita.
Juiz: Frederico Lopes.
Renda: Cr$ 69.053,00.
Preliminar: Bangu 3x0.
Quadros:
Bangu — Fernando, Joel e Navarro; Gavilan, Zózimo e Edson; Calazans, Mário, Zizinho, Grilo e Nívio.
Olaria — Ari, Osvaldo e Renato; Moacir, Barbosa e Dodô; Pombo, Léo, Tiãozinho, Russo e Mário.
1.º tempo — Empate 0x0.
Final — Bangu 1x0 (Mário aos 21 minutos).

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ
Partirá em 12 de Setembro para:
SANTOS - MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES
Partirá em 21 de Setembro para:
SALVADOR - RECIFE - LAS PALMAS - FUNCHAL - VIGO e LISBOA
OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
VERA CRUZ	24 de outubro	2 de novembro
VERA CRUZ	2 de dezembro	11 de dezembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

3 MILHÕES DE CRUZEIROS

Loteria Federal QUARTA FEIRA

Ouça diàriamente às 5,50 da manhã, pela Rádio Nacional, o deputado EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PÁRA

Departamento Autônomo

UMA CASA MARALAR É SÓ COMPRAR E MORAR

BANCO FINANCIAL DO COMÉRCIO LTDA.
EM LIQUIDAÇÃO

O Liquidante faz público que está autorizado a requerer a falência do estabelecimento em epígrafe e que o BANCO DO BRASIL S. A. aguardará por 15 (quinze) dias mais, contados a partir desta data, a presença dos interessados retardatários, titulares de depósitos beneficiados pelo Decreto n. 36.783, de 18 de janeiro de 1955.

Convida, pois, por êste último aviso, aquêles interessados, a comparecerem à dependência do citado Estabelecimento, sita à rua 1.º de Março n.º 66, onde, no 2.º andar, diàriamente, ser-lhes-ão ministradas informações a respeito.

Rio, 26 de agôsto de 1955
STÉLIO DALTRO SANTOS
Liquidante

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e ictericia
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites, e nas tosses, por mais rebeldes que sejam
CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

MARCOVAN
VENDE O FOGÃO QUE V. QUER
E INSTALA-O EM SUA CASA INTEIRAMENTE

Seja qual for a marca e o tipo que preferir, v. poderá ir buscá-lo em MARCOVAN, pelos melhores preços e com a vantagem da instalação em sua casa, sem os gastos de bombeiro e outras despesas.

* Ladrilhos
* Azulejos
* Cerâmicas
* Aquecedores
* Louça sanitária
* Metais comuns e de luxo
* E tudo o mais que v. precisar de sua especialidade

fogões das mais famosas marcas, tais como: Cosmopolita, Brasil, Semer e Alfa, à sua escolha.

IMPORTANTE: Se v. reside na zona norte, para a sua comodidade e confôrto, procure a nossa filial, à Av. Suburbana, 2341 Tel. 29-5954.

MARCOVAN
FERRAGENS, COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.
RUA SÃO JOSÉ, 78
TEL: 42-4725 - RÊDE INTERNA

LADRILHOS MARCOVAN — OS MELHORES
— FEITOS NA MAIOR FÁBRICA DA AMÉRICA DO SUL —

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

proporcione CONFÔRTO aos seus fregueses ...e manterá sua loja sempre cheia!

Circuladores de ar Contact

AS lojas atraentes e bem arejadas convidam o público a entrar e... a permanecer. Isso representa melhor exame das mercadorias, maior interêsse, mais compras. Crie em sua loja êsse clima favorável, dotando-a com os circuladores de ar Contact São aparelhos sólidos, elegantes, eficientes, econômicos no consumo de energia.

2 MODELOS: de 2 e 5 velocidades diferentes

JORGE T. ABDALLA & CIA. LTDA.
Av. Almte. Barroso, n. 86 — Tels. 42-3217 e 42-7652

A dois passos do bicampeonato de volei as garotas do Flamengo

VALEU-LHES A PERSONALIDADE DO CONJUNTO, NA HORA DA DECISÃO DA PARTIDA COM O AMÉRICA – AGREDIDO O FISCAL EDSON FONSECA – O BOTAFOGO DERROTOU O FLUMINENSE

DERROTANDO o América em Campos Sales e indo torcer depois pela vitória (que veio) do Botafogo sôbre o Fluminense, as garôtas do Flamengo colocaram-se sábado a um passo do bicampeonato carioca de voleibol. Agora, com dois pontos de vantagem sôbre América, Fluminense e Botafogo, faltam-lhe apenas dois compromissos a saldar e sòmente se perder as duas vezes será forçado a decidir o título em um supercampeonato.

A VITÓRIA DO FLAMENGO

Não foi fácil a vitória do Flamengo sôbre o América. Muito ao contrário. Teve que lutar muito nos dois "sets" para chegar ao triunfo. Várias vêzes estêve inferiorizado no "placardo" e só a presença de espírito do técnico Corrente (pedindo tempo e fazendo substituições relâmpago quando não mais podia pedir tempo) permitiu ao quadro recuperar-se e ir à frente. Porque a verdade é que o América jogou bem. Lutou de igual para igual e só se deixou bater quando a luta exigiu (nos dois "sets") maior segurança e decisão na quadra. Então, prevaleceu a fôrça do conjunto do Flamengo. A personalidade melhor apurada, em um quadro mais afeito aos duros combates. Caiu o América — mas caiu com honra e méritos.

OS QUADROS

Flamengo — Marlene, Rosinha, Carminha, Marina, Lelia, Gilda, e Oswaldira.

América — Norma, Sônia, Amália, Géo, Mercês e Eunice.

OS INCIDENTES

Acusando (sem razão) o fiscal Edson Fonseca de parcial e desonesto, Adib Simão, assistente da direção de esportes amadores do América, agrediu-o.

Foi contido, então, por Eunice, da equipe do América, que o segurou e arrastou de um lado ao outro do ginásio, dominando-o.

Minutos depois, era o próprio presidente Alvaro Bragança que se dirigia ao apontador José Pinho para dizer-lhe que o América iria representar contra os árbitros. "O América não é de nada", foi a resposta do apontador. Surgiu, então, novo conflito.

Não havia policiamento.

Por 2 x 1, o Botafogo derrotou o Fluminense, na quadra da Escola Nacional de Educação Física. Era favorito o Fluminense. Os resultados parciais foram os seguintes: Botafogo 15x13, 11x15 e 15x6.

OS QUADROS

Botafogo — Margarida, Ivone, Roma, Iara, Marise, Terezinha e Idalina. Fluminense — Lilliam Poetzer, Lilliam Collier, Lilliam, Maril, Helena e Efigênia.

Fluminense, lider dos juvenis

OS cinco jogos efetuados pela quarta rodada do Campeonato Carioca de Juvenis apresentaram os seguintes resultados:

FLAMENGO 5
PORTUGUESA 1

Em Teixeira de Castro — Flamengo 5 x Portuguêsa 1. "Goals" de Luiz Carlos (3), Moacir e José, para os rubro-negros, enquanto Kleber, de penalti, assinalou o único tento dos lusos.

FLAMENGO: Dejair, Bolero e Délcio; Sérgio, Carlinhos e Allton; José, Moacir, Luiz Carlos, Geraldo e Sidney.

PORTUGUESA: Jorge; Clodoaldo e Russo; Oscar, Bimba e Nelsinho; Hermes, Jairo, Kleber, Ademar e Pingo.

Juiz: Alvaro Martins

Renda: Cr$ 2.958,00.

Anormalidades: No primeiro tempo os jogadores Geraldo, do Flamengo e Russo, da Portuguêsa, chocaram-se no ar, sendo que por êste motivo foram retirados de campo. Devido às fortes contusões em ambos registradas, foi chamada uma ambulância ao local. Depois de muita demora, chegou a Assistência do Hospital Getúlio Vargas. O médico Olimpedes de Freitas foi quem cuidou dos contundidos. Ficou-se sabendo depois dos curativos, a extensão da contusão. Geraldo, do Flamengo, teve uma ferida contusa na região superciliar esquerda atingindo até o periósteo, sendo necessária uma sutura no local. Ficará afastado por um jôgo. Já o zagueiro Russo foi atingido mais gravemente: corte no couro cabeludo, sem entretanto afetar o crânio no lado direito, perto do frontal. Levou quatro pontos, e ficará inativo por um mês.

FLUMINENSE 5
AMÉRICA 1

Em General Severiano — Fluminense 5 x América 1. "Goals" de Genivaldo (3) e Odair (2), para os tricolores, e Sérgio marcou o único tento dos rubros.

FLUMINENSE: Alberto, Jair e Beto; Ecio, Antoninho e Pedro; Odair, Genivaldo, Alecyr, Romeu e Luiz Carlos.

AMÉRICA: Felix, Zezé e Alexandre; Airton, Tinoco e Romualdo; Correia, Sérgio, Joari, Valdir e Ivo.

Juiz: Gualter Gama de Castro — Renda: Cr$ 6.262,00.

SÃO CRISTOVÃO 3
BONSUCESSO 2

Em São Januário — São Cristovão 3 x Bonsucesso 2. "Goals" de Nelsinho, Nestor e José Roberto, para o São Cristovão, e Milton e Nélio para o Bonsucesso.

S. CRISTOVÃO: — Sebastião, Wilson II e Wanderley; Ubirajara, Valdemar e Evandro; Nestor, João Reis, José Roberto, Wilson I e Nelsinho.

BONSUCESSO: Carlos Alberto, Jair e Jacaré; Wado, Milton e Francisco; Augusto, Nélio, Dionísio, Osvaldo e Wantuil.

Juiz: Miguel Angelo Ruas

Renda: Cr$ 372,00.

OLARIA 1
BANGU 1

Em Figueira de Melo — Olaria 1 x Bangu 1. "Goals" de Felipe, para os banguenses, e Esquerdinha para os olarienses.

Juiz: Ivan Capeletti.

BOTAFOGO 5
MADUREIRA 3

Em Bariri — Botafogo 5 x Madureira 3. "Goals" de Delson (2), Amoroso (2) e Edison para os alvi-negros, enquanto Frazão, Caboclo e Nelsinho, conquistaram os "goals" do Madureira.

Juiz: Lourival de Castro Gomes.

Renda: Cr$ 2.028,00.

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

Chapas plásticas
DECORATIVAS
Para tampos de mesa - balcões - - cosinhas americanas - lambris - - bares domésticos - laboratórios etc.
Sortimento de dezenas de côres e padrões
GERLINGER & CIA. LTDA.
AV. CHURCHILL, 97 - SALAS 405/8
TELEFONES: 32-0412 e 22-4160

CIGARROS
BEVERLY
oferecem tanto...por tão pouco!

CIGARROS
BEVERLY

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Electrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas. Av. Rio Branco 106-8 sala 1001 - 10.º andar — Segundas quartas e sextas-feiras das 4 às 6 horas Tels 32-7970 e 26-8265

DR PIRES SALGADO
Doenças do coração — Electro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A 3.º andar Tel 22-7291 — Resid 26-3473

Aparelho Digestivo

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — às 6,30 horas

DR HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA
Ass. Fac Nac. Medicina. Doença e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) - Assembléia 104, 5.º andar — Ed Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefone: 42-2242

DR. RONALDO NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257 - 14.º andar, sala 1413 — Tel.: 22-1229

Cirurgia

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel.: 42-9040 e 25-4261 — Av. Rio Branco, 128 sala 1016 — Tel.. 42-2993 e 52-3021

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas.
Cons Rua México, 31 — 7.º andar, grupo 702 — Tels: Cons 52-4313 e 27-1719 — Res.: 47-7034

Clínica Geral

DR YOLDORY TABORDA
Clínica médica geral - Doenças do sangue - Diàriamente, às 16 horas — Rua Ministro Viveiros de Castro 15 9.º andar — apto 909 — Tel 37-0518

Doenças de Crianças

DR ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 814-5 — Tel. 22-5954 — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 ou 26-8083.

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 — salas 707/8, das 8 às 12 horas Tels 32-1063 e 42-9065

DR J DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 8 às 12, na cidade Sta Luzia, 799, 2.º, sala 204 Tel 57-3260 e das 9 às 12 em Copacabana Tel 37-3260

PROF J ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar das 16 às 18 horas. Tel.: 32-7539 Marcar hora.

DR LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas 76 — 4.º andar — Tel. 52-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada.

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala, 712. Tel. 42-1971 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44 3.º andar - Diàriamente Tel 22-3357.

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle - Cons Praça Floriano, 31 Ed Glória sala 301 — 14 às 17 horas Tel 23-7247 e 25-2849

DR JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av. Bartolomeu Mitre, 204, apto 101 (Leblon) — Telefone: 47-5733 — Residência: Nascimento Silva, 187 — Tel.: 47-1036.

DR SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas as têrças, quintas e sábados, depois das 16 horas e com hora marcada Rua São José, 85, sala 512 — Tels.: Cons. 42-9369 e Res. 47-7034.

Hemorróidas

DR LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel 22-0698

Oculistas

PROF MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim 27 5.º andar. Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257 salas 513-13 — Tels.: 22-6757 e 37-1531 Hora marcada.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones 42-1065 e 25-0208.

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones: 42-1155. Residência 56-1059 — Das 16 às 19 horas

Raios X

DR OSBORNE
Pomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar salas 718-9, das 9 às 13 horas — Tels.: 22-6034 — 26-0238 e 37-6227

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt, 85, 5.º andar — Tel 42-9092 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR OTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México 41 — 9.º andar — grupo 901-904 — Tel.: 42-1405 — Das 14 às 19 horas.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga, 277 - s. 907-12 — Tel 22-6670

GILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação e Corretagem — Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 15 17.º andar — Tels.: 32-5757 e 52-1032

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PÔRTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 378, L.º — Tels.: 42-3992 e 52-3021

Aproximando mais as Américas:

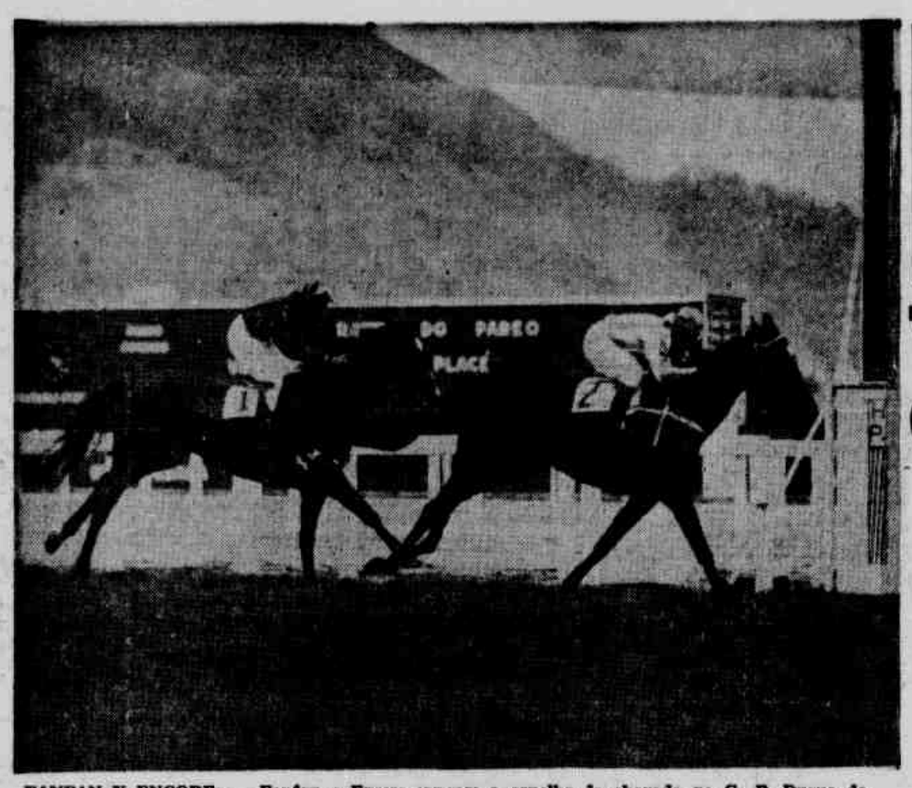
RIO - NOVA YORK

em Super G Constellation

A imensa e fabulosa Nova York
torna-se mais próxima e acolhedora
com esta viagem aérea que é um permanente prazer.

- Modernos, possantes e velozes aviões, supremos no confôrto e na elegância.
- Serviço de copa e bar de alta classe. Cardápio internacional nos lanches quentes e frios.
- Em terra e a bordo, pessoal habilitado a prestar tôda assistência aos passageiros.
- Reserve com antecedência sua passagem na VARIG — a única emprêsa aérea brasileira que leva até NOVA YORK. À sua escolha, tarifas de primeira classe ou da classe de turismo.

UM SERVIÇO AÉREO TRADICIONAL VARIG



FANFAN X ENCORE: — Fanfan e Encore cruzam o espelho de chegada no G. P. Duque de Caxias. A vitória de Fanfan foi tranqüila, confirmando a sua maior categoria

GUILLERMO SILVA PILOTARÁ EVERGLADE:

Notícias procedentes de São Paulo informam que o Guillermo Silva será o pilôto de Everglade, no Grande Prêmio "Ipiranga", a ser corrido em Cidade Jardim, na primeira quinzena de Setembro. Francisco Irigoyen, jóquei oficial da blusa verde e preta em listas verticais, ficará na Gávea, a fim de pilotar vários animais do "stud" Seabra, que correrão no mesmo dia da disputa do "Ipiranga".

VITÓRIA SERENA DE FANFAN NO G. PRÊMIO "DUQUE DE CAXIAS"

Venceu como quis, a defensora do "stud" E. G. Bastos — Pirueta e Caminha nunca estiveram no páreo

FANFAN, como se esperava, foi a vencedora do G. P. "Duque de Caxias", páreo central da reunião de ontem, na Gávea, disputada na distância de 2.000 metros e dotação de Cr$ 150 mil.

Vitória serena

A vencedora, apresentada no último furo pelo Mariano Sales, não encontrou dificuldades em ganhar.

Acompanhou a galope o "train" impôsto por Encore e na reta emparelhou com a ponteira, para batê-la mais adiante.

Marchant, piloto da ganhadora, deu-lhe direção precisa. Embora sem muito trabalho, soube dosar as energias de Fanfan e não deixar que sua pilotada fôsse surpreendida por uma reação tentada por Encore, nos derradeiros 300 metros.

Nada fizeram

Pirueta, cujo "forfait" chegou a entrar nas cogitações de seus responsáveis, acabou correndo e nada fêz. Entrou última, longe, figurando medìocremente em todo o percurso.

Caminha também nada fêz, só batendo Pirueta na metade da reta, porque essa concorrente vinha mal.

Fanfan e Encore foram as donas do páreo. Desde o começo da corrida notou-se isso. Chegaram distanciadas das outras, sem serem incomodadas um momento sequer.

MARCHANT NOS CALCANHARES DE CASTILLO — Com as cinco vitórias de ontem passou a perseguir de perto o líder Castillo, de quem está separado apenas por um triunfo. Castillo está com 59 vitórias, enquanto Marchant já levou 58 animais ao vencedor. O terceiro pôsto está com Uribarajara Cunha, com 44 sucessos

Concursos & "Bettings"

— MOVIMENTO DE ONTEM —

Concurso de seis pontos — 139 vencedores	Cr$	229,00
Concurso de sete pontos — 9 vencedores	Cr$	3.719,00
"Betting" simples — 843 vencedores	Cr$	62,00
"Betting" duplo — 260 vencedores	Cr$	967,00

Ótima vitória de Tantalo, em cima do "laço"

Castilha, o triunfo mais fácil da reunião — Disciplina, num "rush" fulminante — Arrevila, de ponta a ponta — Comentários sôbre as corridas da tarde de ontem

UM programa regular foi disputado, ontem, na Gávea. Fanfan, Ravel e Disciplina venceram as provas mais importantes, sendo de notar que quase todos os favoritos vingaram. A vitória mais fácil foi a de Castilha, que mostrou que não ficará só nessa.

Tântalo obteve um dos mais belos triunfos da reunião, vindo alcançar Heleno em cima do "laço", depois de sofrer sensível atraso na partida.

A seguir, os nossos comentários sôbre os páreos corridos:

1.º PÁREO
Arrevila de ponta a ponta

Arrevila tomou a ponta logo após a largada e cumpriu todo o percurso, a puro galope, na frente de Luganga e Blue Bird, que andaram se revezando na segunda colocação.

Arrevila teve a direção de Jefferson Baffica, que se houve muito bem no dôrso da filha de Arrebol.

2.º PÁREO
Tântalo, em cima do laço

Blast, mais ligeiro que os companheiros, apareceu na ponta. Duzentos metros após, Heleno assenhoreou-se da dianteira, passando ao comando do lote. O pilotado de M. Silva, perseguido de perto por Argumento, comandou as ações até os 300 metros finais, quando Tântalo, que se atrasara na partida, apareceu em forte atropelada, para dominá-lo em cima do laço. Em terceiro ficou Lailo, completando o placar Argumento.

Juan Marchant foi o pilôto do ganhador.

3.º PÁREO
Castilha, trocando orelhas

Foi facílima a vitória obtida por Castilha. A pilotada de Arthur Araújo só estêve junto com as companheiras, na largada. Assim que foram levantadas as cintas, Castilha tomou a ponta e acabou com o "baile". Ganhou trocando orelhas.

Em segundo chegou Tarasca, que atropelando muito no final, dominou Bomarneira, a terceira colocada, por pequena diferença. Rúbia, que largou muito lerda, completou o placar.

4.º PÁREO
Disciplina, num "rush" fulminante

Magnificamente corrida por Marchant, que a guardou para uma partidinha curta de 360 metros, Disciplina aguardou que se esbagaçassem na dianteira as ligeirissimas Quadrilha e Jondecí, para, num "rush" fulminante, arrasá-las inapelàvelmente, poucos metros antes do espelho.

A segunda colocação foi decidida no "photochart", em favor de Jondeci. Quadrilha ficou em terceiro, completando o marcador Radak, que juntamente com Ogivinha, teve atuação muito apagada.

5.º PÁREO
Fanfan, com autoridade

Fanfan, mais uma vez, veio a mostrar ser bem superior a suas rivais. Acompanhou com grande desenvoltura a ponteira Encore, para dominá-la com facilidade, na altura das sociais e cruzar o espelho com o Marchant acomodado.

Em terceiro chegou Caminha, entrando em quarto, aos "molambos", Pirueta.

6.º PÁREO
Ravel, corrido de trás

Tio Capataz saiu a pau e corda atrás de Quixu, que havia tomado a ponta logo depois da largada, para assenhorear-se da dianteira na altura dos 1.800 metros. Daí, até a altura das Populares, o defensor da blusa do senhor Jayme Santos comandou as ações, dando a impressão de que não mais perderia. Numa fortíssima atropelada, porém, Ravel, em rápidos galões, igualou sua linha e dominou-o de passagem.

Irigoyen foi pilôto calmo no dôrso de Ravel, a quem soube guardar com cuidado, para atropelada final.

Em terceiro ficou Kenmore, entrando em quarto, Regalo.

7.º PÁREO
Falernito, a quarta do Marchant

Corrido a fina flôr pelo Marchant, que o deixou ficar nos postos intermediários, enquanto Maritaca e Cafute, se empenhavam em forte luta pela dianteira, Falernito apareceu correndo muito no final, para decidir a carreira, nos últimos saltos.

Em terceiro entrou Gambito, completando o placar El Miúra.

8.º PÁREO
Farinelli, por mais de dois corpos

Farinelli acompanhou o "train" de Jonle de perto, para, na entrada da reta, dominar a carreira, guardando reservas para resistir a Kisber e El Valiente, que corriam muito no final.

Manoel Silva, foi o jóquei do ganhador. O popular "Bequinho" correu como mandava o figurino, o pupilo de Moysés de Araújo.

A segunda colocação ficou em poder de Kisber, que deixou El Valiente em terceiro, bem perto. Completou o placar, o castanho Quiz.

9.º PÁREO
Com Hariali, Marchant enfiou a quinta da tarde

Mais uma vez, Marchant deu uma grande exibição no dôrso de Hariali. Enquanto Paladino e Haralem, saíram a rachar na ponta, o "Rechonchudo" guardou seu pilotado para uma partida de 600 metros, fuzilando os adversários.

A segunda colocação ficou em poder de Bambinal — foi necessário consultar-se ao "photochart" para ver quem havia ganho —, que em cima do laço, dominou Paladino, por diferença escassa.

Em quarto, completando o placar, chegou Haralem.

LOTT ESTEVE NO PRADO — Em companhia de altas patentes do Exército, estêve no prado o general Teixeira Lott, onde almoçou e assistiu a diversas carreiras, inclusive o G.P. Duque de Caxias, em homenagem ao patrono do Exército. O clichê acima mostra-o em companhia do sr. Mario de Azevedo Ribeiro, da mulher do presidente do Jockey Club Brasileiro e do ministro Luiz Galloti

Péssimo o trabalho

TRABALHANDO para o seu compromisso de domingo, trabalhou, na manhã de ontem, o cavalo Rumbo. Não agradou seu exercício, deixando penosa impressão. Passou 3.040 em 218", acabando em péssimo estado.

TURFE EM CORRÊAS

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º páreo — às 14 horas — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 12.000,00; Cr$ 2.400,00; Cr$ 1.200,00

		Kg.
1—1	China, I. Antunes	53
2	Moquerna, N. Monteiro	53
2—3	Junita, V. Ferreira	53
4	Garra, J. Silva	53
3—5	Stymie, H. Rebelo	55
6	Clandestino, A. S. Leite	55
4—7	Catimbau, L. Benitez	55
8	Sheila, F. Madalena	53
"	Australorp, O. Palermo	55

2.º páreo — às 14,30 horas — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 12.000,00; Cr$ 2.400,00; Cr$ 1.200,00

		Kg.
1—1	Ardena, J. Baffica	55
"	Maranhão, J. Lopes	52
2—2	Chafick, C. Morgado	54
3	Gay Fox, J. Tenório	52
3—4	Sonhador, J. Graça	53
5	Esporte, A. Portilho	58
4—6	Ouronegro, XX	53
7	Cacique Mirim, V. Ferreira	50

3.º páreo — às 15 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 12.000,00; Cr$ 2.400,00; Cr$ 1.200,00

		Kg.
1—1	Muiraquitã, S. França	56
2	Mar de Ouro, J. Lopes	52
2—3	Galeão, W. Lima	54
4	Paranaense, O. Palermo	56
3—5	Athié, M. Silva	54
6	Libertador, O. Moura	54
4—7	Charrua, P. Tavares	53
8	Holmes, F. Madalena	56
"	Ma Griffe, XX	50

4.º páreo — às 15,30 horas — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 12.000,00; Cr$ 2.400,00; Cr$ 1.200,00

		Kg.
1—1	Saira, J. Graça	54
2—2	Grande Gala, J. Baffica	56
3—3	Tunuyan, J. Martins	56
4	Diária, J. Lopes	54
4—5	Picuhy, L. Lins	56
6	Jucuru, S. Steyka	56

5.º páreo — às 16 horas — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 12.000,00; Cr$ 2.400,00; Cr$ 1.200,00

		Kg.
1—1	Rei do Nordeste, J. Lopes	54
2—2	Oros, W. Lima	54
3	Embu, A. Marçal	54
3—4	Estrada Nova, H. Rebelo	52
5	Don Luiz, F. Madalena	54
4—6	Experiência, M. Chirino	52
7	Key Of Spain, P. Machado	52

6.º páreo — às 16,30 horas — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 12.000,00; Cr$ 2.400,00; Cr$ 1.200,00

		Kg.
1—1	Aratujo, J. Martins	55
2—2	Bangu, F. Madalena	51
3—3	Irônico, W. Lima	53
4	Merci, A. Portilho	58
4—5	Elegal, L. Lins	55
6	George Sanders, S. França	54

7.º páreo — às 17,10 horas — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 12.000,00; Cr$ 2.400,00; Cr$ 1.200,00

		Kg.
1—1	Rebelde, W. Lima	56
2—2	Maritaca, P. Tavares	56
3	Golden Gate, R. Martins	56
2—4	Bomardo, S. França	55
5	Clandestino, A. S. Leite	50
4—6	Inventiva, J. Baffica	51
7	Legendário, P. Machado	54

DISCIPLINA, NUM "RUSH" IMPRESSIONANTE

UMA das vitórias mais bonitas, das cinco conseguidas por Marchant, na tarde de ontem, foi a de Disciplina. O "Rechonchudinho" deixou-se ficar nos postos intermediários, enquanto Jondeci e Quadrilha se "esbagaçavam" na ponta, para liquidá-las, inapelàvelmente, num 'rush" fulminante.

Na foto acima, vemos Marchant muito sereno no dorso da pensionista de Mariano Salles, com Jondeci em segundo e Quadrilha — no cliché só se vê o corpo de "Bira" — em terceiro, muito próximo.

LOTT ESTEVE NO PRADO — Em companhia de altas patentes do Exército, estêve no prado o general Teixeira Lott, onde almoçou e assistiu a diversas carreiras, inclusive o G.P. Duque de Caxias, em homenagem ao patrono do Exército. O clichê acima mostra-o em companhia do sr. Mario de Azevedo Ribeiro, da mulher do presidente do Jockey Club Brasileiro e do ministro Luiz Galloti

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1.º páreo — às 14 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

		Kg.
1—1	Faxinha	7 56
2—2	Lakme	7 56
3	Inauna	3 52
2—4	Quarrel	4 56
5	Silva	5 56
4—6	Silia	2 56
"	Sarça	1 56

2.º páreo — às 14,25 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00

		Kg.
1—1	Danoza	4 56
2	Evening Star	1 54
2—3	La Chula	6 58
4	Zombadora	2 58
2—5	Magia Princesa	5 58
6	Facita	7 56
4—7	Finta	8 58
8	Oina	3 58

3.º páreo — às 14,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00

		Kg.
1—1	Quermesse	3 50
2—2	Ilustrado	7 56
3	Franja	6 54
3—4	Jones	5 54
5	Bauru	1 52
4—6	Lightning	2 52
7	Tucumana	4 54

4.º páreo — às 15,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00

		Kg.
1—1	Cruzado	2 52
2—2	Mengo	4 52
3	Tio Amaral	5 54
3—4	Dingo	7 52
5	Corregio	3 52
6—6	Majestic	6 52
"	Mont Royal	1 54

5.º páreo — às 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00

		Kg.
1—1	Certerito	9 58
2	Picardo	10 52
3—3	Indiscreto	4 58
4	Mandi	2 58
3—5	Miss Judy	6 50
6	Seu Acácio	7 56
7	Interventor	3 52
6—8	Zamba	1 52
9	Lalau	8 58
"	Baiano	5 52

6.º páreo — às 16,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

		Kg.
1—1	Ogiva	10 58
"	Champanhota	7 50
2—2	Corsária	9 58
3	Cordilheira	1 50
4	Funny	4 52
5—5	Dona Yayá	5 50
6	Dona Rita	6 50
7	Lafogata	3 56
4—8	Bennoca	11 54
9	Notélia	8 52
10	Zombadora	2 50

7.º páreo — às 16,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

		Kg.
1—1	Viento Norte	7 58
2	Ardena	1 54
3	Loureto	16 58
4	Sonhador	9 58
2—5	Broadway Bill	10 60
6	Clarel	15 58
7	Morena Linda	8 52
8	Charivali	12 52
3—9	El Gin	17 60
10	Cacique Mirim	5 52
11	Al Rio	4 58
"	Bazula	14 54
4—12	Anselo	13 60
13	Utagio	6 58
14	Aliviada	2 58
15	Cangapé	3 60
"	Gay Fox	11 56

8.º páreo — às 17,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

		Kg.
1—1	Nica	6 52
2	Ianti	7 52
2—3	Pandeiro	8 56
4	Manicoré	3 56
5	Pintera	2 50
3—6	El Negrito	1 52
7	Marmid	5 54
8	Citor	4 52
4—9	Halloween	9 54
10	Gaio	11 52
11	Diapson	10 52

King Bay e Quiproquó trabalharam hoje

QUIPROQUÓ e King Bay trabalharam hoje, com vistas ao seu compromisso no J. C. Brasileiro, principal carreira de domingo próximo, na Gávea. Os principais inimigos de Adil (chegarão amanhã) estão em grande forma e seus exercícios de hoje só servirão para apuro de estado.

Quiproquó, segundo notícias apuradas pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, apresentou-se no G. P. "Dr. Frontin" sentido de um dos cascos, razão por que não pôde corresponder à expectativa de seus responsáveis, quase perdendo a dupla para seu companheiro Quinto.

O tordilho do Stud Peixoto de Castro recuperou-se inteiramente e vai tentar apagar a má impressão deixada.

CASTILHA TROCANDO ORELHAS — Castilha saiu, tomou a ponta e acabou com a corrida, ganhando disparada. Notem que a pilotada de Araújo vem trocando orelhas, sem nenhuma adversária a perseguí-la

RAVEL EM GRANDE FORMA: — Dirigido com calma e precisão por Irigoyen, Ravel laureou-se na prova especial, dominando no meio da reta a Tio Capataz. A vitória do defensor do Stud Seabra foi fácil, muito embora menos de um corpo o tenha separado do segundo colocado. O cliché acima mostra a chegada da carreira, com Ravel encobrindo quase que totalmente a Tio Capataz. Irigoyen vem controlando o seu pilotado na boca, sem exigir-lhe a fundo

Fracassaram, apenas, dois favoritos

ABAIXO, o resultado completo da corrida de ontem, no Hipódromo Brasileiro:

1.º PÁREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 160.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Arrevila, J. Baffica	55	14,00	12	11,00
2.º	Luganga, E. Castillo	55	18,00	22	32,00
3.º	Blue Bird, A. Portilho	55	——	——	——

Diferenças: 4 corpos e pescoço. Tempo: 106". Vencedor: (1) 14,00. Dupla: (12) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 52.480,00.

ARREVILA: F. C. 3 anos — R. G. Sul — Por: Arrebol e Villanita — Proprietário: Stud Uruguaiana — Treinador: Alexandre Correia — Criador: Haras Charrua.

2.º PÁREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Tântalo, J. Marchant	55	13,00	12	16,00
2.º	Heleno, M. Silva	55	190,00	13	64,00
3.º	Lailo, E. Castillo	55	33,00	14	41,00
4.º	Argumento, U. Cunha	55	119,00	23	152,00
5.º	Blast, A. Portilho	55	143,00	24	102,00
				34	247,00
				44	700,00

Não correram: Gable e Maxixe.

Diferenças: pescoço e 2 corpos. Tempo: 81". Vencedor: (1) 13,00. Dupla: (14) 41,00. Placés: (1) 11,00 e (6) 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.546.700,00.

TANTALO: M. C. 3 anos — S. Paulo — Por: Swallow Tail e Assia — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Tancredo Coelho — Criador: Haras Mondesir.

3.º PÁREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Castilha, A. Araújo	55	20,00	12	92,00
2.º	Tarsaca, L. Domingues	55	119,00	13	25,00
3.º	Bomarneira, J. Marchant	55	72,00	14	58,00
4.º	Rubia, L. Leighton	55	25,00	23	54,00
5.º	Alusiva, M. Henrique	55	77,00	24	124,00
				34	37,00
				44	243,00

Não correram: Gaiúta e Chuzada.

Diferenças: 5 corpos e 1 1|2 corpo. Tempo: 81"4|5. Vencedor: (4) 20,00. Dupla: (34) 37,00. Placés: (4) 17,00 e (7) 32,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.621.740,00.

CASTILHA: F. C. 3 anos — R. G. Sul — Por: Cadir e Pechadora — Proprietário: Stud Vargem Alegre — Treinador: Levy Ferreira — Criador: Haras Vargem Alegre.

4.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Disciplina, J. Marchant	56	45,00	12	21,00
2.º	Jondeci, M. Silva	56	130,00	13	105,00
3.º	Quadrilha, U. Cunha	52	13,00	14	243,00
4.º	Ogivinha, W. Andrade	54	167,00	23	31,00
5.º	Radak, F. Irigoyen	52	92,00	24	38,00
				33	383,00
				34	279,00

Não correu: Queenie.

Diferenças: 1 1|2 corpo e 1|2 cabeça. Tempo: 87". Vencedor: (1) 45,00. Dupla: (14) 243,00. Placés: (1) 30,00 e (5) 44,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.051.530,00.

DISCIPLINA: F. C. 4 anos — R. G. Sul — Por: Winter Garden e Pirajá — Proprietária: Beatriz Rocha — Treinador: Mariano Sales — Criador: Remonta do Exército.

5.º PÁREO — 2.000 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 150.000,00; Cr$ 45.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 7.500,00 (Grande Prêmio Duque de Caxias)

1.º	Fanfan, J. Marchant	53	17,00	12	15,00
2.º	Encore, F. Irigoyen	52	19,00	13	49,00
3.º	Caminha, A. Araújo	56	521,00	14	221,00
4.º	Pirueta, U. Cunha	55	72,00	23	38,00
				24	200,00
				34	507,00

Não correu: Ogivinha.

Diferenças: 1 corpo e vários corpos. Tempo: 126". Vencedor: (2) 17,00. Dupla: (12) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.643.880,00.

FANFAN: F. C. 6 anos — Paraná — Por: Guayeuru e Estrovenga — Proprietário: Stud E. G. Bastos — Treinador: Mariano Sales — Criador: Fazenda Santa Angela.

6.º PÁREO — 1.900 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 5.000,00 (Prova Especial)

1.º	Ravel, F. Irigoyen	58	33,00	12	45,00
2.º	Tio Capataz, O. Almeida	54	83,00	13	93,00
3.º	Kenmore, U. Cunha	59	46,00	14	56,00
4.º	Regalo, J. Marchant	54	207,00	22	503,00
5.º	Minarso, J. Portilho	53	96,00	23	69,00
6.º	Quixu, M. Silva	57	22,00	24	20,00
7.º	Bico de Lacre, J. Graça	58	559,00	33	554,00
				34	70,00
				44	122,00

Diferenças: 3|4 de corpo e 1 corpo. Tempo: 121"2|5. Vencedor: (6) 33,00. Dupla: (34) 70,00. Placés: (6) 23,00 e (4) 35,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.406.340,00.

RAVEL: M. C. 6 anos — S. Paulo — Por: Bahrain e Radiant Princess — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: C. Covarrubias — Criador: Haras Guanabara.

7.º PÁREO — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Falernito, J. Marchant	58	34,00	11	121,00
2.º	Cafute, J. Baffica	54	51,00	12	42,00
3.º	Gambito, N. Pereira	56	54,00	13	72,00
4.º	El Miúra, P. Fernandes	58	250,00	14	49,00
5.º	Charbal, E. Cardoso	58	161,00	22	103,00
6.º	Bomardo, O. Fernandes	58	——	23	77,00
7.º	Maritaca, E. Vieira	56	52,00	24	55,00
8.º	Acanthus, M. Silva	54	44,00	33	537,00
9.º	Rebelde, W. Lima	58	284,00	34	78,00
10.º	Royal Crown, J. Portilho	52	516,00	44	280,00

Não correram: Invertina, Zezinho, Conchas, Garza, Jarumá e Aibi.

Diferenças: pescoço e 2 corpos. Tempo: 63"2|5. Vencedor: (1) 34,00. Dupla: (14) 49,00. Placés (1) 14,00, (13) 14,00 e (8) 16,00. Movimento do páreo ..... Cr$ 1.872.780,00.

FALERNITO: M. C. 5 anos — R. G. Sul — Por: Falangista e Jandaya — Proprietário: Oto Carlos Ohlweiler — Treinador: Alexandre Correia — Criador: Corina F. Garcia.

8.º PÁREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Farinelli, M. Silva	52	16,00	12	22,00
2.º	Kisber, U. Cunha	52	59,00	13	47,00
3.º	El Valiente, J. Marchant	56	54,00	14	38,00
4.º	Quiz, A. Araújo	54	78,00	22	126,00
5.º	Jonle, A. Portilho	56	71,00	23	149,00
				24	93,00
				34	147,00

Não correram: Orioff, Pirasol e Faixa.

Diferenças: 2 corpos e cabeça. Tempo: 87". Vencedor: (1) 16,00. Dupla: (12) 22,00. Placés: (1) 12,00 e (3) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.294.840,00.

FARINELLI: M. C. 4 anos — R. G. Sul — Por: New Year e Tosca — Proprietário: Francisco Caruccio (Esp.) — Treinador: Moisés de Araújo — Criador: Francisco Caruccio (Suc.).

9.º PÁREO — 1.800 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00

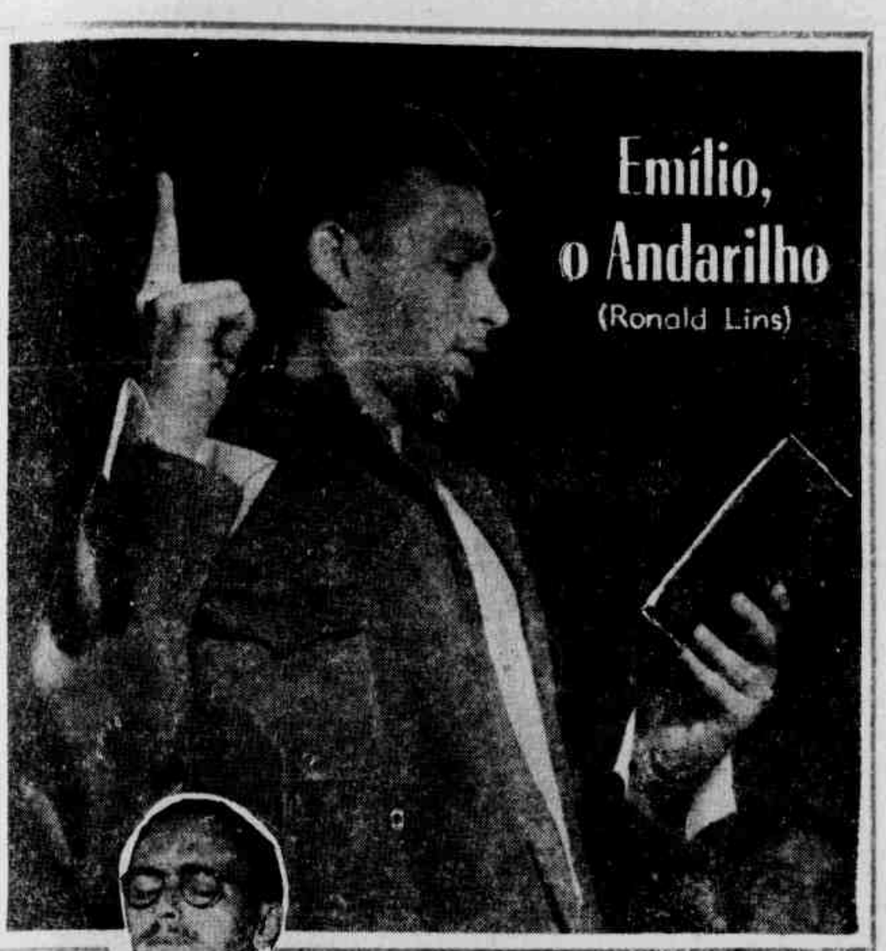
1.º	Hariali, J. Marchant	56	20,00	11	98,00
2.º	Bambinal, J. Marinho	53	70,00	12	39,00
3.º	Paladino, M. Silva	56	68,00	13	47,00
4.º	Haralem, G. Almeida	53	117,00	14	35,00
5.º	Capurro, P. Fernandes	56	173,00	22	600,00
6.º	Fabian, J. Portilho	56	125,00	23	116,00
7.º	Bicudo, J. Graça	56	86,00	24	109,00
8.º	Dux, D. Silva	56	81,00	33	442,00
				34	88,00
				44	288,00

Não correram: Guerreiro e Coleiro do Brejo.

Diferenças: 1 corpo e 1|2 cabeça. Tempo: 116"4|5. Vencedor: (1) 20,00. Dupla: (13) 41,00. Placés: (1) 14,00, (5) 20,00 e (3) 21,00. Movimento do páreo: ..... Cr$ 2.164.230,00.

HARIALI: M. T. 4 anos — Paraná — Por: Guayeuru e Estrovenga — Proprietário: Stud E. G. Bastos — Treinador: Mariano Sales — Criador: Fazenda Santa Angela.

Movimento de apostas	Cr$	15.754.520,00
Concursos	Cr$	482.735,00
Total geral	Cr$	16.237.255,00



A ESPERANÇA NASCE ETERNA, DO RIO PARA O MAR

"O Rio", primeira tentativa do T.J.B. O sucesso será o início da vitória

MARCÍLIO FRAGA, DO TEATRO DO NEGRO, AJUDANTE DE CAMINHÃO, DURANTE O DIA, À NOITE ENSAIA TEATRO. E MAIS, NO MORRO ONDE MORA, E' DIRETOR DE GRUPO DE ARTISTAS — CENÁRIO CURIOSO DA PEÇA DE CARLOS LACERDA ANTES DA ENCENAÇÃO

UM momento, Oswaldo Waddington (O "Cuca"), está no fundo do palco, consertando a forma do chapéu que um figurante vai usar: noutro já não está, tem de falar com o velho sanfoneiro Leonel dos Santos, cuja música vai ser o grande contraste do 2.º ato, quando, depois do baile, êle continuará, ao longe, tocando música alegre, durante uma cena trágica entre Idalina (Maria Fernanda) e Manoel (Rubens Teixeira). Depois, "Cuca" some — está na parte não-iluminada do Grill de Copacabana onde os ensaios se movimentam. Pergunta ao autor, Carlos Lacerda, se as botas do fazendeiro Honorato servem, ou não? São bem do lugar — mas em 1925, utilizavam botas assim?

O autor, fugido da política, assiste e trabalho

Carlos Lacerda, absorvido nesta peça que êle escreveu com tanto conhecimento do local e com tanta convicção humana e social (embora não seja em hipótese alguma uma peça política) responde às perguntas e dá sugestões quando lhe pedem. Está muito contente porque o Teatro do Jornalista veio tirar-lhe da gaveta (onde dorme ainda a não-acabada "A Jaula") esta peça que Alvaro Moreyra levou em 1937, em São Paulo. Mas a produção não é dêle, apesar de ter reescrito thechos, para reforçar a construção, principalmente a última cena. Não é êle que financia a produção — esta parte ficou com o Teatro do Jornalista, e Oswaldo Waddington arranjou ajuda de financiamento por meio de elementos do elenco, e de uma pessoa que não dá o seu nome. Se esta primeira peça do TJB fracassar financeiramente, será difícil continuar o esfôrço. Se, ao contrário, agradar, os lucros serão divididos, cinquenta por cento para a montagem, cinquenta por cento em partes equitativas para o elenco...

Um ator ajudante de caminhão

Encontramos no palco Marcílio Fraga, do Teatro do Negro, personalidade simpática, muito dado ao seu papel de Damião, o velho Tio da Idalina. Durante o dia é ajudante de caminhão, levanta pesos, vem ao ensaio cansado, mas adora teatro, e onde mora, no alto do morro, tem um grupo de teatro que êle mesmo dirige. Às vêzes, de cansaço, dorme de pé numa cena da qual é apenas espectador. Mas não falta nunca nas suas réplicas.

No palco, os atores experimentam suas roupas, mas sem maquilagem porque José Jansen está filmando e só poderá vir mais tarde. Teresa Riveira, é a velha Viúva Siá que na peça ficará bêbeda por não querer que seu filho despose Idalina, (Maria Fernanda). Teresa é ainda bem môça, com uma filhinha alegrezinha, e outra para nascer. Experimenta o cachimbo que fumará, nas cenas em que não está exercendo sua profissão de lavadeira. A seu lado Yetti de Albuquerque refaz o seu penteado, com grampos que o próprio "Cuca" providenciou — é Francisca a mulher à beira do Rio, que hospedou Idalina quando voltou...

Maria Fernanda tira os sapatos

A roupa de Maria Fernanda não chegou. Mas ela tira os sapatos elegantes de salto fininho, e dá um jeito diferente no andar. A cena entre ela e o Honorato, o fazendeiro de botas (Milton Marcos) já está cheia de intenções, como o pede o texto — mas êles apuram o ritmo, para dar ainda mais dramaticidade ao contraste entre a môça que não gosta de pedir dinheiro sem pagar de uma forma ou outra, e o fazendeiro que vai dar porque "tudo se arranja", mas que acha 90 cruzeiros um tanto puxado... Veremos outras cenas de Maria Fernanda, com o Lucas (o talentoso Walter Gonçalves) aquele que passou tempo nas prisões, nos hospícios — o bom mas enlouquecido, para quem a lua é de aço azul, um aço que lhe vai cortar a vida no fim da peça. E a trágica cena com Manoel (Rubens Teixeira) o tuberculoso, que teria cuidado da Idalina e do filho que o rio lhe devolveu — apenas Idalina, com esta intuição em busca da continuidade, não quer o rio do contágio.

"Cuca" explica que Werther (o Antônio Patiño) com seus óculos pretos e seu linguajar bombástico (anjinho enfêrmo para criança doente) é o reacionário da história, sempre em luta com o Lucas, o revoltado (W. Gonçalves). Mas também pela condição estática do personagem, êle é o contrário do conto de fadas, do mito, que é o andarilho Emílio, trazendo sempre uma nova erva contra doença, uma canção ou uma história, para levantar um instante o espírito dêsse lugar tristonho. Ronald Lins tem no Emílio um papel de responsabilidade — é a êle, afinal de contas, que Idalina vai pedir que leve para fora, para poder continuar a viver, se não perto do rio eterno, pelo menos na cidade perto do grande e arejado mar.

Marcação da música — o trocador de bonde traz a Folia de Niterói

O trabalho continua, noite a dentro. Maria Fernanda, que ensaia desde duas horas da tarde, às 10 vai jantar, taminta. Voltará para as outras cenas. Enquanto isso "Cuca" faz o papel de uma mulher, que será interpretada por Virgínia Valli, subitamente impedida de vir. O ritmo entre Yetti, Teresa, e "Cuca", é vivo e excelente Incansável, "Cuca" depois dará sua atenção para a música — foi gravada, mas a cronometragem falhou, e será preciso fazer "decoupage" cinematográfica, para conseguir os efeitos desejados. Música bonita, a do Abigail Moura. "Cuca" tem de pensar também na Folia de Reis: —

"Você sabe como consegui a Estrêla do Oriente? No bonde de Niterói estava conversando com um amigo meu, sôbre a dificuldade de encontrar um grupo que quisesse trabalhar fora da estação. O trocador do bonde ouviu, e logo foi-se oferecendo! Seu grupo teria prazer em vir trabalhar em "O Rio" E veio mesmo!

A esperança nasce eterna, do rio para o mar

Assim que, em benefício de uma associação de recuperação física, veremos, segunda-feira, esta obra que faz um contraponto entre a morte de dois de seus personagens, e a vida que continua, através da môça e seu filhinho. E peça com intenção otimista. E uma obra, a qual o seu diretor se dedica todo, multiplicando suas tarefas, e para a qual Maria Fernanda fêz viagens contínuas entre São Paulo e Rio. E na qual todos os elementos trabalham sem ganhar um tostão, só participando de lucros eventuais. E' assim que nasce o Teatro do Jornalista, cuja diretoria inclui Henrique Pongetti, João Condé, Edmundo Moniz, Santa Rosa. Segunda-feira, no Teatro Copacabana, estaremos a postos!

FANTINA

Yetti de Albuquerque "meio boba mas também com cena dramática"

MILTON MARCOS, *fazendeiro Honorato*

Antônio Patiño, em Werter, o farmacêutico reacionário

Um dos figurantes típicos da região do Paraíba

TRIBUNA DA IMPRENSA

MARCÍLIO FRAGA
no Tio Damião, Marcílio é ajudante de caminhão

Um dos pescadores de "O Rio"

Teresa Riveira, que será viúva Siá lavadeira, bêbeda, mas grande figura

EXPERIMENTE PARA CONCORDAR
CAFÉ PREDILETO
é diferente é um bom café

Neste caderno:

UM GIRO EM SOCIEDADE – DESFILE – TEATRO – CINEMA – RÁDIO – PASSATEMPO – SOCIAIS

CIRANDA

Margaret e Santa Catarina

"ELLE a coiffé Sainte Catherine!" diz-se na França da moça que chega solteira aos 25 anos. A expressão é de difícil tradução. Literalmente seria "penteou Santa Catarina", mas no caso não se trata bem de penteado, mas de uma espécie de coifa ou toucado usado pela dita santa, virgem mártir, que, segundo uma lenda antiga, recusou diversas vantajosas propostas de casamento, e preferindo à morte à desonra, tornou-se padroeira das solteiras. Sua festa, a 25 de novembro, é até hoje celebradíssima em Paris. As moças que completam 25 anos sem ter arrumado casado, recebem neste dia, além do apelido de "Catherinettes", uma linda coifa, e passam a venerar especialmente a dôce santinha, na esperança de breve trocar o toucado por uma grinalda branca...

Ignoro se, além da França, outros países têm êsse hábito. No Brasil não é adotado, e creio que também na Grã-Bretanha não deve ser muito difundido, pois não se ouviu falar de nenhuma coifa simbólica, em relação à mais recente e famosa das "Catherinettes" inglêsas...

Há precisamente uma semana, Margaret Rose celebrou seu 25.º aniversário. Essa data não é só dos ingleses, pertence ao mundo inteiro. Quem não se sente amigo, quem não olha com ternura a princesinha alegre e brejeira, e quem não acompanha com interêsse carinhoso sua vida, suas atividades e sobretudo seu romance? Elizabeth, a jovem Rainha digna e serena, ao lado do Príncipe Encantado, que tão cêdo e com tanta facilidade encontrou, é em pleno século XX, o exemplo vivo de um maravilhoso conto de fadas. Mas Margaret sorridente, engraçada, travêssa, a mesma meninazinha que, repreendida por alguma estrepolia fora do protocolo, declarou sem remorso: "Que bom ser Lilibeth e não eu a herdeira do trono!" A debutante que escandalizava a austeridade britânica por gostar de dançar e fumar em público; a moça que parecia preferir chapéus de Dior à diademas tradicionais, é um pouco namorada do mundo... E' bem de nossos dias, moderna, independente, e ansiosa por viver a própria vida, sofre reclamando seu direito de amar!

De propósito deixei passar êsses dias sem abordar o assunto, aguardando alguma notícia sensacional... À espera da atitude de Margaret, a Inglaterra e o mundo inteiro esqueceram um pouco sua rotina, seus afazeres e suas preocupações, e naquele dia não houve quem não pensasse na Princesa. Já livre para decidir-se, que faria ela? Seria dos Windsors sérios, compenetrados, nênero de seu pai George VI e sua irmã Elizabeth, ou dos outros Windsors como seu tio Eduardo, aquêles que tudo sacrificam por amor? Continuaria princesa, 3.ª na linha de sucessão, ou renunciaria aos direitos reais e ao convívio familiar, para ser simplesmente a espôsa de um aviador? Que faria ela? Ainda não tivemos resposta... Soubemos apenas que Margaret celebrou seus 25 anos com um piquenique aquático em Balmoral, acompanhada pela família e por um rapaz que não era Townsend...

Uns poucos mais conservadores, preferem que a jovem se sacrifique, julgam que deixando as prerrogativas de princesa, cometeria um atentado contra a estabilidade do trono e a instituição monárquica. Mas, a maioria das pessoas quer apenas que Margaret seja feliz! Que retome o sorriso perdido e a vivacidade que eram seu maior encanto, que contra tudo e apesar de tudo, siga seu coração, realize seu destino feminino, que não se torne símbolo, mas viva sua vida de mulher! Que à coifa de Santa Catarina, por mais rica ou mesmo imperial que seja, prefira uma singela coroinha de noiva!

Maluh de Ouro Preto

DESFILE

SÉRGIO PORTO

APOSTA

AS apostas em futebol variam conforme a maior ou menor paixão dos apostadores pelos seus respectivos clubes. O apostador comum, frio, pouco se incomodando com a derrota ou vitória das côres de sua predileção, aposta sempre no que lhe parece o melhor, mesmo que o adversário seja o seu clube.

Há os medrosos, que não têm confiança bastante no time mas, ao mesmo tempo, são incapazes de apostar no adversário e, por isso mesmo, pedem gôls de vantagem, quando o time joga.

Mas os bons apostadores, os dignos de "desfiles" são aquêles que ficam incondicionalmente ao lado do clube, seja qual fôr o adversário. Estes aceitam qualquer aposta e jamais lhes passou pela cabeça a idéia de que podem perder. Apostam e, no ato da aposta, já começam a gozar o outro.

São assim dois cavalheiros desta praça conhecidos pelos nomes de Ari Barroso e Haroldo Barbosa, criaturas muito amigas até a hora em que se começa a falar em Flamengo ou Fluminense, ou — o que é pior — em FlaxFlu.

ONTEM, na presença do redator desta coluna, os dois começaram a discutir e, incontinente, partiram para a aposta.

— Já estou ficando cansado de ganhar seu dinheiro — disse Haroldo, que é Fluminense, clube que não perde para o Flamengo desde fins de 1953.

— Pois se não quer apostar dinheiro, aposte seu sangue — berrou Ari, enfezadíssimo.

Foi quando se deu a intervenção da turma do "deixa disso" e ficou estabelecida a seguinte aposta: no primeiro Fla x Flu do ano, que, ainda, está longe, aquêle que perder será obrigado a raspar um lado do bigode, e permanecer com o outro lado intato, durante uma semana, quando raspará o resto, definitivamente.

Os têrmos foram aceitos na presença de diversas testemunhas. Agora só nos resta esperar pelo jôgo, ou melhor, pelo resultado do jôgo.

Três Américas

A VARIG acaba de editar o primeiro número de "3 Américas", revista trimestral de turismo. Graças à habilidade de Nelson Quadros, seu diretor responsável, a publicação salu uma beleza de encher os olhos do leitor.

Mostramo-la a um amigo, cujo pavor de avião é incontrolável, e êle ao ouvir os nossos elogios à revista, perguntou:

— Muito bonita mesmo. Onde é que se compra?

Explicamos que não está à venda. É distribuida aos passageiros da Varig e êle, portanto, nunca haveria de receber um exemplar devido ao seu famoso médo de viajar em avião.

— Pois olha — comentou — lendo uma revistinha, assim, até que eu dava a minha voadinha.

Aviso

ESTÁ fixado no tapume do prédio em construção na esquina das ruas Mayrink Veiga e Alcântara Machado:

"Não tomamos a responsabilidade por veículos estamciona nesta frente".

Sociais

Casamentos

REALIZAR-SE-Á dia 10 de setembro, às 18 horas, na igreja de São Sebastião (Juiz de Fora), o casamento da srta. Indiana, filha do sr. e sra. Tancredo Nery Ribeiro, com Cesar Caulit Ferreira, filho da sra. Maria Caulit Ferreira.

Casam-se dia 6 de setembro, às 18 horas, na igreja de São Sebastião (Capuchinhos), a sra. Marlene, filha do sr. Antônio Maliza e sra. Angelr dos Santos Maliza, e o sr. Adésio Alves Machado, filho do sr. Agenor Alves Machado e sra. Leontina Rêgo Machado.

Missas

POR intenção de Paulo Orlando, será celebrada missa de 7.º dia, amanhã, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte.

Comemorações

EM comemoração ao 23.º aniversário de sua fundação, a Casa do Sargento do Brasil programou para o dia 3 de setembro as seguintes festividades: às 19 horas, "show"; às 20 horas, conferência sôbre sociologia; às 21,30 horas, saudações às representações e palestra sôbre o significado da data; às 22 horas, coquetel e às 23,30 horas, baile comemorativo.

Viajantes

AMANHA, o embaixador dos Estados Unidos no Brasil e sra. James Clement deixarão o Rio, com destino ao sul, em visita ao Uruguai e Argentina.

Seguem em companhia do embaixador e sra. suas netas, srtas. Elisalex e Ann de Baillet-Latour e sras. Carmem Araoz, Marguerita Gomes e Renne de Becker, amigas do casal.

"CAFÉ SOCIETY EM 4.ª DIMENSÃO"

Santos Vahlis tem a honra de apresentar para hoje, dia 29, às 22,10, na TV-Tupi, como convidado, o colunista social Carlos de Laet (João da Ega) e o jornalista Joel Silveira, no programa "CAFÉ SOCIETY em 4.ª DIMENSÃO", organizado e dirigido por Teófilo de Vasconcelos.

Alcebiades, filho do casal Judith-Lacebiades Leão (Foto Américo — Copacabana)

Um Giro em Sociedade

HOJE, às 21 horas, no Teatro do Copacabana, em benefício da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, irá à cena "O Rio" peça do jornalista Carlos Lacerda. Principais: Maria Fernanda e Walter Gonçalves.

PETER

A melodia não será interrompida

EM "avant-premiere" de gala, será apresentado, no "Metro-Passeio", dia 31, às 21 horas, o filme "Melodia Interrompida", em prol da Fundação da Universidade Internacional de Música da Juventude Musical Brasileira. Este acontecimento será patrocinado pelas sras. presidente Café Filho, embaixatriz da Holanda, da Alemanha, da Iugoslavia, Carlos Martins Pereira de Souza, ministro Munhoz da Rocha, ministro Alencastro Guimarães, ministro Cândido Motta Filho, ministro Aramis Athayde, senador Georgino Avelino, deputado Armando Falcão, almirante Ayres da Fonseca Costa, Carlos Paquet, Robert Rodgers, Alfredo Berenger, Miguel Couto Filho, baronesa de Saavedra, Pedro Brando, Leomidio Ribeiro, Santos Vahlis, Lucia Barcelos, Enrico Amado, Antônio Augusto Xavier, Oswaldo Riso Carlos Guinle, Silvério Ceglia, Antônio Claudio Bocayuva da Cunha, Vicente de Vicq, Dila Josetti, Tetra Teffé, Mercedes Fontana, Flavio Goulart de Andrade, Alfredo Tomé, Eleazar de Carvalho e Richard Brenner.

A SRA. Yeda Fontes deu um jantar que contou com o comparecimento do Embaixador da Holanda e sra. Elink Schurman, Embaixador do Chile e sra. Raul Bazan Dávila, sr. e sra Péricles Montefro, sr. e sra Celso Kelly e sr. e sra. Hugo Adame. Cantou e foi muito aplaudida a sra. Helena Rodrigo.

A TITULO de orientação: Recentemente, Elza Maxwell escreveu em sua coluna que o povo a julga "louca" por pessoas com títulos nobiliárquicos, apenas porque ela os menciona constantemente. "Isto é verdade e eu gosto de alguns dêles — e todo mundo gosta de um título e em nenhum lugar como em meu país". Por outro lado, acusada de jamais falar sôbre pessoas comuns, respondeu que se o fizesse ninguém mais leria sua coluna, mas que ela conhecia muitas pessoas sem destaque, com elas convivia e que as estimava.

Transcrevo estas opiniões da grande colunista, pois talvez elas sirvam de bússola a tanta discussão inútil.

ONTEM, o *Clube Hípico Fluminense fêz disputar duas taças — "Pindaro Camarinha" e "Manoel Loureiro". Foram disputadíssimas.*

NO dia 1.º de setembro, patrocinado por diversas Senhoras de Sociedade, e organizado pelas sras. Otávio Guinle, general Nelson de Queiroz e Dalila Costa, terá lugar o "Chá da Primavera", com desfile. Tudo em benefício do abrigo infantil de Jacarepaguá.

AMANHA, o sr. e sra. João Athayde oferecerão, em sua residência nas Laranjeiras, um "cocktail" em homenagem às Casas Civil e Militar da Presidência da República.

AMANHA, pela primeira vez no Brasil, o Embaixador da Itália e a Marquesa Lanza d'Ajeta receberão a Sociedade, num "cocktail" que oferecem na residência.

O "NIGHT and Day" está apresentando Antonio Prieto, que deu novo alento à música "Violetas Imperiais" batendo recordes na vendagem do disco.

GILDA e Hugo Meira Lima participam o nascimento de seu filho Renato. Sôbre o assunto, o cronista João da Ega fêz um registro dos mais engraçados.

AMANHA, a Sociedade Hípica estará musicando o seu jantar dançante com a voz de Ester de Abreu. Boa idéia do sr. Luiz Barroso, diretor que é a "alma do negócio", no setor social.

COM a maioridade da Princesa Margaret os jornais de todo o mundo se emocionaram com o romance, provàvelmente contrariado, estão cotando o Major Towsend como o grande favorito à mão da irmã da Rainha. A imprensa inglesa não cuida de outra coisa. A opinião pública está dividida e tôdas as hipóteses já foram formuladas. Falta falar a Princesa Margaret.

POR hoje é só. Amanhã tem mais.

Decoração do lar

Joanna D'Arc

Dentro de poucos dias será instalado um novo curso de Decoração do Lar.

O curso "Joana D'Arc" será ministrado em quatro meses (setembro outubro, novembro e dezembro) incluindo conferências, visitas e aulas práticas

Seu objetivo é dar as alunas que nêle se diplomarem não sòmente o apuro de suas atividades puramente domésticas, como ainda as possibilidades lucrativas profissionais dêste hoje tão atraente setor de arte que é a *decoração do lar*.

Informações e matrículas com Joanna D'Arc Paiva Theophilo, Rua Raimundo Corrêa, 27, apto 101, Copacabana, Rio

SINGER USADAS

Vendemos ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5 300,00 Entradas de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca

Ruy Mafra & Irmão RUA ESTACIO DE SA, 165-A — LARGO DO ESTACIO — TELEFONE: 28-7347 — "Cumprimos o que anunciamos"

CASACOS DE PELES

Oferta exclusiva

DE OTTO FREIBERGER

Casaco de Visonette inglesa Cr$ 950.

Casaco de Lontra Estola e Charpes Saídas de Baile e Boleros 270. a 440.

reformam-se estolas e casacos
concertam e lavam-se
Tambem fazemos o pagamento
& atendemos pelo Telefone

OFICINA DE PELES

Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

REABERTURA DO "CLUBE DE CINEMA"

DAR-SE-Á hoje a reabertura do "Clube do Cinema", depois de um intervalo em que, por motivos imperiosos, foi forçado a interromper sua ação.

A reabertura terá lugar às 22 horas, com um jantar-dançante oferecido aos sócios e convidados especiais, na "boite" Plaza em Copacabana (Avenida Prado Júnior, 248) — que será, daqui por diante, a sua sede.

Durante o jantar será realizado um agradável "show" com artistas de renome.

Uma Bolsa fina é indispensável à sua elegância!

Para toilette, praia, campo, e esporte!

Encanto BOLSAS

MILHARES DE MODÊLOS E CÔRES EM:
Pelica - Crômo - Box-Calf
Crocodilo - Verniz - Ráfia
Camurça - Antílope - Pecary

FABRICAÇÃO PRÓPRIA — CONSÊRTOS — ENCOMENDAS
Largo São Francisco, 14 - 1.º andar (Esq. Ouvidor)

Ouça aos domingos às 12.30 horas pela Rádio Jornal do Brasil "ENCANTO MUSICAL" apresentando os últimos sucessos americanos.

ÊSTE ESPAÇO ESTÁ RESERVADO

para um dente que deve durar pelo menos 65 anos...

O Creme Dental Ipana protege, desde o início, os dentes de seus filhos, eliminando totalmente as bactérias causadoras da cárie. E as crianças gostam do seu sabor

Ipana - Creme Dental - com WD-9 mantém os dentes claros e a boca fresca... horas e horas!

um produto BRISTOL MYERS DO BRASIL S.A.

Preferir DELICIA

ou preferir SALADA

é uma questão de gôsto...

O segrêdo dos pratos gostosos e nutritivos está na boca de todos... Para a mesa ou cozinha, a maioria das donas de casa pede e exige **Óleo Delicia** ou **Óleo Salada**. Leves, puríssimos e ricos em vitaminas, **Delicia** e **Salada** não têm cheiro, não fazem fumaça e não encharcam os alimentos. Prefira-os Você também!

porque a qualidade é SANBRA

SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S.A.

OUÇA GALERIA MUSICAL SANBRA, TÔDAS AS 5.as FEIRAS, DAS 9,35 ÀS 10 HORAS DA NOITE, NA RADIO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

APENAS 2 PRESTAÇÕES E UM AUTOMÓVEL NOVINHO

O SR. Nelson Teixeira Monteiro, tendo pago apenas duas prestações, ganhou da CIBRASIL um automóvel novo, zero quilômetro, e mais Cr$ 25 mil. O felizardo possuidor do título 8343 entrou na posse do seu valioso prêmio dois dias após ter sido sorteado pela Loteria Federal. Êsse foi mais um sorteio da CIBRASIL — vitoriosa emprêsa de economia que, com 10 anos de existência, já pagou dezenas de milhões de cruzeiros (em dinheiro, automóvel e apartamentos) a seus milhares de prestamistas — o que lhe firma, cada vez mais, no conceito público.

VIAJARAM SÒZINHOS

AS gêmeas Estela e Silvia Damianovitch, de dois anos de idade, e seu irmãozinho, Horácio, de três anos, viajaram desacompanhadas, de Montevidéu para São Paulo. As crianças foram entregues aos cuidados dos tripulantes de um avião da Pan American. Seu pai, Horácio Damianovitch, é argentino e ocupa atualmente o cargo de diretor de uma indústria química paulista. Na foto, além das crianças, aparecem as aeromoças Gladys Mc Millon, Elizabeth Demopoulos e o comandante Eric Monohan.

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

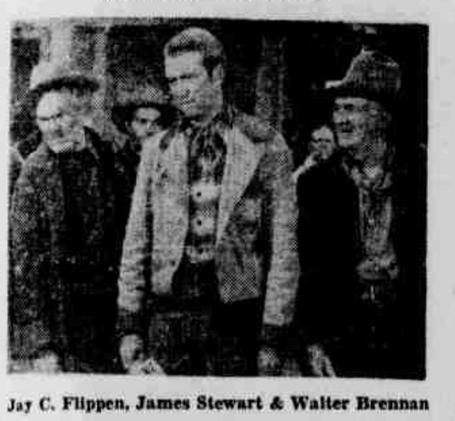
ROTEIRO DA SEMANA

NENHUM filme excepcional. Com exceção de "O Primo do Cangaceiro", filme nacional com pretensão a sátira, todos os novos cartazes são americanos. Um "western" colorido de Anthony Mann, "Região do Ódio", com James Stewart, e "Melodia Interrompida", a biografia de Marjorie Lawrence, são os espetáculos mais atraentes.

Duas reapresentações: "Amar é Sofrer" (The Country Girl), a maior bilheteria carioca da Paramount em 1955; e "A Máscara de Dimitrios", uma das melhores aventuras de 1944.

Continuam, em segunda semana, os sucessos de "A Cidade da Perdição" e "Julieta". Dos filmes estreados quinta-feira, "Duelo de Paixões" talvez entre em segunda semana, mas "Dá-me tua mão" não passará de quarta-feira.

"REGIÃO DO ÓDIO"



Jay C. Flippen, James Stewart & Walter Brennan

THE FAR COUNTRY (Americano) — O "western" não depende de geografia e clima. "Região do Ódio", por exemplo, desenrola-se no Alaska e no norte do Canadá. Não esperamos que o diretor Anthony Mann e James Stewart reeditem seu primeiro sucesso no gênero — "Winchester 73" —, mas o filme promete ser o mais interessante desta pobre semana.

James Stewart e Walter Brennan, seu sócio, chegam ao Alaska com cem cabeças de gado, em 1898, quando a cidadezinha de Skagway, próxima do Canadá, era dominada pelo aventureiro John McIntire.

Stewart perde o gado, mas, em compensação, desperta o amor em duas beldades: Ruth Roman, proprietária de casa de jôgo, e Corinne Calvet, a boazinha. A aventura fica mais violenta quando se transfere para o Canadá.

Além de John McIntire, o elenco tem outros coadjuvantes eficientes: Jay C. Flippen, Henry Morgan, Royal Dano. O argumento é de Borden Chase. Exteriores foram filmados no Parque Nacional de Jaspes, em "tecnicolor". (Universal).

São Luiz, Rex, Leblon, Alaska, Carioca, Santa Alice, Mem de Sá, Leopoldina, Capitólio (Petrópolis). Anunciado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Impróprio até 14 anos.

O PRIMO DO CANGACEIRO (Flama e Unida Filmes — Rio) — *Produção que procura explorar, como comédia, a moda dos cangaceiros lançada pelo filme de Lima Barreto. Os nomes de alguns personagens (Maria Feiosa, Gaz Neon) nos autorizam a esperar uma chanchada. Direção de Mário Brasini. Argumento de Jota Ruy. Produção de Mário del Rio.*

Elenco: Antônio Carlos, Ana Beatriz, Zé Trindade, Matinhos, Wilson Grey, Alberto Perez, Duarte Morais, Wilma Faria; Sérgio de Oliveira. Nymeros musicais: Catulo de Paula, Berta Ajs, Irene Bertal, Milka Cruz, Waldir Azevedo, Eugênio Martins.

Pathé, Mauá, Para Todos, Presidente, Imperator, Coliseu, Azteca, Caruso, São José, Pax, Marajá, S. Pedro, Vaz Lobo, Rio Branco, São Bento, Esperanto, Guaraci.

ASES DO GATILHO ("Masterson of Kansas" — Americano) — "Western" da Columbia em "technicolor", com George Montgomery, Nancy Gates e James Griffith. Direção de William Castle (Columbia).

Odeon, Ipanema, Miramar, América, Floriano, Abolição, Bonsucesso, Odeon-Niterói. Anunciado: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

"MELODIA INTERROMPIDA"

INTERRUPTED MELODY (Americano) — A história da cantora australiana Marjorie Lawrence, baseada em sua autobiografia. Eleanor Parker faz o papel principal, enquanto Glenn Ford vive o marido, o Dr. Thomas King. Para a parte musical, que na maioria das "biografias" é a única autêntica, foram selecionadas árias de "La Boheme", "Il Trovatore", "Madame Buterfly", "Carmen", Sansão e Dalila", "Crepúsculo dos Deuses", "Don Carlo" e "Tristão e Isolda".

Outros atores: Roger Moore, Cecil Kellaway, Peter Leeds, Evelyn Ellis, Walter Baldwin, Anne Codee. Produção Metro, em "cinemascope" e "eastmancolor" Direção de Curtis Bernhardt. Cenas de ópera encenadas por Vladimir Rosing. Árias gravadas sob o supervisão e regência de Walter Du Cloux. Projeção longa: 108 minutos.

Cines Metro, a partir de quinta-feira. Quarta-feira, às 21 horas, pré-estréia no Metro-Passeio,

Eleanor Parker & Glenn Ford

em benefício da Universidade Internacional de Música da Juventude Musical Brasileira.

O CARRASCO DOS TRÓPICOS ("Tropic Zone" — Americano) — Aventureiros americanos à sôlta numa "banana republic" da América Central. Direção e argumento de Lewis R. Foster, cuja especialidade não é bem a banana, é o "abacaxi". Elenco: Ronald Reagan, Rhonda Fleming, Estelita, Noah Beery, Grant Withers. Baseado numa novela de Tom Gill. Em "technicolor". (Paramount).

Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lôbo, Mascote. Impróprio até 10 anos.

MULHERES CONDENADAS ("Women's Prison" — Americano) — Drama penitenciário com um diretor rotineiro (Lewis Seiler) e um elenco com atrizes excelentes (Ida Lupino, Jan Sterling, Audrey Totter). Também comparecem Phillis Thaxter, Howard Duff, Cleo Moore. Produção de Bryan Foy para a Columbia, em preto-e-branco.

Império, Rian, Avenida, Guanabara, Icaraí. Anunciado: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Impróprio até 18 anos.

A CHAMA DE CALCUTÁ (Americano) — Fitinha passada na Índia do século XVIII, com Patrick Knowles e Denise Darcel. Em "technicolor". (Columbia).

Alvorada, Santo Afonso, Rosário.

PROGRAMA DUPLO (Americano) — (1) "Raio Branco" (White Lightning), com Stanley Clements, Steve Brodie, Gloria Blondell (irmã de Joan) e Barbara Bestar. História de profissionais de "hockey" sôbre o gêlo, complicada pela intervenção desonesta de um sindicato de apostas. Direção de Edward Bernds.

(2) *"Ronda do Terror* (Vigilante Terror), "western" da série Wild Bill Elliott, com Mary Ellen Kay, Myron Healey, Fuzzy Knight.

Iris, Rydan e D. Pedro (Petrópolis). Quarta feira: Pirajá e Imperial (Niterói). (Allied Artists).

Reapresentações

"AMAR É SOFRER"

THE COUNTRY GIRL (Americano) — Volta ao cartaz, após uma ausência de semanas, o filme que deu o "Oscar" de 1954 a Grace Kelly. A atriz é a melhor coisa do filme, no papel da amargurada mulher de um ator decadente e ébrio (Bing Crosby). William Holden, como o diretor teatral que procura reabilitar Crosby, forma o terceiro vértice do triângulo.

O filme é dirigido com habilidade por George Seaton. Mas o argumento não tem o vigor do primitivo Clifford Odets ("Nada além de um coração solitário"). Seaton, que também fêz a adaptação da peça e que forma com William Perlberg a dupla produtora, é o principal responsável pelas concessões "comerciais" que debilitam a "Country Girl" cinematográfica.

Grace Kelly

Pela interpretação de Grace Kelly e William Holden, recomendamos o filme aos que o perderam da primeira vez. Não é, de maneira alguma, a grande realização exaltada por alguns críticos. Bing Crosby, embriagando-se de verdade, consegue parecer ator. E até levou o prêmio anual da Associação dos Críticos de Nova York.

Em preto-e-branco. Música de Victor Young. Canções de Ira Gershwin (letra) e Harold Arlen (música). Cantora do bar: Jacqueline Fontaine. (Paramount).

Plaza (meio-dia), Astória e Olinda: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

A MÁSCARA DE DIMITRIOS ("The Mask of Dimitrios" — Americano) — Aventura de 1944, com Zachary Scott, Peter Lorre, Sidney Greenstreet, Victor Francen e Faye Emerson. Gente da velha guarda da Warner. É o segundo filme de Jean Negulesco, que, antes de aderir ao "cinemascope", entusiasmou os amantes do bom cinema ("Belinda" "O Vale do Destino", "Acordes do Coração"). Preto-e-branco.

Ideal, Madureira, Popular-Caxias. Quarta-feira: Guanabara. Sexta: Rydan, Ipanema, Tijuca, Imperial-Niterói e D. Pedro (Petrópolis).

CONTINUAM EM CARTAZ

A CIDADE da Perdição ("Processo alla Citta" — Italiano) — História baseada no Caso Cuoio, que abalou a Itália no princípio do século, lançando luz sôbre as ramificações da camorra napolitana entre autoridades, grandes negociantes, políticos e gente bem. O melhor filme da semana passada e a obra mais segura de Luigi Zampa, o diretor de "Viver em Paz".

Com Amedeo Nazzari, Silvana Pampanini, Paolo Stoppa, Muriella Lotti, Irene Galter, Franco Interlenghi, Eduardo Cianelli. Produção de 1952, distribuída pela Art Filmes.

Rivoli. Proibido até 18 anos.

JULIETA ("Julietta" — Francês) — Comédia divertida, com Dany Robin, Jean Marais, Jeanne Moreau, Nicole Berger, Georges Chamarat. Direção de Marc Allegret, Baseado numa história de Louise de Vilmorin. (França-Filmes).

Vitória, Copacabana, Botafogo, Maracanã. — Anunciado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Censura: livre.

DUELO DE PAIXÕES ("Untamed" — Americano) — Versão em "cinemascope" de um romance de Helga Moray, com Tyrone Power no papel de um militar que sonha fundar um estado holandês livre na África do Sul. No elenco: Susan Hayward, Richard Egan, John Justin, Agnes Moorehead, Rita Moreno, Hope Emerson. — Direção de Henry King. (Fox).

Palácio, Roxy, Madrid. Anunciado: 1,50 — 4 — 6 — 8 — 10,10. Proibido até 14 anos.

DÁ-ME TUA MÃO ("Take the high ground" — American) — Com Richard Widmark, Karl Malden, Elaine Stewart, Carleton Carpenter, Russ Tamblyn, Steve Forrst, Jerone Courtland. Direção de Richard Brooks. Música de Miklos Rosza. Em côres "ansco".

Até quarta-feira, nos Cines Metro, Meio-dia (Metro Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 14 anos.

GARÔTAS
Na Sociedade
MARINA

NA noite de segunda-feira passada, assistiam a "La Bohéme", no Municipal, Mário Barreto, Marta Campos, João Tenório Wanderley, Luiz Fernando de Souza, Mário Fernandes Pinheiro, Paulo de Oliveira, Carlos Adão Loureiro de Oliveira, Sérgio Napoleão, Cleofas Uchôa.

NO jantar da Hípica, terça-feira, o conjunto "Os Cariocas" tocou com muito sucesso. Que o digam, Stela Londres, Germana Martins, Leila Bergallo, Alfredo de Paula, Gulnara Cerni, Angela e Mônica Coimbra de Castro, Angèle Barrène, Regina David, Regina Rocha, Vilma Valente, Ricardo Valls, Suzana e Maria Helena Silva Neves, Gilda Joppert da Silva, Marta Hue, Francisco Veríssimo de Melo, Henrique Crivo, Felipe Vasconcelos, Nininha Nabuco e Fernando Sabóia.

HORTENCIA Cristiana e Luiz Eduardo Caldas Brito convidaram amigos para uma festa em sua casa. Lá estiveram, Pompéia Milanez, Maria Lúcia Santana, Ana Maria e Vera Lúcia Sodré, Lúcia e Inês Quentel, Eliza e Carlos Pougi, José Custódio Cotrim, Chico e Pedro Paulo Paiva Chaves e Cid Gonçalves Chaves.

HOJE, última reunião das "patronesses" do filme "Melodia Interrompida", no salão verde do Copacabana, às 16 horas.

SABADO, 29, Festa da Amizade, em benefício da Sede das Bandeirantes, no Auditório do Colégio Bennett, às 16,30.

GILDA JOPPERT DA SILVA
Morena, cabelos pretos, olhos azuis (às vêzes verdes), 17 anos, 1,70 de altura, tem esta linda e elegante garôta.

Estudou no Colégio Anglo-Americano e terminou o curso em "Home in the Paris", Norton Mass. U.S.A. No momento, dedica-se ao "ballet", línguas e piano.

Pretende fazer um curso de jornalismo na Universidade de Sorbonne, em Paris. Gilda prefere a prosa à poesia e, na leitura, biografias. André Maurois foi o autor que mais a impressionou. Gosta de Alfred de Musset.

Tanto a arte moderna como a antiga, despertam seu entusiasmo. Em arquitetura, prefere a moderna, e considera Oscar Niemeyer um dos melhores arquitetos brasileiros.

Aprecia a pintura, de preferência a antiga. Gosta de política e entende alguma coisa. Seu esporte preferido é esquiar. Agrada-lhe tanto a música popular (Armstrong), como a clássica (Beethoven).

No teatro escolhe Cacilda Becker e Jardel; no cinema, Audrey Hepburn, Grace Kelly, Laurence Oliver e Fernandel. Torce pelo Flamengo.

Na sua opinião Marly Azeredo Lopes é a moça de maior "charm", Sônia Carneiro a mais bonita e Baby Vignoli a mais elegante.

Seu maior sonho é voltar aos Estados Unidos.

Gilda nasceu em agôsto, sob o signo do Leão.

OYRAM

DECORAÇÕES E INSTALAÇÕES ARTÍSTICAS

★ sugere
★ projeta
★ executa

INSTALAÇÕES BANCÁRIAS, COMERCIAIS E RESIDENCIAIS, CORTINAS, ESTÔFOS E TAPEÇARIAS

FONSECA & SANCHEZ LTDA.

Escritório e Fábrica
Rua Matheus Silva, 27
Inhaúma — D. Federal

Telefones
49-0863
49-2410

Chefe budista no Rio

TOIO Sasaki, chefe da poderosa seita shintoísta do budismo no Japão, passou pelo Rio em trânsito para S. Paulo. O chefe budista vem de Tóquio, via Nova Iorque e tratará no Brasil de assuntos relacionados com a religião de que é membro destacado. Na foto o chefe budista quando seltava no Galeão, de um aviã da Pan American.

Em S. Paulo
ANDES HOTEL
o mais agradável da cidade

DIÁRIAS:
Com café da manhã
Casal - 160,00
Solteiro - 110,00

Apartamentos e Quartos
Colchões de molas - Telefones privativos - Aquecimento central Bolte Televisão

ANDES HOTEL
Rua do Gasometro, 660
Telefone 37-2181
Próximo a Estação Roosevelt

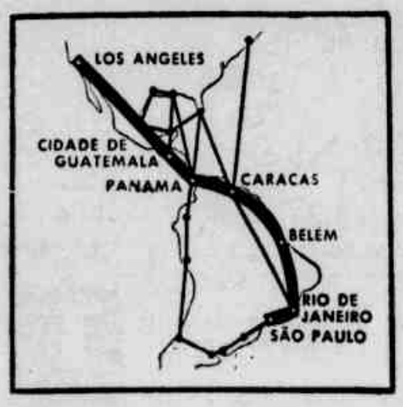
Reclam

Serviço para
Los Angeles
sem mudança de avião!

Semanalmente DE SÃO PAULO E DO RIO
via Belém, Caracas, Panamá e Guatemala

Benvindo a bordo do seu Clipper* Super-6 "The Rainbow" (O Arco-Íris) — o mais rápido serviço aéreo da América Latina. Sente-se e descanse: desfrute do tradicional serviço e refeições da Pan American — e voe para Los Angeles *sem mudança de avião!*

O serviço turístico da Pan American "The Rainbow" (O Arco-Íris), para Los Angeles, lhe oferece novo confôrto e maior velocidade para a costa do Oeste — e para a do Leste também! E' apenas um dos 7 vôos semanais para os EE. UU. à sua disposição na Pan American, a única linha aérea que lhe oferece um serviço ao redor do globo.



PAN AMERICAN
* Marca Registrada
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO
Rio de Janeiro: *Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE.UU.) tel.: 52-8070*

preços extra-baixos...

por motivo de obras

LINHOS, CASIMIRAS E TROPICAIS

Antes de lançar sua nova roupa Mobartex - com o famoso corte "English Taylor" de sua exclusiva fabricação, a Casa Barki está vendendo seus finos e famosos tecidos por preços extra-baixos. São notáveis tecidos do seu stock - recebidos diretamente de sua casa matriz na Inglaterra. Aproveite esta oportunidade para comprar por preços que jamais se repetirão. Veja os preços extra-baixos marcados em tôdas as vitrinas da Casa Barki.

Eis, aqui, alguns preços extra-baixos:

FRIOLINHO tipo tussor Puríssimo fio irlandês Branco, beige, cinza e chumbo. Preço extra baixo Metro ..... Cr$ 98,
Puro Albene listado Grande moda Preço extra-baixo Metro ..... Cr$ 125,
Precioso linho irlandês acetinado. O famoso 2120 Preço extra-baixo Metro ..... Cr$ 315,
Tropical fio inglês "mohair" Padrões lisos Preço extra-baixo Metro ..... Cr$ 340,
Tropical inglês importado Tôdas as côres Preço extra-baixo Metro ..... Cr$ 750,
Casimira inglêsa, importada. Todos os padrões Preço extra-baixo Metro ..... Cr$ 780,

LINHOS PARA SENHORAS:

Puro linho fio irlandês. Preço extra-baixo Metro ..... Cr$ 145,
Puro linho tcheco Largura. 0,90 Tôdas as côres. Metro ..... Cr$ 96,

Matriz na Inglaterra: 19 York Place Leeds
Escritório na Irlanda: 69 Howard Street-Belfast

CASA Barki

Exclusivamente na Avenida Rio Branco, 100
Esq. da Ouvidor e esq. da Simpatia

Record 7071

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

HOJE: "O RIO"

"O RIO", de Carlos Lacerda, é uma peça de teatro que se aproxima do povo, utilizando a linguagem popular de maneira poética. Quem leu John Millington Synge ("Cavalheiros para o mar", "O poço dos Santos" e assim por diante), sabe que êle chegou a uma sintetização da maneira de falar do irlandês, sem deturpar o original. E isto que vamos encontrar em "O Rio", peça que Carlos Lacerda escreveu numa fazenda do velho Sebastião Lacerda, perto de Vassouras.

O diretor da peça, Oswaldo Waddington, teve como assistente Giannotti Rodrigues, que também atua no elenco. Fizeram maravilhas, para conseguir ambiente autêntico: uma Folia de Reis, do Estrêla do Oriente, a música de Abigail Moura e João Vales. Os cenários são de Santa Rosa, como da primeira vez, quando no Teatro Boa Vista, de S. Paulo, Alvaro Moreyra apresentou "O Rio", de Julio Tavares (pseudônimo), com Itália Fausta e Eugênia Moreyra.

A peça será apresentada em benefício da ABBR, entidade que trabalha pelos que adoecem da paralisia infantil. A pré-estréia já está com muitos lugares vendidos.

SOCIEDADE TEATRO DE ARTE

O TEATRO STA, com os sócios fundadores Paulo Sampaio, Edgard da Rocha Miranda, Embaixador A. C. de Oliveira, Celso Kelly, Vicente Galliez, Accioli Neto, João Alberte Leite Barbosa, Francisco Figueira de Melo, Brutus Pedreira, Adolfo Celli, Armando Bernardt, Lúcia Benedetti e Raymundo Magalhães Jr., será iniciado dentro em breve. O teatro — pode-se dizer — está em vias de construção.

Adolfo Celi vai dirigir a seção dramática de uma Cia Permanente cujas atividades incluem teatro bailado, música e teatro infantil.

PELOS TEATROS

NO Serrador: "Fronteira" de Menotti del Picchia, possìvelmente estréia dia 31. Até então, Sabrina, que foi vista em tradução de Al Neto, e que o Rio Theatre Guild levou em inglês. Vem aí o filme com Audrey Hepburn, mas que conta a história de outra maneira.

NO GLÓRIA: Ainda não há companhia.

NO DULCINA: Renata Fronzi e Cesar Ladeira apresentam um grande elenco na revista "Assim de Mulher!" com direção de Ruggero Jaccobbi. Rui Cavalcanti, Agildo Ribeiro, Artur Costa Filho, Chocolate, Glória May, Lilian Fernandes, Pina Brunete.

NO JOÃO CAETANO: "Não vou no Golpe" revista de Ferreira da Silva, fica, no seu 6.º mês, poucos dias mais, antes da viagem para o Santana de São Paulo.

NO CARLOS GOMES: "O Ébrio", reprise da célebre peça de Vicente Celestino, com direção de Gilda de Abreu.

NO GINÁSTICO: o maior sucesso do TBC, "Santa Marta Fabril S. A.", peça de Abílio Pereira de Almeida, direção de Adolfo Celi, que deixa a direção artística do TBC dia 1.º de setembro. No elenco Paulo Autram, Tônia Carrero, Maurício Barroso, Célia Biar, Margarida Rey, Dina Lisboa, Calderaro, etc. etc.

NO COPACABANA: "E' preciso viver" com Iracema de Alencar. E' preciso assistir. Graça Mello dirigiu, representa, e apresenta sua concepção dessa peça de William Inge, que, acertadamente, Carlos Brant, dos Astistas Unidos, decidiu apresentar no Copacabana.

NO TEATRO DE BOLSO continua o sucesso de "Sua Excia. em 26 Pôses", mas dentro em breve parece que veremos "Kalfou Irmãos", escrita pela mesma dupla, Sampaio-Vasconcellos.

NO FOLLIES, Nicette dá as últimas de "Ingenuidade", enquanto J. Costa Filho e Armando Couto preparam uma revista que terá, no elenco, o cômico Pituca.

NO JARDEL, "Precisa-se de um Presidente" faz carreira com José Vasconcellos no papel principal. Cenários de Darcy Evangelista. Texto de Geysa Bóscoli, Darcy Evangelista e J. Vasconcellos. Hoje tem récita.

NO RIVAL, Alda Garrido se despede com "Mulher de Briga", para depois reaparecer com uma peça de Van Gogo.

O diretor artístico do TBC, no Rio, com a saída de Adolfo Celi, será o ator Eugênio Kusnet, que se destacou em "O Profundo Mar Azul, e está se destacando em "Santa Marta Fabril S. A.".

Hoje

NO Follies, "Frankel" de Callado, pelo Pequeno Teatro de Comédia. Direção geral de Heldon Barroso. Às 21,15.

Na SBAT, às 17 horas, conferência de Guilherme Figueiredo, sôbre o Teatro de Silveira Sampaio.

No Jardel: "Precisa-se de um Presidente", de José Vasconcelos, Geysa Bóscoli, Darcy Evangelista, às 20 e 22 horas.

Às 17 horas, no PEN Clube, "Jean Cocteau et la présence du passé" pelo crítico Michel Kamenka, com ilustração de madame Morineau e Oscar Felipe, em "Les Parents Terribles".

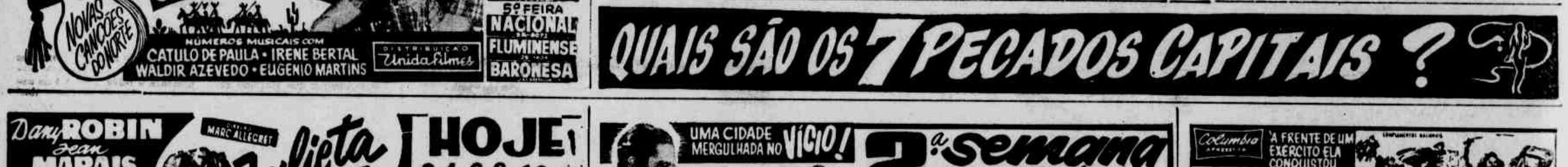
NO Teatro Copacabana, às 21,30 horas, "O RIO", de Carlos Lacerda, em benefício da ABBR. Direção de Oswaldo Waddington, com Maria Fernanda, no papel da Idalina. Música escrita especialmente. Cenários de Santa Rosa Walter Gonçalves, Antônio Patiño, Virgínia Valli, Teresa Riveira, Milton Marcos Teixeira, e outros.

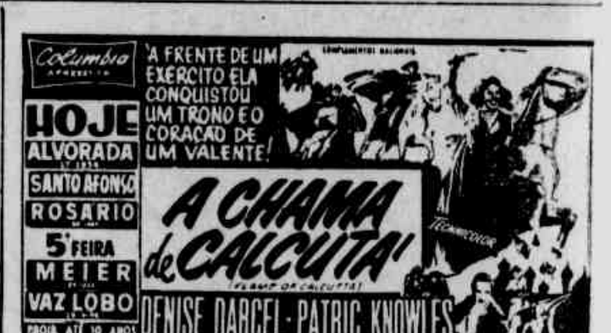
O cantador é João Vales, que compôs vários números, o diretor assistente é Giannotti Rodrigues, que também representa; Abigail Moura, do TEN, escreveu a música.

Concurso de representação teatral entre colegiais

ESTÃO abertas até o dia 30 de setembro próximo as inscrições para o Concurso Inter-colegial de representação teatral instituído pela Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura. Com peças de livre escolha quanto ao tema, deverão ser para um mínimo de 3 personagens e com um máximo de 3 atos, atendendo aos objetivos artísticos e culturais do certame. Haverá dois primeiros prêmios — Medalha de Ouro e Medalha de Prata além de Menções Honrosas aos Colégios, Grêmios ou Grupos de Intérpretes. Maiores informações na Divisão de Educação Extra-Escolar, 11.º andar do Edifício do Ministério da Educação.

Nascem mais homens do que mulheres em Cascadura. "Nossa Cidade" dará pormenores sexta-feira vindoura.





TEATROS E BOITES

EVA NO SERRADOR

TELEFONE: 42-8442

ULTIMOS DIAS
AMANHÃ, ÀS 21 HORAS

SABRINA

(A Cinderela do Século XX)

Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto
Direção de HENRIETTE MORINEAU
Dia 2 — "FRONTEIRA" de Menotti Del Picchia

TEATRO COPACABANA

Reservas pelo tel.: 57-1818

A crítica e o público aplaudem IRACEMA DE ALENCAR em "É PRECISO VIVER"

"Iracema de Alencar sem discussão possível, neste desempenho é a maior atriz do Brasil". Claude Vicent — TRIBUNA DA IMPRENSA.

"Iracema vale por uma ACADEMIA". Mário Nunes — "Jornal do Brasil".

"Excelente atriz numa não menos excelente performance" Jorge L. Teixeira — "Correio da Manhã".

"Excepcional!" Agnelo Macedo — "Jornal do Comércio".

"Iracema ultrapassou a expectativa!". Henrique Oscar — "Diário de Notícias".

A BOITE PLAZA

apresenta

RENATA FRONZI

a personalíssima "estrêla" do nosso teatro e cinema

INAUGURANDO A TEMPORADA DE GRANDES CARTAZES NACIONAIS — E ainda o famoso cômico CHOCOLATE e a estrelinha NANCY MONTEZ

RESERVAS: 57-1870 COUVERT: CR$ 100,00

AMANHÃ, ÀS 20 E 22 HORAS

TEATRO FOLLIES

Aguardem! Dia 6 de Setembro! A super-produção colorida de J. Costa

"COLOR REVUE"

de PEREIRA LIMA e J. COSTA

Com os maiores cartazes de nosso teatro musicado, destacando-se: PITUCA, ARISTON, SONIA MAMED, HELENA MARA, AMARAL MURCE, EDSON SILVA, AUGUSTO CESAR, HERBERT, TIÃO, MATOSINHOS, YARA, HUGO, NESTOR MONTMAR e as alucinantes "COPACABANA GIRLS"

Primeiros bailarinos: DINA NOVA e TITTO WILLIAM

Atração: ZÉ DO NORTE e seus cangaceiros

LUXO — COMICIDADE — ORIGINALIDADE

Bilhetes à venda a partir do dia 31 do corrente

BÊGUIN

Boite do Hotel Glória

APÓS 1 ANO, AINDA EM CARTAZ

apresenta o grande "SHOW" FOLCLÓRICO

NO PAÍS DOS CADILLACS

Hoje e tôdas as noites

Tel.: 25-7272

TEATRO COPACABANA

RESERVAS PELO TEL.: 57-1818 (RAMAL TEATRO)

REFRIGERAÇÃO PERFEITA

IRACEMA DE ALENCAR em magistral criação

OS ARTISTAS UNIDOS APRESENTAM

"É PRECISO VIVER" (COME BACK LITTLE SHEBA)

e GRAÇA MELLO como ator e Diretor

AMANHÃ, AS 21,30 HORAS

TEATRO DE BÔLSO

TEL.: 27-1037 — A partir das 13 horas

5.º MÊS de

"S. Excia. em 26 poses"

SILVEIRA SAMPAIO

TEÓFILO DE VASCONCELLOS

Amanhã, às 21 horas

Aos sábados, às 20 e 22 hs.

No TEATRO GINÁSTICO

AV GRAÇA ARANHA 187 — TEL.: 42-4090

2.º MÊS DE SUCESSO

Amanhã, às 21 horas

A peça que abalou S. Paulo!

"SANTA MARTA FABRIL S/A"

De ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA

UMA SÁTIRA AMARGA A SOCIEDADE PAULISTA

Com o elenco permanente do I B C.

Direção geral de ADOLFO CELI

BILHETES À VENDA — Proibido até 18 anos

ALDA GARRIDO em "MULHER DE BRIGA"

no RIVAL de PEDRO BLOCH

Últimos Dias

TEL. 22-2721

AMANHÃ, ÀS 21 HORAS

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO apresenta

"O SAMBA NASCE NO CORAÇÃO"

Agora no jantar-dançante com início às 21 horas ("show" às 23 horas e a ceia no horário habitual com a 2.ª apresentação do 'show' a 1.30 horas Jantar ou ceia Cr$ 200,00 — Cover-charge Cr$ 200,00 Total Cr$ 400,00 Reservas: 26-7437 e 26-1783

TEATRO CARLOS GOMES

AMANHÃ, ÀS 20 E 22 HORAS

A célebre peça musicada

"O ÉBRIO"

com VICENTE CELESTINO

SEU NOTAVEL CRIADOR, e um grande elenco

VESPERAL AS QUINTAS SABADOS E DOMINGOS COM POLTRONAS A CR$ 30,00

REVOLUCIONÁRIA MODERNA diferente

a novíssima KITINETE "LIBERTY"

3 grandes utilidades em uma só peça: fogão elétrico - refrigerador - pia.

Você agora pode dispôr de tôdas essas comodidades ao mesmo tempo, graças à novíssima kitinete LIBERTY. Construída com material de primeira qualidade e de fino acabamento a kitinete LIBERTY representa mais encanto e confôrto para sua cozinha.

FOGÃO ELÉTRICO
com 2 bocas, totalmente isóladas do refrigerador.

REFRIGERADOR
de 4 pés. Revestimento interno a porcelana. Compressor selado. 2 gavetas para fabricação de gêlo.

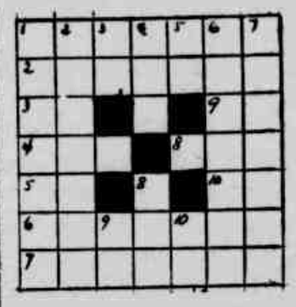
PIA
com 2 torneiras e 1 misturador para água fria e quente. Tampo de porcelana.

IDEAL PARA APARTAMENTOS, RESIDÊNCIAS, CONSULTÓRIOS E ESCRITÓRIOS.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
CASSIO MUNIZ S.A.
Rua Senador Dantas, 74 - esq. Evaristo da Veiga - Rio

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

DIPRO



Passatempo

60.º CONCURSO "TRIBUNA"
Em 29/8/1955

NOME .....

ENDEREÇO .....

HORIZONTAIS E VERTICAIS

1 — Ave do Brasil; 2 — Engatilhar; 3 — Pequeno círculo, riscado no chão; 4 — Espécie de castanha; 5 — O espaço sôbre a terra; 6 — Ave migradora parecida com a galinhola, porém menor; 7 — Plebe (pl.); 8 — Cachimbo indiano, grande, com um depósito de água, por onde passa o fumo; 9 — Consoante repetida; 10 — O mesmo que eu (ant.).

CHARADAS CASAIS

O *macaco* tomou uma notável *carraspana* — 2.

O *gatuno* era filho de uma *mulher de ínfima origem* — 3.

SOLUÇÕES

Problema 1.376-H — precavida - sila - tatu - tres - eira - emas - ural - rã - ci - io - russianas Vshretashretashrdiu

Problema 1.376 — Hor precavida - sila - tatu - tres - eira emas - ural - rã - vi - io - as russianas.

Vert. - posterior - irmão - lea - assomas - teurgia - air - traça - atualizas.

CHARADAS

Mono, a — malandro, a.

★ PICK-UP ★

EDUARDO SILVEIRA

que lhe deu os excepcionais dotes com os quais se vem destacando na nova geração de compositores. É considerado, nos meios fonográficos, como real autoridade. Sua opinião abalizada e criteriosa, aliada ao seu bom gôsto musical teceram-lhe êsse conceito. Vivendo entre discos, pois ocupa o cargo de chefe do Departamento de Discos da Tonelux, por sua afeição à música seu apêgo aos discos, criou o dom de vaticinar sucessos. Seus dotes, todos êles em conjunto, fizeram de seu possuidor, uma espécie de consultor. Êsse o motivo porque, por muitas vêzes, é procurado pelos inúmeros diretores artísticos de nossas gravadoras, a fim de ouvirem a sua valiosa opinião. Tem um acervo de boas composições, das quais a seguir relacionamos as principais: "Muito obrigado" por Tezourinha; "Leviana" por A. Montenegro; "Ponta de Rua" por Hélio Chaves; "Como bebe êsse rapaz" por E. Martha; "Frichilin" e "Só mamãe votou em mim" por Zé Trindade; "Meu êrro... Meu castigo" por Walter Levita; 'Meu drama" e "Êsse tal de mambo" por Raul Moreno.

A nossa homenagem de hoje é pois, dedicada a Orlando Trindade, êsse conceituado compositor baiano.

NO suplemento Capitol, lançado pela Sinter, para êste mês, destacamos o disco que apresenta a orquestra de Benny Goodman.

Em sua face "A", é interpretado o prefixo musical do grande maestro, "Let's dance" dos autores Stone — Bonine e Baldridge. No verso, nos é dado ouvir "Jumpin' at the woodside", de Count Basie. Esta chapa é a segunda gravação de Goodman, lançada no Brasil, pela Sinter.

Em crítica que se estende às duas faces, temos a apresentação de ótima e bem disciplinada orquestra, onde se sobressai o "Clarinet King" como um espetáculo a parte, de real valor.

Comentemos agora, distintamente, cada uma das interpretações. Na face inicial deparamos com um arranjo bastante antiquado, apesar de ótimamente desempenhado. De início se apresenta a orquestra em sua totalidade, entrando a seguir, o regente, em solo de clarinete, solo êste notabilíssimo, pela fertilidade de suas variações, uma verdadeira demonstração de arte. Tem êsse maravilhoso solo, um contôrno todo especial da orquestra, em back ground, onde se sobressaem o piston, (em surdina), e o baixo (fazendo uma suave marcação). Aí encontramos o clímax. Para finalizar, um solo de sax e a seguir o retôrno do "clarinete rei", para o seu encerramento, o que se dá com verdadeira chave-de-ouro.

A segunda face apresenta um arranjo bem melhorado, onde, com realce, surgem piston, sax e piano, até atingirmos a metade da gravação. Nesse ponto permanece sòmente o piano, tendo o sax em back ground, para posteriormente em sequência entrarem, o pinton, em prolongado solo, novamente o sax e, finalmente, o clarinete de Mr. Goodman, tendo a contorná-lo tôda orquestra, indo tôda ela, gradativamente, diminuindo de intensidade, até desaparecer definitivamente.

Apesar do arranjo antiquado, gostamos mais da face inicial, sem com isso no entanto, desmerecer a segunda. Aos amantes da dança, aconselhamos êste disco.

Cotação: Para face "A" — ÓTIMA.
para face "B" — MUITO BOA.

A letra de hoje

(Atendendo a pedido da Srta. Bernadete Noiasco — Rio)

ESTUDANTE

Samba de Adelino Moreira. — Gravação de Nelson Gonçalves. — Disco RCA Victor

De manhã, no mesmo trem,
Rompe a alvorada, ela vem
Rumo à escola, ensinar.
E eu, pobre aluno dela,
Morrendo de amor por ela,
Sigo a luz do seu olhar.
Se eu pudesse compraria
Uma carteira vazia
Na divisa da janela.
Pra ficar, constantemente,
Naquela fila da frente,
Em frente dos olhos dela.

Oh! Professôra galante,
Tem pena do estudante
Que mendiga o teu amor.
Não lhe dês sòmente ensino,
Não transformes o destino
Dêste infeliz sonhador.
Já não importa o vexame
De uma reprova no exame
E, nunca mais, ser doutor.
Ria de mim tôda a classe,
Contando que, um dia, eu passe,
No exam do teu amor.

ASTRA ASTRA ASTRA ASTRA ASTRA
LÂMPADAS ASTRA
UM MUNDO DE LUZ

Notas

NACIONAIS:

— Segundo fomos informados, Biluca, da RCA Victor, fará uma apresentação, em Buenos Aires.

— Informou-nos o cantor Ivan de Alencar que assinará, dentro em breve, contrato com uma das gravadoras: Mocambo ou Polydor.

— Soubemos que Haroldo Eiras está confeccionando um LP Seu título será "Dançando com Haroldo Eiras" Talvez merecesse estudos o título, pois o escolhido não é bastante sugestivo. Voltaremos ao assunto.

INTERNACIONAIS:

— Les Paul e Mary Ford foram contratados, por Jack Benny, para uma série de audições na N.B.C.-TV. Informou Variety.

— Encontra-se em Roma o cantor Henry Salvador que está sendo o maior sucesso internacional do momento, na Itália. Informou Revue.

— Frankie Laine está em Las Vegas (Texas) em repouso. Regressará a Nova York a 4 de setembro, a fim de se apresentar no show de Jack Benny que se realizará a 5 do mesmo mês.

Sugestão para sua discoteca

DISCO Sinter — 33 RPM (LP). — Título: "Velha Guarda".

Intérprete: Diversos da velha guarda (Almirante, Pixinguinha, etc.).

É HOJE ÀS 9 HORAS

QUE REABRE O CAMIZEIRO

OFERECENDO AO RIO AMIGO A GRANDE VENDA DE SETEMBRO:

PREÇOS dos BONS-TEMPOS!

Um aspecto do Jardim da Praça da República, em Maio de 1955.
Fotografia do "Rio Antigo" de C. J. Dunlop.

Com todo o seu estoque violentamente rebaixado para os preços de muitos anos atrás! Venha ver pessoalmente!

O maior e o mais variado sortimento do Rio!

O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

E, para pagar, utilize o Sistema V.P. de Vendas a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial.

VEJA ÊSTES PREÇOS DOS BONS TEMPOS

PERFUMARIA

Creme Williams p/ barba	16,80	Fixbril - fixador p/ cabelo	17,80	Baton Michel	16,50
" Dagele " "	13,00	Gumex - " " "	15,50	Pó de Arroz Cashmere Bouquet	29,00
" Eucalol " "	13,00	Superfixo " " "	17,00	Removedor Fátima	6,20
Desodorante MAGIC	14,00	Tricófero de Barry	28,50	Cilion - para pestanas	19,00
" " Odorono	16,80	Loção Brilhante	16,00	Creme dental Odol	11,00
" " Frigia	13,00	Brilhantina Eucalol	10,80		

LIMPEZA EM GERAL

Desentupidor de pia	8,00
Detefon - ½ litro	21,00
" 1 "	31,00
Silvo - para metais n.º 6	19,80
" " " n.º 12	27,50
Óleo Shell p/ máquinas	8,50

RÁDIO - TELEVISÃO - GELADEIRAS

Ferro elétrico Edson, cromado, garantido, com auto-descanso 126,00
Copo de vidro refratário, para Liquidificador Walita, Arno, etc. 89,00

Rádio Toca-Discos Astória, de mesa, 3 faixas de onda, contrôle de tonalidade, transformador Universal, 3 rotações, etc. 560,00 mensais
Enceradeira City Lux, de 3 escôvas ..... 333,00 mensais

AGOSTINHO S/A O CAMIZEIRO

A SENHORA
NÃO PRECISA GASTAR MUITO
PARA VESTIR-SE COM ELEGÂNCIA
N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Veja quanto a sra. economiza... nestas ofertas de bom-gôsto e elegância!

COSTUME
MODÊLO FRANCÊS
Em shantung de sêda. Muito elegante! Saia justa com prega atrás. Em bege, marinho, rosa ou amarelo. Todos os tamanhos.
1.250,
...ou em 10 meses pelo Crediário!

COSTUME
EM GABARDINE
Modêlo clássico. Tecido de superior qualidade. Saia justa com prega atrás. Cinza ou marinho.
1.350,
...ou em 10 meses pelo Crediário!

COSTUME EM TROPICAL
Meia lã. Gola chale, saia justa com prega atrás. Prêto, marinho ou cinza. Tams. 44 a 50.
APENAS... 398,

GRANDES OFERTAS DO
DEPARTAMENTO DE PERFUMARIA

TALCO MAYSFINO
Perfumado
19,80

SABONETE SINAY
5 sabonetes com perfumes diferentes
15,50

NARCISO BRANCO
Perfume suave
34,80

Só para Senhoras
A Exposição CARIOCA
L. Carioca - Esq. G. Dias
11 andares só de modas para senhoras!

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO... ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO!

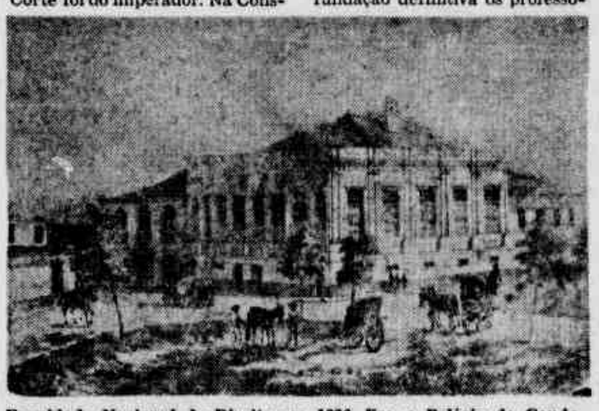
Prudente de Morais no juri simulado

Tem 64 anos a Faculdade Nacional de Direito — Há 130 anos pensou o govêrno imperial numa escola de direito na Côrte — Todos os grandes vultos da Literatura Jurídica deixaram o seu nome no casarão da praça da República

A HISTÓRIA da Faculdade Nacional de Direito é contada por Pedro Calmon, em um livro publicado há 14 anos, por ocasião do cinquentenário da Faculdade.

Afirma o reitor da Universidade do Brasil que a idéia de criar-se um curso jurídico na Côrte foi do imperador. Na Conselho Manuel do Nascimento Machado Portella, foi fundada a "Faculdade Livre de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro".

Além do Conselheiro Machado Portella, assinaram a ata de fundação definitiva os professôres Silvio Romero, Bulhões de Carvalho, Duarte Pereira, Souza Lima, João Batista Pereira, os irmãos Fernando e Cândido Mendes de Almeida, Soares de Souza Jr., Hermenegildo Militão de Almeida e outros. Deixaram de assinar por estarem ausentes: Afonso Celso, Coelho Rodrigues, Souza Amarantho, Pádua Fleury e Severino Costa. Alguns não justificaram as faltas. O Mosteiro de São Bento foi, logo a seguir, escolhido como a primeira "morada" da Faculdade.



Faculdade Nacional de Direito em 1826. Era o Palácio do Conde dos Arcos

tituinte, em 1823, o deputado Fernandes Pinheiro propôs a criação de uma Universidade em São Paulo. Martim Francisco, conciliador como sempre, ficou de acôrdo com a idéia inicial e acrescentou: "1.º Haverão (sic) duas Universidades: uma na cidade de São Paulo e outra na de Olinda..."

Mosteiro de São Bento: primeiro local onde funcionou a Faculdade Livre de Direito

Em 1882, a primeira tentativa

Data de 18 de abril de 1882 a primeira tentativa concreta de criação de uma Faculdade de Direito na Côrte. Era chefe desta iniciativa o dr. Fernando Mendes de Almeida. Chegou-se a lançar um manifesto de fundação da Faculdade Livre de Ciências Jurídicas e Sociais.

Mas, tal idéia, como diz Pedro Calmon, ficou no papel. Sòmente no dia 19 de maio de 1891, a uma hora da tarde,já em plena República, no salão nobre do Liceu de Artes e Ofícios, sob a presidência do Conselheiro Manuel do Nascimento Machado Portella, foi fundada a "Faculdade Livre de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro".

Além do Conselheiro Machado Portella, assinaram a ata de fundação definitiva os professôres Silvio Romero, Bulhões de Carvalho, Duarte Pereira, Souza Lima, João Batista Pereira, os irmãos Fernando e Cândido Mendes de Almeida, Soares de Souza Jr., Hermenegildo Militão de Almeida e outros. Deixaram de assinar por estarem ausentes: Afonso Celso, Coelho Rodrigues, Souza Amarantho, Pádua Fleury e Severino Costa. Alguns não justificaram as faltas. O Mosteiro de São Bento foi, logo a seguir, escolhido como a primeira "morada" da Faculdade.

Mestres e cátedras

Um retrospecto interessante leva-nos até os que primeiro tiveram de prover as cátedras da novel escola. Que critério norteou a direção? Disso não há notícia certa.

Afonso Celso ficou com "Filosofia e História do Direito" no 1.º ano. Não foi só seu professor, foi também diretor vários anos além de haver sido presidente do Instituto Histórico por 25 anos. Silvio Romero foi para o Curso de Notariado, na 1.ª série, lecionar "Explicação sucinta do Direito Pátrio Constitucional. Souza Bandeira, parente do poeta Manuel Bandeira, ficou com a terceira Seção de Direito Criminal, Civel e Comercial; na 4.ª Seção ficou Cândido Mendes, depois fundador da Academia de Comércio e Faculdade de Ciências Econômicas, na Praça XV de Novembro.

A Faculdade teve seu reconhecimento através do Decreto n.º 639, de 31 de outubro de 1891: "Concede à Faculdade Livre de Ciências Jurídicas e Sociais, etc., na forma do artigo 421 do Decreto-lei n.º 1.232-H de 2-1-1891, o título de Faculdades Livres, etc." As sedes da Escola foram várias: primeiro, o Mosteiro de São Bento, a atual sede da Faculdade de Direito do Distrito Federal. Esteve também na Praça José de Alencar e, agora, na rua Moncorvo Filho, na sede do antigo Senado do Império.

Exercício financeiro de causar inveja

O resumo financeiro de 1891 para 1892 assinala um saldo de 912$260. Diz Pedro Calmon: "O haver (com a renda de 1892) alcançou 18:062$260. Receberam os lentes 14:060$000. A despesa da Secretaria orçou 3:082$026". O saldo para o ano seguinte foi de 976$016. No ano letivo de 92 matricularam-se 78 alunos, em vários regimes.

O primeiro inspetor da Escola foi nomeado em 23 de junho de 1891, tendo sido escolhido o dr. Antônio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva. A primeira turma de bacharéis, segundo a lei, formou-se em 1894, tendo sido paraninfo Lima Drumond. De 1895, é a "Revista Jurídica", fundada pelos alunos, elogiada por Raymundo Correia, Afonso Arinos e outros.

Coube a Prudente de Morais, o primeiro presidente civil, visitar a Faculdade Calmo, o Presidente assistiu à aula de Prática Forense do Professor Cândido Mendes — que dava no momento, um treino de Juri simulado. O Presidente ingressou no recinto na hora em que ia ser "aberta a audiência", para proposta de uma ação ordinária.

O primeiro doutor

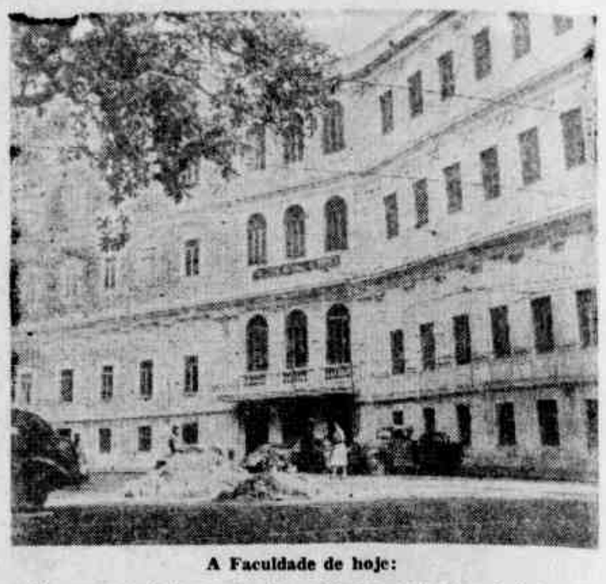
Conta Calmon que, em agôsto de 1898, um fato novo causou rebolíço na Escola: era o primeiro corajoso que se apresentava para defesa de tese. Foi James Darcy, que enfrentou a seguinte banca: Tarquínio de Souza, Cândido Mendes, Inglês de Souza, Souza Lima, Batista Pereira, João Carlos de Gusmão e Viriato de Freitas. Foi aprovado, com grande demonstração de conhecimento.

Outras iniciativas

A Biblioteca é de 1905. Um aluno teve a idéia e Arnaldo Guinle, ex-aluno, doou livros e estantes. A revista "A Época" foi fundada em 3 de novembro de 1913. A partir de 1917, resolveu a Congregação subvencioná-la com 150$000 por número, quantia aumentada, em 1918, para 200$000.

O primeiro auxílio do Govêrno à Faculdade foi em 1911: 24 contos de réis. O primeiro concurso foi realizado em 1917, tendo-se inscrito um doutor (Rocha Cabral) e 5 bacharéis (Almeida Russel, Biolchini, Benjamim Aristides, Souza Neto e Silvio Veríssimo). Venceu Russel, com 8 votos. A primeira punição dada foi em 1900, ao 3.º anista Raimundo de Castro Pereira Rego, que teve atitude agressiva frente ao Professor Didimo Agapito da Veiga.

A 24 de maio de 1920 fundiram-se as duas Escolas de Direito então existentes nesta capital, sendo aclamado diretor da nova Faculdade o Conde de Afonso Celso. Em 1920 ainda, Epitácio criava a Universidade do Rio de Janeiro, mais tarde transformada em Universidade do Brasil.



A Faculdade de hoje:

LEILÃO HOJE

Espólio BARÃO AGUAS CLARAS

Antigos e Ricos Móveis de Estilo, Objetos de arte, Notável Galeria de Pinturas a óleo.

RUA BARAO DE ITAPAGIPE, 27 (RIO COMPRIDO)

O leiloeiro GIANNINI dará início, HOJE, às 20 horas, a êste importante leilão, destacando-se: mobiliário de Estilo, pratarias, jóias de ouro e platina com brilhantes, lustres de cristal, porcelanas, cristais e muitos outros objetos de subido valor. O Palacete está em exposição das 14 horas em diante.

Maconha com cachaça alucina os viciados

Onde e como se combate o vício — Os maconheiros vêm ao encontro da Polícia, para desmoralizar — Seis homens que valem por 600 — Um pé de maconha na Delegacia de Costumes

COMBATER a maconha exige muita paciência e muita coragem. A "erva do diabo" tem raízes em tôdas as camadas sociais. Eis a razão por que é bastante árdua a tarefa das autoridades. Tudo o que se tem conseguido de positivo contra o uso dêsse entorpecente é fruto de demoradas investigações.

De nada vale prender no meio da rua meia dúzia de maconheiros, quando se sabe que centenas de pessoas usam e abusam dessa planta em recintos fechados — disse-nos o responsável pela Seção de Tóxicos da Delegacia de Costumes e Diversões, comissário Joel Pacheco de Oliveira Essa é também a opinião dos demais setores de combate à maconha.

Guerra à diamba

Encontramos um pé de maconha na Delegacia de Costumes e Diversões. Fôlhas verdes e haste viçosa. "Veja como ela cresce" — disse o investigador Moisés Campos, com 18 anos de serviço policial. Estávamos na Seção de Tóxicos e Mistificações, na praça da República: "quartel-general" da repressão ao uso de entorpecentes. A "erva maldita" ali cultivada, além de ser a descrição viva de um dos mais sérios problemas do Brasil, representa o ponto de origem da maioria das intervenções daquele setor de segurança pública.

Ao lado do arbusto, lemos: "Diamba, fumo de Angola, "cannabis sativa", ou mais, precisamente, maconha. Seu consumo no Distrito Federal cresce a olhos vistos, se bem que o combate ao tráfico seja severo. Chega-se a reconhecer que a questão, muitas vêzes, foge à alçada policial, para transformar-se num problema de sociologia.

Início da repressão

No início, o serviço de combate ao uso de entorpecentes era feito pelas 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª Delegacias Auxiliares, mais tarde extintas, dando lugar à Diretoria Geral de Investigação. Esta, por sua vez, transformou-se na Delegacia de Costumes e Diversões, cujo titular é o delegado Aristides Ventura.

As atribuições da DCD não são apenas essas. Sua ação é também contra o jôgo, o meretrício e o lenocínio, e cuida ainda das diversões. São quatro as seções em que a Delegacia está dividida. Cada uma delas é dirigida por um comissário. O responsável pela Seção de Tóxicos e Mistificações, sr. Joel Pacheco de Oliveira, com muita reserva, opinou sôbre o tema da maconha:

— "O que faz dessa erva uma planta extremamente nociva é o seu uso continuado. E' evidente que os seus efeitos se devem ao abuso e ao vício.

Acresce ainda que, em geral, todo aquêle que fuma a maconha é também alcoólatra ou usa outros excitantes. Muitas vêzes não se pode dizer se um indivíduo está agindo em função do entorpecente ou da cachaça que ingeriu enquanto fumava".

Em todo o Distrito Federal, apenas dois setores especializados se dedicam à luta contra o uso de entorpecentes, com especialidade no que se refere à maconha: a Seção de Tóxicos e o Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina. Êste último se incumbe de investigar e, não raro, solicita a colaboração da Polícia.

A Seção de Tóxicos mantém uma rêde de agentes espalhados por tôda a cidade. São os "alcagoetes", conforme os chamam os traficantes. O quadro efetivo da Seção, entretanto, é de apenas seis homens. Há, por outro lado, estreito contato com todos os Distritos. Não se pode dizer por isso, que existam sòmente seis homens para dar combate aos maconheiros. O serviço é feito por todos os policiais do DFSP. Os presos são encaminhados para a Delegacia de Costumes. Tôda vez que é realizada uma "blitz", o delegado Aristides Ventura solicita os préstimos dos Distritos.

Um homem vale 100

A ronda é feita pela noite a dentro. Essa rotina policial quase nada representa — disse-nos o sr. Pacheco de Oliveira. O que adianta e tem, realmente, eficiência, é o trabalho de investigação. Sob êste aspecto, um homem vale mais do que cem. A quantidade é o que menos importa. O que interessa é a qualidade".

Os maconheiros andam, geralmente, em "corriola", isto é, reunidos em grupos de três ou quatro. Quando sob os efeitos da diamba, costumam oferecer resistência. A tática da Polícia é encurralar êsses elementos, de modo a não lhes permitir a fuga. A praça da República, apesar de estar próxima de diversas casas policiais, é, de vez em quando, usada francamente pelos viciados. Recentemente foram efetuados ali diversos flagrantes. Os maconheiros vêm ao encontro dos policiais, a fim de despistá-los. E' uma velha manobra, que já não surte efeito.

Flagrante

O flagrante implica na pena de reclusão de 1 a 5 anos, ou em multa de Cr$ 2 a 5 mil. Por êsse motivo é que, quando o maconheiro é "flagrado", emprega tôdas as suas artimanhas para ver-se livre dos embrulhos que contenham a erva.

O "quartel general" de combate aos tóxicos em geral tem suas vistas voltadas principalmente para o Mangue. Central do Brasil, Caxias e praça Mauá. Os diversos bairros da cidade estão entrosados com a Delegacia da praça da República.

Aumenta o consumo

Um levantamento de casos verificados nos últimos dez anos prova que tem aumentado o uso de entorpecentes. Nos últimos quatro meses de 1945, foi autuada apenas uma pessoa. Em 1946, houve seis casos; em 1947 33; em 1948 também 33. Em 1949, houve uma redução para 24 casos; em 1950, 49. Seguem-se os seguintes dados: 1951, 61 casos, 1952, 49; 1953, 92; 1954, 101; e 1955 (até que o número de autuações esta data) 98; tudo indicando atingirá o máximo.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* O ASTERISCO ASSINALA FILMES QUE JULGAMOS ESPECIALMENTE RECOMENDÁVEIS.

HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

Meio-dia (Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Tijuca e Copacabana): "Dá-me tua mão".

Meio-dia (Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Astória e Olinda): "Amar é Sofrer".

12,20 (Pathé) — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 (Mauá, Para Todos e Art Palácio): "O Primo do Cangaceiro".

1,50 — 4 — 6 — 8 — 10,10: "Duelo de Paixões"

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Mulheres Condenadas" e "Ases do Gatilho".

2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Região de Ódio" e * "Julieta".

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6786) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — Mulheres Condenadas.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Dá-me tua mão.
ODEON (22-1308) — Ases do Gatilho
PATHÉ (22-8795) — O Primo do Cangaceiro.
PALÁCIO (22-0838) — Duelo de Paixões (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — Amar é Sofrer.
REX (22-8327) — Região do Ódio.
RIVOLI — * A Cidade da Perdição.
VITÓRIA (42-9020) — * Julieta.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — O Carrasco dos Trópicos.
FLORIANO (42-9074) — Ases do Gatilho.
IDEAL (42-1218) — * A Máscara de Dimitrios.
IRIS (42-0763) — Raio Branco (e) Ronda do Terror.
MEM DE SÁ (42-2232) — Região do Ódio.
PRESIDENTE (42-7128) — O Primo do Cangaceiro.
PRIMOR (43-6681) — O Carrasco dos Trópicos.
S. JOSÉ (42-0592) — O Primo do Cangaceiro.

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — Mulheres Condenadas.
AMÉRICA (48-4519) — Ases do Gatilho.
CARIOCA (28-8178) — Região do Ódio
HADDOCK LOBO (48-9610) — O Carrasco dos Trópicos.
MADRID (48-1184) — Duelo de Paixões (cinemascope).
OLINDA (48-1032) — Amar é Sofrer.
SANTO AFONSO — A Chama de Calcutá.
TIJUCA (48-4518) — A Escrava Isaura.

ZONA SUL

ALASKA — Região do Ódio.
ALVORADA (27-2936) — A Chama de Calcutá.
ART PALACIO (57-2795) — O Primo do Cangaceiro.
ASTÓRIA (47-0466) — O Carrasco dos Trópicos.
AZTECA (45-6813) — O Primo do Cangaceiro.
BOTAFOGO — * Julieta.
CARUSO — O Primo do Cangaceiro.
COPACABANA (57-5134) — * Julieta.
GUANABARA (26-9339) — Mulheres Condenadas.
IPANEMA (37-3806) — Ases do Gatilho (e) O Sentenciado.
MARACANÃ (48-1910) — * Julieta
METRO-TIJUCA (48-9970) — Dá-me tua mão.
LEBLON (27-7805) — Região do ódio
METRO-COPACABANA (37-9707) — Dá-me tua mão.
MIRAMAR — Ases do Gatilho.
PAX (27-6621) — O Primo do Cangaceiro.
PIRAJÁ (47-2668) — Pacto de Honra.
POLITEAMA (25-1143) — Na Selva dos Diamantes.
RIAN (47-1144) — Mulheres Condenadas.
RITZ (37-7224) — O Carrasco dos Trópicos.
ROXY (27-8245) — Duelo de Paixões (cinemascope).
S. LUIZ (25-7679) — Região do Ódio.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — Ases do Gatilho (e) Sem Ajuda do Céu.
BANDEIRA (28-7575) — A Pista do Enforcado (e) Corridas às Avessas.
BONSUCESSO — Ases do Gatilho.
COLISEU (29-8753) — O Primo do Cangaceiro.
IMPERATOR — O Primo do Cangaceiro.
LEOPOLDINA (38-9993) — Região do Ódio (e) Tambores da Morte.
MADUREIRA (29-8733) — * A Máscara de Dimitrios.
MASCOTE (29-0411) — O Carrasco dos Trópicos.
MÉIER — Jornada Sangrenta.
MOÇA BONITA — A um Passo da Derrota.
MODERNO (Bangu 842) — Tanganica, o Inferno da Selva.
MONTE CASTELO (29-8250) — A Sombra da Outra.
NATAL (48-1480) — Rumo ao Pacífico (e) A História de Joe Louis.
REALENGO (Bangu 472) — Flechas em Chamas (e) A Sombra.
ROSÁRIO (30-1839) — A Chama de Calcutá.
RYDAN (49-1633) — Raio Branco (e) Ronda do Terror.
SANTA ALICE (38-9993) — Região do Ódio.
S. JERÔNIMO — Belo e Indomável (e) Wanda, a Pecadora.
S. PEDRO (30-4181) — O Primo do Cangaceiro.
VILA ISABEL (38-1310) — A Sombra.

NITERÓI

CENTRAL (3807) — Cidade Atômica
ICARAÍ (3346) — Mulheres Condenadas
ODEON (2-2707) — Ases do Gatilho.
PALACE (6285) — Rumo ao Pacífico.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — Região do Ódio.
D. PEDRO (3600) — Raio Branco (e) Ronda do Terror.
PETRÓPOLIS — O Manto Sagrado.

todos os tipos
para
todos os fins

um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rio Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone 32-7362
A maior indústria de Tanques da América Latina